O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.052 — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Duas palavras sobre um artigo do sr. Azevedo Lima

De passagem pelo Rio de Janeiro, regressando á Europa, o sr. Albert Thomas, Director do Bureau Internacional do Trabalho, responde ás considerações feitas pelo deputado Azevedo Lima no "Diario da Noite" de S. Paulo a proposito da sua actuação socialista

O SR. THOMAS CONFESSA QUE GOSTA DE SER CONTRARIADO, QUE E' DELIBERADAMENTE INIMIGO DO BOLCHEVISMO E QUE DESEJAVA CONHECER O PROGRAMMA DA "ESQUERDA" PARLAMENTAR BRASILEIRA

(*Especial para* O JORNAL)

Com o artigo que inserimos hoje, o sr. Albert Thomas inicia a sua collaboração effectiva n'O JORNAL.

BUENOS AIRES, 18 de agosto.

"Um amigo intelligente enviou-me para Buenos Aires um artigo, apparecido, no "Diario da Noite", de S. Paulo, no mesmo dia em que eu deixava essa cidade.

O artigo era antes uma critica! E ella por que aprecia a intelligencia do amigo que m'o enviou! E' bom, é moral, com effeito, que os homens publicos, em viagem, sobretudo em viagem official, só ouçam elogios. Devo confessal-o? desejaria que, fóra as anomalidades dos communistas, a minha viagem tivesse suscitado maior numero de criticas, mais ataques mesmo se quizerem; porque é da discussão que póde emanar o interesse que o publico toma por um esforço qualquer.

Decepção

Mas ousaria eu dizer que o artigo do sr. Azevedo Lima foi de certo modo para mim uma decepção? Esperava de um "deputado federal", falando como membro da "esquerda" parlamentar — e adivinhaes quanto eu teria gostado de conhecer o programma dessa esquerda! — argumentos documentados inspirados num programma definido e solido. Mas que encontrei nesse artigo, ó amigos do Brasil? Velhas diatribes destinadas a desacreditar o viajante que eu era e que lamentaria muito ter que discutir longamente aqui!

Caber-me-ia, pareco, a responsabilidade do governo Kerenski! Li, sem duvida antes do sr. Azevedo Lima, "A Russia dos Tzars" e as perfidias engenhosas do sr. Paléologue.

Os telegrammas que publicarei um dia, por minha vez, restabelecerão a realidade dos factos. Basta-me, porém, lembrar hoje que o governo ao qual eu pertencia, foi unanime em felicitar-me pela acção que lá desenvolvi. Terei mesmo a altivez de dizer que foi graças a essa acção que, do lado da Russia, ganhamos tres mezes que não foram inuteis para a preparação americana.

Teria commettido, informa ainda o sr. Azevedo Lima, um erro de calculo sobre a duração do bolchevismo! Ignoro, na verdade, em que factos e em que textos, pretende imputar-me esse erro. Fui sempre um adversario deliberado dos bolchevistas, procurei sempre combater a sua influencia e sua acção, mas não cessei nunca de pôr os nossos governantes em guarda contra o engano que consistia em pensar que o governo bolchevista não tinha raizes profundas na Russia e que assim poderia ser facilmente extirpado.

E eis que o sr. Azevedo Lima retomando uma velha campanha, que parecia um tanto gasta na Europa, me censura de haver feito uma evolução para "um posto mais confortavel" e de ser "um aproveitador da guerra", porque me fizeram director do Bureau Internacional do Trabalho.

Um programma de acção

Mas por que negar, apezar das suas lacunas e algumas vezes da sua inefficacia, os esforços já feitos, as iniciativas já tomadas? Sobretudo, por que não traçar em nome da "esquerda" se quizer, ou em nome de qualquer outro partido, um largo e poderoso programma de organização social? Cada paiz póde ter em virtude da sua situação, no vasto dominio da protecção do trabalho, um programma original e forte. Pensou-se jámais no que poderia ser para o Brasil, para esse paiz que tem tanta necessidade de população e mão de obra, um vasto e methodico programma de protecção geral da infancia, de amparo á mãe no tempo da maternidade, diminuindo a espantosa mortalidade infantil, multiplicando as "crèches", recolhendo a creança abandonada em asylos de familia, assegurando-lhe de certo modo o beneficio do ensino e sobretudo conservando-a na escola, para evitar que estas forças jovens sejam compromettidas pelo trabalho industrial prematuro?

Não me cabe aqui lançar qualquer suggestão. Mas como esta idéa pareceria mais propria do que outras polemicas a retemperar as vontades e energias de certos estadistas brasileiros que ouvi falar com amor da energia ainda desconhecida da sua raça e do futuro que lhe está destinado!

A utilidade do Bureau Internacional do Trabalho

Mas, sobretudo, será verdade que a Organização Internacional, condemnada de maneira tão definitiva como uma instituição inutil e cara não possa auxiliar paizes jovens e ardentes no seu esforço de organização social? Tive eu contrariar a impressão de que apezar da sua rapidez, em razão mesmo das reflexões que pódem suggerir, as minhas viagens teriam permittido comprehender o funccionamento da nossa instituição e assim ajudar no cumprimento da sua missão.

Quaesquer que sejam as negações do sr. Azevedo Lima, os factos ahi estão: foi pela ratificação das nossas convenções que a India possue presentemente uma legislação industrial que lhe assegurou em alguns annos um melhoramento consideravel das suas classes operarias. Foi na base das convenções internacionaes do trabalho que os Estados Balkanicos realizaram, depois da guerra, toda uma série de reformas sociaes novas. Foi em cumprimento da Carta do Trabalho que nasceu, no Japão, um movimento syndicalista e que o governo japonez realizou importantes progressos na protecção dos trabalhadores. A Organização Internacional do Trabalho constitue um aguilhão permanente para os governos dos paizes industriaes. Ella é na vida de cada dia, o apoio precioso dos homens que querem precisamente remediar as más situações sociaes. Representa para as organizações operarias, um ponto de apoio solido que daqui por deante difficilmente poderiam dispensar.

Confiança no Brasil

Que tristeza pensar que homens audaciosos e intelligentes poderiam negligenciar, no meio das lutas difficeis, os instrumentos novos que na hora dos tratados de paz os governos industriaes puzeram nas suas mãos.

Eis o que eu gostaria de discutir. Eis, comtudo, as affirmações, raciocinadas e fundadas nos factos, que acreditei dever oppôr ás palavras de desprezo com que o sr. Azevedo Lima saudou a minha partida.

"Quem viver verá", diz o nosso velho proverbio. Tenho muita confiança na vontade da justiça que se desenvolve no seio dos grandes povos, para estar certo de que num futuro proximo, o Brasil juntará á sua evolução economica uma outra social que o honrará e na qual o Bureau Internacional do Trabalho se sentirá feliz de participar com todas as suas forças."

Inconsistencia das accusações

Na verdade, acreditava que os jornaes serios do Brasil se absteriam de ataques tão pouco honrosos. Fui nomeado director do Bureau Internacional do Trabalho por escolha unanime do nosso Conselho de Administração e por proposta dos operarios que amam o que é a defesa profissional e que não reclamam, que eu saiba, a Encyclica Rerum Novarum.

Não foi nem pela intriga, nem por um abandono das minhas idéas, que fui chamado a esse posto, o mais honroso que tive de conservar, desde que aqui estou, a sympathia e a confiança dos socialistas dos Dois Mundos.

Accusação de espantar

Mas o meu espanto augmentou, quando o sr. Azevedo Lima me censurou por ser filho de um padeiro e ter chegado a esse posto que qualifica de confortavel. Pensava que em paizes novos como o Brasil, o esforço individual seria apreciado no seu justo valor. Confesso que o Brasil era para mim o ultimo paiz em que pensava se me fizesse ouvir uma censura da minha origem humilde de que, no emtanto, me sinto orgulhoso. Mas permitto-me accrescentar que não haverá um socialista nem mesmo um communista francez que não rebente de riso, ao ver que a accusação de que sou victima foi tirada dos discursos ou artigos do cidadão Mayoux. Mayoux sem duvida ficará muito lisongeado ao ver que da outra banda do Atlantico se tornou uma autoridade.

Mas passemos ás coisas serias.

Males do Brasil

Qual é a posição do sr. Azevedo Lima? Em algumas phrases categoricas faz um quadro negro da situação social do Brasil: "não ha representantes operarios na Camara dos Deputados; não ha sombra de um partido socialista; apenas alguns pequenos jornaes hebdomadarios; não restam nem mesmo vestigios dos syndicatos operarios. A legislação social é nulla. Emquanto a Argentina e o Uruguay incorporam já á sua legislação os principios da Carta do Trabalho, o Brasil possue simplesmente uma lei de accidentes de trabalho."

Eis, segundo o sr. Azevedo Lima, a situação exacta. Ha sallenta elle, no Brasil um proletariado urbano e rural infeliz; eis a cruel realidade e nenhuma dessas miserias consegue, segundo elle, chamar a attenção dos dirigentes responsaveis. E concluiu simplesmente que, da nossa viagem, nada póde sair de bom. Muito ao contrario, não haverá ahi senão um pouco de descredito lançado sobre o Brasil, se em verdade pude formar uma opinião exacta da situação.

Pessimismo transcedental

Mas que pessimismo transcendental anima esse artigo e que paixão de desprezo universal seja pelo viajante que passa, seja pelo paiz em que o parlamentar que é o sr. Azevedo Lima deva sentir que tem uma parte de responsabilidade! Oh, certamente não me deixarei arrastar a emittir pretensos juizos sobre a situação social do Brasil. Disse nas minhas conferencias publicas acreditar que existe no Brasil, nas cidades como no campo, uma questão social. Creio, além disso, que ha uma questão social, porque ha ganhadores de salarios. Fiz vêr sinceramente a todos os meus amigos que me rodeavam, as insufficiencias da protecção, os grandes males e miserias que as visitas mais officialmente organizadas não poderiam esconder.

Homens praticos e ironicos

Para que convenção?

Alguns governadores se têm revelado espiritos extraordinariamente praticos e sem cabotinismo. Como tudo é ficção, raciocinam elles, para que fazer vir das suas brenhas esses pobres presidentes de Camaras Municipaes, afim de lhes acenar com uma ficção de independencia, que elles não têm, absolutamente na escolha do supremo mandatario?

E, simplificando as coisas, não trepidam em nomear elles proprios, os delegados federaes, á Convenção Nacional, como se os delegados municipaes já se tivessem reunido, deliberado e escolhido.

Não é muito mais intelligente? O gesto do sr. Sergio Loreto, que escolheu logo ao bater a Pernambuco o telegramma do sr. Estacio Coimbra; o do governador de Sergipe, que, tambem já nomeou delegados, o de Santa Catharina ou Paraná, são de homens, que estão dando á idéa extravagante do sr. Mello Vianna, a resposta que ella merece. Fazem todos muito bem não se prestando ao entremez, e só ha felicital-os pela franqueza e a sinceridade dessas attitudes.

Pois não seria ridiculo fazer descer em pello do burro, 150, 200 leguas, um pobre presidente de camara, do alto sertão, do Piauhy ou de Pernambuco, para dizer-lhe o governador local:

— Meu amigo: você tem de eleger o deputado X, que deve indicar os srs. Washington Luis e Mello Vianna candidatos á presidencia da Republica. Para isso, fizemos-o trocar [illegible] de um burro [illegible] viajar [illegible] dias.

Seria não apenas ridiculo, mas baldo até de caridade: roubar ao trabalho, ao socego do lar, á suave existencia vegetativa, esses bons christãos, para convocal-os a tamanha inutilidade.

Os governadores que estão fazendo como se as suas convenções se houvessem já reunido, são homens praticos; praticos e ironicos. O sal da Convenção elles começaram a dar, no solemne e tocante menosprezo que vem traduzindo por tamanha farça, que felizmente não os illude nem á nação.

Assis CHATEAUBRIAND.

Impostos mineiros

Todos são accordes em affirmar que o imposto de exportação tem actuado muito perniciosamente sobre os productos industriaes de Minas, diz o sr. Clovis Mascarenhas, com especialidade sobre os tecidos, e o seu constante augmento acabará por anniquilar a nossa industria textil

Clovis MASCARENHAS

Presidente da Associação Commercial de Juiz de Fóra

(*Da nossa succursal de Juiz de Fóra*)

Minas e a industria de tecelagens

Acha-se reunido para os trabalhos da terceira sessão ordinaria da nona legislatura o Congresso Mineiro. A expansão maravilhosa a que Minas tem attingido nestes ultimos annos e o desenvolvimento espantoso que em todos os ramos do trabalho se faz notar, traçando em largas perspectivas uma trajectoria promissora em demanda de horizontes mais vastos e productivos, trazem aos nossos legisladores maiores responsabilidades e obrigações, exigindo-lhes estudos acurados dos innumeros problemas que, de momento a momento, surgem, e cuja solução deve ser presidida por grande criterio e elevação de vistas.

A incumbencia primacial do Congresso é a confecção das leis orçamentarias; e é, justamente neste trabalho, que os nossos representantes devem fixar toda a attenção. Na manipulação dos orçamentos, o systema usualmente adoptado pelos nossos legisladores consiste, tão sómente, em ampliar o maximo possivel as rendas estaduaes por meio de novos impostos ou com a majoração dos já existentes, sem siquer auscultar a capacidade dos contribuintes e sem considerar os males que uma tributação demasiadamente exaggerada poderá occasionar. Imbuidos pela idéa de vultosas arrecadações, são os nossos legisladores arrastados a commetter os maiores erros em materia fiscal, erros estes que poderão trazer consequencias funestas ao desenvolvimento economico de Minas.

Uma das questões que na actual legislatura deve ser objecto de ponderados estudos é a do imposto de exportação — uma das rubricas mais volumosas nas arrecadações effectuadas pelo fisco estadual.

Todos são accordes em affirmar que este imposto tem actuado muito perniciosamente sobre os productos industriaes de Minas, com especialidade sobre os tecidos, e o seu constante augmento acabará por anniquilar a nossa industria textil.

Minas Geraes é possuidora da gloria de ter sido um dos berços da industria da tecelagem no Brasil. A primeira fabrica que funccionou no paiz foi installada em Itú, Estado de São Paulo e a segunda na fazenda do Cedro, em Minas Geraes. A fundação deste primeiro estabelecimento industrial em nossas plagas assumiu aspectos de uma verdadeira epopéa. Em 1871, tres arrojados mineiros — Antonio, Bernardo e Caetano Mascarenhas, justamente cognominados o A. B. C. da industria textil em Minas — resolveram estabelecer em seu Estado natal a fabricação de tecidos.

A primeira fabrica installada

Após experiencias no plantio e cultivo da materia prima — o algodão — e estudos meticulosos das possibilidades de exito da empresa em gestação, deliberaram adquirir na America do Norte os machinismos necessarios a esse emprehendimento. Se facil foi o transporte dessas machinas da terra yankee até as fronteiras de Minas, enormes foram as difficuldades para a sua conducção até á Fazenda do Cedro, no municipio de Sete-Lagoas; pois nosso tempo, chegando a estrada de ferro D. Pedro II, hoje Central do Brasil, apenas a Entre-Rios, desse ponto ao seu destino foram essas peças, com 250 mil kilos de peso, conduzidas heroicamente em carros de bois, num percurso de 450 kilometros por caminhos quasi inexistentes. Tal feito, levado a termo por homens dotados de uma vontade ferrea, foi por muitos dos seus concidadãos classificado de loucura. Mas, feitas as installações, no alvorecer do anno de 1875, o ruido progressista das machinarias enchia de jubilo a população de Sete Lagoas, a qual bemdizia, no seu enthusiasmo, o nome de seus filhos illustres. Ahi está, em resumo, a historia da installação da primeira fabrica mineira de tecidos. Essa fabrica, pertencente hoje á Companhia Cedro e Cachoeira, ainda existe e está em plena actividade. Funcciona e funccionará sempre como attestado vivo da capacidade emprehendedora dos habitantes de Minas.

Foi a semente boa lançada em campo bom: percorreu assim o seu cyclo natural: germinou, cresceu, vicejou e progrediu, estendendo suas raizes por todos os recantos do Estado, tornando-se hoje a principal industria de Minas Geraes. Não é comprehensivel que emprehendimentos dessa ordem e que iniciativas tão uteis soffram solução de continuidade, decorrente da malfadada compressão fiscal. Deviam merecer, antes, estimulos e protecção dos poderes publicos. Compete, pois, ao Congresso, evitar que as tributações exaggeradas exerçam influencia nefasta e perniciosa sobre uma industria, que, embora tenha attingido um grão de adiantamento bem elevado, ainda muito promette. Não permittam, outrosim, os nossos legisladores que os impostos descabidos atemorizem as iniciativas fecundas e tolham os espiritos mais ousados, impedindo, assim, que as idéas progressistas se concretizem em novos estabelecimentos fabris, sabido, como é, que a industria fabril representa uma das mais preciosas fontes de renda para o erario publico, além do seu altissimo papel de distribuidora de trabalho e de occupação rendosa para a digna classe do operariado.

Exorbitante taxação

Os representantes do povo não pódem, pois, ficar indifferentes ante uma questão que tão de perto interessa ao desenvolvimento de uma industria genuinamente nacional sob todos os pontos de vista, já pela materia prima que consome; já pela mão de obra que emprega e, até mesmo, pelo machinismo de que se utiliza, em grande parte fabricado em territorio mineiro! E, deste facto, Juiz de Fóra constitue uma prova flagrante. Aqui se fazem teares, penteadeiras, espuladeiras, etc., com uma perfeição e meticulosidade que nada ficam a dever aos similares estrangeiros. E' tambem uma industria em que se baseia o fomento e ampliação da nossa incipiente cultura do algodão, fadada, num futuro não longinquo, a ser um dos esteios maximos da nossa independencia economica e financeira.

Por todas estas particularidades, a industria textil não póde deixar de merecer a attenção official, que, neste caso, consistiria unicamente na reducção do imposto de exportação.

Meditem os nossos legisladores e verão que as constantes reclamações dos industriaes mineiros, neste particular, são justas e bem baseadas. São Paulo, sempre na vanguarda das iniciativas uteis, supprimiu completamente este imposto anti-economico, e o Estado do Rio, inferior a Minas no campo industrial, percebendo os males que o exaggero de tão asphyxiante tributação produzia, taxou apenas com oitenta réis o kilo de tecido, dando, ainda, parece-me, uma margem de 10 ou 15 ‰ para tára. Entretanto, Minas, pela pauta de hoje cobra DUZENTOS E SESSENTA RÉIS por kilo de tecido, não differenciando o peso bruto do liquido.

Com a manutenção deste onus, os productos textis mineiros serão, mais dia menos dia, vencidos na concurrencia commercial e repellidos dos mercados consumidores; porquanto, seus preços de venda não poderão competir com os daquelles Estados ou de outros, onde as imposições fiscaes não são tão gravosas.

Os nossos senadores e deputados devem comprehender que entre a manutenção e a suppressão deste prejudicialissimo imposto ha a escala intermedia, que é a reducção; e, é isto que os industriaes ha muito pleiteam. Reduzam-n'o ao minimo possivel; pois, a sua arrecadação, nas bases actuaes, traz um apparente lucro ao Estado, mas, na realidade, está preparando a ruina certa e proxima da mais prospera das industrias mineiras, que é a industria textil.

O imposto e as sociedades anonymas

Outro assumpto, que deve ser estudado e resolvido na presente sessão do Congresso Mineiro, é o da cobrança do imposto de transmissão de propriedades na organização de sociedades anonymas, quando na constituição das mesmas entram immoveis. A suppressão desta exigencia torna-se imperiosa. As empresas modernas, pelo vulto de capital que necessitam para a sua formação e exito futuro exigem a cooperação de diversas pessoas; e, nestas condições, a formula mais commoda indicada é a da sociedade anonyma, visto trazer maior facilidade na obtenção de capitaes, transferencia rapida de acções, não se tornando, por isso, necessaria a alteração de contractos; faculdade de emittir "debentures" e outras muitas vantagens, de que são verdadeiros monumentos os decretos 434, de 4 de julho de 1891 e 177-A, de 15 de setembro de 1893. O simples facto de um ou varios accionistas participarem da sociedade com immoveis, em vez de dinheiro, não deve accarretar creação de obstaculos á organização de uma empresa com exigencia de impostos onerosos e descabidos. A fundação de novas sociedades anonymas para exploração quer industrial quer commercial ou agricola só póde redundar em grandes beneficios ao Estado e á collectividade pelo fim utilitario que têm em mira e por ser tambem uma nova fonte de renda para os cofres publicos. Não ha, pois, razão para que taes iniciativas soffram impecilhos com taxações improprias e mesmo illegaes. Reputo-as illegaes, porque o Supremo Tribunal Federal, em seu Accordão n. 4.297, de 13 de junho de 1923, firmou a doutrina sobre o assumpto declarando que "a entrada ou prestação feita por um accionista para a formação ou augmento do capital de uma sociedade anonyma, consistente em bens de raiz, é uma transferencia excepcional e não importa em transmissão de propriedade." Deante desta doutrina estabelecida pelo Supremo Tribunal considera-se inconstitucional a lei estadual que sujeita ao imposto de transmissão de propriedade a entrada consistente em immoveis, feita por accionista na constituição de sociedades anonymas. Este acto, não sendo considerado propriamente uma transmissão de propriedade, não póde ser envolvido nas leis fiscaes que regulam estas transferencias.

Sob o ponto de vista financeiro, de accordo com a ultima mensagem presidencial, Minas está em condições invejaveis. Para avolumar suas rendas não tem, por isso, necessidade de assumir attitudes antypathicas em face dos seus contribuintes, forçando seus elementos de progresso a pagamentos

(Continúa na 2ª pagina)

O Principe de Galles é um democrata de verdade

SAIR, VIGIADO PELA POLICIA, DESESPERA-O

Uma grande personalidade uruguaya confiou a um jornalista argentino, as impressões obtidas, acerca do Principe de Galles, que esteve ha pouco em Montevidéo. Ha trinta e seis annos que o Rio de Janeiro baniu os seus reis, que eram bonissimos e os quaes foram substituidos, salvo raras excepções, por monarchas quadriennaes, tão destituidos de liberalismo, que envergonhariam o monarcha, se elle resuscitasse. O Principe de Galles é um typo de principe intelligente, que ama o povo e gosta de no meio delle viver, sem proclamar as suas sympathias populares, com o cabotinismo brasileiro que decepciona ás vezes o bom povo brasileiro.

As linhas seguintes narram uma scena em Montevidéo, quando o Principe de Galles desistiu discretamente da companhia dos motocyclistas que o acompanhavam.

"O principe não poude supportar que o seguissem os investigadores. No meio da multidão que o acclamava, volveu a cabeça e viu a legião de motocyclistas policiaes que o acompanhavam. Não escondeu a sombra de desagrado com que velou, por um momento, o sorriso com que acolhia a homenagem da cidade e disse ao presidente:

— "Sua excellencia sempre anda extremamente vigiado?

O presidente Serrato explicou seu democratico e despreoccupado afastamento de toda a vigilancia sobre a sua pessoa e lhe contou que, com muita frequencia, saía só ou acompanhado de sua familia, a pé, mesmo nas horas de mais intenso movimento, sem haver necessitado jámais dos cuidados policiaes. E o principe lhe respondeu:

— "Então eu tão pouco necessito delles. Prefiro que me não sigam. Desagrada-me que se preoccupem tanto commigo. Gosto de andar só e quero andar só.

Apenas haviam descido no palacio do governo e o desejo do principe estava cumprido."

Um flagello infantil

O professor Francisco Eiras, da Faculdade de Medicina, em artigo especial para O JORNAL, insiste em que as amygdalas palatinas não devem ser operadas

E cita as observações do Dr. Neustaedter, norte americano, inspector medico escolar em Nova York, que em 8.000 (8.000!) crianças examinadas as de melhor saude são as de palatinas mais volumosas

Francisco EIRAS

(Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro)

As sciencias e os jornaes modernos

O Jornal moderno bem feito é uma democracia da sciencia e das artes. Para esse feitio instructivo põe muito utilmente as suas columnas á disposição das autoridades da arte e da sciencia, afim de transportarem os themas mais transcendentes ao alcance dos leigos illustrados, beneficiando o grosso publico.

Um artigo meu despretenciosamente escripto para O JORNAL, de 17 de abril p. p., levantou nos intervencionistas das amygdalas uma natural e collectiva grita contra o meu modo de pensar antagonico. O assumpto entra em revoada instruindo aos que não são profissionaes, dão doutrinas contrarias. Não me arreceio de estar só porque os meus doentes ficam bons. Logo devo concluir que estou certo na theoria. Eis a razão crescente das minhas convicções.

A censura aos resumos directos, como este, feitos especialmente pelo autor para o julgamento profano, é improcedente. Basta lêr em todos os jornaes leigos, diariamente, as censuras e os ataques pessoaes que elles publicam, nos resumos das sessões scientificas. Os conferencistas das sociedades sabias fazem elles mesmos resumos, com ou sem retrato, ou deixam fazel-os. Na grande maioria, por esse ultimo motivo, saem traindo palavras e intenções dos seus autores. Não censuro ninguem. Constato, apenas a praxe.

Prova de honestidade scientifica

Não se póde dar maior prova de honestidade scientifica que submetter as suas doutrinas, com a sua assignatura, á immensa publicidade de um jornal leigo. Na medicina, como no sport, não ha humilhação na derrota, antes dignidade no recuo, quando existe razão. Os sportmen como os scientificmen provam que o são, sabendo perder.

Não é, ordinariamente, para convencer o seu adversario que a gente se mette numa controversia. E' para o proveito ou o divertimento dos que se dignam interessar por ella, aprendi, ha muito, com Brunetière. Por isso, limito-me a contra-objectar por dever de officio, tão sómente.

Primeiro: o appendice é a amygdala do intestino. Mas é grave erro raciocinar com elle. Supuração do **appendice**, significa peritonite. Supuração de amygdala nada de grave significa. A suppuração da palatina é de prognostico benigno. Ainda mais: **appendicite** quer dizer supuração do **appendice**, na certa quasi. Hypertrophia de amygdalas **nunca quer dizer** abcesso. Uma é pus no peritonio! A outra, quasi nunca é pus e na peor hypothese é de facil saida pela bocca. Logo, póde-se deixar as palatinas e operar systematicamente o **appendice**, sem termo de paridade. Máo systema, aliás.

Segundo erro: A descripção classica de Dupuytren, do syndromo ou molestia das hypertrophias das amygdalas palatinas. Ellas não produzem os symptomas das vegetações adenoides. Estes symptomas são observados nas crianças que apresentam tambem... a hypertrophia das palatinas. Isto porque em 1826, mais ou menos, ha um seculo, Dupuytren descreveu a molestia das vegetações adenoides, pensando ser a das palatinas. As adenoides só foram conhecidas em 1868, quando Meyer, de Copenhague, as descobriu, por acaso, mettendo o dedo no fundo e no alto da garganta de uma camponeza. A descripção de Dupuytren era admiravel: o erro se tornou classico, irreductivel, como é facto frequente em sciencia. O erro era admissivel porque todas essas amygdalas estão crescidas ao mesmo tempo: **mas trazem syndromos diversos.** O tecido é o mesmo, mas a morphologia é differente. **A situação é completamente outra.** As adenoides trazem um syndromo respiratorio. As palatinas, um syndromo de infecção organica. Se se extraem só as palatinas, a criança que, em regra, tem adenoides tambem, continua obstruido nasal. Continua a respirar pela bocca. Quando se operam as adenoides, desobstrúe-se immediatamente o nariz, como quando se tira o dêdo de um tubo. Eis a razão porque se pódem operar adenoides sem operar palatinas, e sem se ser incongruente. Aliás, eu pouco opero adenoides, tambem.

As amygdalas são defesas organicas

O terceiro erro é moderno. Poderá alguem negar ao tecido lymphoide, adenoide, o papel defensor? Tomamos o effeito pela causa. As amygdalas têm o mesmo tecido dos ganglios lymphaticos. Ellas defendem, como elles. Ellas crescem, como elles porque offerecem resistencia á entrada de germens e toxinas, nada mais. Lenhardt injectou uma substancia corante no nariz, e foi encontral-o nas duas amygdalas. A infecção das palatinas depois das operações no nariz, é facto de todos os dias, devido ás communicações lymphaticas. 150 casos de um **americano**, de Wright, de Boston, mostram a diminuição das palatinas, **depois da erupção** dos mollares. Jacobi provou o nós vemos todos os dias, que nos individuos que não têm amygdalas, os ganglios são mais fortemente attingidos. Nas minhas observações, já demonstrei que crianças sómente operadas de adenoides, **deixando as palatinas**, as pesquizas hematologicas confirmavam a theoria de Sabrazès e Lichtwitz quanto á cura da dyscrasia sanguinea. Insisto nas observações do dr. Neusteadter, norte-americano tambem, inspector medico escolar em Nova York de que em 8.000 (8.000!) crianças encontrou melhor saude nas de palatinas mais volumosas. Conheço um **brasileiro** — grave defeito scientifico — de facto de minima autoridade, que tambem demonstrou no seu trabalho "A palatinite", em 23 operados de adenoides, **deixando as palatinas**, haver **28** casos de cura, em alguns admiravel, como numa pré-tuberculosa que ganhou 11 kilos, quando as palatinas ainda augmentaram de volume.

Levenstein diz: é orgão de protecção, graças ás suas propriedades bactericidas, (poder-se-á negar isso?), orgão de parada e filtro por sua constituição lymphoide, orgão de secreção interna, orgão util de phonação e articulação. Outro argumento paradoxal: Sluder é o creador do instrumento ideal para a extirpação das palatinas. Pois bem, elle mesmo acha, numa adoravel sinceridade, que o papel de defesa do tecido é tão importante que ha hypertrophia **compensadora** do annel lymphoide do pharynge, depois das intervenções totaes. E Richardson aponta o desenvolvimento de outros tecidos da garganta compensando por granulações e pilares anormaes, o erro operatorio. Lenart, Fein, Schoenmann e muita gente bôa, affirmam que as amygdalites são sempre **secundarias** ás infecções locaes ou geraes. A amygdalite é sempre um effeito e não causa inicial de molestia.

(Continúa na 2ª pagina)

Os sentimentos do Principe de Galles para com o povo

S. Alteza fala, superiormente, da "missão compassiva do poder"

O Principe de Galles abriu, com inteira sinceridade, o seu coração, agora, em Montevidéo, dirigindo-se ao presidente Serrato. São de um jornal platino as palavras seguintes, que mostram a larga e humana concepção de governo, que tem o joven herdeiro do throno da Inglaterra:

"Noutra occasião o presidente Serrato e o principe de Galles viajavam sós, em uma carruagem que os conduzia ao Club Uruguay. De repente deu ao semblante um tom severo, que adopta quando se desapega do rythmo frivolo da vida, para entrar a tratar dos problemas transcendentaes do governo. E, dirigindo-se ao presidente, assim falou:

— Hoje somos eguaes. Não sei se me exprimo com clareza e se vossa excellencia terá interpretado todo o alcance do meu pensamento. Hoje sou e quero que sejamos eguaes, isto é, quero ter as mesmas inquietações e por objectivo as mesmas aspirações. Sim, somos eguaes. Sua excellencia, cidadão de uma Republica e eu, primogenito de uma casa reinante, temos uma egual concepção da vida. E creia-m'o, porque é meu desejo que me conheça tal como eu sou.

"*Sinto, como vossa excellencia, as inquietações da democracia, as necessidades sociaes, as dôres da miseria, a missão compassiva do poder. E eu, principe, como vossa excellencia cidadão, não sinto outro desejo que não o de me integrar na multidão querida dos meus compatriotas*".

A SUCCESSÃO

Boletim de hontem

Tudo pelo melhor no melhor dos mundos. Ao decreto de nomeação do successor não acontecerá o que aconteceu ao da reforma do ensino: não ha risco de apanhar a Nação o seu "habeas-corpus", como o apanharam os estudantes.

Não esmoreceu o fervor civico e os governadores activam o ensaio de apuro do "lever de rideau" da convenção arranjada pelo modelo "dernier cri".

O presidente do Paraná voltou atraz do seu primeiro impeto e rasgou o decreto de nomeação dos seus tres delegados, submettendo-se ao processo classico. Arrependeu-se de ter tido espirito.

Dissidencia inesperada, tudo quanto ha de mais imprevisto, foi essa do sr. Maciel Junior. O deputado gaucho não admitte a formula do presidente de Minas, por ser anti-liberal. Ahi está uma nota que tocará o coração... do sr. Borges de Medeiros.

Salvo uma ou outra notinha, como essa, para distrahir a platéa, tudo vae correndo á feição e as Forças Politicas Bem Orientadas, que todos sabemos quaes são, continuam a moirejar patrioticamente pela regeneração do voto popular e pela restauração da democracia.

Aproveitando a bôa moção, excepcionalmente favoravel a emprezas congeneres, a successão do governo de Minas foi engatada ao comboio da do governo da União e lá vão as duas a correr tão suavemente que é um louvar a Deus de gatinhas.

Tão liquido e certo é o resultado final que já se o invocou como ultima ratio da Commissão de Justiça da Camara, para considerar prejudicado o projecto que se propõe reduzir o prazo de inelegibilidade dos ministros.

O sr. Mello Vianna, arbitro demissionario da situação, mantem-se firme na convicção de que não podia ser outro o nome nacional, apaziguador e reconciliador, justo aquelle pelo qual palpita o coração do povo, segundo verificou na sua ultima auscultação.

E por falar nisso, tambem o sr. Ribeiro Junqueira no seu brinde do almoço no palacio da Liberdade, fez praça da sua vocação, agora revelada, para o mister de auscultar o coração mineiro, sua e dos seus collegas do directorio do P. R. M., cada qual melhor dotado de ouvido para esse effeito.

UM FLAGELLO INFANTIL

(Conclusão da 1ª pagina)

Os ganglios tambem não defenderiam...

Adultos são portadores extinctos de escrofulas, não possuem mais o ganglio de Chamaignac, sob a mandibula. Se se estabelecesse o habito de retirar esses ganglios, quando enfiassem hypertrophiados e doentes, deixando filtrar toxinas, como é o caso das palatinas — (e em todas as amygdalites elles crescem), e aquelles individuos doentes se tornassem robustos, em breve, teriamos os intervencionistas destes ganglios, argumentando com a curar o raciocinio é o mesmo. Elles passariam a não ter mais papel defensivo porque retirados o organismo nada resentiu.

Na base da lingua existe a 4.ª amygdala, é a lingual. Ella cresce, tambem se inflamma e filtra germens. Ninguem quasi a opera. Porque merece piedade? E porque conserval-a com o defeito das outras? Porque não faz mal a sua infecção e fal-a escapar ao massacre americano das amygdalas? Não são consequentes, nisso, os intervencionistas.

Um problema estrategico

Temos duas formulas de observação frequente: saude bôa, perfeita, com amygdalas crescidas — ou saude deficiente apezar das amygdalas extirpadas. E duas conclusões logicas: 1.ª, a hypertrophia serviu antes de defesa, nunca de estorvo. 2.ª — a hypertrophia não era causa de molestia, do deficit organico. E surge um terrivel syllogismo estrategico: se não podemos negar a acção de defesa, se não podemos provar a cura operatoria, teremos o direito de retirar defesas que não são causa de molestias?

Vou provar a minha bôa fé, explicando: as palatinas são defesas indispensaveis. Como toda defesa, porém, cansando, adoecem, e se tornam causas que augmentam a molestia. Os intervencionistas, então, as retiram, o que é erro grave para os não intervencionistas, porque demonstram que elles deixam a causa primeira que continuará a actuar de forma peior sobre os ganglios e dahi contra o organismo. Então, é possivel a uma criança adenoideana reconstituir-se apezar dessa intervenção illogica? E', algumas vezes. A amygdalite deixando filtrar toxinas augmentava a intoxicação. Retirado bruscamente o excesso dellas, o organismo, de [illegible], só póde refazer com felicidade.

Os que não operam têm porém maior victoria: atacam a causa primeira, reforçam a segunda, destruindo in loco as infecções amygdalianas, restituem ao tecido defensor a sua integridade não retirando do organismo a defesa. Conservam-na por que não temem a falta, mais tarde, no caso de outra infecção da garganta ou nariz, a tuberculose, por exemplo. Já se demonstrou que os ganglios recebem maior carga de toxinas sem as amygdalas, a ponto de outros tecidos compensarem a sua acção defensiva. Não será isso uma verdade? A formidavel massa de autoridades que o diz está enganada e só os intervencionistas acertam?

O máo halito, as gastro enterites, o rheumatismo, etc., curam-se facilmente com o tratamento local e geral, sem intervenção. Para a pécha de processo archaico, a ablação simples da palatina póde perguntar se ella quizer, entre outros, a opinião do prof. Moure, do amygdalectomista, argentino, o dr. Alberto Maldana, que diz nunca ter praticado "numa só criança cujas amygdalas devem ser respeitadas"... que só as extirpa...

Das 1.800 crianças operadas que talvez sejam 500, os [illegible] res que o fizeram, naturalmente passados os primeiros oito dias, nunca mais souberam das 990, para a verificação da cura, porque é sempre assim nos serviços policlinicos. Um grande operador e eminente autoridade já concede a meu favor 75 °|° dos casos. Estou de parabens. E descontados os de difficuldade respiratoria, que só dependem das adenoides tambem existentes, talvez se possam reduzir a 10 °|°, e com o tempo...

Problema de Pathologia Geral

Apesar do tom doutrinario de modesto não — intervencionista convencido, esse laudo não é um accordão irrecorrivel. Uma opinião, apenas. Mas se não bastam essas razões aos intervencionistas, não lhes assiste o direito de extirpal-as á americana como se fossem amygdalas. Na America do Norte ha muitos contra-intervencionistas tambem. Os intervencionistas estão num quarto erro de interpretação, para mim já se vê. E' restringir a pathologia da amygdala ao ambiente especialista. E' um problema de pathologia geral. Nem é cirurgico. E' clinico. Não são, entretanto, os clinicos os melhores indicados para removel-o porque é da exclusiva esphera da especialidade e exame e o tratamento locaes.

Requiescat in pace...

E voltamos a Brunétiere: "Je ne vous aurai probablement convaincu... car ce n'est pas ordinairement pour convaincre son adversaire qu'on s'engage dans une controverse... Por isso, se não fossem os meus alumnos a quem devo satisfações das theorias que professo, eu não teria defendido agora, as minhas doutrinas. Deixava esse encargo ás amygdalas dos meus doentes curados, ao seu papel defensor.

AFIM DE RESGUARDAR OS CORREIOS DE CAMPANHA

O ministro Francisco Sá submetteu á consideração do seu collega da Guerra um officio em que o director geral dos Correios indica a conveniencia de ser guardado por força do Exercito o edificio onde funcciona a administração postal de Campanha.

IMPOSTOS MINEIROS

(Continúa na 15ª pagina)

indebitos e irritantes, que, em ultima analyse, representam prejuizos aos interesses do Estado." Ademais, é conceito universal, hoje, que as companhias anonymas são o typo das sociedades do futuro.

Ao Congresso cabe a tarefa de afastar estas duvidas, regulando em definitivo a materia, favorecendo os bons emprehendimentos, tanto quanto possivel, em vez de difficultar a organização de novas emprezas que virão contribuir com os seus esforços para o accrescimo de nossa producção, de nossas rendas; e, conseguintemente, para o augmento indirecto das arrecadações fiscaes.

Estes assumptos, sempre grandiosos pelos altos interesses que envolvem e dizem com a nossa emancipação economica, bem merecem ponderosas attenções dos nossos legisladores.

A PROROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

SUA DISCUSSÃO NA CAMARA

O projecto que revoga a lei do inquilinato começou a ser discutido, hontem, na Camara.

Rompeu o debate o sr. Bethencourt Filho, que disse que não ia, absolutamente, discutir a constitucionalidade do projecto. Isso é desnecessario e inutil, pois já foi isso assumpto de varios pareceres em diversas legislaturas das commissões de Justiça, do Senado e da Camara, como tambem assim já foi considerado pelo poder executivo, dando sancção ás leis votadas sobre o inquilinato, e pelo poder judiciario, quando a elle foram, sob este aspecto, submettidas a exame.

Não ha outra explicação senão a de defeito do Regimento, para esse facto da prorogação de uma lei ser submettida, sob seu ponto de vista constitucional, novamente a debate na Commissão de Justiça, quando essa lei, que é apenas prorogada, já foi julgada constitucional.

Admira-se o sr. Bethencourt Filho de que esse respeito pela propriedade seja agora — numa prorogação da lei do inquilinato — tão citado e tão celebrado, quando delle não se lembraram por occasião do convenio do café do Commissariado, da Superintendencia do Abastecimento, etc.

Não quer o orador acreditar que vinguem os propositos dos senhorios, com o consequente esmagamento e assalto aos lares cariocas.

Confia nas energias da alma popular e da alma do povo brasileiro que saberá, pela força do direito, "ou pelo direito da força", defender seus direitos e suas conquistas liberaes.

Por mais conformado que pareça estar o povo, elle encontrará em si proprio as necessarias energias para, defendendo-se, defender a honra de seus lares, a honra dos entes que lhes são caros.

Enganam-se os que pensam que o povo se sujeitará, como pacifico carneiro, á tosquia que perversamente lhe preparam.

Desse engano saberá o povo retirar os que nababescamente installados na vida, desfrutando largos haveres, pensem presenciar, das janellas de seus palacios, o dantesco espectaculo de vinte mil despejos.

"Não sr. presidente — diz o sr. Bethencourt da Silva Filho — tenho fé nas energias e no brio do povo carioca".

Falou, depois, o sr. Francisco Campos, relator do parecer favoravel, na Commissão de Justiça, que rebateu as arguições de inconstitucionalidade de seu trabalho, desenvolvendo larga série de argumentos.

A hora já ia adeantada quando o sr. Homero Pires, autor do substitutivo da Commissão de Finanças, occupou a tribuna, para justificar seu trabalho.

A mesa, dada a hora do final da sessão declarou que a discussão continuaria na sessão de hoje.

ORGANIZAÇÃO E REMODELAÇÃO DE SERVIÇOS TECHNICOS NA AGRICULTURA

Pelo ministro da Agricultura foi definitivamente marcada para setembro proximo, de 1 a 5, a reunião destinada ao estudo das bases de regulamentação do Serviço Florestal, na qual deverão tomar parte representantes de todos os Estados.

Conforme resolveu, ainda, o sr. Miguel Calmon, as reuniões para tratar da reorganização das estações experimentaes e do ensino agronomico realizar-se-ão, respectivamente, em setembro de 8 a 13, e em novembro tambem deste anno.

ISENÇÕES DE DIREITOS

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos nas Alfandegas desta capital e na de S. Paulo respectivamente, para materiaes destinados á Companhia Brasileira de Cimento Portland e Companhia Armour do Brasil.

PARECERES ASSIGNADOS NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva esteve reunida a Commissão de Finanças do Senado, sendo assignados os seguintes pareceres: favoravel á abertura do credito especial de 3:149$087, para pagamento ao 1º tenente commissario Octavio Pinto da Luz; favoravel á abertura do credito especial de réis 14:809$676 para pagamento a Silverio Cavalcanti Paes Barreto, em virtude de sentença judiciaria; á abertura do credito de 6:676$299 para pagamento, em virtude de sentença judiciaria a Carlos Severino da Fonseca; e, apresentando um projecto autorizando a abertura do credito especial de 296:565$8, para occorrer ao pagamento da differença de 1 de abril a 31 de dezembro do corrente anno, das etapas dos inferiores, praças, mulheres e menores do Asylo de Invalidos da Patria, calculados á razão de 2$500.

O NOVO SENADOR PELO MARANHÃO

Os papeis referentes á eleição procedida no Maranhão, para preenchimento da vaga aberta com a morte do senador José Euzebio, já se encontram com a Commissão de Poderes, afim de serem sujeitos ao estudo necessario, sendo relator do pleito o sr. Moniz Sodré.

E' candidato diplomado o deputado Magalhães de Almeida, que está indicado tambem para succeder ao sr. Godofredo Vianna no governo do Estado, de modo que este voltará a occupar a senatoria na vaga a ser agora preenchida.

A Commissão de Poderes já está convocada para amanhã, depois da sessão, sendo certo soffrer o candidato diplomado contestação, que em nada influirá sobre o reconhecimento, caso tido como inteiramente pacifico no Monroe.

VEM AO BRASIL EM VIAGEM DE ESTUDOS

Por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, o ministro da Agricultura foi informado de que, dentro de dois mezes, deverá chegar ao Rio de Janeiro o professor dinamarquez Kristen Buus, que vem proceder a estudos em nosso paiz sobre pedagogia, botanica e zoologia.

Dessa ((e

Tendo conhecimento dessa visita, o sr. Miguel Calmon communicou ao seu collega daquella pasta que os museus, escolas e instituições outras no genero, dependentes do seu ministerio, estarão á disposição do referido professor, afim de que em contacto com os mesmos possa obter todas as facilidades para o bom exito da missão que o traz ao Brasil.

A REUNIÃO MINISTERIAL

OS DECRETOS ASSIGNADOS NAS DIVERSAS PASTAS

Realizou-se, hontem, á tarde, sob a presidencia do chefe do Estado a costumada reunião do ministerio para a conferencia collectiva semanal.

O dr. Arthur Bernardes assignou, então, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo por merecimento a chefe de secção da Administração dos Correios do Parahyba do Norte, o 1.º official da mesma Antonio da Rocha Barreto, e a contador da mesma Administração o chefe de secção Manoel Heliodoro Monteiro da França;

Aposentando Olympio Francisco Regis, no logar de agente especial da E. F. Central do Brasil;

Concedendo licenças: de 8 mezes ao servente da Central do Brasil Belmiro José Gomes; de 3 mezes ao guarda-chaves de 2.ª classe do Deposito de Alfredo Maia Laurentino Rocha, na mesma estrada; e de 6 mezes a João Nilo Marçal Ferreira carteiro de 2.ª classe da Directoria Geral dos Correios.

Na pasta da Fazenda

Sanccionando a resolução legislativa que autoria a abertura do credito especial de 7:661$000 para occorrer ao pagamento devido a d. Julia Dias da Silva Rosa em virtude de sentença judiciaria; sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito de 12:654$450 para pagar a d. Olvia Pinheiro, em virtude de sentença judiciaria; tambem sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito especial de 541$935, destinado ao pagamento devido ao bacharel Antonio Eulalio Monteiro delegado regional da Inspectoria Geral de Bancos no Estado do Rio;

Transferindo o 4.º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, José de Ribamar Padua Fortuna para identico logar na Delegacia Fiscal no Maranhão;

Promovendo a chefe de secção da Alfandega de Recife, o 1º escripturario Ovidio Fernandes de Oliveira.

Na pasta da Agricultura

Approvando as novas modificações feitas nos estatutos da Companhia Puglisi;

Approvando o regulamento para o curso de chimica industrial agricola, annexo á Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Na pasta da Marinha

Mandando continuar na reserva, onde se acha, o capitão-tenente do Corpo de Officiaes da Armada Oscar de Mello, visto ter obtido licença para continuar a servir na Marinha Mercante e industrias relativas.

PEQUENAS NOTICIAS DO PALACIO DO CATTETE

O coronel Oliveira Lyrio, tenente-coronel Alfredo Carneiro e tenente Adolpho Bastos, em nome do Corpo de Bombeiros, agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes a visita que mandou fazer ás victimas do grande incendio e o ter-se feito representar no enterro das praças que falleceram.

— O ministro Muniz Barreto, coronel Gregorio da Fonseca e dr. Goulart de Andrade, representando a Liga da Defeza Nacional, convidaram hontem, o chefe do Estado para a proxima conferencia que, sob os auspicios dessa agremiação, realizará o dr. Moutinho Doria, hoje, á noite.

— O dr. João Ferreira dos Santos e o dr. Lemos Britto agradeceram, hontem ao pesidente da Republica as felicitações que lhes enviou por occasião dos seus anniversarios natalicios, sendo que o segundo, aproveitando a opportunidade, offereceu-lhe um exemplar do trabalho que recem-publicou sob o titulo: — "Da neutralidade do Brasil em face do Direito Internacional".

INAUGURAÇÕES DE MELHORAMENTOS FERROVIARIOS

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, acaba de ter conhecimento por intermedio do inspector das Estradas, de que em setembro e outubro proximo serão inaugurados importantes melhoramentos ferroviarios entre os quaes trechos e estações na Central do Brasil, Oeste de Minas e Rêde de Viação Cearense, a saber:

Em setembro, estação de Jussural, no ramal de Angra dos Reis, da Oeste de Minas, a 1º; trecho de Ingazeira a Missão Velha (24 kilometros), na Rêde Cearense, a 7; variante do S. José dos Campos, no ramal de S. Paulo, da Central do Brasil em principios do mesmo mez e, na primeira quinzena, ramal de Lima Duarte, da Central do Brasil; em outubro, na primeira quinzena, 42 kilometros da linha a partir de Ibiá, no ramal de Uberaba, da Oeste de Minas, e a estação "Presidente Bernardes".

Ainda, em 29 do corrente, será inaugurada a 1ª secção (da Central a Nova Iguassu') do serviço de "train dispatching" na E. F. Central do Brasil.

A PONTE DO RIO IGUASSU'

Ao inspector das Estradas, o ministro da Viação mandou pedir informações urgentes acerca do prazo que deve ser fixado para a execução das obras de reforçamento da ponte sobre o rio Iguassu', da Estrada de Ferro do Paraná.

O T. DE CONTAS RECUSA REGISTO A UMA DESPESA DO NOSSO CONSUL EM BERLIM

Relativamente a um aviso do seu collega da Agricultura pedindo seja remettida ao consul brasileiro em Berlim a importancia de 300 dollares, para a acquisição de diversos livros á firma R. Friedlander & John, o ministro da Fazenda communicou que o Tribunal de Contas recusara registo á alludida despesa, por estar encerrado o exercicio a que a mesma pertence.

O ENSINO DE PSYCHOLOGIA NO BRASIL

Janduhy CARNEIRO

No modesto trabalho anterior, com que, sob a mesma epigraphe expressiva destas linhas, fomos acolhidos n'O JORNAL, acreditamos haver patenteado as relações em que a psychiatria e a psychologia tanto se irmanam, ligam e entrelaçam nos conhecimentos clinicos das molestias mentaes. Em redor desse vasto assumpto, cujo interesse e actualidade são incontestaveis, fizemos uma serie de considerações, visando provar a relevancia da psychologia experimental, não só quanto ás suas applicações praticas, mas ainda quanto ao seu papel na cultura geral. Tivemos, então, ensejo de destacar da nosographia psychiatria o ruidoso exemplo de molestias mentaes, cujo intrincado diagnostico differencial, sómente nos é dado fazer através das conquistas modernas da psychologia. Nessa corrente de idéas suggestivas, vimos discutir um pouco esse problema brasileiro, do ponto de vista de suas realizações e do muito que, a esse respeito, ainda nos cumpre fazer.

Si é facto, como deixámos bem claro no artigo anterior, que os mais adeantados paizes, notadamente os Estados Unidos consideram a psychologia como sciencia de primeiro plano, em seus programmas de ensino e em alguns dos seus departamentos nacionaes, torna-se imprescindivel que os orientadores do ensino no Brasil tomem egualmente a serio esse problema relevante. Contrista-nos, porém, o descaso dos nossos legisladores até hoje, sobre esta materia, de que escrevo.

E' do conhecimento de todos, já haver o Conselho Municipal deste Districto supprimido na Escola Normal a cadeira de psychologia, conservando, como se fôra admissivel, modernamente, o ensino proveitoso da pedagogia isolada ou sem o concurso efficiente da sciencia do William James.

Não pense o leitor que o nosso atrazo na comprehensão dessa conquista se tenha limitado á suppressão alludida. O governo da União, ha mais de um decennio, adquiriu na Europa, por elevado preço, um apparelhamento adequado á montagem aqui, junto ao ensino da clinica psychiatrica, de um gabinete de psychologia experimental, que ficou sendo o orgulho da referida clinica. Dirigia então este serviço o dr. Mauricio de Medeiros, que deixou em sua passagem os traços inapagaveis dos seus talentos. Mas força é reconhecer que, ao ascender á cadeira de psychiatria, o egregio professor Henrique Roxo não encontrou mais, quanto a essa disciplina, o esplendor dos primeiros tempos, o qual sómente aos poucos se vem readquirindo, mercê dos esforços do eminente cathedratico.

Conforta-nos, realmente, ver que, no programma official da cadeira de psychiatria, figuram muitos pontos de psychologia, diversos dos quaes são exclusivamente praticos. Decorre tambem dahi a illudivel necessidade que teve o illustre professor de psychiatria, de, aproveitando a diminutissima verba destinada á manutenção do material do gabinete, entregar á competencia de um dos seus assistentes gratuitos o serviço de psychologia, sendo, então, aproveitado, por suas aptidões notorias, o dr. Eurico Sampaio. Effectivamente, apesar de todas as difficuldades apontadas, a tarefa confiada a este distincto auxiliar da clinica vem tendo, sem discrepancia de opiniões, o mais cabal e perfeito desempenho. Podemos affirmar a esse proposito, sem contestação possivel, que em todas as aulas ministradas pelo professor Henrique Roxo aos seus discipulos se encontram instructivamente os dados da psychologia experimental, pacientemente colhidos pelo seu dedicado auxiliar.

Resalta, pois, mais uma vez, a identificação das duas sciencias afins e a indispensabilidade do seu ensino simultaneo no curso official, como está sendo feito, apesar da incrivel exiguidade do meios para a sua conservação.

Causa-nos, portanto, dolorosa surpresa que, regredindo á mais estreita mentalidade anterior do legista municipal, na Camara dos Deputados haja quem se lembre de propôr, numa emenda retrograda, a extincção radical do ensino de psychologia no Brasil, pois em tanto importa a suppressão da pequenissima verba que o mantem actualmente. Deante dessa ameaça, melhor seria, principalmente para os intuitos dessa verdadeira economia de palitos, que se extinguisse de vez o estudo de psychiatria entre nós.

Não se vê que, nos tempos que correm, é um desar para o nome do nosso paiz tão grave lacuna no ensino secundario, e, sobre tudo, no curso medico?

Seria, positivamente, inacreditavel que tal se désse, mórmente quando a intellectualidade brasileira festeja acolhedora e jubilosa, a visita que, em objecto dessa sciencia, ora nos faz o maior expoente da psychologia na França de hoje, o sabio professor Georges Dumas, cujas conferencias todos esperamos com viva e justificada anciedade. Ainda o anno passado esteve egualmente aqui, em commissão do "Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura", o grande professor Pieron, cuja série de luminosas conferencias sobre psychologia foi no tempo um dos maiores acontecimentos de caracter scientifico.

Essas honrosas visitas, por si sós, demonstram de sobejo, não só o altissimo valor da psychologia nos meios de maior cultura, senão tambem a deferencia e o conceito com que esses sabios nos distinguem.

São notaveis na França os progressos da psychologia, cujas necessidades de divulgação suscitaram o apparecimento de alguns orgãos de publicidade, como "Le Journal de Psychologie", "L'Année Psychologique" e "Les Annales de Psychologie", que são dirigidos por Pieron.

Na Allemanha, por egual, vemos, citando apenas a obra de maior vulto, o Instituto Allemão de pesquizas psychologicas e psychiatricas, fundado pelo grande Kraepelin e ainda hoje florescente.

Muita razão pois, temos para ver com immenso pasmo a insistencia com que no Congresso se pretende supprimir do ensino de psychiatria o seu complemento logico, que é a psychologia, dando, desse modo, lá fóra, o mais desabonador attestado do progresso da nossa cultura que assim está involuindo em vez de avança, perdendo de vista, neste sentido, o que vae pelo mundo.

Não podemos crer que isso aconteça facilmente, porquanto seria um gesto lastimavel ou confessado desconhecimento, da sciencia, que, como vimos, maior desenvolvimento tem conquistado nestes ultimos decennios por toda a parte e cujas applicações praticas, na França como nos Estados Unidos, na Allemanha como na Inglaterra, e outros paizes, têm produzido resultados maravilhosos, chegando-se mesmo a dizer, como sabemos, que a "victoria da grande guerra foi a victoria da psychologia applicada".

E', com effeito, simplesmente hilariante, por sua estrambotice, a idéa de expungir dos cursos secundarios e superior o ensino de psychologia, deixando a psychiatria desacompanhada e só, sem o seu ramo completivo. Incumbe-nos mostrar, por nossa vez, que no Brasil, a psychologia merece o carinho devido a uma sciencia fina, por cujo desenvolvimento o governo, dentro nas possibilidades dos seus recursos, emprega os melhores esforços.

Ao ver o adeantamento que, no tocante a isso, ha nos outros paizes cultos, sentimos quasi corrido, do que aqui se busca fazer em sentido inverso, como no caso em apreciação. Nutrimos, porém, a confortadora esperança de que tudo succederá do melhor modo, tal a confiança que, com razão, nos inspiram o dr. Affonso Penna Junior, actual ministro da Justiça, homem de bem, acima de todos os juizos e controversias, e o novo director da Faculdade de Medicina, dr. Rocha Vaz, grande clinico e meritoso allentista. Cremos que não são precisos melhores patronos para uma causa justa e, innegavelmente, de relevo no estado actual das sciencias.

E' por isso que estamos, muito confiadamente, a contar com a reorganização de todo o serviço de psychologia, nos moldes ideados pelo dr. Mauricio de Medeiros.

Sómente assim resolveremos, proficuamente, esse problema dos problemas, que é o da nossa instrucção superior e que corresponde ás aspirações condoreiras da mocidade estudiosa no Brasil.

O "Dia do Soldado": — evocando Caxias

Realizou-se hontem a audiencia solemne no palacio do Cattete

O SALÃO DE HONRA ACOLHEU A OFFICIALIDADE DA GUARNIÇÃO DESTA CAPITAL

A saudação ao chefe do Estado Maior do Exercito e o agradecimento do presidente da Republica

As festas commemorativas do "dia do soldado", iniciadas na ultima terça-feira com a solemnidade militar que se realizou junto ao pedestal do monumento do Duque de Caxias, tiveram remate com a ceremonia que hontem reuniu no salão de honra do palacio do Cattete a officialidade dos corpos da guarnição.

Presente o dr. Arthur Bernardes, ladeado pelo ministro Setembrino de Carvalho, ministro Francisco Sá, ministro Annibal Freire, dr. Alaor Prata, dr. Edmundo da Veiga, general Santa Cruz, officiaes de gabinete e ajudantes de ordens, tiveram entrada ás 14.30, os generaes Tasso Fragoso, Nestor Sezefredo dos Passos, João Gomes Ribeiro, Odourto de Moraes, Hastimphilo de Moura, Alexandre Leal, Azevedo Coutinho, Azevedo Costa, Menna Barreto, Gil de Almeida, João José de Lima e Pedro de Alcantara. Acompanhavam-n'os os coroneis Aristoteles de Menezes, João Baptista Machado Vieira, dr. Alvaro Tourinho, Pará da Silveira, Ferreira de Oliveira Junior, Julião Freire Esteves, Antonio Odorico Henriques, José Amando, Aranha da Silva, Luiz Ramos, Raymundo Barbosa, dr. Arthur Lobo, Alfredo de Sampaio Ribeiro, Alvaro Mariante, Adolpho Luiz de Carvalho, Augusto Eduardo da Silva, Felippe A. Xavier de Barros, Augusto Limpo Teixeira de Freitas e Joaquim Cesar Sampaio, commandantes de corpos, chefes de serviços e directores de estabelecimentos, seguidos pela quasi totalidade dos officiaes que servem ás suas ordens.

A SAUDAÇÃO

Feito o semi circulo e trocados os cumprimentos, o general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior, solicitando licença ao dr. Arthur Bernardes leu o seguinte discurso:

"Sr. presidente, com a alma ainda transbordante da alegria que nos proporcionou a festa ao pé da estatua de Caxias, vimos á presença de v. ex. para significar, mais uma vez, a nossa fé inquebrantavel nos destinos da Patria que v. ex. tão dignamente dirige e a nossa inabalavel resolução de nos mantermos firmes no cumprimento absoluto do dever.

Pareceria demasiada essa manifestação nova de nossa parte; mas, reflectindo bem, nunca é demais repetir os compromissos já assumidos e accentuar, cada um de nós que permanece na trilha que a si mesmo se traçou. A festa que lembramos hontem, por iniciativa do nosso illustre ministro da Guerra e com os applausos de v. ex. é uma festa que enche não só de satisfação a nós militares, mas que deve servir de orgulho a quantos sentem em seu seio palpitar um coração brasileiro. Caxias é um dos typos mais representativos do nosso passado, das nossas esperanças. Militar, defensor da honra e da integridade do paiz, elle foi um dos generaes mais distinctos, de mais competencia e de mais fulgente nome que o Exercito e a Nação tem possuido. Sua vida, é um complexo de ensinamentos a todos nós, moços e velhos do Exercito; todos nós, militares ou civis, podemos ler nella porque nella aprendemos tudo quanto o civismo é capaz de inspirar de grande e de elevado.

Na sua carreira militar, tão conhecida de nós outros, Caxias nos arrebata, porque elle foi, indubitavelmente a expressão mais alta e mais genuina da nossa capacidade militar, da nossa confiança na lei, e sobretudo do nosso inalteravel patriotismo. Se, porém volvermos o olhar para a sua trajectoria como homem publico ali especialmente experimentaremos a mais viva satisfação, porque aquella espada nunca esteve sinão ao serviço da ordem e da justiça e apenas obedeceu á preoccupação do bem-estar e da gloria da sua patria. Sr. presidente, v. ex. sabe, melhor do que nós, que mais de uma vez Caxias foi chamado a prestar o seu auxilio á autoridade constituida, incumbido de, com os recursos materiaes postos á sua disposição, sopitar perturbações de certos elementos locaes. E em todas as provas que passou seu patriotismo, nunca falharam o seu saber profissional e a sua capacidade politica. Onde quer que tivesse de acautelar a tranquillidade publica, o respeito ás autoridades constituidas, nesse mesmo logar pregava pelo exemplo e, uma vez restabelecida, recolhia-se á serenidade do lar, á calma no exercicio da sua profissão.

Inutil se torna, pois acontecimentos são por demais conhecidos, vir aqui repetil-os, um por um: a nossa historia está cheia delles. De todas essas occasiões, entretanto, em que Caxias actuou para nos legar as lições de acendrado patriotismo e competencia tanto na politica como militar, em nenhuma dellas se revelou tão bem como na pacificação do Rio Grande do Sul e do Maranhão, pelos actos que ali praticou e pela excepcionalidade do momento em que teve de intervir. V. ex. sabe sr. presidente que no Rio Grande do Sul não se tratava de uma questão regional carecedora de importancia: o espirito de revolta contra o luzitanismo que se pretendia implantar no Brasil e a contaminação dos ideaes de Republica, arraigados no Rio da Prata, fizeram que nossos compatricios riograndenses se alçassem em armas contra as autoridades e levassem os seus anhelos de reivindicação ao ponto de propugnar o desmembramento do Brasil pela constituição da Republica de Piratinim; mas todos sabem, os que depois de 10 annos de luta, esses mesmos homens que se tinham deixado arrastar em determinado instante por aquelle ideal, inspirador, sobretudo, repito, pela proximidade da fronteira, voltaram á calma e á tranquillidade, ponderaram no crime nefando que iam praticar, qual o de fraccionar a propria Patria e preferiram, a convite de Caxias, embainhar as espadas e consagrar todas as energias em prol do progresso, da unidade do Brasil que era mister defender ante o estrangeiro que precisamente naquelle momento nos ameaçava a indignidade. Pois bem, não vejo na historia do Brasil, desde desse periodo de 1835 e 1840 para cá, não vejo no Exercito nenhum movimento que se tivesse produzido com a dignidade e a elevação daquelle. Tudo mais são agitações, em que a força publica é sollicitada por elementos que nunca deveriam appellar para o seu concurso. No Maranhão tambem, quando foi chamado a intervir na pacificação da provincia, que se havia em parte sublevado por circumstancias da politica local e por ambições reciprocas de mando, Caxias traçou a norma de proceder que todos nós devemos seguir e que resume o pensamento que nesta hora nos domina a todos. Dirigindo-se aos maranhenses affirmava elle:

"Não sou politico. Sou cumpridor dos meus deveres. Sempre obedeci e sempre obedecerei ao governo constituido."

Pois bem, sr. presidente, da ceremonia de hontem, da festa do soldado a que assistimos e de que v. ex. apreciou ligeira parte, á parte final dessa festa se deprehende como ensinamento e estimulo para todos nós, a phrase de Caxias. Como elle, não devemos ser, não sejamos politicos; cumpramos integralmente o nosso dever e sejamos sempre respeitadores da autoridade legalmente constituida. Nossa presença aqui, sr. presidente, decorre naturalmente da ceremonia em que rendemos justas homenagens a Caxias.

Vimos para testemunhar a v. ex. a nossa decisão inquebrantavel de não ceder ás solicitações e ás glorias fanazes da rebeldia e manifestar a confiança que depositamos no futuro do nosso paiz, em bôa hora entregue á direcção de v. ex.

O Exercito sr. presidente muito espera de v. ex. apesar das perturbações de que neste momento é victima, elle se entrega com energia á obra de sua reconstituição, a qual não póde ser conseguida sinão pelo trabalho efficaz e pelo estudo constante. Graças ao apoio que nos dispensa v. ex. e o seu digno ministro da Guerra temos abertas as nossas escolas. Nossa preoccupação maxima é não perturbar a nossa vida intrinseca, é fazer que a formação dos nossos quadros não seja influenciada pelo afrouxamento ou pelo abandono do ensino militar. Por isso temos contado até agora como disse, com o apoio tanto de v. ex. como do sr. ministro da Guerra, apoio que, estamos certos, não esmorecerá. Sem duvida, ha accusações que parecem attingir-nos, sobretudo depois dos ultimos acontecimentos desenrolados em nossa Patria de um anno para cá. Porém a meditação mais singela evidencia logo que, como dizia um classico da nossa lingua:

"As perturbações de alguns discolos não deslustram aquelles que, dentro da classe, permaneceram fieis cumpridores dos seus deveres."

Era tudo quanto tinha dizer a v. ex. sr. presidente. Que o Brasil seja feliz e que sejamos dignos continuadores de Caxias — são os nossos votos."

O AGRADECIMENTO

Feito silencio, após prolongadas palmas e as palavras ao general Tasso Fragoso soffreram, por vezes, o intervallo das approvações que despertavam, o presidente da Republica, agradecendo, disse:

"Senhores.

Eu me congratulo com a brilhante officialidade do nosso Exercito pela instituição do Dia do Soldado.

Com esse acto, não só visa o governo homenagear em um dia do anno áquelles que, abraçando a profissão das armas, espontaneamente se compromettem a defender a Patria, e as suas leis com o sacrificio da propria vida, como visa, ainda, realçar a importancia do dever para com ella contrahido, dever a que um homem de honra nunca póde faltar.

Certo a carreira militar é toda ella de abnegação, de desinteresse e de renuncias em bem da Patria, das quaes a maior é a renuncia da propria vida em sua defesa; mas não menos importante do que essa consagração da vida do soldado é, talvez, para ella, a renuncia da vontade e da liberdade de cada um, porque é dessa desistencia, decornascida do "motu proprio", que se formam o espirito de disciplina, a cohesão e a força, sem as quaes nenhum exercito é digno desse nome.

A formação de um exercito destinado á preservação da Patria é necessidade imposta a todas as nações soberanas, e o Brasil não póde fugir a esse imperativo categorico. Mas, para que tenhamos um exercito efficiente e forte, cumpre não esquecer, antes ou juntamente com a instrucção technica, a educação mo-

(Continúa na 16ª pagina)

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

O PRINCIPE DE GALLES

A MAIS DELICIOSA NOITE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Depois de haver passado, segundo elle proprio affirmou, "a sua mais deliciosa noite na Argentina", entre canções e danças nacionaes executadas pelas familias residentes nos arredores da fazenda "Huetel", o principe de Galles dormiu até tarde da manhã, não tendo por isso assistido a diversos numeros do programma de festas organizadas em sua honra.

A' tarde, o principe fez um passeio a cavallo, pela fazenda, em companhia de velhos amigos argentinos. Sua alteza seguirá, noite, para esta capital.

O PRINCIPE E O MAHARAJAH

BUENOS AIRES, 26 (A.) — O principe de Galles e o maharajah de Kapurthala regressaram, hontem, ás 22 horas e 20 minutos, da Estancia de Huetel, dirigindo-se immediatamente para a Legação Britannica, onde se realizou uma festa intima em homenagem ao principe de Galles.

Sua alteza o maharajah de Kapurthala e o sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores, plantaram, em Huetel, arvores commemorativas de sua visita.

— Durante a permanencia de s. a. o principe de Galles em Huetel, foi inaugurada a Escola "Argentina".

EUROPA

INGLATERRA

UMA CONFERENCIA SCIENTIFICA

SOUTHAMPTON, INGLATERRA, 26 (U. P.) — Realiza-se esta noite a abertura da 92ª sessão da Associação Britannica promotora do Adiantamento da Sciencia, cujos trabalhos terminarão na proxima terça-feira.

Inscreveram-se 800 delegados de diversos paizes. Os mais famosos scientistas do mundo dissertarão sobre todos os ramos do saber humano.

TITULOS ENTREGUES PELA ALLEMANHA NO VALOR DE 50 MILHÕES DE DOLLARES

LONDRES, 25 (U. P.) — Procedente de Berlim chegou um aeroplano trazendo titulos no valor de cincoenta milhões de dollares em cerca de vinte saccos que foram immediatamente transportados, com guarda á vista, para o Banco da Inglaterra. Esses titulos representam parte do emprestimo Dawes feito á Allemanha.

INUNDAÇÕES EM TOKIO

LONDRES, 26 (U. P.) — A Agencia "Central News" informa de Tokio que uma inundação, sem exemplo, ha muitos annos, acaba de produzir enormes estragos nas proximidades da capital japoneza. Os rios demoliram com uma rapidez incrivel numerosas pontes, submergindo os arredores e damnificando propriedades. Os prejuizos são calculados em um milhão de yens.

INTERPRETAÇÃO MODERNA DO HAMLET

LONDRES, 26 (U. P.) — Uma companhia dramatica de Sir Barry Jackson, em Birmingham, está representando o "Hamlet" numa concepção nova de accôrdo com os costumes modernos e tem obtido grande successo. Multos estudiosos de Shakespeare tecem applausos a essa iniciativa. Hamlet é apresentado como um joven semelhante ao principe de Galles e todo o desenvolvimento da peça faz-se de maneira ultra-moderna.

ALLEMANHA

HINDENBURGO E LUDENDORFF RECONCILIARAM-SE

MUNICH, 26 (U. P.) — Os marechaes Hindenburgo e Ludendorff restabelecerão as suas relações na sexta-feira proxima, na villa de Ludendorff, em Ludwigshoese, depois de uma discordia que durou alguns annos.

ITALIA

O CONSELHO DE MINISTROS

ROMA, 25 (A.) — Reuniu-se hoje o Conselho de Ministros, com a

AS CAPITULAÇÕES NA CHINA

O GOVERNO DE PEKIM VAE REVER OS TRATADOS COM AS POTENCIAS

LONDRES, 26 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" em Paris diz saber que o governo chinez convidou o dr. Wang Chung Hui, representante chinez na Côrte Internacional de Justiça, de Haya, a voltar áquella capital para assumir a chefia da commissão especial encarregada da revisão de todos "os tratados iniquos", a qual vae ser proposta ás potencias.

presença de todos os seus membros, sob a presidencia do sr. Mussolini.

Ao iniciar as suas deliberações, o Conselho redigiu e enviou uma mensagem telegraphica ao almirante Acton, presidente do Conselho do Almirantado, saudando os officiaes e todas as equipagens que neste momento concorrem com o seu esforço para o exito das manobras navaes, que neste momento se realizam, ao largo de Cagliari.

O sr. Mussolini, chefe do gabinete, referiu-se, em seguida, á questão suscitada entre o governo italiano e o de Afghanistan, informando que ella fôra resolvida satisfatoriamente.

O ministro do Interior, sr. Federzoni, fez uma exposição da situação interna do paiz, declarando-a optima. As recentes eleições em Palermo disse elle, realizaram-se em condições de completa liberdade, e correcção, tal como assignalaram os proprio magistrados que assistiram os trabalhos eleitoraes.

Prova isso, declarou o sr. Federzoni, a imponente e calorosa approvação do consenso do paiz á politica fascista. Affirmações analogas a estas, fizeram-se em outras eleições, como as Spezia, Conversano Orvieto, Altamura, Fornovo, Lerice e outras localidades de menor importancia.

As manifestações do Anno Santo têm corrido sem quaesquer perturbações.

O augmento dos preços recentemente nos generos de primeira necessidade fez-se sem provocar nenhuma agitação.

O sr. Federzoni concluiu, affirmando que nos campos, com nas uzinas, toda a Italia trabalha ininterruptamente e a ordem publica não soffre a minima alteração na sua tranquillidade.

O Conselho continu'a em sessão.

ROMA, 25 (A.) — Na reunião do Conselho de Ministros, hoje realizada, em seguida ao ministro do Interior, falou o sr. Federzoni, que prestou informações sobre a situação politica interna. O conde Volpi, ministro das Finanças, expoz a situação financeira do paiz.

Declarou elle que contin'a a produzir-se o affluxo das pequenas economias para a compra dos bonus do Thesouro, pelo processo do deposito das cadernetas da Caixa Economica.

Sobre a circulação fiduciaria, informou que ella se mantem no mesmo nivel. O cambio permanece estacionario, tendo sido refreiado o movimento de baixa da lira. Os especuladores, declarou o sr. Volpi, tentam refazer-se, mas sem resultado. O governo não tomou nenhumas disposições especiaes para a valorização da moeda italiana, e esta se defende sem nenhuma intervenção de caracter excepcional.

O sr. Volpi assignala o progressivo augmento das entradas e a melhora contin'a do mercado financeiro italiano.

Em consequencia do parecer do ministro das Finanças, o Conselho decidiu estabelecer medidas de facilitação tributaria para as novas construcções, decretar a isenção de direitos aduaneiros relativos á glucose, no oleo, e á vaselina para o preparo do arroz.

O Conselho resolveu tambem a instituição do Ministerio da Aeronautica, que será dotado do orçamento proprio.

UMA RECEPÇÃO NO CONSULADO BRASILEIRO

ROMA, 26 (A.) — O dr. João Eudoxio de Vasconcellos, consul do Brasil, deu uma recepção em honra aos arcebispos de Marianna e Bello Horizonte, d. Helvecio Gomes Pimenta e d. Antonio dos Santos Cabral, respectivamente, e aos peregrinos brasileiros do Anno Santo.

O consul Vasconcellos, saudando os prelados brasileiros, exaltou a patria distante, porém, sempre lembrada.

EXPULSO DO FASCISMO

ROMA, 26 (A.) — O sr. Roberto Farinacci, chefe supremo do Fas-

A DIVIDA DA FRANÇA Á INGLATERRA

PARECE QUE CHURCHILL E CAILLAUX CHEGARAM A UM ACCORDO

LONDRES, 26 (U. P.) — Ha duas correntes que se dizem bem informadas em conflicto sobre os resultados das conversas havidas entre o ministro das Finanças da França, sr. Caillaux, e o seu collega britannico, senhor Churchill, a proposito da divida de guerra franceza á Inglaterra. Uma declara estar segura de que o senhor Churchill reduziu as annuidades a quinze milhões de esterlinos, estando Caillaux disposto a aceitar; mais tarde, porém, o ministro das Finanças da Grã-Bretanha teria feito uma nova offerta de quatorze milhões e o sr. Caillaux não dera resposta, possivelmente esperando uma terceira reducção, o que as pessoas informadas dizem ter impedido um accordo immediato.

A outra corrente assegura que o sr. Churchill continúa a insistir pelos dezoito milhões. Sabe-se que o offerecimento da França não chega a mais de doze milhões por anno.

LONDRES, 26 (U. P.) — Nos circulos politicos e financeiros correm persistentes boatos de terem os ministros da Fazenda da França e da Inglaterra, srs. Caillaux e Churchill, chegado a um accordo na ultima entrevista sobre a fórma de liquidar-se a divida franceza. O convenio depende ao que se diz da ratificação dos respectivos governos.

Essa noticia, porém, não foi confirmada officialmente.

O MINISTERIO INGLEZ VAE REUNIR-SE

LONDRES, 26 (U. P.) — Realiza-se esta tarde uma reunião especial do gabinete, sob a presidencia do primeiro ministro, sr. Baldwin, afim de ouvir o ministro das Finanças, senhor Winston Churchill, sobre as negociações com o sr. Caillaux, ministro das Finanças de França a respeito da amortização das dividas da guerra.

cismo expulsou o sr. Aldo Oviglio do seio do partido que dirige, accusando-o, de indisciplinado.

ERUPÇÃO NO VESUVIO

NAPOLES, 26 (U. P.) — O Vesuvio que, segundo noticiamos em telegramma anterior, acha-se novamente em actividade não offerece nenhum aspecto anormal.

O professor Mal adre, director do Observatorio do Vesuvio, declarou que o phenomeno carece de importancia, não havendo motivos para temer uma erupção violenta.

AS MANOBRAS NAVAES

TRAPANI, 26 (U. P.) — Continuam a ter grande exito as manobras navaes italianas. Os cruzadores azues "Rossarol" e "Pepe", procurando impedir um desembarque de forças, acabam de bombardear submarinos e destroyers "vermelhos". Os azues continuam na maior vigilancia. A facção vermelha esperava desembarcar na Sicilia hoje mesmo.

CREAÇÃO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

ROMA, 26 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini, dirigiu uma carta ao rei Victor Manoel dizendo tornar-se necessario a creação do Ministerio da Aeronautica, devido a ter assumido essa secção de defesa nacional a mesma importancia que a Marinha e o Exercito. Accrescenta o sr. Mussolini que, para ser efficiente a Aeronautica, deve ser independente e dirigida separadamente e sem a intervenção dos outros ministerios.

O chefe do governo affirma que o estabelecimento do Ministerio da Aeronautica não acarretará despesas extraordinarias.

ROMA, 26 (U. P.) — O gabinete resolveu crear o Ministerio da Aviação em logar do actual commissariado. A pasta ficará interinamente com o primeiro ministro Mussolini, que terá o general Vonzani como sub-secretario.

PREJUIZOS CAUSADOS POR TEMPORAES

ROMA, 26 (U. P.) — As grandes tormentas que reinam no Piemonte, Lombardia e Liguria e na costa occidental até ás proximidades de Roma causaram tremendos prejuizos materiaes damnificando consideravelmente as colheitas. As perdas soffridas são calculadas em alguns milhões de liras.

Alguns estabelecimentos balnearios foram arrastados pelas ondas.

As communicações acham-se interrompidas.

ROMA, 26 (A.) — As manobras navaes tivoram um dia em extremo animado e interessante, máo grado os fortes ventos que sopravam, difficultando de certo modo as evoluções dos aeroplanos. Estes conseguiram descobrir e assignalar uma dezena de submersiveis.

Os aeroplanos e submersiveis pertencentes ao "Partido azul" atacaram, apesar do mar agitadissimo, o navio-tanque "Cerere", da facção vermelha.

As forças do Partido Vermelho desembarcaram marinheiros e metralhadoras nas proximidades de Termini Imeresse, apossando-se dos telegraphos e das repartições publicas, não obstante a forte defesa dos azues.

Noite a dentro, os ataques se foram repetindo, tendo outros navios do campo vermelho tentado atacar Trapani. Os submarinos e aviões do azul puzeram os navios adversarios fóra de combate. A frota azul marcha com grande velocidade, demandando Termine Imeresse, afim de dar combate aos navios vermelhos, que desembarcar forças de marinha.

ROMA, 26 (A.) — Nas manobras navaes da esquadra italiana, dividida em dois partidos, o azul e o vermelho, um aeroplano da esquadra azul descobriu a esquadrilha de cruzadores ligeiros do partido vermelho atacante, assignalando-a aos exploradores do partido azul.

O cruzador ligeiro "Bari", que participa das manobras, encalhou na occasião em que cumpria a missão que lhe fôra confiada, de collocar uma barragem de minas defronte de Castellamare.

Um aeroplano do partido azul bombardeou no golfo um submarino do partido vermelho.

BELGICA

OS METALLURGICOS VÃO VOLTAR AO TRABALHO

BRUXELLAS, 26 (U. P.) — Os trabalhadores metallurgicos resolveram, mediante votação, terminar a parede no dia 31 do corrente. Espera-se que milhares de operarios voltem ás officinas na proxima segunda-feira.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A PAREDE DOS MINEIROS

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Parece inevitavel que os 158.000 mineiros de anthracito que se declararam em parede na segunda-feira, á meia-noite,

A GUERRA DOS MARROQUINOS

A COLLABORAÇÃO FRANCEZA TEM SIDO EFFICIENTE, DECLAROU O ALMIRANTE MAGAZ

MADRID, 26 (U. P.) — Entrevistado o almirante Magaz, chefe interino do directorio, declarou que a collaboração dos francezes na campanha contra Abd-El-Krim era excellente e accrescentou:

"Procuramos em commum uma solução ao problema de Marrocos, sendo necessario, para obtel-a, um grande esforço. E' indispensavel demolir o prestigio de Abd-El-Krim e obrigal-o a procurar refugio nas montanhas.

O caudilho mouro pretende conhecer os nossos planos, mas engana-se, pois as operações se effectuam com o auxilio dos melhores elementos que lutam com grande enthusiasmo.

Após as operações fechar-se-ão todos os caminhos, para evitar-se que Abd-El-Krim receba qualquer auxilio.

As proximas operações darão o golpe de graça á rebellião dos mouros."

TRIBUS QUE ABANDONAM A CAUSA DE ABD-EL-KRIM

FEZ, 26 (U. P.) — As tropas indigenas estão sendo largamente usadas no trabalho de conciliar os espiritos na zona recentemente conquistada. O principe Moulay Mamoun irmão do sultão, tem participado activamente não somente no ataque aos dissidentes, como tambem na obra de persuasão ás tribus que continuam indecisas entre os francezes e o general Abd-El-Krim. Duzentas familias Goucht abandonaram o chefe rebelde e entregaram-se aos francezes.

O CHEFE MOURO PREPARA NOVA OFFENSIVA

PARIS, 26 (U. P.) — Abd-El-Krim, o general dos rebeldes marroquinos, está evidentemente preparando uma nova offensiva que será dirigida desta vez pelo seu irmão. Ao que parece, Krim, temendo uma invasão dos hespanhóes pelo mar, está organizando desesperadamente uma defesa da costa entre Tiguisa e Emsa.

BOMBARDEIO LEVADO A EFFEITO POR AVIÕES E HYDRO-AVIÕES

MELILLA, 26 (U. P.) — Quarenta aeroplanos e hydroplanos continuaram hontem o bombardeio de Beni-Urriaguel, destruindo numerosos edificios e trincheiras. Os apparelhos, com excepção de um, que ficou avariado e desceu em Batel, voltaram á sua base em completa segurança.

proseguirão na sua resolução, após o insuccesso da commissão de cidadãos que tentou induzil-os a reiniciar as negociações. Os mineiros objectam que o lucro da companhia attingiu no anno passado a 13 %.

MEXICO

A FEIRA INTERNACIONAL

MEXICO, 26 (A.) — Continuam com muita actividade os preparativos para a grande feira internacional, que será levada a effeito do dia 1º a 20 de novembro proximo, em commemoração ao Centenario da Fundação do Mexico.

Este certamen constituirá a parte final do programma das festas com que se celebrará a passagem daquella data.

De varios paizes estrangeiros já se tem recebido pedidos de lotes de terra no local da exposição, que será no grande parque central desta cidade chamado "Alameda". A julgar por esses pedidos, espera-se que seja muito importante o contingente de expositores estrangeiros, de toda a classe de artigos, machinaria, utensilios, etc.

Liga-se uma grande importancia a esta exposição, como um meio de approximação entre o Mexico e os paizes amigos, bem como um incremento no commercio entre as mesmas nações.

Por occasião da feira espera-se a visita de representantes de numerosos jornaes de todo o mundo, desejando-se tambem, nessa occasião, celebrar uma Conferencia Internacional de Imprensa.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

O REGRESSO DO EMBAIXADOR MORA Y ARAUJO

BUENOS AIRES, 26 (A.) — Seguirá hoje para essa capital, a bordo do paquete "Antonio Delphino", o sr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina junto ao governo do Brasil, acompanhado de sua senhora.

"La Razón", desta capital, publica que o embaixador Mora y Araujo leva comsigo importantes iniciativas sobre as quaes se guarda reserva devido a logica discreção diplomatica.

CHILE

AFASTANDO OS MILITARES DA POLITICA

SANTIAGO, 26 (U. P.) — O ministro da Guerra confirmou a noticia da reunião dos chefes militares da guarnição, para reiterar a sua declaração de que não se envolvem em politica eleitoral, sendo esse o sentir de todos os officiaes do exercito. O ministro desmentiu tambem a propalada renuncia do general Nevarrete.

PARA RECEBER O PRINCIPE DE GALLES

SANTIAGO, 26 (U. P.) — Foi designada a commissão que irá a Andes receber o principe de Galles. Compõe-se ella do general Charpin, contra-almirante Searle e o sub-secretario das Relações Exteriores sr. Cruchaga e os diplomatas Ovalle e Agustin.

URUGUAY

A FESTA DO CLUB BRASILEIRO

MONTEVIDEU, 25 (A.) — Revestiu-se de grande imponencia a recepção do Club Brasileiro, em homenagem ao embaixador Lauro Muller e sua comitiva, sendo pequenos os salões para conter o grande numero de convidados, tanto brasileiros como uruguayos, que desejavam prestar homenagem á embaixada brasileira.

Ao subirem as escadas do club, foram os membros da embaixada cobertos de petalas de flôres, jogadas por senhoras da alta sociedade, prolongando-se a festa até tarde, sempre sob o maior enthusiasmo e animação.

A INAUGURAÇÃO DO PALACIO DO LEGISLATIVO

MONTEVIDEO, 26 (U. P.) — Com a assistencia do presidente da Republica, do Conselho Municipal e da Alta Côrte de Justiça, inaugurou-se o Palacio do Legislativo que é tido como o mais sumptuoso da America. O deputado Mibelli tentou falar na ceremonia, mais foi impedido de fazel-o por não constar o seu discurso do programma. O deputado Mibelli protestou e provocou um escandalo.

CORTEZIA INTERNACIONAL

MONTEVIDEU, 25 (A.) — As altas patentes da Marinha offereceram hoje, ao meio dia um banquete no Parque Hotel ás officialidades argentina e brasileira, sendo trocados amistosos brindes. Tambem tomaram parte nesse agape os addidos militares do Brasil e da Argentina.

BOLIVIA

A ESTRADA DE FERRO CORUMBA'-SANTA CRUZ

LA PAZ, 26 (A.) — "El Diario", desta capital, publica longa entrevista que lhe concedeu o sr. Estanisláo Luiz Bousquet, consultor technico do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, sobre a estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz, havendo o entrevistado declarado que nenhum dos projectos existentes o satisfaz, porque pensa que elles não levam a uma solução favoravel e effectiva dos varios problemas que se tem de enfrentar. Accrescentou o dr. Bousquet que está estudando detidamente um traçado que passaria 50 kilometros ao norte de Puerto Suarez, da fortaleza de S. João e do povoado de Sant'Anna.

ANNULLAÇÃO DO PLEITO PRESIDENCIAL

LA PAZ, 26 (A.) — Foi apresentado ao Congresso Nacional um projecto de annullação das ultimas eleições presidenciaes, considerando-se provavel que assuma, provisoriamente, a presidencia da Republica o presidente do Congresso; caso se verificar esta provisão, será investido, interinamente, nas funcções de chefe do Executivo boliviano, o sr. Felipe Guzman, presidente do Senado.

O referido projecto está apoiado pela maioria governista e baseia-se no facto de não haver o dr. José Gabino Villanueva, presidente eleito, renunciado, com seis mezes de antecedencia ás eleições, a sua pasta de ministro da Instrucção Publica, contrariando, assim, as disposições legaes.

ASIA

CHINA

ACCORDO RUSSO-CHINEZ

PEKIM, 26 (U. P.) — Começará esta noite o projecto da conferencia entre delegados da China e da Russia, afim de serem discutidos diversos pontos de interesse commum e que fôra adiada desde algum tempo.

A China será representada pelo sr. C. T. Wang e a Russia pelo embaixador do Soviet sr. Karakhan. Este partirá amanhã com destino a Moscou.

UM VAPOR CAPTURADO POR PIRATAS

HONG-KONG, 26 (U. P.) — Os piratas do rio do Oeste capturaram um vapor chinez e sequestraram 50 passageiros, entre os quaes o representante chinez da Standard Oil, em Wuchow, os quaes ficarão em poder dos malfeitores até serem resgatados pela quantia de 50.000 libras esterlinas.

OCEANIA

AUSTRALIA

AS AMEAÇAS DA FEDERAÇÃO MARITIMA

SIDNEY, 26 (U. P.) — Em um "meeting" realizado nesta cidade, pelos trabalhadores do mar, foi approvada, unanimemente, uma moção resolvendo que todos os membros da Federação Maritima da Australia se declarem em parede no caso de ser preso ou deportado o presidente da União dos Homens do Mar da Australia, Tom Walsh, que é communista, ou seus associados.

Pareco quasi certo que os trabalhadores nas docas adherirão á parede, suspendendo-se, assim, totalmente, o movimento maritimo em todo o paiz.

A situação é muito séria, pois os ferroviarios e outros operarios das empresas de transporte, ao que parece, adherirão ao movimento.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua sessão plena de hontem, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: julgar legal a concessão de aposentadoria a Auxilio Victor Teixeira Lopes, telegraphista de 1ª classe da 2ª Divisão da Central do Brasil; a Manoel da Silva Cordeiro, conductor de trem de 2ª classe da 2ª Divisão da mesma estrada; a Guilherme Candido Dias, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios; ordenar o registro do accordo entre a delegacia fiscal em Pernambuco e a Empresa de Luz Electrica da cidade de Nazareth para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica; do contracto entre a Repartição Geral dos Telegraphos e a Companhia Nacional de Communicações sem fio, para fornecimento de materiaes, e entre a mesma repartição e a firma F. R. Moreira & C., para fornecimento de material de lenhas, durante o corrente anno; recusar o registro ás despesas de 2:000$, por conta da verba 21ª — despesas extraordinarias — para pagamento ao dr. João Dias da Silva, que exerce a profissão de professor da 3ª aula do 2º anno da escola de Marinha Mercante do Pará, porque havendo verba e consignações proprias não se comprehende que o pagamento corra pela verba e consignação acima referidas; julgar illegal a concessão de pensão a d. Cecilia de Paula e Silva Miller, filha unica do fallecido conferente da Alfandega desta capital, Francisco de Paula e Silva, por ter sido dada para inicio da pensão data differente da do obito do contribuinte.

HOJE

REUNIÕES

Do Instituto dos Advogados, ás 20 horas e meia, em sessão ordinaria. No expediente, o professor dr. Francisco de Avellar Figueira de Mello fará uma palestra sobre "Divisão de Impostos". O dr. Ed. de Miranda Jordão proseguirá na analyse das emendas da revisão constitucional.

Ordem do dia — I) Votação do parecer da commissão de syndicancia. II) Continuação da discussão do parecer sobre a indicação n. 13 de 1924 Reorganização do Districto Federal' acha-se inscripto para falar o dr. S' Freire). III) Idem, idem, idem, sobre a de n. 10, do corrente anno, criando uma conferencia de juristas brasileiros. IV) Discussão do parecer sobre a indicação n. 3 do corrente anno "O endosso — procuração dos titulos cambiaes está sujeito a sello?".

— Da Academia Nacional de Medicina, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — Continuação da discussão do problema do cancer.

II — Prophylaxia maritima — pelo dr. Jayme Silvado.

III — Sobre dois casos clinicos de espirochetose — pelo dr. Affonso Mac Dowell.

IV — O melhor antidoto na intoxicação pelo 914 — pelo dr. Octavio Pinto.

V — Um caso de cyanodermia symetrica — pelo dr. Moreira da Fonseca.

CONFERENCIAS

O dr. Henrique Dodsworth, ás 20 horas, na União dos Empregados no Commercio, sobre o thema "Legislação Social".

— Do professor Paul Janet, director da Escola de Electricidade de Paris, proseguindo o curso de "Electrotechnica" que está professando no Instituto Franco Brasileiro da Alta Cultura, ás 17 horas, na Escola Polytechnica.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos ultimos dias, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz 5? rezes; em transito para Santa Cruz 61 rezes; para Mendes, 1.944; para Oswaldo Cruz 307. Stock em Cruzeiro, para embarque, 1.682.

A VIAGEM DA TUNA DE COIMBRA AO BRASIL

A mocidade irmã vive em S. Paulo na maior intimidade

S. PAULO, 26 (A.) — O dr. Raphael Gurgel, presidente da Camara Municipal, num dos intervallos do espectaculo de hoje da Tuna Academica, offereceu na sala da friza dos vereadores uma taça de "champagne" ao deputado Raphael Millot, dr. Miguel Perea e Aurelio Maffa', do Turing Club de Montevidéo e ao sr. Jacob Pinto Corrêa, presidente da Tuna de Coimbra.

O dr. Gurgel saudou os uruguayos por motivo da passagem do centenario dessa Republica e os estudantes de Coimbra.

O dr. Miguel Perea agradeceu em nome dos uruguayos.

Falou depois o dr. Pinto Corrêa, agradecendo, tambem, as referencias feitas aos estudantes e saudando os uruguayos.

OS CEDROS DO BUSSACO E UM FESTIVAL NA ANTARCTICA

S. PAULO, 26 (A.) — Amanhã, ás 8 horas, a Tuna irá incorporada, ao Jardim da Luz, para assistir á inauguração das placas commemorativas dos cedros de Bussaco, offerecidos pelos estudantes de Coimbra aos seus collegas paulistas. A's 14 horas, realizar-se-á, no Casino da Antarctica, a vesperal offerecida aos alumnos das escolas superiores, devendo ser feito o policiamento das frisas e dos camarotes pelas normalistas e o de outros logares por estudantes de escolas superiores.

CARTAS DOS ESTADOS

Espera Feliz — (Minas Geraes)

Realizou-se um encontro entre o Espera Feliz Football Club, com o Progresso Football Club, de Divisa, Estado do Espirito Santo, saindo aquelles vencedores.

— Viajou com destino de Rio de Janeiro o sr. Herculano Rodrigues Costa, progenitor do sr. José R. Costa, agente da Leopoldina nesta localidade.

— Falleceu nesta localidade o sr. Joaquim Fonseca Alves de Lannes, na avançada edade de 98 annos. O extincto era um dos mais antigos proprietarios desta localidade, deixando numerosa prole.

(Do correspondente).

LUMINARIAS (Minas Geraes)

Occorreu neste districto o fallecimento de d. Maria Furtado Terra, esposa do sr. José Maximiano Furtado, a qual contava 73 annos de idade.

Esse lutuoso acontecimento causou grande pezar, porquanto a veneranda extincta, que possuia excellentes predicados, soube impôr-se á estima e amizade de todos que com ella privaram.

Ao seu enterro compareceu avultado numero de pessoas de todas as classes sociaes.

A familia Furtado e irmãos da fallecida receberam das pessoas de suas relações o conforto de que careciam em tão doloroso transe.

Pelo padre Fernando vigario de Lavras, foi celebrada a missa de setimo dia, por alma da finada, acto elle que foi muito concorrido.

— Com sincera magua registramos o passamento do sr. Messias de Mesquita, verificado em Carmo da Cachoeira.

Natural de Sant'Anna da Vargem, o fallecido residiu muitos annos neste districto, onde contava muitos amigos.

Era um cidadão laborioso e serviçal.

Por iniciativa do seu digno irmão, sr. José F. de Mesquita, foi rezada missa de setimo dia.

— Já foram iniciados os reparos da ponte sobre o rio Ingahy. E' mais um melhoramento de grande vulto que a zelosa Camara Municipal de Lavras vae prestar a esta unidade do municipio.

— Em os dias 12, 13 e 14 de setembro proximo, serão realizadas aqui imponentes festas em honra da padroeira N. S. do Carmo.

Os esforçados festeiros e procuradores proporcionarão ao povo algumas diversões, destacando-se dentre ellas as tradicionaes cavalhadas, organizadas sob os auspicios do sr. coronel Aristino Alves Diniz. Espera-se grande concorrencia.

— Dando cumprimento ás determinações do actual regulamento do ensino, os professores publicos deste districto, têm festejado as ephemerides mais notaveis da historia patria. E desse modo não passou despercebida a gloriosa data de 14 de julho.

Apesar da chuva que caia, os professores Antonio Romualdo Fabregas e d. Judith Analia Fabregas reuniram os discentes no salão da escola masculina, onde o professor Fabregas fez uma allocução sobre a data festejada.

Tambem foram alvo de carinhosas referencias os nomes dos srs. Francisco da Silva Pinto, capitão Manoel Ferreira Martins, coronel Francisco Diniz Junqueira, coronel Francisco Ignacio de Souza Mello, já fallecidos, respectivamente fundador e bemfeitores deste districto.

A festa defluiu entre hymnos patrioticos, enthusiasticas acclamações aos próceres da Republica e contentamento dos escolares.

— Realizou-se em Apparecida do Norte o enlace matrimonial do sr. Antonio Maximo Ribeiro da Luz, importante fazendeiro neste districto, com a sra. d. Maria Resende Ribeiro da Luz, natural do municipio de Varginha.

— Brevemente as nossas praças e ruas terão denominações especiaes. Para esse fim, serão aproveitados os nomes dos antigos bemfeitores e de todos quantos se interessaram pelo progresso deste districto.

— Desempenha actualmente o cargo de estafeta, entre este logar e Paulo Freitas, o sr. Alvaro Augusto de Mesquita, nomeado, ha pouco, interinamente.

Esse esforçado funccionario deseja fazer o serviço a contento geral, como tem acontecido até agora.

— Transferiu residencia para esta localidade o cirurgião-dentista sr. Augusto Rubião, que abriu seu gabinete á rua da Instrucção.

— Sabemos que alguns amigos, residentes em Lavras, estão agindo, para que sejam executados por ordem do governo, os serviços referentes ao predio escolar, os quaes reclamam providencias immediatas, especialmente os que dizem respeito á fossa de esgotos.

(Do correspondente).

Piedade de Ponte Nova — (Minas Geraes)

Vae lavrando certo desanimo nesta localidade, mal que precisa ser combatido sem desfallecimentos para compartilharmos do progresso, da vida e da animação espalhada por todos os recantos da terra mineira.

Sem plausivel justificação o Club dos Democraticos suspendeu as suas interessantes e attrahentes récitas.

Ha pouco tempo foi adquirido novo instrumental para a banda de musica Santa Cecilia, sendo o mesmo recebido com enthusiasmo. Depois da festa do mez marianno não mais se ouviu um ensaio nem retreta pela mesma corporação, que tanta alegria podia dar a este logar.

— Solicitou exoneração do cargo do terceiro supplente de sub-delegado de policia deste districto, o sr. José Corrêa Campos.

(Do correspondente).

GLORIA DO MURIAHE' (Minas Geraes)

Acham-se actualmente iniciados os trabalhos da estrada autoviaria que, passando por esta localidade, ligará a prospera povoação de S. Antonio do Belisario á séde deste municipio.

Será isto, sem duvida, mais um importante melhoramento dispensado pela administração municipal, ao commercio e lavoura desta parte do Muriahé.

— Acaba de ser construido, junto á igreja matriz desta parochia, um bello coreto, obra realizada a expensas proprias, do estimado fazendeiro sr. Homero Miranda, esforçado e enthusiasta propugnador do nosso progresso local.

— Sabemos que realizar-se-á, brevemente, na fazenda da "Pedra", propriedade do major Abelard Goulart, a installação de um novo e esthetico predio de morada, dotado de todas as commodidades e illuminado á luz electrica, que será diffundida pelos differentes departamentos do importante estabelecimento a que nos referimos.

— Apesar da exagerada elevação dos preços dos generos de primeira necessidade, a nossa população sempre calma e ordeira, se mantem paciente na espectativa de melhores dias futuros.

Comprehendem todos que esta alta de preços não representa escassez de generos indispensaveis á vida, porquanto provem da sensivel desvalorização do nosso dinheiro papel e nada mais.

— Não produziram ainda o menor resultado as providencias das autoridades policiaes, no sentido de descobrirem os autores do covarde assassinio da indefesa velha Carlota Maria da Conceição, praticado a tiros de arma de fogo, em Capetinga, povoação deste districto.

Os vizinhos e pessoas intimas da infeliz Carlota, ou seja por medo ou por interesse, procuram envolver em mysterio o monstruoso delicto, porém, um pouco de energia e perspicacia da parte das autoridades superiores deste municipio seria o bastante para a plena lucidez dos factos.

(Do Correspondente).

CAMBUQUIRA (Minas Geraes)

A cidade continúa a receber melhoramentos e vae ficando cada vez mais aprazivel. Já estão sendo tomados aposentos em todos os hoteis para a proxima estação, que promette ser animadissima.

O parque das fontes tambem está lindamente cuidado, graças ao gerente da empresa, capitão Djalma Costa.

— Reabriram-se as aulas do Collegio Ypiranga, desta cidade, sob a direcção do seu proprietario dr. Freitas Henrique e sua senhora.

— Foi reorganizada a Associação Athletica Cambuquirense, que conta elevado numero de socios.

(Do Correspondente).

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 23$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ALGARISMOS SYMPTOMATICOS

Não seria preciso o depoimento das estatisticas para que soubessemos que o Brasil está padecendo de uma crise economica generalizada. Incontestavelmente reflectindo a falta de paridade entre o rythmo da producção e as exigencias do consumo, facil de ser avaliado diante do nosso surto demographico, o custo da vida constitue o indice mais alto de tudo o symptoma definitivo do mal que reina, economicamente falando.

Mas, poderia acontecer que, na realidade, estivessemos a trabalhar a produzir muito, para de preferencia tirar proveito de uma situação magnifica, dos mercados internacionaes, do ponto de vista do escoamento dos productos. Tem-se tantas vezes asseverado, no Congresso e na imprensa, que as classes conservadoras, por interesses commerciaes subtraem ás necessidades internas os generos que produzimos, no ponto de se gerar, no espirito publico, sempre apressado, uma convicção firme, nesse sentido. De modo que tudo clama que é preciso estancar as fontes da exportação, com o objectivo de evitar o perigo da fome que ameaça os brasileiros, o que representa uma proposição verdadeiramente absurda.

Oxalá que a causa da crise do preço das mercadorias fosse o excedente das exportações porque, se por um lado activamos a escassez dos generos, por outro, o paiz commercialmente se desenvolvia e multiplicava. O eixo de toda a vida nacional, quer se considere o problema economico, quer o financeiro, gira em torno da maneira porque hajamos de realizar um programma de trabalho, rumado para um fim supremo: a exportação. Fóra disso, tudo mais que se disser não passa de labias enganadoras ou de simples figura de rethorica, solta ao ar com mero objectivo scenico.

Agora mesmo acabamos de examinar o boletim que o serviço de Estatistica Commercial divulgou, sobre o movimento de nosso intercambio mercantil externo, até março do corrente anno, ultimo periodo de que as publicações officiaes nos dão conhecimento. Verificamos até que ponto é alarmante a crise economica que o Brasil está soffrendo. Generos por preços excessivos; moeda recuada, no seu valor, até um limite original, na historia da Republica; baixa consideravel do volume dos artigos que exportamos; desenvolvimento progressivo da tonelagem das mercadorias com que nos supprem os mercados estrangeiros. Achamo-nos, pois, diante, de uma especie de mal generalizado que ataca, de alto a baixo, nos seus nervos vitaes, a resistencia da nação e a sua capacidade para trabalhar e produzir.

Acreditamos que o ambiente de incertezas em que se debatem as classes productoras, sobresaltadas com a campanha que se move contra a liberdade de exportação, a exemplo do que se occorre com a carne, acreditamos que esse ambiente esteja contribuindo no sentido de ainda mais accelerar a quéda da nossa producção exportavel. Mas, a tendencia a resistir áquella campanha. Seja como fôr, o facto é que attingimos ao mais baixo volume exportado, a partir de 1921, para não falar senão no quinquennio que se completa com o anno de 1925. Todos os nossos principaes artigos exportaveis tiveram a sua tonelagem recuada e em notavel proporção.

Paiz inclinado ao tropo, á ninguem, á hyperbole e á ficção literaria, crendo no fatalismo de um destino em que confiamos de uma forma por assim dizem selvagem, ninguem se apercebe do prejuizo que representa para o Brasil, esse vae-e-vem na posse dos mercados que conquistamos, no exterior. Ora, é o assucar, que se vê tolhido nos movimentos de sua exportação, emquanto os paizes concurrentes se entregam a uma tarefa de expansão commercial continua; ora é a carne, sobre que recae a ameaça das mesmas limitações que transtornavam o rythmo dos centros productores de assucar; ora é o café na manutenção de cuja politica defensiva hesitamos, clamando aos ouvidos do proprio estrangeiro que estamos a ganhar de mais do que devemos e que realizamos lucros fabulosos. Não se poderia fazer maior mal ao Brasil, como expressão de uma força economica ciosa de affirmação do que infligindo, anno a anno, mez a mez, por assim dizer, essas bruscas fluctuações ao seu regimen de trabalho e á sua capacidade exportadora.

Resultado de tudo isso, ahi temos patenteados atravéz dos algarismos de nosso commercio externo, referente ao primeiro trimestre encerrado no corrente anno. De 26 artigos principaes que exportamos, em dezesete houve reducção pronunciada no respectivo volume. Basta salientar que as carnes congeladas tiveram o seu volume recuado de forma tal que, exportando, até março de 1923, 27.519 toneladas, no mesmo periodo deste anno não enviamos para o estrangeiro senão a cifra, por assim dizer irrisoria, de 7.331 toneladas. Com o assucar, o phenomeno da depressão se nos patenteia verdadeiramente alarmante. Esse artigo, depois de haver figurado, num trimestre, com o algarismo de 50.076 toneladas exportadas, de janeiro a março de 1922, e mesmo com o de 20.210 toneladas, em 1923, nos mesmos tres mezes de 1925 regressou para a casa infima de 2.287 toneladas.

Não precisamos de adduzir novas considerações demonstrativas do estado de cousas reinante no Brasil, não só no que se refere á producção mas ao proprio commercio exportador. Estamos no apice de uma crise a que se não pode mais attribuir a significação de um simples accidente passageiro opposto á segurança do rythmo com que vinhamos encaminhando a nação para uma phase de prosperidade e de tranquillidade, tão reclamada no momento em que nos vae bater ás portas a obrigação da retomada do pagamento da nossa divida externa.

TUBERCULOSE E INDUSTRIA PHARMACEUTICA

Tão importante é para a humanidade essa questão tão transcendente da curabilidade da tuberculose que nos interessa mesmo no ponto de vista technico tão sómente aos medicos, mas quasi por igual aos proprios leigos.

A anciedade com que se espera a cada hora o recurso inegualavelmente util de um remedio que cure a tuberculose produzindo a um tempo dois beneficios, cada qual mais consideravel, a cura dos doentes e, consequentemente, a protecção aos sãos cresce de dia para dia. Em todos os centros scientificos do mundo trabalha-se sem cessar para esse objectivo. Em uns encara-se a questão de modo directo procurando-se na chimica ou na biochimica, no serum ou na toxinotherapia, o remedio milagroso; em outros orientam-se as pesquizas de modo indirecto intentando primordialmente desvendar os intimos segredos da vida e resistencia do bacillo, do cujo conhecimento talvez possam decorrer consequencias praticas de monta. Estão neste caso as pesquizas, hoje universalmente comprovadas do sr. A. Cardoso Fontes, relativas ao inducto cereo-liposo do bacillo e mercê das quaes se poderá esperar, com bastantes fundamentos que a vaccinotherapia da doença alcance uma efficiencia até hoje não conseguida.

De facto o problema da cura da tuberculose ha de orientar-se infallivelmente, tendo como pontos de reparo dois ensinamentos hoje universalmente aceitos.

De um lado haverá a circumstancia da protecção que o bacillo se crêa pela formação de sua carapaça gordurosa, tornando difficil ao remedio agir efficaz e directamente sobre elle sem que antes disso seja nocivo e fatal aos tecidos, em contraposição á regra imprescriptivel da boa therapeutica que exige para o remedio ser no maximo parasitotropico e no minimo organotropico.

Concurrentemente deverão ser observadas as noções mais modernas relativas ao predominio da infecção tuberculosa na infancia, com todos os seus corollarios, que se prendem á questão importante da latencia da doença.

A comprehensão mais moderna do modo pelo qual se infecta o individuo da especie humana é aquella segundo a qual a infecção se realiza durante a infancia dependendo o proseguimento ou não da doença das condições de resistencia da criança e da dose do elemento infectante. Escassa que seja, por condições quaesquer, a resistencia do pequeno ser, ou grande que se torne a sobrecarga infectante, irrompe a doença desde a infancia, com seu consectario habitual, uma vida precaria e pouco duradoura. Se, ao contrario, é grande o poder de resistencia, ou escasseiam as condições de uma infecção intensa ou continuada, a criança cresce portadora de lesões tuberculosas amortecidas ou latentes, e capazes, em futuro mais ou menos remoto, de incrementarem sua evolução e se tornarem clinicamente apreciaveis.

Importam essas idéas no presupposto de que é possivel e até frequente o facto de uma real e salutar vaccinação natural na tuberculose, justificada, á "posteriori", essa concepção pelo facto, de banal conhecimento hoje, de ser consideravelissimo o numero de individuos que em vida jamais apresentam indicios claros ou velados de lesões tuberculosas, e nos quaes, sobrevinda a morte, a autopsia revela a existencia de taes lesões em phases mais ou menos accentuadas de cicatrização.

Do quanto se disse, e os technicos têm hoje como consagrado, podem decorrer deducções scientificas e praticas em relação ao problema da cura da tuberculose.

Emquanto se accentuam as directrizes scientificas no sentido de enfrentar o caso de accordo com essas idéas de latencia das lesões e vaccinação lenta e progressiva dos individuos, decrescem ao mesmo tempo as probabilidades de um exito pharmaceutico surgido da respectiva industria por mais technica e proba que possa ser.

Não é preciso ser medico e muito menos imbuido dos possiveis exageros que de commum alimentam os especialistas para affirmar, com a segurança das proposições indiscutiveis, que não ha na hora presente nenhum remedio que cure a tuberculose. Todos os medicamentos, antigos ou novos, que se têm proposto a esse fim, falharam completamente, não obstante surgirem todos, nos seus primeiros tempos de vida, acompanhados de observações clinicas "insophismavelmente" concludentes e attestados medicos eloquentemente "demonstrativos".

Não ha senão que louvar o esforço honesto, intelligente e reiterado que meia duzia de technicos, convenientemente apparelhados pelo saber e possibilidades materiaes, envidam no sentido de descobrir o miraculoso recurso, mas não se póde, entretanto, deixar de condemnar os que, ao lado desses, enveredam francamente pelo mercantilismo pharmaceutico e não raro encontram, na censuravel complacencia de attestados graciosos, um meio de illaquear a boa fé e as esperanças da cohorte soffredora da grande peste branca.

Ha a nosso vêr um grave erro de apreciação nos que combatem a asserção de todo em todo verdadeira de que não ha remedio algum que cure a tuberculose. Combatem-n'a sob o fundamento de que será semipre um doloroso desconsolo o dizer-se a um doente tuberculoso que não ha remedio capaz de curar-lhe a doença.

Em primeiro logar essa é uma verdade; além disso ha uma differença consideravel entre o dizer-se que não ha remedio algum que por si só cure, em proporção razoavel a tuberculose, e o dizer-se que a tuberculose não tem cura.

Ninguem ignora a exploração e o mercantilismo que se fazem junto ao doente, com os pretendidos remedios que curam a tuberculose... no dizer das respectivas bullas, e é isso que convém evitar a todo o preço. O tratamento symptomatico e coadjuvante é sem duvida necessario indispensavel, util e conveniente, muitas vezes, mesmo bastará para auxiliar a doença quando ella evolúa de preferencia no sentido de uma de suas orientações possiveis — a de cicatrização dor formações fibrosas.

Nesse particular a cooperação do medico é preciosa e mais o será ainda se dirigir e aconselhar o doente protegendo-o contra o uso das panacéas "infalliveis" que nada curam. Bem sabemos da pobreza quasi criminosa com que os poderes publicos têm até hoje descurado de semelhante assumpto olhando apenas por displicencia e, mesmo assim, vesgamente, para o lado da prophylaxia da doença, onde quasi tudo está ainda por fazer e estará, emquanto dominar o regimen da tamina orçamentaria.

Bem sabemos que no tocante ao tratamento da doença nada se fez ainda de util, especialmente para as classes desfavorecidas da fortuna. Isso tudo não justificaria um silencio debaixo do qual só podessem desenvolver e medrar os males de um mercantilismo, que é preciso corrigir ou acabar.

IMPORTA EM PERDA DO MANDATO LEGISLATIVO A ACEITAÇÃO DE MISSÕES DO PODER EXECUTIVO SEM PREVIA LICENÇA DA CAMARA RESPECTIVA

Como se deu a elaboração do texto constitucional a que se subordina a materia

Nos projectos de Constituição da Republica e no Congresso Constituinte de 1890-1891

Apezar da Camara dos Deputados haver approvado o parecer da sua Commissão de Justiça, concedendo licença para os deputados Francisco Valladares e Lindolpho Collor aceitar missão diplomatica no Uruguay, o facto de terem os referidos deputados aceitado essa missão, antes da concessão da licença, continúa a provocar commentarios. Ainda hontem, o sr. Baptista Luzardo tratou do assumpto da tribuna daquella casa legislativa.

Tendo já mostrado como a materia evoluiu entre nós durante o tempo do imperio, registramos, agora, a sua evolução no Brasil republicano.

Projecto de Constituição da Republica

Do projecto de Constituição da Republica do dr. AMERICO BRASILIENSE DE ALMEIDA E MELLO:

"Art. 16. Durante os mandatos dos representantes e senadores, não poderão elles exercer seus empregos, e nem ser nomeados para outros, salvo licença da respectiva Camara, sob proposta do presidente dos Estados Unidos.

Art. 17. Independente de licença de sua Camara, poderá qualquer de seus membros ser nomeado ministro e secretario do poder executivo, mas, neste caso, perderá seu logar de representante ou senador e não poderá ser reeleito, emquanto exercer aquelle cargo.

Art. 76. O Congresso fará uma lei estatuindo o processo do alistamento de eleitores e das eleições para cargos federaes, estabelecendo as incompatibilidades entre os cargos e capacidade passiva eleitoral."

Do projecto de Constituição da Republica dos drs. ANTONIO LUIZ DOS SANTOS WERNECK E FRANCISCO RANGEL PESTANA:

"Art. 77. Nenhum membro do Congresso, emquanto durar o mandato, poderá aceitar do poder executivo emprego ou commissão remunerada, nem quem occupe tal emprego ou commissão póde ser eleito membro do Congresso, salvo, no primeiro caso, consentimento da respectiva camara, por maioria dos votos presentes."

Do projecto de Constituição da Republica do dr. JOSE' ANTONIO PEREIRA DE MAGALHÃES CASTRO:

"Art. 43. Nenhum deputado ou senador poderá aceitar emprego ou commissão do poder executivo, sem prévio consentimento da camara a que pertencer; e em caso algum, quer directa, quer indirectamente, poderá tratar como procurador ou advogado, de negocio ou causa de individuo ou sociedade que dependa do despacho ou decisão do governo.

Paragrapho unico. Este facto é sujeito á denuncia de qualquer cidadão; e, provado, o senador ou deputado perderá sua cadeira na camara a que pertencer. No regulamento de cada uma das camaras, se marcará a fórma deste processo.

Art. 89. Os ministros não pódem ser membros do Congresso, nem do Supremo Tribunal."

Do projecto de Constituição da Republica do dr. BRASILIO RODRIGUES DOS SANTOS:

"Art. 60. Emquanto não findar o mandato dos representantes e delegados, pelo lapso do tempo, quanto áquelles e pela revogação, quanto a ambos, não exercerão elles os seus empregos, nem poderão ser nomeados para outros, se não no caso em que a assembléa nisso consinta, sob proposta do presidente da Republica.

Paragrapho unico. Exceptua-se do disposto neste artigo o cargo de ministro do governo federal, para o qual poderão ser nomeados os representantes do povo. Aceita, porém, a nomeação, o novo ministro perderá o seu logar na Assembléa; nem poderá ser reeleito, emquanto occupar aquelle cargo."

Do projecto de Constituição da Republica elaborado pela Commissão para esse fim nomeada pelo Governo Provisorio:

"Art. 24. Durante o mandato, os deputados e senadores não exercerão os seus empregos nem poderão ser nomeados para qualquer cargo ou commissão sem licença da camara a que pertencerem."

Das constituições publicandas pelos decretos ns. 510, de 22 de junho; e 914 A, de 23 de outubro, ambos de 1890:

"Art. 24. Os membros do Congresso não pódem receber do poder executivo emprego ou commissão remunerados, excepto se forem missões diplomaticas, commissões militares ou cargos de accesso ou promoção legal."

No Congresso Constituinte

A commissão do Congresso Constituinte, que deu parecer sobre o projecto de Constituição, apresentou-lhe esta emenda:

"Art. 24. Redija-se assim: "Os membros do Congresso não pódem celebrar contractos com o poder executivo, nem delle receber empregos ou commissões remuneradas, salvo missões diplomaticas, commissões militares, ou cargos de accesso ou promoção legal.

Artigo additivo. O deputado ou senador não póde ser nomeado para cargo diplomatico ou commando militar sem licença da respectiva camara."

Esta emenda foi approvada na sessão de 27 de dezembro de 1890.

A Commissão dos 21 recusa, estas emendas, que foram lidas com o seu parecer, na 6ª sessão do Congresso Constituinte, em 10 de dezembro de 1890:

"Ao art. 24. Supprimam-se as palavras — excepto se forem missões diplomaticas, commissões diplomaticas, commissões militares, ou cargos de accesso ou promoção legal — e accrescente-se — de natureza alguma. — Th. Pacheco.

Ao art. 24. Supprimam-se as palavras — missões diplomaticas, commissões militares ou. — Casimiro Junior.

No art. 24, addicione-se a palavra — extraordinarias — a expressão — commissões militares. — A. Cavalcanti.

"Substitua-se o paragrapho unico do artigo 24 pelo seguinte:

"Durante o tempo das sessões cessa o exercicio de qualquer funcção. — G. Besouro. — M. Valladão.

O paragrapho unico do art. 24 seja redigido do seguinte modo:

"Durante as sessões legislativas, cessa o exercicio de qualquer outra funcção. — Santos Pereira."

Emendas em 1ª discussão

Na 16ª sessão do Congresso Constituinte, em 24 de dezembro de 1890, foi apresentada ao projecto da Constituição da Republica, em 1ª discussão, a seguinte emenda:

"Ao art. 24. Substitua-se:

Art. 24. Os membros do Congresso, sendo compativeis para o exercicio de todos os cargos, não podem entretanto, aceital-os sem licença da respectiva Camara.

S. R. — Frederico S. Borges."

Na 17ª sessão do Congresso Constituinte, em 26 de dezembro de 1890, foram apresentadas ao projecto de Constituição da Republica, em 1ª discussão, estas emendas:

"Ao art. 24. Substitua-se pelo seguinte:

Durante o mandato os deputados e senadores não exercerão os seus empregos, nem poderão ser nomeados para qualquer cargo ou commissão, sem licença da Camara a que pertencerem. — Francisco Badaró."

"O art. 24 seja assim redigido:

Os senadores e deputados não podem celebrar contractos com o Poder Executivo, nem delle receber emprego ou commissões remuneradas, de qualquer especie. — Zama."

O sr. Zama, da tribuna, dizia:

— "Com relação ao art. 24, penso que a melhor emenda, das apresentadas, é a do sr. Pacheco que prohibe que os membros do Poder Legislativo façam contractos, recebam remunerações de qualquer ordem do Poder Executivo. (Apoiados)".

Na 18ª sessão do Congresso Constituinte, em 27 de dezembro de 1890, foi apresentada ao projecto de Constituição da Republica, ainda em 1ª discussão, esta emenda:

"Ao art. 24 — Antes das palavras da emenda da Commissão, diga-se: — Desde que tenham sido eleitos. — José Mariano."

Votação em 1ª discussão

Na 18ª sessão do Congresso Constituinte votou-se o art. 24 do projecto de Constituição. Eis como os "Annaes" registram esta votação:

"O sr. presidente annuncia a votação do art. 24, e declara que vae proceder, em primeiro logar, á votação do substitutivo da Commissão ao mesmo art. 24:

"Art. 24 — Os membros do Congresso não podem receber do Poder Executivo emprego ou commissão remunerados, excepto se forem missões diplomaticas, commissões militares ou cargos de accesso ou promoção legal.

Paragrapho unico — Durante o exercicio legislativo cessa o de outra qualquer funcção."

Substitutivo da Commissão ao art. 24 — Redija-se assim:

"Os membros do Congresso não podem celebrar contractos com o Poder Executivo, nem delle receber empregos ou commissões remuneradas, salvo missões diplomaticas, commissões militares ou cargos de accesso ou promoção legal.

Paragrapho unico — O mandato legislativo é incompativel com o exercicio de qualquer outra funcção durante as sessões.

Artigo additivo — O deputado ou senador não póde ser nomeado para cargo diplomatico ou commando militar sem licença da respectiva Camara."

O sr. José Mariano (pela ordem) — Sr. presidente, não quero, nem mesmo posso justificar as minhas duas emendas ao art. 24.

Em uma dellas peço que, antes das palavras da emenda da Commissão, se diga: — desde que tenham sido eleitos — para se evitar o abuso de que o deputado entre a sua eleição e o reconhecimento, aceite empregos.

O sr. Badaró — Só é deputado depois de reconhecido.

O sr. José Mariano — Desde que está eleito, deve-se impedir que o governo queira captal-o. (Diversos apartes.)

Quanto á segunda, deve o Congresso ponderar que, se se prohibe que o deputado aceite empregos, com maioria de razão deve-se prohibir que aceite cargos de directoria ou presidencia de bancos e emprezas que dependam do governo pelos prazos recebidos.

O sr. presidente — Vae-se votar o substitutivo da Commissão ao artigo 24, salvas as emendas additivas do sr. José Mariano, hoje apresentadas.

Posta a votos a emenda substitutiva da Commissão é approvada.

São igualmente postas a votos e approvadas as emendas do sr. José Mariano ao substitutivo da Commissão, ficando prejudicados os artigos do projecto e os substitutivos dos srs. Frederico Borges, Francisco Badaró e Cezar Zama."

Zama versus Seabra

Na 36ª sessão do Congresso Constituinte, a 19 de janeiro de 1891, verificou-se este incidente, por occasião de occupar a tribuna o sr. CESAR ZAMA, representante da Bahia:

"O Sr. ZAMA — Agora chego a outro ponto, para tocar no qual toda a calma é pouca.

A primeira declaração que faço é que não está no meu pensamento offender nem de leve o nobre representante pela Bahia que me tem honrado com seus apartes.

Tenho lido em diversos jornaes desta cidade, incluindo entre elles o "Jornal do Commercio", o qual em suas noticias equivale quasi a uma folha official, que o nobre representante pela Bahia está ou vae ser nomeado director da Faculdade de Direito do Recife. Tem fundamento esta noticia?

O sr. Seabra dá um aparte.

O sr. Zama — Pelo caso por que se faz a pergunta, por esse mesmo se dá a resposta: "Cujus est hæc oratio? Ciceronis".

Senhores, o modo de responder do nobre deputado faz-me acreditar que essa noticia tem fundamento.

O sr. Seabra — Se tem fundamento, "quid juris"?

O sr. Zama — Se tem fundamento, pergunto ao nobre deputado: acha que o governo procede regularmente decretando essa nomeação?

O sr. Seabra — Por que não procede?

O sr. Zama — Em segundo logar, se o governo procede regularmente, pergunto: v. ex. não tem escrupulos de aceitar essa nomeação?

O sr. Seabra — Não tenho escrupulos.

O sr. Zama — Devia tel-os como homem particular, devia tel-os como homem politico. (Apoiados e apartes.)

Como homem particular, sendo moço, como é, não devia querer collocar-se acima de seus mestres que, embora tenham a mesma sciencia que o nobre representante, têm mais experiencia.

Como homem politico, como representante da nação, não devia receber favores de qualidade alguma do poder executivo (Apoiados e apartes.)

Esta é que é a boa doutrina daquelles que sabem o que vale uma cadeira destas e os deveres que acompanham a quem recebe do povo um mandato de representante da nação. (Apoiados.)

Um sr. representante — V. ex. é pouco generoso.

O sr. Zama — Senhores, não vim aqui praticar generosidades; vim cumprir deveres (Apoiados). Ha uma incompatibilidade moral que não pode deixar de actuar no espirito do nobre deputado.

O sr. Seabra — Não aceito insinuações dessa ordem.

O sr. Zama — Lhe digo do alto desta tribuna que não faço insinuações; mas é preciso que cumpra os seus deveres de representante do povo...

Uma voz — Essa interpretação não é decente. (Ha outros apartes.)

O sr. Zama — Não sei se é decente; quem nos ha de julgar ha de ser a opinião publica.

O sr. Seabra — Aceito.

O sr. Zama — Aceite ou não aceite, receba a lição.

O sr. Seabra — Qual é a lição?

O sr. Zama — Esta que acabo de dar-lhe, dos deveres de um deputado.

O sr. Seabra — Não recebo lições de v. ex.

O sr. Zama — Ha de recebel-as, com certeza, e muitas mais, não só de mim, mas de outros, todas as vezes que se afastar da linha recta em que deve caminhar. (Apartes).

2ª discussão

Na 36ª sessão do Congresso Constituinte, em 19 de janeiro de 1891, foi a imprimir a redacção do projecto de Constituição da Republica approvado em primeira e destinado á segunda discussão.

O art. 24, em 1ª discussão tinha esta redacção:

"Art. 24 — Os membros do Congresso não podem receber do Poder Executivo emprego, ou commissão remunerados, excepto se forem missões diplomaticas, commissões militares, ou cargos de accesso ou promoção legal.

Paragrapho unico. Durante o exercicio legislativo cessa o de outra qualquer funcção."

Ao art. 24, em 1ª discussão, corresponderam, na redacção para a 2ª discussão os seguintes:

"Art. 23 — Desde que tenham sido eleitos os membros do Congresso não poderão celebrar contractos com o Poder Executivo nem delle receber empregos ou commissões remuneradas, salvo missões diplomaticas, commissões militares, ou cargos de accesso ou promoção legal.

Paragrapho unico. O mandato legislativo é incompativel com o exercicio de qualquer outra funcção durante as sessões.

Art. 24 — O deputado ou o senador não póde ser nomeado para cargo diplomatico ou commando militar sem licença da respectiva Camara, nem ser presidente ou fazer parte de directoria de bancos, companhias ou empresas que gosem de favores do governo federal."

Emendas em 2ª discussão

Na 40ª sessão do Congresso Constituinte, em 26 de janeiro de 1891, foram apresentadas ao projecto de Constituição, em 2ª discussão, estas emendas:

"Ao art. 23, paragrapho unico. Accrescente-se: — salvo a excepção do artigo 49.

Sala das sessões, 24 de janeiro de 1891. — Americo Lobo."

"Ao art. 24 — Em vez das palavras — ser nomeado — diga-se — aceitar nomeação.

Accrescente-se ao final do mesmo artigo o seguinte: — sob pena de perda do mandato.

Sala das sessões, 26 de janeiro de 1891. — Meira de Vasconcellos. — A. Cavalcanti."

"Art. 16.023 e paragrapho da redacção para 2ª discussão" — Dr. Pinheiro Guedes."

"Emenda substitutiva — Aos artigos 24 e 25 — Substituam-se pelo seguinte:

Art. O Congresso, em lei especial declarará os casos de incompatibilidade eleitoral e parlamentar.

Sala das sessões, 26 de janeiro de 1891 — Theodureto Souto."

"Secção 1ª — Ao art. 24 — Supprimam-se as palavras — nem ser presidente... até final.

Sala das sessões, 26 de janeiro de 1891. — Lacerda Coutinho. — F. Schmidt. — L. Muller. — Carlos de Campos. — Luiz Delfino. — Esteves Junior."

"Ao art. 24 — Supprima-se.

S. R. — Sala das sessões, 26 de janeiro de 1891. — Leovigildo Filgueiras."

Na 41ª sessão do Congresso Constituinte, em 27 de janeiro, de 1891, foram apresentadas ao projecto de Constituição da Republica mais estas emendas:

"Ao art. 24 — A's palavras — commando militar — accrescente-se — que o prive do exercicio legislativo.

Sala das sessões, 27 de junho de 1891. — M. Valladão. — G. Besouro."

"Art. 17. — O art. 21. — Dr. Pinheiro Guedes."

"Art. 24 — Supprimam-se, no final deste artigo, as palavras: — nem ser presidente, ou fazer parte da directoria de bancos, companhias ou empresa que gosem de favores do governo federal.

Sala das sessões, 27 de janeiro de 1891. — Gil Goulart. — Domingos Vicente. — Monteiro de Barros. — Athayde Junior."

Na 42ª sessão do Congresso Constituinte, em 28 de janeiro de 1891, foi apresentada ao projecto de Constituição da Republica, em 2ª discussão, est'outra emenda:

"Accrescente-se ao art. 24 o paragrapho seguinte:

Para cargo diplomatico e commando militar, em caso de guerra, ou naquelles em que se ache compromettida a honra e integridade da União, poderá ser nomeado senador ou deputado, independentemente de licença da respectiva camara.

Sala das sessões, 28 de janeiro de 1891. — Custodio de Mello. — A. Azeredo. — Dionysio Cerqueira."

Na 43ª sessão do Congresso Constituinte, em 29 de janeiro de 1891, foi apresentada, finalmente, ao projecto de Constituição da Republica, ainda em 2ª discussão, esta emenda:

"Ao art. 24 — Supprimam-se as palavras — "sem ser presidente" — e seguintes.

Sala das sessões, 28 de janeiro de 1891. — Augusto de Freitas."

Votação em 2ª discussão

Na 47ª sessão do Congresso Constituinte, em 4 de fevereiro de 1891, votaram-se as emendas apresentadas aos arts. 23 e 24, do projecto de Constituição da Republica. Rezam os "Annaes":

"E' rejeitada a emenda substitutiva do sr. Theodureto Souto aos artigos 24 e 26 do projecto.

São egualmente rejeitadas as emendas dos srs. Leovigildo Filgueiras e M. Valladão, ficando prejudicada a do sr. Azeredo.

E' rejeitada a emenda do sr. Gil Goulart e outros.

São postas a votos e approvadas as seguintes emendas do sr. Meira de Vasconcellos e outros ao art. 24:

Em vez das palavras — "ser nomeado" — diga-se — "aceitar nomeação".

Accrescente-se ao final do mesmo artigo o seguinte: — "sob pena de perda do mandato".

E' egualmente approvado o seguinte additivo do sr. Custodio de Mello e outros:

Accrescente-se ao art. 24 o paragrapho seguinte:

"Para cargo diplomatico e commando militar, em caso de guerra ou naquelles em que se ache compromettida a honra e integridade da União, poderá ser nomeado senador ou deputado independentemente de licença da respectiva camara."

Ficam prejudicadas as emendas suppressivas dos srs. Lacerda Coutinho e outros e Augusto de Freitas."

Consta dos "Annaes" da sessão dessa data:

"Declaro que votei contra as emendas ao art. 24 do projecto de Constituição, em 2ª discussão, assignadas pelos representantes Gil Goulart, Theodureto Souto, A. Azeredo e a favor da emenda ao mesmo artigo do representante Meira de Vasconcellos.

Sala das sessões, 4 de fevereiro de 1891. — Americo Luz."

Na 43ª sessão do Congresso Constituinte, em 5 de fevereiro de 1891, foi enviada á sua mesa esta declaração.

"Declaro que votei a favor da emenda do sr. Gil Goulart e outros, suppressiva da incompatibilidade estabelecida no art. 24 do projecto de Constituição relativa aos membros de directorias de bancos, companhias ou empresas.

Sala das sessões, 4 de fevereiro de 1891."

Esta declaração de voto traz assignatura. Nos "Annaes" (vol. III, pag. 3), ha esta observação:

"N. B. — No "Diario Official" não se menciona de quem é esta declaração de voto."

3ª discussão

Na 57ª sessão do Congresso Constituinte, em 17 de fevereiro de 1891, votam-se em 3ª discussão do projecto de Constituição, duas emendas já approvadas em 2ª discussão. O facto está assim registrado nos "Annaes":

"O sr. presidente annuncia a votação da seguinte emenda do sr. Meira de Vasconcellos e outro ao art. 24:

Em vez das palavras — ser nomeado — diga-se — aceitar nomeação.

Accrescente-se ao final do mesmo artigo o seguinte: — sob pena de perda do mandato.

Sala das sessões, 26 de janeiro de 1891. — Meira de Vasconcellos. — A. Cavalcanti.

O sr. João Lopes (pela ordem) requer que a votação desta emenda se faça por partes.

Consultado, o Congresso approva o requerimento.

Postas successivamente a votos as duas partes da emenda, são ambas approvadas."

"Accrescente-se ao art. 24 o paragrapho seguinte:

Para cargo diplomatico e commando militar em caso de guerra ou naquelles em que se ache compromettida a honra e integridade da União, poderá ser nomeado senador ou deputado independentemente de licença da respectiva Camara.

Sala das sessões, 28 de janeiro de 1891. — Custodio de Mello. — A. Azeredo. — Dionysio Cerqueira."

Esta emenda foi approvada.

Redacção

Na 59ª sessão do Congresso Constituinte, em 23 de janeiro de 1891, foi apresentada á redacção do projecto de Constituição da Republica esta emenda:

"Aos arts. 23 e 24 — Sejam reunidos em um só artigo e redigidos do seguinte modo:

Art. Nenhum membro do Congresso, desde que tenha sido eleito, poderá celebrar contractos com o poder executivo, nem delle receber commissões ou empregos remunerados.

§ 1º — Exceptuam-se desta prohibição:

1º As missões diplomaticas;

2º As commissões ou commandos militares;

3º Os cargos de accesso e as promoções legaes.

§ 2º — Nenhum deputado ou senador, porém, poderá aceitar nomeação para missões, commissões ou commandos, de que tratam os numeros um e dois do paragrapho antecedente, sem licença da respectiva Camara, quando da aceitação resultar privação do exercicio das funcções legislativas, salvo nos casos de guerra ou naquelles em que a honra e a integridade da União se acharem empenhadas.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1891. — G. Besouro. — M. Valladão. — Gil Goulart. — L. Müller. — Aquilino do Amaral. — Lauro Sodré. — Uchôa Rodrigues. — Serzedello Corrêa. — Paula Guimarães. — Casimiro Junior. — Julio de Castilhos."

A commissão de Redacção adoptou essa emenda.

Approvada esta emenda, em 23 de fevereiro de 1891, foi a sua redacção incorporada á redacção definitiva da Constituição, no art. 23.

BOLETIM INTERNACIONAL

A morte do general Conrado Hoetzendorf vem trazer á memoria a phase da politica européa em que se prepararam os acontecimentos, cujo epilogo foi a conflagração de 1914. Entre os homens que concorreram para a guerra, Conrado Hoetzendorf escapou com rara felicidade aos que se preoccuparam em apontar á execração universal os responsaveis pelo conflicto. Entretanto, ninguem, durante os ultimos oito ou dez annos que precederam a guerra, agiu mais tenazmente e com mais clara consciencia de que estava preparando a conflagração da Europa, do que o notavel soldado que exercia as funcções de chefe do estado-maior do exercito austro-hungaro.

Se o relativo apagamento da figura de Hoetzendorf no momento da catastrophe protegeu-o contra as maldições que cairam sobre outras cabeças, dessa penumbra em que mergulhou redundou, tambem, para o cabo de guerra austriaco em uma diminuição da posição que lhe cabe na historia da phase em que foi uma das mais proeminentes personalidades.

Nenhum dos outros militares que occuparam situações de destaque no periodo anterior á guerra exerceu uma actuação politica igual ou mesmo semelhante á de Conrado Hoetzendorf. Desde a entrada de Aerenthal para a chancellaria de Ballplatz Hoetzendorf foi o mentor da politica externa da Monarchia Dual. Homem de confiança do archiduque Francisco Ferdinando, o chefe do estado-maior não dirigia apenas a preparação da guerra: ella era o orientador da diplomacia e assim conseguira coordenar a politica externa da Austria-Hungria com os preparativos militares que ia fazendo.

Dessa posição privilegiada de Hoetzendorf decorreu um facto que tem geralmente passado despercebido. A Austria-Hungria foi a unica das potencias do grupo central cuja politica externa e os preparativos bellicos se harmonizaram. A Allemanha chegou ao momento do rompimento sem que os designios da chancellaria e os planos do estado-maior e do Ministerio da Marinha estivessem coordenados e essa falta de ajustamento entre a acção diplomatica e o esforço militar, continuou durante a guerra. Graças á acção synthetizadora de Conrado Hoetzendorf, em Vienna, nunca houve essa divergencia de energias que foi um dos factores da derrota allemã.

A politica militar de Hoetzendorf girava em torno do sonho com que elle conseguira fascinar o archiduque Francisco Ferdinando e que teria dado logar ás interessantes surpresas na Europa central, se, porventura o bloco germanico houvesse sobrevivido á guerra. Ao pan-germanismo que empolgára outras personagens sallentes em Vienna Conrado Hoetzendorf oppunha-se como partidario fervoroso da renascença da monarchia, como principal potencia do sueste europeu. Na opinião de Hoetzendorf a Austria-Hungria devia fazer a sua propria politica dentro da politica geral da Triplice Alliança. Aliás, no arguto soldado, a possibilidade de uma cooperação italiana sempre se afigurou impossivel e uma das partes mais importantes da sua obra de preparação militar foi a organização da campanha contra a Italia.

Preoccupado com a expansão austro-hungara para os Balkans Hoetzendorf foi um dos mais ardentes paladinos do "Drang nach Osten". A avançada para Salonica era uma das idéas fixas do general. Guiado por esse pensamento, elle induziu Aerenthal a agitar, em principios de 1908 a Questão do Oriente, que havia trinta annos, desde o Congresso de Berlim, estava posta ao lado na politica européa. O projecto da construcção da estrada de ferro do "sanjak" de Novi-Bazar, cujo desenvolvimento logico foi o golpe violento da annexação da Bosnia-Herzegovinia, simultaneamente com a proclamação da independencia da Bulgaria por Fernando de Coburgo, abriu os diques da diplomacia européa e deixou caminho livre para a guerra, que os observadores mais sagazes viram desde logo que seria uma questão de tempo.

Autor dessa politica, Conrado Hoetzendorf foi virtualmente o homem que mais directa e conscientemente preparou as condições que deviam tornar a guerra inevitavel. No momento da conflagração o chefe do estado-maior não póde exercer na sua plenitude a acção que lhe parecia estar destinada. O tragico desapparecimento do archiduque Francisco Ferdinando despojou Hoetzendorf do seu forte ponto de apoio politico. Os politicos, os generaes e os diplomatas que tinham sido forçados a obedecer á vontade imperiosa do chefe do estado-maior, representante autorizado e ostensivo do reinado futuro que já começava francamente garantido pela decadencia senil de Francisco José, tiraram a sua desforra do favorito que o attentado de Sarajevo deixára sem patrono.

A quéda da fulgurante estrella politica de Hoetzendorf teve um alcance incalculavel na marcha dos acontecimentos. A guerra européa que Hoetzendorf e Francisco Ferdinando haviam premeditado não era uma guerra em que a Monarchia Dual fosse apenas a "brilhante auxiliar" da Allemanha. Os Habsburgos entrariam no conflicto mantendo a autonomia da personalidade politica da monarchia e visando os objectivos especiaes que lhe convinham. Morto o archiduque e Hoetzendorf reduzido a chefe do estado-maior sem poder mais ser o mentor de Ballplatz os pan-germanistas dominaram a situação e a guerra tornou-se a guerra da Allemanha na qual a Austria-Hungria não só abdicou da sua iniciativa diplomatica como da propria direcção das suas forças militares. Assim, Conrado Hoetzendorf antes de assistir á dolorosa derrocada da monarchia que resumia os seus ideaes, já havia passado pela agonia de vêr desfeito o seu sonho de um grande imperio em que os Habsburgos fortes e prestigiosos começassem a repôr as coisas da Europa no pé em que ellas se achavam antes da Guerra dos Trinta Annos antes dos principes [illegible] protestantes do norte terem perturbado a serenidade da Europa dos cesares apostolicos.

O PROCESSO CONTRA O COMMANDANTE PROTOGENES

UM CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

No processo movido pela Justiça contra o commandante Protogenes Guimarães e outros implicados nos ultimos acontecimentos o Juiz Federal da 1ª Vara, dr. Aprigio C. de Amorim Garcia, lavrou o seguinte despacho:

"Sou incompetente para funccionar neste processo. O decreto legislativo n. 4.848 de 13 de agosto de 1924, no seu artigo 2º paragrapho unico, determina que competente para o processo e julgamento dos crimes definidos nos arts. 107 a 118, do Codigo Penal e bem assim dos que com elles foram connexos, é, nas secções de mais de uma vara, o juiz federal da 1ª Vara, substituido na sua falta ou impedimento pelos demais juizes na ordem respectiva. E' clara e terminante esta disposição. O decreto legislativo que áquelle se seguiu com o n. 4.861 de 29 de setembro do mesmo anno, para regular a mesma materia, dispondo no seu art. 2º "in fine", que as attribuições para o processo e julgamentos dos alludidos crimes serão exercidas privativamente pelo Juiz Federal da 1ª Vara, não revogou a disposição anterior sobre a sua substituição em caso de falta ou impedimento. Em ambos esses decretos é manifesto não só a formação do seu dispositivo; retirar do Juiz Substituto não só a formação da culpa dos crimes politicos acima indicados que, como a dos demais crimes da competencia da Justiça Federal, lhe era commettida pelo artigo 3º do decreto legislativo n. 4.381 de 5 de dezembro de 1921, e bem assim vedar-lhe o respectivo julgamento no caso de eventualmente substituir o titular da sua secção. E tanto é assim, que o primeiro delles estabelece que o processo daquelles crimes se faça pela forma prescripta nos arts. 40 e seguintes do decreto legislativo n. 4.780 de 27 de dezembro de 1923 com as modificações que consigna, taes como a substituição de juiz da secção em que houver uma só vara pelo da secção cuja séde fôr de mais rapida communicação, e nas secções de mais de uma vara pela forma em começo indicada, isto é, pela respectiva ordem; e o segundo, tambem no seu art. 1º, dispõe que o processo e o julgamento dos mesmos crimes sejam naquella mesma conformidade. Não pugno pelo seu acerto, como não decido da sua regularidade constitucional; apenas constato e declaro no caso concreto, "ex-vi legis", a minha incompetencia para delle conhecer. E como pelo despacho de fls. conforme os motivos que largamente expendeu, o sr. dr. juiz federal da 2ª Vara não se julga competente para funccionar neste processo, afim de ser solucionado o caso, represento nesta data ao Egregio Supremo Tribunal Federal, na forma do disposto nos arts. 31 e 32, segunda parte, do decreto n. 3.084, de 5 de novembro 1898, e 16 letra G e 98 do Regimento interno do Supremo Tribunal".

VENDAS DE CAFE' ASSUCAR E ALGODÃO EM BOLSA

O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro da Agricultura terem sido vendidos em Bolsa, nesta capital, durante a semana de 17 a 22 do mez corrente, 106.000 saccas de café, 33.000 ditas de assucar, 1.166.000 kilos de algodão.

A CHEGADA DO DESTACAMENTO NAVAL EM OPERAÇÕES NO RIO PARANA'

Regressou hontem do sul, desembarcando na estação inicial da Estrada de Ferro Central, o destacamento da Marinha que esteve em operações no rio Paraná. O mesmo destacamento foi alojado no quartel do Regimento de Fuzileiros Navaes, na Ilha das Cobras.

Com o destacamento vieram os capitães tenentes João Paiva Azevedo e Hugo Moraes Pontes.

A vida de um campeão

Por JACK DEMPSEY (Tal como foi narrada a W. B. SEABROOK)

Relata o campeão mundial de box, no presente capitulo, algumas particularidades do seu sensacional encontro, em Toledo, com Jess Willard — a phenomenal montanha de carne e osso que lhe coube abater para poder tornar-se o novo idolo do pugilismo

A exclusividade para o Brasil das "Memorias de Dempsey,, foi adquirida pelo O JORNAL

CAPITULO XVIII

E' raro encontrar-se uma criança que já não tenha ouvido o vulgarizado conto infantil "Jack — o matador de gigantes", e bem poucas são as pessoas adultas que não o recordam como uma das narrativas que mais emoção lhes causaram na meninice.

A popularidade universal desse conto constitue, talvez, uma das razões por que Jack Dempsey conquistou uma situação tão preponderante e attrahente na imaginação popular, uma vez que alcançou o titulo de campeão. Porque, de facto, para chegar a essa invejavel situação, elle teve de tornar-se um "matador de gigantes".

Disse-nos Dempsey, em capitulo anterior, que o ponto algido de sua carreira foi o do combate com Carl Morris, realizado em Buffalo, em 1917. Morris era um gigante. Quando descalço, media um metro e noventa e seis centimetros. A principio, o empresario oppunha-se a semelhante luta devido a disparidade de compleição e peso existente entre os boxeadores. Por fim, entretanto, elle acabou concordando com a sua realização, proporcionando a Dempsey a opportunidade de abater o gigante.

Jess Willard era um outro gigante, maior que Morris. Quem quer que o tenha visto na rua sabe que, realmente, elle era um gigante no sentido literal que se póde dar áquelles que se exhibem no circo Barnum. Seus hombros ficavam em plano superior ao das cabeças dos homens de mais alta estatura. E sua altura era de mais de dois metros. Como se está a vêr por esses dados, Willard podia ser classificado como um phenomeno.

Um homem normal

Jack Dempsey era e é um homem de compleição normal. Mede pouco mais de um metro e oitenta e seis centimetros, e pesa, sempre, menos de noventa kilos. O minimo attingido, porém, até hoje, foi de oitenta e seis kilos. E Jack disse com referencia a esse encontro:

— Minha compleição era desvantajosa, pois, na época em que appareci, os melhores pesos-pesados eram homens de estatura extraordinaria e dessa sorte, a opinião geral era que um typo como eu não tinha a menor probabilidade de successo si ousasse defrontal-os.

— Nas vesperas do meu "match" com Morris, Doc Kearns e eu eramos os unicos que acreditavamos que, um dia, o titulo de campeão me pudesse vir ás mãos. Depois delle realizado, porém, mais duas pessoas se convenceram disso immediatamente e proclamaram bem alto esse seu novo modo de pensar.

— Um dellas foi Charlie Murray, que, além de collaborar na imprensa, escrevendo artigos sobre assumptos desportivos, era organizador de "matches" de "box".

Outro foi Damon Runyon. Por sua vez, tambem Corbett começou a exaltar os meus meritos pelas columnas de um jornal desportivo em que escrevia.

Foram elles que aplainaram o caminho para a realização do encontro em Toledo. Seus elogios e dithyrambos sobre as minhas aptidões, lançados a publico desde que dei começo ao meu treinamento, assumiram taes proporções que sou levado a crêr que infundiram panico no campo em que Willard se exercitava, porquanto os seus amigos começaram, immediatamente, a espalhar noticias sensacionaes a respeito das proezas do meu adversario. Até certo ponto, muito disso foi falação pelos jornaes, cheio de basofia. Evidentemente tal pratinho fôra preparado para tirar-me o somno...

Um mata-mouros...

— Algumas dessas bravatas foram publicadas pelos jornaes. E outras, não tendo tido agasalho na imprensa, eram murmuradas á bocca pequena pelo povinho dos "rings". Entre as muitas coisas que se divulgaram, lembro-me que se affirmava, por exemplo, que Willard, de uma feita, applicara um golpe tão violento num adversario que, sem o querer, o havia mandado desta para melhor. E que, por isso mesmo, dahi por diante elle sempre evitava desferir golpes com toda a força de seus punhos contra os seus antagonistas do "ring", receioso de que aquella tristosa scena viesse a repetir-se.

— Depois, surgiu tambem a noticia esquipedal da facilidade enorme com que elle, embora contrariado, punha "knock-out" um por um dos seus "sparring-partners", situação essa que obrigára os seus amigos a andarem catando por todo o paiz outros tantos "sparrers" para substituirem aquelles. E, finalmente, mais esta, a que os jornaes deram largo curso por se achar subscripta pelo proprio Willard: uma entrevista em que o meu antagonista fazia alarde da energia com que pretendia esmagar-me e terminava declarando que ia usar contra mim do mesmo terrivel "punch" da nuca com que Saldier Stanton fôra por elle prostrado "knock-out".

— Durante o meu treinamento, num desses dias, eu havia recebido um golpe bastante doloroso junto a um dos olhos, que me fez sangrar. Alguem que ali estava, apanhou um instantaneo desse accidente.

Sabedor delle, Willard aproveitou-o para fazer publicar na imprensa diaria que, se fosse preciso, ia empenhar-se, sem misericordia, para fazer sangrar, novamente, essa ferida!

— Rememorando taes palavras, não tenho o intuito, creia-me você — de attribuir a Willard sentimentos menos nobres. Porque bem sei que tudo isso não representa mais que uma "cortina de fumo" lançada nas vesperas da grande batalha. E tanto assim é, que, no dia do encontro, elle sempre se houve com a maxima correcção e inteireza de animo.

Mais leal do que Willard foi, é impossivel conseguir-se no tablado.

Por todos os titulos, um dia memoravel!...

— Não direi que me tivesse deixado impressionar por todas essas grandezas contadas a respeito do valor do meu antagonista. Comtudo, devo confessar que, no dia do "match", quando fui para o grande estadio de Toledo, não deixei de recordal-as.

— Antes de partir em direcção ao "ring" eu sabia que o publico estava apostando em Willard, na proporção de 2 por 1.

Foi num dia 4 de julho, de calor insupportavel. Parecia que estavamos no limiar do inferno, junto ás caldeiras de Pedro Botelho. Em caminho para o "ring", debaixo de um sol ardente, vi um esplendido automovel, grande, novo e reluzente, sobre o qual estava pregado um cartaz com os seguintes dizeres: "Apostamos na victoria de Jess Willard. Este automovel contra 500 dollares".

— No emtanto, veja só você, eu me não lembro absolutamente, senão de um modo muito vago, do aspecto que tinha o local onde lutei. Era um circulo de colossal extensão, occupado por uma infinidade de bancos de madeira, amarellecidos pelo reflexo dos raios solares, e salpicados de sombras humanas. Os homens estavam em mangas de camisa. Mais atrás havia um pavilhão: era o local onde estavam as senhoras.

E, no alto, pairando no brilhante azul do firmamento, eu pude divisar um dirigivel e dois aeroplanos.

De tudo isso, porém, o que melhor tenho gravado na memoria é o calor diabolico que fazia nessa tarde.

— Toda aquella enorme multidão, que ali se acotovelava, era, em sua maioria, favoravel a Willard. Procurei simular que não via o meu contendor. Mas, qual!, bem que o observava. Estava sentado, em attitude confiante, altiva, debaixo de um grande chapéo de sol, novinho em folha, de côr marron. Emquanto isso, eu me abrigava a um já velho, completamente desbotado, e sobre o qual havia uma série de annuncios de bebidas refrigerantes.

Mas, afinal de contas, era natural que assim fosse: elle era o campeão. Por esse "match" Willard receberia 100 mil dollares, ao passo que a mim só tocavam 27 mil!

— E' engraçado a gente recordar factos passados. Eu, por exemplo, nessa occasião, fazia todo o esforço para não olhar para os espectadores. Todavia, o caricaturista Tad, que estava na primeira fila das archibancadas, olhou-me sorrindo e fez uma careta, piscando o olho. Se eu pudesse adivinhar que estas linhas lhe iriam cair, um dia, debaixo das vistas, aproveitaria de bom grado o ensejo pra daqui manifestar-lhe o meu agradecimento.

— Vi, tambem, lá, Damon Runyon e a sua roda de Nova Yrk. Todos apostavam nos meus punhos, certos da minha victoria. E eis ahi porque Tad me fez aquella caretinha.

Mr. Willard "estava no papo"

— Após esse incidente, occorreu tambem um outro de que me não esqueço. Emquanto no meu canto, procurei manter-me de cabeça baixa, fingindo-me alheio a tudo quanto se passava em derredor. Entretanto, com o rabo do olho eu olhava de quando em quando para Willard, avaliando das suas condições physicas. Achei-o em perfeita fórma e muito mais volumoso do que me haviam dito.

— De repente, porém, apercebime de um detalhe. Willard tinha, muito naturalmente, uma das mãos apoiada no estomago. Ao mudar, no emtanto de posição, notei, ainda que com esforço, que os tecidos da sua região abdominal, uma vez sem amparo, caiam como se estivessem balofos.

— São essas pequeninas coisas que a gente jamais esquece e dellas não perde a minima particularidade, quando precisa recordal-as com exactidão.

Pois bem, dahi por diante, nesse dia, senti-me perfeitamente á vontade, embora, até então, não houvesse tambem perdido a confiança em mim.

Mas era que, com aquella insignificante descoberta, eu quasi tinha a certeza de que mister Willard "estava no papo..."

— Se você assistiu o "match", deve estar lembrado, sem duvida, que foi elle quem collocou o primeiro golpe — um esquerdo, no rosto. Não senti, porém. Retruquei-lhe, immediatamente, com um violento "cross" de direita, em pleno maxillar, que o pôz no chão pela primeira vez, e sobre o qual, após o "match", muito se escreveu a respeito. Comtudo, não é desse golpe que guardo a melhor lembrança, mas, sim, daquelle primeiro que lhe desferi no corpo, e sobre o qual já trocámos, até, idéas. Jess, no emtanto, não caiu com elle.

Mas garanto-lhe que tremeu e vibrou como uma arvore quando é attingida pelo machado do lenhador. Desde esse instante me convenci que o tinha nas mãos.

A toalha da derrota

— Depois disso, só me restava ir aguentando a luta. Não ha duvida que eu podia tel-o feito beijar o tablado, por diversas vezes, mas não era esse o meu objectivo. O que eu queria é que elle caisse e por lá se ficasse. Assim, esqueci o titulo de campeão mundial, a assistencia, o dinheiro e até mesmo Doc Kearns. Ouvia, de facto, um vozerio, que me parecia vir de muito longe. Mas, não lhe dei importancia: era como se não fosse commigo.

— Francamente, só pensei, pela primeira vez, no campeonato mundial, quando Walter Monahan arremessou ao "ring" a toalha de Willard e este velho pugilista, apanhando-a, se encaminhou para o meu canto com um sorriso mal esboçado e apertou-me as mãos!

— Oxalá, quando chegar, tambem, a minha vez, eu não esqueça semelhante quadro. Supponho, porém, que, se tal me succeder, ao invés de me verem mostrar os dentes para o adversario, encontrar-me-ão vindo, de costas, a sorrir para os anjinhos...

— Creia que me aborreço em assim falar, pois não tenho o intuito de menoscabar de Wilard, que combateu como um bravo, até mais não poder. Mas o que eu quero significar é que tenho muita confiança em Deus que a minha derrota só se dará por um "knock-out", que me prostre redondamente, como morto.

— Não imagina você, agora, quantos dias levei até me convencer que era o campeão mundial de pesos-pesados. Era coisa que não me entrava na cachola.

Por certo, eu não ignorava a victoria alcançada sobre Jess Willard e, portanto, o laurel que com ella havia colhido. Mas não a sentia. Foi uma sensação que só paulatinamente de mim se apoderou, com a differença do tratamento que o povo começou, então, a dispensar-me. As distincções recebidas eram tantas que estranhei e fui gradativamente convencendo-me da realidade. Na verdade, não ha, não póde haver, sensação no mundo que sobreleve á que experimenta alguem que, da noite para o dia, começa a ter algum valor na vida e vê-se, por isso, alvo de atenções e homenagens de quantos, na vespera, talvez tivessem escrupulo de apertar-lhes siquer a mão. E' como que um milagre. E' uma delicia sem igual!

(Domingo, o capitulo XIX)

O rival de Dempsey na suggestão de vigor physico é o "Nutrion", porque o "Nutrion" trás em si a idéa de Força.

BELLAS-ARTES

O salão dos artistas brasileiros

GRAVURA — ARCHITECTURA — ARTES APPLICADAS

Depois de termos tratado da pintura e da esculptura, vamos passar agora ás demais secções: gravura, architectura e artes applicadas. Antes de fazel-o, porém, daremos aos leitores alguns informes sobre o

PREMIO DE VIAGEM

no salão deste anno. Já não é segredo, pelo menos nas rodas artisticas, que o jury de pintura composto de cinco membros, resolveu conceder o alludido premio ao pintor Garcia Bento, pelo seu quadro "Dia de chuva". Só houve, segundo nos informam, um voto contra essa deliberação: o do professor Rodolpho Amoedo, que o concedia ao expositor Armando Vianna. Os que conferem o premio ao expositor Garcia Bento são os professores Rodolpho Chambelland, Lucilio de Albuquerque, Marques Junior e João Thimoteo. Essa deliberação, como se sabe fica dependendo da approvação do Conselho Superior de Bellas Artes.

"Despertar" — medalha de Jorge Soubre

A SECÇÃO DE GRAVURA

Apresenta reduzido numero de trabalhos merecedores de referencia, a secção de gravura do actual salão. Louvemos a assiduidade com que o velho professor Augusto Girardet, leva a sua arte sempre moça e conscienciosa ás exposições geraes dos nossos artistas, dando com isso o mais salutar exemplo de operosidade. A contribuição deste anno é pequena, mas conserva aquella proficiente delicadeza de execução que caracteriza os trabalhos desse mestre de tantas gerações de medalhistas.

Pertence a uma dessas gerações o sr. Jorge Soubre, que honra o mestre e dignifica a arte com o seu trabalho "Despertar". Quanta vida e quanto sentimento poude esse artista concentrar em tão limitado campo! Taes qualidades são mantidas no punção em aço e nas provas em gesso e galvano. A figura, de tão agradavel relevo, desenhada com espirito e finura, tem o ar estremunhado de quem desperta "evocando a nevrose astral da noite inteira"; as suas fórmas recordam, em verdade "a ardencia tropical da mulher brasileira".

Quer na "Ondina", quer na "Iracema", dois baixos relevo em gesso, do sr. Francisco Gomes Marinho, as linhas guardam equilibrada proporção e as fórmas um suave contorno.

A medalha que expõe o sr. José Maria Sampaio e na qual reproduziu o retrato do dr. Justiniano de Serpa, tem certo caracter.

A SECÇÃO DE ARCHITECTURA

Salvo qualquer equivoco de nossa parte, não temos idéa de um salão em que a architectura se apresentasse tão fracamente representada. Entretanto, não ha negar que ella tem evoluido francamente nestes ultimos tempos. Mais interessantes têm sido, sem duvida, as exposições dos trabalhos levados annualmente aos concursos organizados por iniciativa do dr. José Marianno Filho, a quem, não nos fatigamos de repetil-o, as artes plasticas no Brasil e principalmente a architectura, devem os mais inestimaveis serviços. Elle foi o pioneiro dessa formosa idéa de batalharmos pela criação de uma architectura tradicional nossa, em harmonia com os nossos costumes, a nossa gente e o nosso clima. E a verdade é que a casa brasileira vae surgindo, graças á orientação intelligente e elevada, dada a esse persistente esforço.

A causa do afastamento de nossos principaes architectos do actual salão? Muito trabalho? Que assim seja são os nossos votos.

O professor Ludovico Berna expõe a planta de conjunto, secção transversal e outros detalhes, do monumento que concebeu para glorificar o jesuita Anchieta.

Louvemos a operosidade do sr. Elisiario da Cunha Bahiana.

Muito interessante os estudos dos architectos José Cortez e Angelo Bruhns, talvez os mais attraentes da secção. Citemos ainda os nomes de Attilio Corrêa Lima, Victor Dubugras, Roberto Magno de Carvalho, Raphael Galvão, Lucas Mayerhofer, M. Nozieres, J. de Souza Camargo, Ennio de Souza Dantas, Paulo Pires e Antunes Ribeiro.

A SECÇÃO DE ARTE APPLICADA

Eis-nos chegados ao fim desta pequena jornada. Vamos encerral-a com as impressões fornecidas pela secção de artes applicadas, onde o nome da sra. Joanna Pavlowna de Oven Grentener, brilha de maneira excepcional em trabalhos onde a graça dos arabescos em desenhos caprichosamente estilizados se harmoniza com um perfeito equilibrio no conjugado das côres. As cobertas para o pulpito e altar-mór da egreja do Convento de Santo Antonio, formam uma verdadeira filigrana de rosas.

Ha ali outras composições delicadas, maravilhas de trabalho manual executadas com exquesito sabor artistico. As almofadas de couro, com ornatos inspirados em assumpto brasileiros graciosamente estilizados, são outros tantos primores de arte applicada. Neste particular a sra. Joanna Pavlowna de Oven Grentener, vae ao encontro do professor Theodoro Braga, que, de ha muito vem clamando pela attenção dos nossos artistas para esse manancial inspirador de ornatos e desenhos que é a exuberante flora brasileira. Ainda este anno lá está elle representado com um projecto de cartão decorativo, bello na côr e caprichoso no delicado das linhas, trabalho inspirado nos desenhos ornamentaes da ceramica dos indios do rio Cunany, no Pará.

"Iracema" — baixo relevo de Francisco Gomes Marinho

O pintor Manoel Faria tambem dá o seu contingente a esta secção, expondo um apreciavel estudo para azulejo, peça que já foi adquirida. — J.

O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELECTRICA AOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES

Informam-nos do gabinete do prefeito:

"Em audiencia previamente marcada foi recebida pelo sr. prefeito do Districto Federal uma commissão do Centro Industrial do Brasil, composta dos srs. drs. Julio Ottoni, Francisco Oliveira Passos, Theophilo Sá, J. A. Costa Pinto, Americo Ludolf, Carlos Rocha Faria, Ferdinand Delcroix e Cesar Augusto Bordallo.

A conferencia versou sobre a questão do fornecimento de energia electrica ás fabricas do Districto Federal."

A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA URUGUAY

UMA MENSAGEM DAS CRIANÇAS CARIOCAS ÁS SUAS IRMÃS DO PRATA

Na Escola Uruguay: — Ao alto, a mesa que dirigiu a sessão festiva e a homenagem á visinha Republica; em baixo, um grupo de alumnas do estabelecimento

Inaugurou-se, hontem, ás 15 1|2 horas, como estava annunciado, a "Escola Uruguay", que foi installada no predio n. 138 da rua Campos da Paz, sob a direcção da professora cathedratica d. Julieta de Albuquerque.

O acto festivo teve a assistencia do ministro Ramos Montero, do consul e addido commercial do Uruguay, de representantes do ministro do Exterior e do prefeito, do inspector escolar do districto — dr. Caldas Brito — de jornalistas e de membros do magisterio municipal.

Teve inicio a festa, á chegada do ministro do Uruguay, com os hymnos uruguayo e brasileiro, cantados pelos alumnos, usando em seguida, da palavra a professora Ludovina Marques, que fez uma prelecção de caracter historico, referindo-se aos acontecimentos que antecederam a emancipação politica do paiz vizinho.

Depois, a menina Ninon de Oliveira dirigiu uma saudação aos representantes diplomaticos do Uruguay, ali presentes e a alumna da Escola Pedro II, Maria José Pessoa dos Santos, fez entrega ao ministro Ramos Montero de uma mensagem das crianças cariocas ás uruguayas — mensagem esta assim redigida:

"Irmãosinhos uruguayos — Neste grande dia que é o do glorioso centenario da Independencia de vossa nobre Patria, recebe a nossa escola o nome do Uruguay, e, felizes os educandos deste estabelecimentos nos levantamos num fremito de enthusiasmo e amor para saudar a Nação modelar — vosso Uruguay amado, e para vos trazer, irmãosinhos nossos, todos os carinhos de nossos affectos, todas as caricias de nossos corações de brasileiros que vos somos irmãos.

Recebei, crianças uruguayas, os abraços fraternaes das crianças brasileiras e sejam esses nossos abraços as inquebrantaveis e doces cadeias que nos unem para todo o sempre, como unidos seguirão na senda do progresso e do amor as nossas duas grandes Patrias. — Salve Uruguay! Salve grande centenario! — Escola Uruguay — 25 -8-925 — Rio de Janeiro."

Da segunda parte da festa, constaram: dicção de poesias pelas alumnas Yolanda e Josephina Magalhães e varios numeros de gymnastica, sob a direcção do professor Barbosa, sendo a festa encerrada com o Hymno Nacional, executado pela banda do Batalhão Naval.

MIRANTE

O Rotary Club do Rio de Janeiro, em uma de suas manifestações de amor pelas crianças, lembrou-se de offerecer ás escolas municipaes pequenas bibliothecas para uso dos minusculos estudantes. A idéa está em em execução; louvo-a; mas duvido muito da sua efficacia.

A administração municipal cuida pouco na instrucção do povo. Os prefeitos entregam o Departamento a um amigo, e negam-lhe tudo, menos papel em que escrevam relatorios para figurarem nas suas volumosas mensagens. As escolas funccionam segundo as professoras — ladeadas de inspectores escolares e de inspectores sanitarios. Os predios para escolas são, na sua maioria improprios, sob todos os aspectos, apesar de antigas e multiplicadas reclamações.

A administração, que tem dinheiro para subsidiar folias carnavalescas, nunca tem dinheiro que chegue para construir os predios necessarios a uma boa organização escolar. As casas de escola onde as sras. professoras foram prohibidas de residir — porque commettiam abusos a que se não abalançariam havendo uma austera, efficiente e equitativa fiscalização — estão entregues a serventes, cujos abusos nenhuma autoridade vê, nem contraria. O regimen dos "turnos" faz com que os alumnos esperem na rua a chegada das senhoras professoras que fazem prodigios de ligeireza para ensaiar côros, dar aula, e fazer mappas, e fichas e estatisticas minuciosas. Termina o tempo: E' preciso despejar as salas; sae tudo. Quando é que taes bibliothecas serão utilizadas pelos alumnos?

Está me parecendo que o lindo gesto do Rotary vae ser completamente improficuo. Os turnos succedem-se; retiram-se os corpos docente e discente. Ficam só os famulos, com maior ou menor numero de crioulinhos no gozo da mais ou menos vasta propriedade.

•

O Presidente do Rotary, dr. Octavio da Rocha Miranda, , visitou as escolas "Prudente de Moraes" e "Pereira Passos" onde vão ser installadas as duas primeiras bibliothecas, e impressionou-se com a frequencia de filhos de familias abastadas que aproveitam a escola gratuita, desfrutando, — pareceu-lhe, — o direito dos filhos dos pobres.

Se deste Mirante, onde pratico o evangelho rotariano, pudesse ter lançado um aparte ao subtil observador, eu clamaria em altos brados: "Não ha pobres nesta Capital; e, quando os houvesse as Caixas Escolares dariam roupa e calçado para os filhos irem á escola em companhia dos ricos. Ha miseraveis, isso, sim. E a miseria desses infelizes não quer dizer falta de dinheiro: E' falta de intelligencia, falta de instrucção, falta de educação, falta de amor proprio, falta de conhecimento das leis, e das necessidades do futuro social. Não mandam os filhos á Escola porque não querem. Não querem vestil-os, limpal-os, dar-lhes dignidade; preferem vel-os de sol a sol traquinando nas ruas, ensaiando-se na immoralidade, acostumando-se na porcaria, sujando-se para sempre no lodaçal em que vagabundeiam adultos desbriados".

•

Se uma policia honesta, idonea, severa varresse das ruas a criançada que attesta, no seu desalinho physico e moral o relaxamento dos paes, outro seria o aspecto de certos bairros desta cidade; e encheriam as escolas milhares de crianças que abandonadas assim, talvez amanhã nem tenham capacidade para avaliar quanto perderam, perdendo o tempo em que deviam ter frequentado a escola.

R.

A SESSÃO DA CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE E O QUE FOI VOTADO NA ORDEM DO DIA

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa, a sessão de hontem foi iniciada com a presença de 67 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

No expediente lido, figuraram o parecer da Commissão dos 21 sobre as emendas á proposta de revisão constitucional e convite, do Instituto Historico e Geographico, para que a Camara se faça representar na sessão solemne que se realizará no proximo dia 29, commemorativa do centenario do reconhecimento da independencia do Brasil por parte de Portugal.

O sr. Bethencourt Filho, que foi o primeiro orador da hora do expediente, renunciou ao cargo que occupava, na Commissão de Poderes, justificando o seu acto com a divergencia entre elle e o "leader" da maioria.

A politica do Maranhão, com uma critica vehemente aos actos de seu governo, foi motivo de mais um discurso do sr. Rodrigues Machado, que falou a seguir.

O sr. Fonseca Hermes rectificou parte do parecer que deve, na Commissão de Diplomacia e Tratados, favoravel á indicação determinando a representação da Camara nas festas commemorativas do 6º centenario da fundação da capital do Mexico.

[illegible]

Por ultimo, o sr. Leopoldino de Oliveira contestou que amigos seus, dedicados, de Uberaba, houvessem telegraphado solidariedade ao sr. Mello Vianna como se publicára, em "a pedidos" na imprensa. E para desmentir a inverdade dessa affirmação, leu carta em que esses amigos protestam contra a referida publicação.

A' ordem do dia havendo numero, presentes 122 deputados, foi julgado objecto de deliberação um projecto, do sr. Henrique Dodsworth, já publicado.

A seguir, concedeu-se preferencia, ao requerimento do sr. Henrique Dodsworth, para o projecto que concede ferias aos empregados no commercio e dá outras providencias. Esse projecto foi immediatamente approvado em primeiro turno e dispensado do intersticio para o segundo.

Foram, successivamente, approvados as seguintes materias:

Parecer determinando que a Camara dos Deputados se faça representar na Conferencia Inter-Parlamentar de Washington e nas festas do centenario da capital do Mexico (discussão unica); projectos autorizando a permuta com o Estado de Alagôas, do predio que serve de quartel da Força Policial do Estado pelo proprio estadual onde funcciona o serviço de alistamento militar; tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito de 69:593$320, supplementar á verba 4ª — Justiça Militar, etc. — do orçamento vigente, precedente votação do requerimento do sr. Homero Pires (2ª discussão); autorizando a dar aos Estados do Piauhy e do Pará concessão para construir e explorar, respectivamente, os portos de Amarração e Santarém; tendo parecer da Commissão de Finanças, aceitando a emenda do Senado (discussão unica); autorizando a abrir pelo Ministerio do Interior o credito especial de 4:200$ ouro, para premio de viagem ao bacharel Henrique de Siqueira Figueiredo (3ª discussão); considerando de utilidade publica a Associação Curitybana dos Empregados no Commercio; tendo parecer das Commissões de Saude e de Finanças de 1924, contrarios ás emendas (3ª discussão); autorizando o governo a adquirir o gabinete de Electrotherapia pertencente ao dr. Alvaro Alvim; tendo pareceres das Commissões de Saude e de Finanças, contrarios ás emendas (2ª discussão); considerando de utilidade publica o Club dos Fenianos, desta Capital; tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça (1ª discussão); e dispondo sobre a installação da Alfandega de Bello Horizonte e dando outras providencias; tendo parecer da Commissão de Finanças (1ª discussão).

Houve varios pedidos de verificação pelos srs. Bethencourt Filho e Adolpho Bergamini que, por diversas vezes, encaminharam a votação, o que fez tambem o sr. Plinio Marques.

Dado como approvado ainda o projecto que considera de utilidade publica o Centro Industrial do Fumo da Bahia, o sr. Bethencourt Filho requereu verificação, tendo sido o resultado de 74 votos a favor e nenhum voto contra.

A chamada confirmou a falta de numero, ficando a votação interrompida.

Depois de emendas sem debate, varias discussões, entrou em debate o projecto que proroga a lei do inquilinato, occupando a tribuna, successivamente, os srs. Bethencourt Filho, Francisco Campos e Homero Pires.

Pelo adiantado da hora, a Mesa considerou o projecto ainda em discussão para a sessão de hoje, devendo o sr. Homero Pires continuar suas considerações.

O sr. Bethencourt Filho e outros apresentaram requerimento para que o projecto primitivo seja discutido separadamente do substitutivo da Commissão de Finanças.

O sr. Oscar Loureiro deixou sobre a Mesa um projecto considerando de utilidade publica o Centro dos Despachantes da Alfandega de Santos.

NO CONSELHO MUNICIPAL

CONTINUAM AS EQUIPARAÇÕES DE VENCIMENTOS

A sessão foi iniciada sob a presidencia do sr. Vieira de Moura, achando-se 10 intendentes no recinto.

A acta anterior foi approvada depois de algumas correcções do sr. Zoroastro Cunha e do expediente escripto, ha a destacar um projecto supprimindo um logar de servente da Secretaria do Conselho para criar um outro de protocollista.

Quasi não houve oradores. O sr. Pessoa requereu inclusão de um projecto na ordem do dia; o sr. Gaya deu conta da sua visita de agradecimentos de membros da familia Hermes da Fonseca pela sessão em homenagem ao marechal Deodoro e o sr. Beaumont pretendeu estabelecer uma doutrina para expedição de titulos de "utilidade publica" a associações diversas, quando estas o requererem, — o que tem sido commum, ultimamente no Conselho.

Dahi passou-se á votação da ordem do dia. Tudo correu em relativa calma, até que se annunciou um projecto equiparando os vencimentos dos zeladores da ex-Inspectoria de Mattas aos de 1º official das secretarias da Prefeitura.

Foi ahi que o sr. Baptista Pereira resolveu falar. Considerou em primeiro logar a commodidade de funcções dos zeladores e concluiu por achar inopportuno o projecto, uma vez que o Conselho, ainda recentemente, legislou melhorando, em geral, a situação do funccionalismo.

Pretendeu mesmo obstar a passagem do projecto enviando á mesa uma emenda. A mesa, porém deixou de aceitar o recurso do orador e a maioria, num assomo de generosidade que é tão frequente no Conselho, deu a materia por approvada.

CARTA GEOGRAPHICA DO BRASIL

Em commemoração do primeiro centenario da Independencia, resolveu o Club de Engenharia organizar uma grande carta geographica do Brasil, carta essa que acaba de apparecer e que foi feita em reducção e revista pelo sr. Arthur Duarte Ribeiro.

Trata-se de um valioso trabalho, tanto pela minuciosidade das informações como pela nitidez da impressão.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ás 12 1|2 horas, effectuando-se antes a audiencia.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia ás 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — Audiencias, ás 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencia, ás 13 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira e Quarta — Audiencia, ás 13 horas.

Sexta, Setima e Oitava — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Otto Auring, incurso no art. 338 n. 5 e Benedicto Dias de Menezes, incurso no art. 267, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Alfredo Ayrosa, incurso no art. 266, do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Origenes Pinto de Araujo, incurso no art. 297. Francisco de Souza Ferreira e Bertha Rossini, incursa no art. 331, n. 2, do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Lourenço de Moura, incurso no art. 163, Seraphim Fernandes da Silva e Rodrigo Fernandes, incursos no art. 22 do decreto n. 4.780.

Quinta Vara

Summarios — João Costa Soares, incurso no art. 338 e Hans Boettiger e outros, incursos nos arts. 336 e 330 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Antonio Morgado, incurso no art. 297, Felicia Isabella, incursa no art. 331 n. 2, Manoel José Pimenta e João Baptista e outro, incursos no art. 266. Antonio Almeida, incurso no art. 267 e Fernando Teixeira de Carvalho, incurso no art. 272 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Cyrino Felix dos Santos, incurso no art. 122 do Codigo Penal.

JURY

Hontem não houve sessão no Tribunal do Jury. Compareceu o réo José Maria do Valle, vulgo "Zezinho", accusado de um homicidio, porém, como não estivessem presentes as testemunhas de accusação, o promotor dr. Edmundo Bento de Faria, requereu ao juiz, dr. Edgard Costa o adiamento do julgamento.

Amanhã será chamado o dr. Carlos Baros Jordão, o qual responde por uma tentativa de suborno.

A defesa será feita pelo advogado dr. Antonio de Barros Campello.

UMA PRONUNCIA NA SEXTA VARA CRIMINAL

Antonio Alves, no dia 7 de junho do corrente anno, ás 13 1|2 horas, em uma tendinha á rua da America n. 361, depois de discutir com João Nery, recebeu deste uma bofetada. Defendendo-se, Antonio Alves, acto continuo, investiu contra o seu aggressor armado de faca, vibrando-lhe um golpe, do que resultou a morte da victima.

Preso o accusado, a policia instaurou o processo, e o juiz dr. Edgard Costa, por despacho de hontem pronunciou o réo, como incurso no art. 294 § 2º do Codigo Penal.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para hoje, as seguintes assembléas de credores:

Na Quarta Vara Civel — Fallencia de A. de Oliveira & Abolm; e

Na Sexta Vara Civel — A. Ennes & Comp.

CHRONICA DO FORO

FORAM ADIADAS

Foi adiada para o dia 4 de setembro, a assembléa de credores da fallencia de Domingos Gonzales Fernandes, que fôra marcada para hontem.

— Na Sexta Vara Civel, tambem foi transferida para o dia 11 de setembro, a assembléa de credores de Antonio Delmiro Dias.

NOMEAÇÃO DE COMMISSARIO

O dr. Sampaio Vianna, juiz da Terceira Vara Civel, nomeou o credor Luiz Braga, commissario da concordata preventiva de Ildefonso Bulhões de Carvalho.

DESIGNAÇÃO DE NOVO DIA

Foi adiada para o dia 11 de setembro a assembléa de credores da fallencia da Lavanderia Confiança, que se processa na Quarta Vara Civel.

CONCORDATA HOMOLOGADA

Pelo juiz da Quarta Vara Civel foi homologada a concordata preventiva proposta por Antonio Loureiro de Magalhães, estabelecido com officina de construcções civis, á rua do Cattete n. 81.

UMA ACÇÃO ORDINARIA PROCEDENTE

Não cumprimento de um contracto

M. Thedim Lobo, estabelecido com negocio de commissões e consignações á rua General Camara n. 49, 1º andar, propoz, na 4ª Vara Civel, uma acção ordinaria contra The Blackburn Aeroplane and Motor Co., Ltd., representada, no Brasil, por Brandão Smart & C., Ltda., á rua dos Ourives n. 91, afim de ser a referida companhia condemnada a pagar ao autor a indemnização dos prejuizos por elle soffridos em consequencia da violação de um contracto solemnemente firmado entre ambos, por via epistolar.

O juiz, dr. Silva Castro, por sentença de hontem, julgou procedente a acção, e condemnou a ré a pagar ao autor a indemnização que for liquidada na execução.

NÃO SE REALIZA

A assembléa de credores da fallencia de Aonilla Araue, que estava marcada para hoje, na 3ª Vara, foi transferida para o dia 6 de setembro.

Juizo de Direito da Quinta Vara Civel

ACÇÃO DECLARATORIA

Vistos estes autos de acção declaratoria, entre partes, como autor Carlos Cruz Moroseini e como réos os drs. Justo R. Mendes de Moraes, Raul Gomes de Mattos e Olavo Cannavarro Pereira:

Em face do pedido de fls. 2, dos doc. que o instruem, e conhecendo das preliminares levantadas pelos réos:

Considerando que, nos termos da inicial, pretendendo o autor seja declarado se o contracto de trust celebrado entre a Companhia Estrada de Ferro Araraquara e a firma L. Behrens Soenne, continua ou não em vigor, por entender que tal especie de mandato se extinguiu, realmente, pelo motivo principal do cancellamento da hypotheca, garantidora da emissão de debentures da dita companhia, das quaes debentures se diz o autor portador de cem, juntando uma, e bem de ver que a relação juridica do "trust" se travando com a alludida firma, como "trustee", devia ser ella citada para o presente feito, como ré, por lhe pertencer, "primaria" e "principalmente", no negocio (Lobão, "Segundas linhas", not. 221), ou por ter "interesse directo na decisão da causa" (João Monteiro, Proc. Civil, volume II, paragrapho 82);

Considerando, porem, que a acção não foi directamente dirigida contra a alludida firma, mas contra os substabelecidos de seu procurador;

Considerando que a intervenção desses mandatarios só se legitimaria se tivessem poderes especiaes para receber primeira citação (Cod. do Proc. Civil, art. 843, paragrapho unico), e taes poderes não foram outorgados ao procurador da firma, e, conseguintemente, não podiam ter os seus substabelecidos;

Considerando que, em falta de poderes especiaes, a citação só poderia ser feita nos mandatarios, como taes, se acção derivasse de actos por elle praticados (art. 85 do cit. Cod), hypothese não occurrente, alheios, com foram, ao contracto de trust;

Considerando que a falta de citação inicial, por ser acto essencial do processo, constitue nullidade absoluta, que até "ex-officio" póde ser pronunciada (cit. Cod, arts. 292, n. III, e 300, paragrapho 1º, letra "b"),

Pelo exposto, julgo nullo todo o processado, condemnando o autor nas custas.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1925. — **Galdino Siqueira.**

A PEDIDOS

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES E O "CORREIO DA MANHÃ"

O artigo de critica do Salão de Bellas Artes publicado no "Correio da Manhã" de 18 do corrente, firmado sob o pseudonymo de Léo d'Avila contem os seguintes conceitos sobre a mentalidade dos artistas brasileiros:

"A visão estreita, a completa ausencia de cultura dos pintores brasileiros, não lhes permitte penetrarem as intenções dos grandes mestres estrangeiros, cujos processos, muitas vêzes verdadeiros no exprimir factos da evolução mental de determinado povo, tornam-se, quando parodiados por individuos do outro meio intellectual profundamente artificiaes.

A actual geração vem sendo alimentada ha alguns annos com os destroços da pintura de meia duzia de macrobios em plena decadencia. Dahi a falta de originalidade, a pobreza de concepção e a uniformidade de motivos que caracterizam a moderna pintura brasileira."

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes, associação de classe, que conta em seu seio quasi todos os artistas brasileiros, tão asperamente visados, deu-se pressa em protestar contra as injustas palavras e pejorativos conceitos atirados á classe, e nesse sentido endereçou no mesmo dia ao redactor-chefe do referido matutino e progenitor do menor autor do artigo, dr. Mario Rodrigues, o seguinte officio:

"Illmo. sr. redactor — No artigo de critica sobre Bellas Artes dado hoje á estampa nesse estimado jornal, firmado sob o pseudonymo de Léo d'Avila vejo com pezar — de envolta com justos conceitos sobre os meritos de alguns de nossos consocios — alguns conceitos profundamente injustos sobre a cultura, dos artistas brasileiros.

Permitta v. s. que a Sociedade Brasileira de Bellas Artes apresente nessas palavras o seu formal protesto ás referencias desairosas aos seus associados, que, contrariamente ao que se affirma no referido escripto, dão continuamente mostras de grande aproveitamento artistico nos diversos ramos das Bellas Artes.

Os trabalhos que estão expostos no actual "Salão" para só falar delles, honram sobremaneira a arte nacional, e não nos envergonhariam se, transpondo as nossas fronteiras, concorressem a qualquer certamen de arte estrangeira.

Muito grato ficaria a v. s. a Sociedade Brasileira de Bellas Artes se puder merecer a honra de ser publicado o seu protesto de desaggravo aos artistas brasileiros que, vencendo todos os obstaculos, mourejam no nobre ideal de honrar a tradição de cultura de sua patria."

Verá o publico que nesse officio, digno e cortez a Sociedade Brasileira de Bellas Artes limitou-se a protestar contra conceitos desairosos emittidos contra seus associados, muito dos quaes desempenham posição de alto destaque no magisterio superior da Republica.

Entretanto o "Correio da Manhã" contrariando a ethica tradicional no jornalismo brasileiro que permitte ao accusado a propria defesa, não só deixou de publicar o referido officio como permittiu a um outro redactor revidar a critica, taxando-nos de intolerantes.

Deixamos ao criterio do publico ajuizar com imparcialidade o caso alludido, tirando delle a conclusão inevitavel.

José Marianno (Filho)
Presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes

EPITACIO PESSÔA E O JUIZO DE SEUS CONTEMPORANEOS

CONTRA LIBELLO. — PELA VERDADE E PELA JUSTIÇA

Apparecerá, nos primeiros dias de setembro proximo, o sensacional livro, commemorativo do apparecimento do **"Pela Verdade"**, intitulado **"Epitacio Pessôa e o juizo de seus contemporaneos"**. O volume, prestes a surgir, é uma altissima e expressiva homenagem da intelligencia brasileira ao glorioso estadista, cujo nome aureolado é um symbolo de energia, de patriotismo e de honra.

Collaboram nesse interessantissimo livro vultos de inconfundivel prestigio e provada autoridade na politica, nas letras, no jornalismo, nas finanças, no magisterio superior, nas profissões liberaes.

Basta citar os nomes, que firmam os capitulos desse volume para se avaliar o seu successo. São seus collaboradores os srs.: dr. Azevedo Marques, dr. Pandiá Calogeras, dr. Veiga Miranda, dr. Pires do Rio, dr. J. M. Whitaker, dr. Nuno Pinheiro, dr. Agenor de Roure, dr. Tavares Cavalcanti, dr. Arrojado Lisbôa, dr. Arthur Lemos, dr. Castro Nunes, dr. Levi Carneiro, dr. Assis Chateaubriand, dr. Léo de Affonseca, d. Maria Junqueira Schmidt, dr. Daniel Carneiro, dr. Paulo Hasslocher, dr. João Cabral, dr. Jackson de Figueiredo, dr. Heitor Beltrão, dr. Manoel Madruga, dr. Waldemar Moraes e dr. Alcebiades Delamare.

O livro está sendo impresso nas officinas da "Graphica Miccolis".

Será um volume de 300 paginas, edição de luxo, em papel bouffon. Os pedidos podem ser feitos desde já ao secretario da commissão **dr. Delamare, á rua Rodrigo Silva n. 3**, em carta fechada.

A personalidade do insigne presidente Epitacio é analysada no livro através de suas multiplas e interessantissimas faces, como: — estadista, magistrado, parlamentar, professor, diplomata, escriptor, advogado, intellectual, jurisconsulto, jornalista e orador.

Seu livro **"Pela Verdade"**, que já se acha em 2ª edição, será examinado e apreciado em cada um de seus capitulos pelos collaboradores do volume.

A confecção desse trabalho vae muito adiantada e o seu formidavel exito já assegurado, de antemão, com o numero de pedidos em poder, até agora, da commissão, que planeou e vae prestar essa extraordinaria homenagem ao sr. Epitacio Pessôa, — homenagem, aliás, inedita nos annaes da nossa vida politica e intellectual.

O sr. Epitacio Pessôa, segundo informações chegadas da Europa embarcará, de regresso ao Brasil em setembro proximo.

Seus amigos e admiradores projectam organizar uma estrondosa recepção festiva ao insigne juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Communicamos aos nossos amigos e freguezes desta Praça, do interior e do exterior que, em 15 do corrente, dissolvemos a sociedade que girava sob a razão social de

— CINTRA, MACHADO & C. —

estabelecida á rua dos Ourives n. 39, retirando-se o socio Joaquim Cintra, pago e satisfeito de seus haveres, e ficando o activo e passivo da mesma firma a cargo dos socios Fructuoso Lino Machado e Antonio de Oliveira Santos.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1925. — CINTRA, MACHADO & C.

Em continuação áquella firma, ficou organizada nova sociedade, sob a razão social de

OLIVEIRA, MACHADO & C.

composta dos socios solidarios Antonio de Oliveira Santos, Fructuoso Lino Machado e como commanditario João Dias da Silva (commanditario da importante firma Dias & C., de S. Paulo), para explorar o mesmo ramo de negocio de couros, sellins, arreios e artigos de viagem, no estabelecimento á rua dos Ourives n. 39, onde esperam merecer a mesma confiança e estima que dispensaram aos seus antecessores.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1925. — OLIVEIRA, MACHADO & C.

COMPANHIA PHARMACIAS E DROGARIA SÃO PAULO

ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA

(2ª convocação)

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria afim de tomarem conhecimento de assumptos urgentes referentes a liquidação, no dia 29 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde da Companhia á rua do Lavradio, 48.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1925 — O presidente, **Henrique Alves Ribeiro.**

COMPANHIA AMERICA FABRIL

SÉDE—RUA DA CANDELARIA 67

No escriptorio desta Companhia, á rua da Candelaria n. 67, acham-se á disposição dos srs. accionistas os documentos exigidos pelo art. 147, da lei n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1925.

Pela COMPANHIA AMERICA FABRIL, o director secretario, **dr. Carlos T. da Rocha Faria.**

O dr. Placido Barbosa, inspector de Prophylaxia da Tuberculose, do Departamento de Saude Publica, pede-nos para tornar publico que as cartas com a sua assignatura pedindo o apoio de annunciantes para um "Guia e planta com indicador patenteado" do dr. Felix Calleri, ficam por elle desautorizadas, por não terem sido mantidas as circumstancias e condições dentro das quaes ellas foram dadas.

CENTRO DO COMMERCIO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral Ordinaria

(1.ª Convocação)

Convidam-se todos os socios a se reunirem no salão deste Centro, no dia 27 do corrente, ás 14 horas, para tomar conhecimento do relatorio e das contas da administração, referentes ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Nessa reunião tambem poderão ser tratados quaesquer assumptos de interesse da classe.

Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1925. — **Galeno Gomes**, Presidente.

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

Communica-se aos Srs. Accionistas que está sendo feita a ultima chamada para integralização do augmento do capital.

Rio, 20 de Agosto de 1925.

A DIRECTORIA.

MANOEL P. BRETTAS tem o prazer de vir communicar a esta praça e á do Rio que, nesta data, assumiu o activo e passivo da firma Brettas & Moreira, continuando com o mesmo ramo de negocio, sob a firma individual

MANOEL P. BRETTAS

Confirmo. — **Alberto Moreira**
Ubá, 1 de agosto de 1925.

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ESTUDANTES E A REFORMA DO ENSINO

O julgamento dos "habeas-corpus" impetrados pelos nossos Universitarios

Embora julgados prejudicados os seus "habeas-corpus" foram os estudantes victoriosos

O "HABEAS-CORPUS" DOS ALUMNOS DA ESCOLA DE MEDICINA

Os estudantes em frente ao palacio do Supremo Tribunal Federal, esperando a decisão daquella alta côrte de justiça

A's 13 ½ horas, perante uma assistencia numerosissima, constituida na sua quasi unanimidade de estudantes das nossas escolas superiores, foi annunciado o julgamento da ordem de "habeas-corpus" impetrada por 1.980 academicos de Medicina, Odontologia e Pharmacia desta Capital contra a reforma do ensino, cujo adiamento fôra transferido da sessão passada para a de hontem, a requerimento do ministro procurador geral que declarara poder na sessão seguinte apresentar ao Tribunal novos esclarecimentos do governo, que muito poderiam influir no julgamento das ordens de "habeas-corpus" dos estudantes.

Tem a palavra o ministro Arthur Ribeiro, para fazer o seu

RELATORIO

Começou s. ex. lendo a petição, cuja conclusão é a da inconstitucionalidade do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro deste anno, ou, no caso de não querer o Supremo Tribunal conceder aos pacientes o "habeas-corpus" que invalide na sua totalidade aquelle decreto, lhes reconheça o direito de, livres de quaesquer constrangimentos, concluir os seus cursos: a) com o regimen de frequencia livre, adoptado pelo decreto n. 11.530 de 1915 e nos termos do art. 25 do Regimento Interno da Faculdade de Medicina, elaborado em 1919; b) com as taxas e todos os emolumentos que vigoravam antes do mencionado dec. n. 16.782-A.

Em seguida lê o officio do ministro da Justiça, enviando, por copia, o decreto n. 17.016, de 24 do corrente mez, pelo qual, em acatamento a anterior decisão do Supremo Tribunal, resolveu manter para os actuaes alumnos dos institutos de ensino superior o regimen escolar do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915.

Estava feito o relatorio, disse o ministro Arthur Ribeiro.

FALA O PROFESSOR BRUNO LOBO

Pediu, então, e obteve a palavra, para oralmente sustentar o pedido de "habeas-corpus", o professor Bruno Lobo, da Faculdade de Medicina.

ORAÇÃO DO PROFESSOR BRUNO LOBO

Não foram sómente razões de coração que determinaram a presença ante este Egregio Tribunal do representante da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro no Conselho de Ensino Superior e Secundario, para defender a mocidade brasileira da mais arbitraria compressão e impatriotica extorsão exercidas no nosso paiz através todos os tempos.

Existe tambem, além da convicção de que se trata de um caso indiscutivel de direito, o natural vexame ao verificar que o decreto 16.782-A, de modo sempre crescente nas suas diversas edições, garante direitos e regalias dos professores, emquanto que dispensa, recalca e abandona os direitos dos estudantes, delles que representam a razão principal da existencia dos diversos institutos de ensino.

Direitos e regalias de professores garantidos, não sendo os mesmos attingidos pelo referido decreto, emquanto que os alumnos tem que soffrer tal pressão, dada a mudança brusca e intempestiva do regimen escolar, a taxação exorbitante, — violencia exercida, quando as matriculas já estavam feitas e o anno lectivo precomeçado, que não será difficil prevêr a proxima deserção das Academias por parte dos estudantes, se deste Egregio Tribunal não irradiar pela benefica protecção do "habeas-corpus" a medida salvadora da cultura das futuras gerações.

Preliminarmente convém accentuar as condições de ordem moral que presidiram a elaboração desta reforma de ensino nas suas diversas phases e edições.

A seguir passou o professor Bruno Lobo a referir-se ás contradicções existentes entre o ante-projecto apresentado ao governo pelo ministro João Luiz Alves, primeira edição de 9 de abril, 2ª edição de 16 de abril 3ª de 26 de julho, na qual estão alterados numerosissimos artigos e por ultimo a de 8 de agosto, fazendo resaltar que estas ultimas modificações não trazem as assignaturas de s. ex. o sr. presidente da Republica e ministro da Justiça, o que prova com uma certidão da Imprensa Nacional.

Continuou o professor Bruno Lobo a accentuar que a situação dos estudantes peorava gradativamente ao correr das diversas edições, fazendo realçar que as modificações attingem tambem varias taxas, ora accrescidas, ora novas, procurando tambem evidenciar que as modificações eram feitas pela necessidade premente de adquirir dinheiro para custear os augmentos excessivos da reforma.

Continuando ainda com a palavra, o professor Bruno Lobo passou a analysar a situação do ensino ante o decreto 17.016, mostrando que este directamente só garantia a seriação, a frequencia e o processo de exames da lei anterior, restringindo portanto as garantias, não se referindo a pontos importantes, como sejam, por exemplo, as taxas accrescidas ou novas e as penalidades muitas dellas novas, como seja, por exemplo, a exclusão do alumno reprovado seis vezes. Além deste ponto allude ás instrucções que o governo, de accôrdo com o mesmo decreto, terá que baixar, ou estas são perfeitamente identicas ás organizadas pelo poder competente na occasião, geram as congregações, portanto desnecessarias ou differentes e implicariam numa mudança de regimen.

Referiu-se tambem longamente ao terminar a acção generosa do ministro Affonso Penna, dispensando no corrente anno o augmento de duas taxas, matricula e frequencia, mas frizou que a dispensa de s. ex. o sr. ministro era sómente para este anno e visava unicamente estas duas taxas.

Finalizando a sua oração, assim terminou o professor Bruno Lobo:

Consequentemente, os impetrantes, em numero de 2.407, solicitam da justiça deste Egregio Tribunal uma ordem de "habeas-corpus" que lhes assegure ampla liberdade de terminar os seus estudos sem os constrangimentos impostos pelo dec. 16.782-A, devendo aos mesmos ser applicado o regimen existente sob a acção da lei anterior no que respeita as taxas de matricula, frequencia e exames, regimen escolar, principalmente no que se refere a distribuição das materias dos diversos annos do curso, processos de exames, tal como se estivessem sob o regimen da antiga lei, ficando excluidos das novas taxas criadas inconstitucionalmente pela nova reforma e não attingidos pelo decreto 17.016, bem como penalidades.

Esta resolução será uma consequencia logica de "habeas-corpus" 16.175 e do decreto 17.016, pois se a lei 16.782-A não póde ser applicada aos alumnos já matriculados no que respeita a frequencia obrigatoria, seriação e exame, para não retroagir, não poderá tambem pela mesma razão no que respeita a taxas accrescidas e recem criadas, bem como em todos os pontos que collidem com o decreto 11.530, regulamentado pelas congregações.

O decreto 17.016, de 24 do corrente, não dá solução integral. Os requerentes, portanto, mantêm o pedido de "habeas-corpus". Elles aqui estão ansiosos por uma solução deste Egregio Tribunal, pois em materia de ensino quando não existe um regimen fixado por accordam desta Alta Côrte, o mesmo é alterado necessariamente pelos decretos intempestivos e avisos, bem como pelas innovações das edições successivas.

Aqui estou, Egregios Ministros, pelos impetrantes, por esta mocidade que respeitosamente aguarda a vossa protecção ante a lei iniqua. Ella que é o orgulho de nosso povo, a solicitar a vossa justiça forte e definitiva.

FALA O MINISTRO PROCURADOR GERAL

Declara s. ex., logo ao começar a sua oração, que o pedido de "habeas-corpus" sujeito á apreciação do Tribunal, está prejudicado, em vista do decreto n. 17.016, de 24 do corrente mez, cujos termos passa a analysar.

Historia s. ex. a origem desse decreto, que foi publicado em homenagem e em cumprimento á decisão do S. T. Federal, proferida em 14 deste mez, ao ser julgado o "habeas-corpus" dos alumnos da Escola Polytechnica. Diz que informára ao governo qual a opinião manifestada por cada um dos seus pares, por occasião de ser julgado aquelle "habeas-corpus", pelo que resolvera o governo baixar o decreto de 24 deste mez, em virtude do qual foram revogados, para os actuaes estudantes matriculados nas escolas superiores da Republica os dispositivos da ultima Reforma do Ensino, sendo-lhes applicado o regimen escolar do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915.

Depois de varias considerações em torno dos intuitos do governo ao decretar a frequencia obrigatoria, regimen escolar este que, no entender de s. ex., é o mais conveniente ao preparo dos estudantes, passa o orador a esclarecer certos pontos do discurso do professor Bruno Lobo. E' assim que explica porque não foi remettido á Imprensa Nacional o autographo do decreto numero 16.782, de 1925, de que tanta celeuma procurou fazer o mesmo professor, que, se fosse um advogado, não ignoraria que á Imprensa Nacional são remettidas apenas cópias dos decretos a serem publicados, ficando os autographos nas secretarias ou ministerios respectivos.

Concluo o ministro Pires e Albuquerque dizendo que o caso está plena e satisfactoriamente solucionado ante o decreto n. 17.016. Publicando-o, o Poder Executivo não só acatou uma decisão do mais alto tribunal do paiz, como prestou a este Tribunal uma homenagem. Querer insistir no pedido é desejar estabelecer dissenção entre os dois poderes constitucionaes e pretender diminuir o governo com uma decisão do Supremo Tribunal, o que não conseguirão os que tal desejarem.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Concedeu, então, o presidente do Tribunal a palavra ao ministro Arthur Ribeiro, para proferir o seu voto.

VOTO DO RELATOR

Ante o decreto n. 17.016, de 24 de agosto corrente, s. ex. considera prejudicado o "habeas-corpus", pois por esse decreto resolve o Executivo applicar aos actuaes alumnos dos instituto de ensino superior no Brasil o regimen escolar do decreto n 11.530, de 1915, que os pacientes pedem na sua petição de "habeas-corpus" lhes seja applicado, no caso de não declarar o Tribunal inconstitucional e, portanto, invalido, na sua totalidade, o decreto 16.782-A, deste anno.

Assim sendo, não ha mais o que julgar; o "habeas-corpus" dos pacientes fica sem razão de ser.

Quanto ás taxas, conforme declarou o ministro procurador geral, antes mesmo do decreto de 24 de agosto, já o governo havia mandado suspender a sua cobrança, e isso em attenção a uma reclamação dirigida ao ministro do Interior pelos interessados. Demais, não poderia o Tribunal fixal-as, pois isso escaparia á sua competencia.

Se não tem o Poder Judiciario attribuição legal para decretar taxas, sendo tal funcção, consoante o decreto n. 11.530 de 1915, conhecido pelo nome de Reforma Carlos Maximiliano, privativa das congregações dos institutos de ensino, é de ver que fallece competencia ao Tribunal para determinar quaes as taxas applicaveis aos pacientes.

Tambem não se póde pretender que o Tribunal véde ao Poder Executivo o direito constitucional de baixar instrucções para a bôa execução do ensino ou de qualquer lei.

Em resumo, entende que o pedido de "habeas-corpus" de que é relator ficou prejudicado, em virtude do decreto n. 17.016, a que alludiu. Esse o seu voto.

FALA O MINISTRO PEDRO MIBIELLI

Pediu a palavra para justificar o seu voto que é em contrario ao do ministro relator.

Entende que o decreto ante-hontem publicado não resolve o caso em debate, por isso que nelle não se comprehendem as taxas illegalmente majoradas pelo decreto de 13 de janeiro deste anno.

Antes, porém deseja fazer uma apreciação dos termos em que está concebida a exposição de motivos que precede ao decreto n. 17.016, de 24 do mez expirante, que no seu entender contém uma velada e severa critica á anterior decisão do Supremo Tribunal Federal, no "habeas-corpus" dos alumnos da Escola Polytechnica. Lê alguns topicos dessa exposição para justificar a sua affirmativa.

Em seguida responde ao dr. procurador geral, para declarar que não alludiu o Tribunal na decisão tomada na sessão de 14 deste mez a direitos adquiridos pelos impetrantes ao regimen da Reforma Carlos Maximiliano, pois o proprio orador iniciára então o seu voto, declarando que não se preoccupava com a allegação de direito adquirido para proferir a sua decisão, concedendo a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelos estudantes de engenharia, e que a concedia tão sómente porque o Poder Executivo exorbitara da autorização que lhe fôra dada pelo Legislativo, a qual se referia exclusivamente a reforma do ensino secundario. Este fôra o fundamento do seu voto naquelle "habeas-corpus". Considera de maxima importancia a questão da exorbitante elevação das taxas, que o governo não podia ter feito, pois não estava autorizado a alterar os dispositivos que regiam o ensino superior.

Contesta a affirmativa de que se pretende menoscabar o Poder Executivo quando se comparece perante a Justiça, como ora faz a mocidade das nossas escolas, para pleitear a revogação de um acto illegal do governo.

E' dos que pensam com Montesquieu que nas democracias bom cidadão é o que melhor sabe defender os seus direitos, evitando por todos os modos que elles pereçam.

Depois de outras considerações, passa s. ex. a tratar do decreto 17.016, de 24 do corrente mez, cujos dispositivos lê, para demonstrar ao Tribunal que elle não resolve a questão em debate, pois só dá aos alumnos das Escolas Superiores, e portanto aos pacientes, a frequencia livre e não as taxas que vigoravam antes do decreto n. 16.782, de 13 de janeiro de 1925.

Discorda do seu collega o ministro procurador geral quando disse que a liberdade de frequencia escolar é um regimen em que o estudante demonstra a falta de execção no cumprimento dos seus deveres. Não pensa assim, mesmo porque no seu Estado natal, o Rio Grande do Sul, livre é a frequencia escolar, livre é o exercicio das profissões liberaes e ali vive uma mocidade digna e que sabe servir e honrar a sua Patria.

A liberdade nunca foi prejudicial, em qualquer terreno. O que é prejudicial, o que não fructifica, o que cresta e mata o estimulo é a compressão seja do ensino seja dos direitos politicos.

Cita Ruy Barbosa num topico de conferencia que o grande brasileiro fez por occasião da campanha abolicionista e termina dizendo que concede a ordem de "habeas-corpus" para restaurar os direitos e obrigações dos pacientes decorrentes do decreto n. 11.530, de 1915, por entender que lhes não é applicavel o decreto n. 16.782 A deste anno.

VOTO DO MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO

Começa lembrando que por occasião do julgamento do primeiro "habeas-corpus" discordara do voto do relator, o ministro Guimarães Natal, por isso que este não concedia a média tambem para as taxas e emolumentos fixados pelo decreto que reformara o ensino. Hoje tambem se vê obrigado a novamente discordar do voto do relator, pois entende que o pedido feito pelos pacientes não está prejudicado pelo decreto de 24 de agosto corrente.

Não entra na discussão das vantagens do regimen da frequencia livre ou da frequencia obrigatoria, pois o orador é um producto do primeiro, nelle se educou.

Como professor de Direito sempre ensinou no regimen da liberdade de frequencia. Dois filhos que tem foram educados um no regimen da livre frequencia e formou-se em Direito, o outro, no regimen da frequencia obrigatoria, na Escola Naval, sendo que ambos vão triumphando na vida, embora diversos os regimens escolares sob que foram educados.

Entretanto entendeu e entende que os pacientes têm direito ao regimen da livre frequencia, porque este era o que vigorava ao tempo em que se matricularam nas diversas séries das Faculdades de que são alumnos, a elle tinham e têm direito que lhes não póde ser subtrahido pelo decreto de 13 de janeiro deste anno, publicado a 7 de abril, quando os pacientes já estavam matriculados e já haviam iniciado os seus cursos escolares.

Tambem não lhes podem ser exigidas outras taxas escolares ou de frequencia que não sejam as vigorantes antes da Reforma do Ensino, pois tinham elles direitos adquiridos igualmente ás taxas estipuladas no Decreto de 1915. Negar-lhes esse direito é attentar contra o disposto no art. 11, n. 3, da Constituição Federal.

Por isso que reconhece aquelle direito adquirido pelos pacientes, deixa de entrar na apreciação de ser ou não inconstitucional a Reforma do Ensino.

Leu com toda a attenção o decreto n. 17.016 publicado no "Diario Official" de 25 deste mez e não viu no seu corpo referencia alguma ás taxas.

E' verdade que o seu collega o ministro Pires e Albuquerque disse que o governo havia resolvido o ponto das taxas, mas elle orador desconhece qualquer acto nesse sentido nem dos autos do "habeas-corpus" consta provas dessa allegação.

Não sabe que o Tribunal não póde fixar taxas, o que é da competencia das Congregações dos Institutos de ensino mas tambem é verdade que as Congregações devem estabelecer as taxas antes do inicio das matriculas, e não depois, no meio do anno escolar, quando já se firmou o vinculo juridico, a relação contractual existente entre o alumno e a Congregação.

Assim, se realmente, fallece competencia ao Tribunal para fixar taxas, entretanto tem-n'a elle para declarar quando devem as Congregações estabelecer ou fixar as taxas.

Depois de outras considerações, termina dizendo que concede a ordem de "habeas-corpus" para que os pacientes (e tão sómente elles) exerçam o direito de fazerem e concluirem o seu curso de accordo com o regimen anterior até a obtenção dos seus diplomas, objectivo juridico que tinham em mira, quando se matricularam.

VOTO DO MINISTRO H. DE BARROS

Quando, na sessão de ante-hontem, o ministro procurador geral requereu fosse adiado o julgamento do "habeas-corpus" dos alumnos das Faculdades de Medicina, Odontologia, Pharmacia e Escola Polytechnica, allegando que estava habilitado a affirmar que o governo prestaria informações valiosas ou relevantes sobre o assumpto, fundamentei o meu voto contrario ao requerimento com a consideração de que essas informações seriam desnecessarias para mim, desde que considerava inapplicavel a Reforma do Ensino por vicio de inconstitucionalidade.

Aguardei, comtudo, essas informações, persuadido de que ellas seriam ministradas no sentido de combater o pedido de "habeas-corpus", pois fôra essa a attitude do governo, em relação ao pedido dos alumnos da Escola Polytechnica, já desattendidos pelo governo em anterior reclamação que lhe dirigiram. Ao invés disso, porém, o governo baixou o decreto n. 17.016, de ante-hontem votado, no qual, alludindo ao "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal aos alumnos da Escola Polytechnica, afim de lhes assegurar o direito á livre frequencia e, considerando que o ensino não deve ser ministrado de modo differente nos institutos superiores, resolveu estender aos demais alumnos matriculados neste anno o regimen da frequencia livre, da seriação das cadeiras e o processo de exames estabelecidos pelo decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, expedindo o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores as necessarias instrucções para a execução do novo decreto. Este, portanto, em vez de autorizar a reconsideração do meu voto anterior, só poderia levar-me a confirmal-o para conceder o "habeas-corpus" ou para julgar prejudicado o pedido, se porventura, integralmente attendido.

O governo, segundo disse na exposição de motivos de que vem precedido o decreto, acatou a decisão do poder judiciario, mas lastimou o malogro de sua deliberação, inspirado no intuito sincero e patriotico de elevar o nivel moral do ensino, para o que lhe pareceu "indispensavel supprimir a liberdade da frequencia, que vinha degenerando, cada vez mais, em liberdade da ignorancia."

Dahi poderia parecer que nós os juizes, que concedemos "habeas-corpus" aos estudantes da Escola Polytechnica para assegurar-lhes o direito á livre frequencia, fomos os causadores do mallogro das boas intenções do governo, fomos os que concorremos para a fallencia do ensino livre, para a desmoralização completa desse ensino.

Sem o proposito de revidar, porque não me incumbe indicar disposições da Reforma manifestamente inconvenientes aos interesses do ensino e do Thesouro, direi apenas que cada um dos poderes julgou cumprir o seu dever: o governo, estabelecendo a frequencia obrigatoria, e o tribunal, julgando que essa frequencia não podia ser exigida de alumnos, que iniciaram o seu curso ao tempo em que vigorava o regimen da frequencia livre.

Pelo que particularmente me diz respeito, accentuarei que não foi esse o fundamento do meu voto, embora tivesse acompanhado o da maioria em sua conclusão.

Disse mesmo, por occasião do julgamento, que não me parecia liquida a existencia de um direito adquirido á frequencia, tanto mais quanto essa frequencia, segundo informava o governo, dependia exclusivamente da vontade das Congregações, conforme o disposto no art. 94 do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915. Se as Congregações podiam adoptar a frequencia obrigatoria ou livre, não poderiam os alumnos allegar que a frequencia livre, embora em vigor ao tempo em que se matricularam, estivesse definitivamente incorporada no patrimonio delles, do qual não pudesse ser retirado sem offensa, pois é isso que caracteriza a existencia do direito adquirido.

De modo que a frequencia obrigatoria, estabelecida pelo governo, poderia ser inconveniente, injusta, contraria aos interesses dos alumnos, mas não chegou a constituir uma offensa a direito adquirido. Foi, por isso que não concedi o "habeas-corpus", por esse motivo, mas pelo de ser a Reforma inconstitucional no seu conjunto, pois fôra elaborada pelo Poder Executivo, sem que estivesse ao menos autorizado pelo Poder Legislativo.

E' certo, que o Poder Executivo foi autorizado a reformar o ensino e usou da autorização.

Posteriormente, porém, a pretexto de corrigir erros typographicos da primitiva publicação do decreto relativo á Reforma do Ensino, o governo republicou esse decreto, por mais de uma vez, alterando substancialmente a primitiva publicação e usando sempre da autorização, que tinha ficado extincta com a publicação da primeira Reforma.

Fornece o seu testemunho a respeito o deputado Henrique Dodsworth, tendo affirmado da tribuna da Camara, sem contestação, que a 3ª edição da Reforma foi consideravelmente augmentada, porque estabeleceu disposições novas, criou novos logares e alterou nada menos de 150 artigos!

Disse eu então que devia dar credito á affirmação, já porque o deputado a fizera da tribuna da Camara e não fôra contestado, já porque elle não se limitara á affirmação de um facto, mas transcrevera as disposições accrescidas, as que foram alteradas e mencionara os cargos novamente criados com a taxação dos respectivos vencimentos. Entre as disposições alteradas, ha as que se referem ao augmento das taxas escolares, do processo para o julgamento das provas de exame etc.

Não é só essa — e já seria bastante — a razão da inconstitucionalidade da Reforma. Até da sua authenticidade se póde duvidar.

Os alumnos provam que o ministro da Justiça, antecessor do actual, ao passar a pasta ao successor interino, por ter deixado o governo no dia anterior — 21 de janeiro deste anno — indicou as reformas que conseguira realizar nos 26 mezes de administração e bem assim, as que deixara apenas organizadas em mãos do presidente da Republica. Entre as ultimas, foi mencionada a Reforma do Ensino Superior e Secundario. Não se comprehende, portanto, como tenha sido publicado em 7 de abril o decreto n. 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, com a assignatura do ministro demissionario, quando este declarou em 21 de janeiro, perante assistencia numerosa e solemne, que não tinha levado a effeito a Reforma do Ensino, apenas esboçada ou esboçada em mãos do presidente da Republica. Dahi se conclue que a Reforma foi antedatada, pois que o ministro deixou o governo sem que a tivesse assignado.

As considerações externadas a proposito da assignatura da 1ª Reforma, applicam-se com maior evidencia ás que foram publicadas posteriormente, com profunda alteração do texto.

Todas essas reformas alteradas estão assignadas pelo ex-ministro, com excepção da ultima, que não traz assignatura alguma.

— O "habeas-corpus" não está prejudicado, porque o decreto de ante-hontem não attendeu ao pedido dos alumnos de modo completo. O "habeas-corpus" foi impetrado para que, no caso de não ser a reforma totalmente invalidada, ao menos não se appliquem aos impetrantes as disposições que collidem com o decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915.

Os impetrantes se referem expressamente ao augmento das taxas, pois desejam ficar sujeitos tão sómente ás que vigoravam antes da Reforma. Entretanto, o decreto, ante-hontem publicado, não faz referencia alguma á essas taxas; manda applicar aos alumnos matriculados, no corrente anno, a seriação das cadeiras, a frequencia livre e o processo de exames.

O decreto autoriza o ministro da Justiça a expedir as instrucções necessarias á execução do mesmo decreto. Mas, essas instrucções já existem e são da competencia das Congregações, conforme o citado decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915. De modo que, ou o governo se limitaria a reproduzir inutilmente as disposições existentes, ou as alteraria em prejuizo dos alumnos, collocados em situação de ameaça permanente.

Quer num, quer noutro caso, o governo usurparia attribuições que lhe não competem, mas ás Congregações.

Assim, meu voto é para não considerar prejudicado o pedido e conceder a ordem, afim de que todos os alumnos, e não sómente os matriculados no corrente anno, continuem sob o regimen do regulamento anterior á Reforma do Ensino, que reputo inexistente.

VOTO DO MINISTRO MUNIZ BARRETO

Considera prejudicada a ordem de "habeas-corpus", ante os termos claros do decreto n. 17.016, de 24 do andante, publicado em cumprimento ao anterior julgado do Supremo Tribunal.

O governo, attendendo á decisão do Tribunal, foi mesmo além dos dois pontos allegados pelos pacientes, na sua petição: estabeleceu que os alumnos já matriculados nas escolas superiores ficarão sujeitos ao regimen escolar do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915.

Em seguida, passa a ler diversos capitulos desse decreto, referentes á frequencia, exames, taxas, etc.

Allude ás declarações do ministro procurador geral, assegurando ao Tribunal que o intuito do governo fôra tornar extensivo aos estudantes já matriculados todos os dispositivos da Reforma Maximiliano, e, assim, deve o Tribunal, bem como os pacientes, ter confiança na palavra official.

Demais, o decreto de 24 deste mez é clarissimo — diz s. ex. Elle alludo ao regimen escolar do decreto n. 11.530, e neste regimen estão incluidas as taxas, como acabou de ler ao Tribunal.

Assim, considera o "habeas-corpus" prejudicado.

VOTOS DOS MINISTROS PEDRO DOS SANTOS E LEONI RAMOS

Certos de que o decreto do governo foi baixado em acatamento á decisão anterior do S. T. Federal, consideram prejudicado o "habeas-corpus".

VOTO DO MINISTRO GODOFREDO CUNHA

S. ex. declarou votar de accôrdo com os fundamentos do voto do ministro relator.

VOTO DO MINISTRO GUIMARAES NATAL

Pensa, como o ministro Viveiros de Castro, que o decreto governamental de 24 deste mez, não resolve o caso, e por isso diverge do voto do relator.

Lê aquelle decreto, e diz que nelle se declara, no primeiro "considerando", "que o Supremo Tribunal Federal concedeu "habeas-corpus" a alumnos matriculados nas diversas séries da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, para que lhes seja assegurada a livre frequencia nas cadeiras, cursos complementares e aulas de trabalhos graphicos".

E' de ver que não se refere tal decreto senão á livre frequencia, pois a decisão do Tribunal, naquelle "habeas-corpus", não comprehendeu as taxas, por isso que de taxas não trataram os estudantes da Escola Polytechnica, na sua petição, conforme accentuou por occasião de proferir o seu voto naquelle "habeas-corpus", de que foi relator.

Assim, como querer que o decreto do governo, sob n. 17.016, se refira tambem a taxas, se sobre taxas não decidiu o accórdão de 14 de agosto, a que alludo o governo, no primeiro "considerando" do seu decreto?

APURAÇÃO

Finda a votação, e tendo affirmado suspeição os ministros Bento de Faria, Edmundo Lins e Geminiano da Franca, foi apurada a seguinte votação: contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Viveiros de Castro, Pedro Mibielli e Guimarães Natal, foi considerada prejudicada a ordem de "habeas-corpus", ante os termos do decreto n. 17.016, de 24 de agosto de 1925.

O "HABEAS-CORPUS" DOS ESTUDANTES DE DIREITO

Igual decisão teve o "habeas-corpus" dos alumnos da Faculdade de Direito, de que foi relator o ministro Bento de Faria.

Além de s. ex., que entendia não ser o caso de "habeas-corpus", mas que, vencido nesta preliminar, julgava estar prejudicado o "habeas-corpus" pelo motivo constante da decisão anterior.

Feito o relatorio desse "habeas-corpus", occupou a tribuna o academico do 5º anno de direito Antonio Horacio Pereira, que disse que, ante a interpretação que o Supremo Tribunal acabava de dar ao decreto n. 17.016, de 24 de agosto corrente, limitava-se a pedir ao ministro relator que fizesse constar do accórdão aquella interpretação dada ao referido decreto, pelos votos vencedores, durante a discussão do "habeas-corpus" anterior.

A PROPOSITO DA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

A FACULDADE DO GOVERNO INTERVIR NOS MERCADOS PREOCCUPA O COMMERCIO

O sr. Araujo Franco, director da Associação Commercial, transmittiu á Camara dos Deputados uma representação das instituições de commercio e industria sobre o projecto de reforma da Constituição no tocante á liberdade do commercio, commentada pelo mesmo presidente.

Em linhas geraes, a representação é desse modo justificada:

"As associações verificaram que o intuito do governo e de seus collaboradores suggerindo a modificação alludida ao numero 5 do art. 34 da actual Constituição da Republica, visa acautelar o bem estar da população contra uma excessiva elevação de preços dos generos de primeira necessidade; e contra isso não se insurge, nem se póde insurgir, o commercio. O que o preoccupa é que a reforma, tornando ainda mais ampla a faculdade do governo de intervir nos mercados para corrigir aquellas possiveis inconveniencias, deixa permanentemente pairar sobre o commercio a duvida acerca dos limites de sua liberdade, isto é, estaria sempre ignorando até onde poderia ir seu direito de commerciar. Ora, essa incerteza teria caracter francamente anti-economico, deixando na perplexidade os elementos productores e forçando a retracção de capitaes e de actividades uteis á riqueza nacional. Essa incerteza, ademais, estender-se-ia á industria e á lavoura, constituindo um entrave não pequeno a qualquer iniciativa que, jámais deveria ser cerceada. Desejando cooperar com o estabelecimento de medidas que permittam ao governo agir proficuamente, no caso em apreço, as Associações de classe lembram que, sem delimitações de qualquer ordem deve o governo ficar apparelhado a proceder em caso de guerra, conforme consta da representação, mas que para evitar as elevações exorbitantes dos generos de primeira necessidade, o governo, dentro das attribuições que lhe são conferidas pela Constituição, deve preestabelecer as condições em que a sua intervenção se torne indispensavel. Aliás, é isso que se faz em todos os paizes organizados, havendo recommendavel exemplo, no que, a respeito, pratica a Republica Argentina, o que se traduz por um regulamento em que fica estatuido o preço maximo a que póde attingir um genero garantido pelas tarifas aduaneiras. Sempre que o preço ultrapasse esse limite, em qualquer occasião, está o Poder Executivo com autorização permanente para mandar suspender temporariamente os impostos alfandegarios sobre o genero em questão, para que esse possa ser importado, e attendidos, assim, os reclamos da população. Criada uma commissão de representantes dos poderes publicos e de interessados na producção e commercio dos generos de primeira necessidade, essa estabeleceria o limite maximo do preço normal e as condições em que se poderia dar a importação, que deveria ser sempre feita por concurrencia dentre os commerciantes do genero, em prazo limitado e com o preço dentro do limite prefixado.

Ficam, portanto, as instituições das classes productoras e distribuidoras da riqueza economica do Brasil certas de que vv. exs. tomarão na consideração devida as ponderações que ora fazem, imbuidas da melhor intenção patriotica e visando preservar a prosperidade do Brasil alicerçada no trabalho livre e assegurado."

A SESSÃO DO SENADO

EMENDAS A' LEI DE FIXAÇÃO DE FORÇAS NAVAES

Accusava a lista da porta a presença de 49 senadores, á hora habitual, quando o presidente abriu a sessão, sendo approvadas, sem reclamação, as actas das anteriores.

Approvados os requerimentos da Commissão de Obras Publicas pedindo informações ao governo, sobre varios assumptos, conforme publicamos, o presidente annunciou a hora destinada ao expediente e como não houvesse oradores passou-se á ordem do dia, sendo approvadas as seguintes materias: parecer da Commissão de Marinha e Guerra, opinando pelo indeferimento do requerimento em que o dr. Manoel Pedro Alves de Barros, major reformado do Exercito, pede melhoria da sua reforma; parecer da Commissão de Marinha e Guerra, opinando pelo archivamento do requerimento em que o coronel Alfredo da Silva Pedra pede contagem de tempo para effeitos de melhoria de reforma, visto ter fallecido o peticionario, e projecto do Senado, reconhecendo de utilidade publica a Congregação Mariana Academica, com séde na Bahia, fundada para estudantes de escolas superiores.

FORÇA NAVAL PARA 1926

Annunciada a discussão da proposição da Camara que fixa as forças navaes para o exercicio de 1926, o sr. Paulo de Frontin apresentou as seguintes emendas:

"Onde convier:

Artigo. — Para os effeitos do art. 6º do Regulamento de Promoções da Armada, annexo ao Dec. n. 14.250, de 7 de julho de 1920, será contado aos capitães de corveta, como de immediato, o tempo em que tenham exercido ou venham a exercer as funcções de encarregado de artilharia, de navegação, do pessoal ou do material a bordo dos navios typo "Minas Geraes".

A justificativa da emenda é a seguinte:

A lei que fixa a força naval para o exercicio de 1925 manda applicar essa medida aos capitães de corveta embarcados em navios typo "Minas Geraes" em virtude da reducção do material e da difficuldade de ser literalmente cumprida a exigencia da lei de promoções, que obriga o exercicio de cargos onde as qualidades technicas, de organização e de disciplina sejam evidenciadas. No citado dispositivo houve, porém, a omissão dos capitães de corveta em exercicio de cargos de encarregado de navegação, aos quaes estão affectas as responsabilidades da direcção do navio e das communicações interiores, obrigações essas que anteriormente á nova organização, ora em vigor, pertenciam, parte ao commandante, e parte ao immediato do navio. O objectivo da emenda é o de corrigir essa omissão."

"Onde convier:

Artigo. — Continúa em vigor o artigo 332 do dec. n. 14450, de 30 de outubro de 1920, que estatue: os ministros militares, que, pelo seu posto, tiverem vencimentos inferiores aos dos ministros civis, serão equiparados a estes."

A justificativa da emenda é a seguinte:

"A emenda visa uniformizar os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Actualmente a tabella annexa ao dec. n. 15.635, de 26 de agosto de 1922 dá aos ministros civis os vencimentos de 38:000$ e aos ministros militares, os vencimentos militares. Em virtude do disposto no art. 17 do dec. n. 149 de 18 de julho de 1893, os juizes togados do Supremo Tribunal Militar devem perceber vencimentos iguaes aos dos membros da Côrte de Appellação da Capital Federal e tendo estes vencimentos sido elevados a 40:800$ pelo decreto n. 16.273 de 20 de dezembro de 1923, os ministros civis percebem hoje esses vencimentos; ora, os ministros militares, de posto mais elevado, têm os vencimentos de 31:800$; assim a emenda corrige a desigualdade decorrente da tabella acima citada."

Em virtude da apresentação destas duas emendas, ficou a discussão suspensa para ser ouvida sobre ellas a Commissão de Marinha e Guerra.

Em seguida foi levantada a sessão.

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1º andar) — Nictheroy

A POPULAÇÃO DE NICTHEROY VIVE ESMAGADA PELO PESO DOS IMPOSTOS E ASPHYXIADA PELA POEIRA

(Da succursal d'O JORNAL, no Estado do Rio)

O transito pelas ruas da cidade de Nictheroy está se tornando cada vez mais penoso, quer se caminhe a pé, quer se viaje em bondes, quer a locomoção seja feita por automoveis. E' que no mesmo tempo, em uma contemporaneidade esmagadora, é horrivel o estado do calçamento, são pessimas as linhas da Cantareira e é suffocante a poeira que sobe em densas nuvens á passagem de qualquer vehiculo.

O serviço da Cantareira continua, agora como hontem, e hoje como amanhã, a ser invariavelmente o mesmo: máo. Ruim é a conservação das linhas, desniveladas e abertas; ruim é o material rodante e detestaveis são os horarios arranjados de modo que os bondes perdem as barcas e as barcas perdem os bondes.

A analyse dos serviços da Cantareira bem merece uma attenção maior e a ella nos entregaremos em proximos dias, momento em que faremos um appello sincero aos fiscaes dessa companhia, para que exerçam convenientemente as suas funcções compressoras.

Detenhamo-nos a ver o que são os calçamentos, ou melhor, o que não são os calçamentos, porque todas as vias publicas, largos, ruas e beccos estão soffrendo do mesmo mal. Quer se viaje para os bairros pobres, quer se transite pelo fidalgo e aristocratico Icarahy, o espectaculo é o mesmo: os buracos se succedem, os caldeirões são mais frequentes e mais fundos que os das estradas da roça.

Excepção feita dos pequenos trechos frequentados pelos autos officiaes, isto é, da Ponte Central ao Ingá, á Prefeitura e ás Secretarias, tudo o mais, o resto inteiro da cidade, é um supplicio para o incauto viajor que se arrisca, destemerosamente, um pouco mais além. Ir ao cemiterio ou á estrada de ferro, como fazer uma excursão ao Sacco de S. Francisco ou á Alameda S. Boaventura, constitue motivo para deslocamentos renaes ou para soffrimentos cardiacos.

Não ha nenhum exaggero na affirmativa. Os automoveis, que aliás pagam pesados impostos, vão aos trancos e barrancos, por ahi além, sem que a Prefeitura Municipal se incommode com o que lhes possa succeder: é bastante que, nas épocas proprias, vão os proprietarios desses carros levar aos cofres municipaes as taxas excessivamente majoradas, desde a época que, no Palacio da praça Marechal Floriano, entrou o actual prefeito, major Villanova Machado.

Disso — e só disso — é que cuida a Prefeitura: engendrar meios e modos de receber impostos, sob diversas formas e feitios, sob todas as maneiras imaginaveis.

O contribuinte paga risonho, sempre que vê succeder á cobrança da taxa o melhoramento correspondente. Em Nictheroy, com o seu actual governador, isso não succede. Ninguem sabe onde estão as ruas calçadas ou, ao menos, cujo calçamento seja reparado pelas turmas de conserva. Os dois pequenos trechos citados emphaticamente na mensagem do prefeito, são tão mesquinhos exemplos que melhor fôra não os ter posto em destaque.

E' possivel que o sr. Villanova Machado ignore o estado do calçamento da cidade. S. ex. não é morador de Nictheroy. Vae acolá como um mero visitante, ou como um funccionario que entra e sáe na sua repartição ás horas regulamentares. Isto pode ser bastante para os empregados quaesquer; não basta para um prefeito, que precisa identificar-se com a vida da cidade, que o elegeu.

Nictheroy tem tido varios prefeitos que não são filhos do seu municipio, como, por exemplo, o proprio actual presidente do Estado, dr. Feliciano Sodré, que para lá se mudou, porém, incontinenti, de modo a poder pelo contacto diario com a sua população, fóra das horas do expediente, e fóra das pragmaticas officiaes, vir a conhecer aquillo que a cidade precisa e deseja.

Estamos certos que se o sr. Villanova vencesse a sua repugnancia pelo povo, que o elegeu, e se mudasse para as bandas de Nictheroy, a cidade melhoraria de pavimentação e veria diminuido o pó que, como um simoun ardente invade casas particulares e vitrines de negociantes, e os pulmões de toda gente que transita pelas ruas da capital fluminense.

Do supplicio dos buracos póde furtar-se quem não precisa se servir de automoveis. Da tortura da poeira ninguem se salva. Todos têm de se intoxicar porque o pó, fino e terrivel, penetra pela boca, pelas narinas e entope os bronchios.

Ora, o mal da poeira — ao menos no intenso grão que attingiu agora — data de pouco tempo, alcançou o seu maximum maximorum na actual administração, que tem pouco mais de um anno de existencia e não conseguiu, como as vassouras novas, varrer bem nem nos primeiros tempos.

Para acalmar a poeira derrama a Prefeitura impostos, augmentando os existentes e criando novos. O surdo clamor da população nictheroyense já explodiu em uma greve no principio deste anno; e manifestou-se de novo em reclamações insistentes dos moradores do Barreto.

Parará ahi?

Nictheroy

CLUB CENTRAL

Para o jantar-dansante que o Club Central está organizando para a noite de 7 de setembro proximo, em homenagem da data da nossa Independencia, já mandaram reservar logares as seguintes pessoas: Armando Lassance, Castorina Lassance, Horacio Mendonça, Isaura Mendonça, José Oscar Avellar, Annita Avellar, Domingos Pinho, Amalia Pinho, Alcebiades Vianna, José Palhano, Abelina Palhano, Amilar Vieira, Aracy Vieira, Ambrosina Ribeiro, Luiz Ernesto Lassance, Manoel Lerac, sra. Lerac, senhorita Regulo Valdetaro, Ezequias Carvalheira, Helena Lobo, Aloysio Greenhalg, Elisabeth Lobo.

UM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL ASSALTADO

Durante a madrugada de hontem, os ladrões assaltaram o estabelecimento commercial denominado "Alfaiataria Elegante", sito á rua da Conceição n. 276, na vizinha capital, e de propriedade do sr. Saul Josino.

Os amigos do alheio arrombaram para isso uma porta e, penetrando no referido estabelecimento, dali carregaram oito ternos de casemira, 12 capas de gabardine, 36 camisas de tricoline, 12 córtes de casemira ingleza e varias peças de aviamentos.

O sr. Josino apresentou queixa á policia da 1ª circumscripção, tendo se dirigido ao local o commissario Mello, que tomou as necessarias providencias.

Foi aberto inquerito a respeito, sendo tiradas pelo photographo do Gabinete de Identificação varias impressões digitaes encontradas nos moveis do estabelecimento.

A mercadoria roubada foi avaliada em cerca de sete contos e quinhentos mil réis.

REPRESSÃO AO JOGO DO "BICHO"

Foram hontem presos na rua Noronha Torrezão n. 73, em Santa Rosa, na vizinha cidade, Joaquim Francisco Nogueira e Maria Bento, aquelle por haver sido surprehendido pela policia no momento em que vendia á ultima o chamado jogo do "bicho".

Ambos foram autuados em flagrante pelo delegado dr. Caio Valladares, da 2ª circumscripção de Nictheroy.

"REVISTA DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO" DO ESTADO DO RIO

Nos primeiros dias do mez de setembro proximo vindouro, deverá ser dado á publicidade, na vizinha capital, o primeiro numero da "Revista do Tribunal da Relação".

A sua direcção está a cargo dos advogados Accurcio Torres e Frederico de Abreu e Souza.

A revista publicará em todos os numeros as decisões do Tribunal da Relação do Estado do Rio, relativas ao mez anterior ao de sua elaboração, e manterá as secções destinadas á vida forense, não só da capital fluminense, como de todos os municipios do interior.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O dr. Horacio Campos, director da Instrucção Publica, assignou portarias: resolvendo addir á escola n. 16, de Nictheroy, regida pela professora d. Olina Lobo Peçanha, a professora d. Estevina Sodré Guimarães e nomeando, em commissão, d. Romana Barbosa, adjunta effectiva de São Gonçalo, para reger, interinamente, a escola mixta de Rio Dourado, em Barra de S. João.

SUICIDOU-SE EM PETROPOLIS UM NEGOCIANTE DO RIO

O delegado da 6ª região, dr. Alvaro Corrêa Bastos Junior, em officio dirigido hontem ao dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, informou que no dia 21, ás 17 horas, suicidou-se no logar denominado "Cortiço", em Petropolis, com um tiro no peito, Carlos M. Schwager Haussmann, de 39 annos, commerciante, natural de Valdivia, provincia do Chile, e residente na Capital Federal, á rua Visconde de Itauna 53. Tratando-se de um estrangeiro, sem parentes conhe-

(Continúa na 10ª pagina)

CHRONICA DA CIDADE

ABREVIANDO A VIDA

POR TERMO A' EXISTENCIA UM NEGOCIANTE

Hontem, cerca de 8 horas, o commissario de dia no 7º districto foi scientificado de que, em um compartimento do predio de n. 114 da rua General Severiano, fôra encontrado o cadaver de um homem, que apresentava um profundo golpe de canivete no pescoço.

Para lá se dirigiu, incontinenti, aquella autoridade, que verificou ser o morto o negociante Custodio Mesquita Bastos, residente, com sua familia, no predio referido. Pela manhã, a esposa do negociante, dona Beatriz Teixeira Bastos, entrando no quarto de dormir do seu marido, encontrou-o já sem vida, estendido no soalho.

Chamou, immediatamente, as demais pessoas da casa, communicando tambem o triste encontro ás autoridades policiaes.

Como houvesse duvidas sobre se se tratava ou não de um suicidio, o commissario de dia compareceu acompanhado do photographo e de um medico do Instituto Medico Legal, que procederam a exame local, constatando tratar-se, evidentemente, de um suicidio.

Não deixou o negociante qualquer declaração escripta que explicasse o seu gesto. E' crença, no entanto, que o infeliz tivesse posto em pratica tão extrema resolução por se haver, dias atrás, desligado da firma de que fazia parte, Mesquita Bastos & C., estabelecida á rua da Misericordia n. 66. Esse desligamento se verificou após uma desintelligencia com um dos socios da firma referida.

Com o consentimento do delegado auxiliar de dia, o corpo do desditoso negociante permaneceu na propria residencia, de onde sairá o enterro.

DESFECHOU UM TIRO NO OUVIDO — A AUTOPSIA DA VICTIMA

Noticiámos, hontem, o tragico gesto do soldado José Caetano Sanches, da Policia Militar, que pôs termo á vida, desfechando contra o proprio ouvido um tiro de pistola.

No necroterio do Instituto Medico Legal foi hontem autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, attestando o perito, como "causa-mortis", ferimento do craneo por projectil de arma de fogo.

A' tarde, a expensas da Policia Militar, foi feito o sepultamento do infeliz soldado.

ATEOU FOGO AS VESTES

Conforme hontem noticiámos, em sua residencia, sita á rua Alvaro de Miranda, em Inhaúma, tentou contra a existencia, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo em seguida, Maria Pinto da Silva, que se achava separada do marido.

No Hospital da Santa Casa, onde havia sido recolhida, veio, hontem, a fallecer a infeliz.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CAIU DO TREM

Devido á precipitação com que procurou tomar, hontem, um trem em movimento, na estação inicial da nossa principal ferrovia, foi victima de uma quéda, ficando ferido na cabeça, o individuo Carlos Augusto dos Santos, de 38 annos de idade, solteiro e morador á rua Americo Vespucio 16, em Cascadura.

Levado ao Posto Central de Assistencia, o ferido teve os soccorros necessarios, retirando-se, depois, para a sua residencia.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

UM "PINGUELIM" APPREHENDIDO

A policia do 19º districto varejou a casa de cartões postaes sita á avenida Amaro Cavalcanti n. 119, onde, segundo denuncia recebida, funccionavam jogos prohibidos.

Effectivamente, na referida casa, varios individuos se encontravam entretidos com um "pinguelim", que era explorado pelo dono da casa, Lincoln de Souza.

A' approximação da policia, fugiram aquelles jogadores, sendo, no emtanto, preso Lincoln e apprehendido, para os devidos fins, o "pinguelim" de sua propriedade.

ETHER EM DEMASIA

A Assistencia transportou, hontem, pela manhã, do predio 245 á rua das Laranjeiras para o respectivo Posto Central, onde foi medicada, a sra. Isabel Cardim, brasileira, com 19 annos de idade e residente á mesma rua n. 171, casa 10, a qual se achava intoxicada por ether.

Após os soccorros, foi a joven senhora recolhida á casa.

MENDIGO VALENTE

Alberto Manoel Gonçalves, cégo, residente á rua «Senhor dos Passos» n. 184, estava, hontem, postado na rua Carvalho de Sá, a pedir esmolas, quando delle se approximou o sr. Dagoberto Salvataro, residente á segunda daquellas vias publicas n. 21.

Abordado pelo mendigo, o sr. Salvataro recusou-se a dar esmola, tendo sido, por isso, aggredido, a páo, pelo mendigo. Em soccorro de Salvataro correu o inspector de vehiculos 148, que, por sua vez, foi tambem aggredido, tendo havido necessidade da intervenção de outras pessoas.

Afinal, o mendigo foi subjugado, preso e recolhido ao xadrez do 6º districto.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão o ajudante Nominato Santos.

Ronda: Gomes Lyra, Santo Netto, Lucas Monteiro e ajudantes Ferreira dos Santos, Bueno e Ruffino Santos.

Uniforme: 3º.

— Foram concedidos seis mezes de licença, com todos os vencimentos, aos de 1ª 308, 2ª 559, e um anno, com dois terços, aos de 2ª, 703.

— Compareçam, hoje, ás 11 horas, na secretaria, afim de receberem officio para depor, os de ns. 125, 104, 169, 196, 417, 440, 1.000 e 868, e, ás 12 horas, na sub-inspectoria, o fiscal Manoel Antonio de Almeida o ajudante Pedro Leoncio de Souza e os de ns. 277, 310, 581 e 989.

— Foram transferidos os seguintes: da 5ª para a 7ª, o de 3ª 1.000, e vice-versa, o de reserva 1.187; da 7ª para a 17ª, o de reserva 1.192, e vice-versa, o de 2ª 771; da de vehiculos para a central, o de 2ª 562.

POLICIA CIVIL

— Está de dia, hoje, á Central o 3º delegado auxiliar.

— Por actos de hontem, o marechal chefe de policia transferiu os commissarios interinos Antonio Silveira de Souza, do 10º para o 23º districto, e, deste para aquelle, Eurico Monteiro de Lemos, e passou á disposição do seu gabinete o commissario do 17º, André Roméro.

A VIAGEM DO "MONTE OLIVIA"

OS PASSAGEIROS DE DESTAQUE NA UNIDADE ALLEMA

Sob o commando do capitão M. Wittermann, passou pelo nosso porto com destino a Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Monte Olivia", que transportava 470 passageiros em uma unica classe, sendo que 30 se destinavam ao nosso porto.

A unidade allemã fez a travessia em seis dias e foi atracar ao Cáes do Porto depois de desembaraçada pelas autoridades maritimas.

Entre os passageiros desembarcados figuram: o diplomata uruguayo senhor Florencio Rivas e sua familia, o sacerdote hespanhol sr. Gil Machin Santos e o advogado patricio dr. Alexandre Barcelo.

Com destino a Hamburgo, viajam no mesmo paquete, entre outros passageiros, os srs. professor Victor Klemperer, official George von Mehring, advogado John Fritz, escriptor Walter Weiss e o professor Edgard Beyfuss, todos de nacionalidade allemã.

O "Monte Olivia" partiu ás 16 horas para os portos europeus, levando mais 30 passageiros desta capital.

UM GUARDA CIVIL HONRADO

O Inspector da Guarda Civil mandou louvar o guarda de 3ª classe, de n. 729, Eduardo Augusto Teixeira, pela presteza, actividade, perspicacia e intelligencia com que, juntamente com um investigador, e sem indicação alguma, não só levou a effeito a prisão do ladrão Francisco de Paula Tavares, que, disfarçado em copeiro, sob nome falso, furtára joias ao sr. Charles Tomaszewski, na residencia deste, como tambem descobriu o paradeiro das mesmas joias, a maior parte das quaes foi empenhada, conforme deu sciencia a esta Inspectoria o 4º delegado auxiliar, em officio sob n. 3.302, de 22 do corrente, que veiu acompanhado da carta de agradecimentos do lesado ao marechal chefe de policia.

VICTIMAS DOS TRENS

UM OPERARIO COLHIDO

Na estação de S. Diogo, o operario da Central Ercolino José Caetano, de 24 annos de idade, casado e morador á rua Cupertino 26, foi apanhado por um trem, recebendo, em consequencia, grandes ferimentos pelo corpo.

Depois dos soccorros da Assistencia, Ercolino foi internado na Santa Casa da Misericordia.

FICOU COM O PE' DIREITO ESMAGADO

Na estação da praça Christiano Ottoni, o menor José dos Santos, de 18 annos de idade, brasileiro, operario e morador na Barra do Pirahy, foi colhido por um trem, ficando com o pé direito esmagado, pelo que foi internado na Santa Casa da Misericordia, depois dos soccorros da Assistencia.

PROMOVEU UM CONFLICTO E FICOU FERIDO

Acompanhado de outros, o individuo Armando Ferreira da Silva entrou no botequim sito á rua Alvaro de Miranda n. 35, onde, com os seus companheiros, passou a beber, fazendo ali uma despesa regular.

Pretendendo os freguezes sair sem effectuar o pagamento da despesa feita, a isto se oppôz o dono do estabelecimento, que foi, por isso, insultado por aquelles.

A discussão deu logar a que, em seguida, se originasse um conflicto entre os freguezes e o dono do botequim, no qual teve o cacete decidida acção.

Apaziguados os animos, verificou-se estar ferido na cabeça o individuo Armando, que foi soccorrido pela Assistencia do Meyer.

Do facto foi informada a policia do 19º districto.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA MENINA GRAVEMENTE FERIDA

O auto de n. 5.842, cujo "chauffeur" conseguiu evadir-se, na rua Figueira de Mello, atropelou a menina Alzira, de 10 annos de idade, filha do sr. José da Silva, morador naquella rua, 448, produzindo-lhe graves ferimentos pelo corpo.

Depois dos soccorros da Assistencia a pobre menina retirou-se para a sua residencia.

A policia do 10º districto registrou a occurrencia, abrindo inquerito a respeito da mesma.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO POR UMA POLIA

No interior da fabrica de calçados Bordallo, á rua José Mauricio 63, o operario Armindo Soares de Carvalho, de 15 annos de idade e morador á rua Senador Pompeu 43, foi colhido por uma polia de machina, resultando ficar sem o dedo pollegar direito.

A policia do 4º districto fel-o medicar na Assistencia, abrindo inquerito a respeito.

FOI APANHADO POR UMA PEDRA

Quando trabalhava na demolição do predio da rua dos Andradas, esquina da rua de S. Pedro, o operario Perseverando Pereira, morador á rua Viçosa, 105, em Braz de Pina, foi colhido por uma pedra, ficando ferido na cabeça.

A Assistencia medica e a policia local registraram a occurrencia.

O CAHIQUE VIROU

E O SEU TRIPULANTE MORREU AFOGADO

O trabalhador Nilo Alves de Almeida, de 23 annos de idade, residente á rua S. João, 201, em Nictheroy, apesar de estar alcoolizado, foi passear em um cahique na praia do Saco da Rosa, na Ilha do Governador.

Em dado momento, o cahique virou e o seu unico tripulante caiu ao mar, perecendo afogado.

O cadaver do referido trabalhador foi recolhido com guia da policia ao necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. ... procedeu á autopsia, attestando como causa da morte: "Asphyxia por submersão".

Uma vez recomposto, o cadaver de Nilo foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Antonio de Azevedo Carvalho foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 12º districto um despertador e um documento de montepio, encontrados pelo guarda de reserva 1.147, na rua do Rezende.

O "MANOEL LOURENÇO" TROUXE CORRECIONAES DE DOIS RIOS

Procedente de Laguna e escalas, entrou em nosso porto o paquete brasileiro "Manoel Lourenço", a cujo bordo vieram cerca de 40 presidiarios da Colonia Correccional de Dois Rios.

O desembarque dos referidos individuos teve logar nas docas do Lloyd Brasileiro, com a presença de varias autoridades e uma força da Policia Militar. Em carros apropriados foram todos levados para a Policia Central.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

GOSTOU DA BICYCLETTA E FURTOU-A

Em certo dia da semana passada, Josué Coelho de Moura, residente á rua S. Clara, 11, em Terra Nova, foi passear em uma bicycletta que lhe fôra emprestada pelo roceiro Abilio de Carvalho, morador na estação de Vargem Grande.

Dias depois, Josué quiz fazer novo passeio e não podendo encontrar-se com o amigo penetrou na casa do mesmo e furtou a machina, desapparecendo.

A victima queixou-se á policia, e o investigador 55, da secção de roubos e furtos, da 1ª Delegacia Auxiliar, prendeu o accusado e apprehendeu a bicycletta furtada, que estava em poder do larapio.

DOLOROSO DESASTRE

A NECROPSIA DO CADAVER DA MENINA ALZIRA

No necroterio do Instituto Medico Legal foi, pelo dr. Rodrigues Caó, necropsiado o cadaver da menina Alzira, filha de José Gomes, residente á rua General Pedra 231, casa 7, sendo attestado como causa da morte: esmagamento da cabeça.

Conforme noticia por nós publicada hontem, Alzira foi apanhada e horrivelmente morta por um bonde, em frente á avenida em que residia.

Depois da pericia medica, o cadaver da desgraçada menina foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

INSTITUTO ESPIRITUALISTA DE PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL

DIRECÇÃO

DO PROF. NEUMAYER

Fundado por iniciativa e sob a direcção do professor Maximus Neumayer o Instituto Espiritualista de Psychologia Experimental já está installado á travessa de S. Francisco de Paula (rua Ramalho Ortigão) n. 9, 1º andar, onde estão abertas, diariamente, as inscripções de novos membros e onde os interessados poderão obter quaesquer informações.

O Instituto já adquiriu um grande terreno para construcção do seu futuro edificio, e brevemente começará a publicar uma importante revista technica.

VIDA SUBURBANA

A PONTE DA RUA ALVARO — LOGRADOURO ESQUECIDO — CALÇAMENTO PELA METADE — VARIAS NOTICIAS

ENGENHO NOVO

A ponte da rua Alvaro

O nosso registro sobre o lastimavel estado em que se encontra a rua Alvaro, teve o mirifico poder de agitar os encarregados de reparar a ponte da rua Alvaro.

No dia immediato, lá appareceu a turma e encetou o trabalho de reparação. Assim, como registramos o abandono, em que se encontrava aquella obra de arte, em pleno logradouro publico, manda-nos a justiça pôr em relevo a sollicitude com que nos attenderam. A directoria de Obras municipaes mereceu as alviçaras que aqui deixamos.

As hortas nos centros populosos

Na área comprehendida entre a rua da Matriz, a Central do Brasil e terrenos baldios limitados por um riacho, ha uma grande horta, no Engenho Novo. Nenhum mal haveria nisso, se fossem observadas rigorosamente as prescripções do D. N. S. P. Mas, não ha nada disso. Os horticultores servem-se de aguas estagnadas, de poços, que abriram, que além de anti-hygienicos, são viveiros de mosquitos. A vida cara como está, ainda sobrecarregada de mosquitos, é uma coisa horrivel. Não poderia o delegado de hygiene visitar aquella horta?

MEYER

Uma rua esquecida

Vamos ainda uma vez tratar da rua Paraguay, situada no ponto mais central da capital dos suburbios.

Completamente esquecida, por isso que ha muitos annos existe e nenhum beneficio tem recebido dos poderes publicos, apesar de forte contribuinte do erario municipal, a rua Paraguay está quasi intransitavel, devido á falta de calçamento.

Os moradores dessa rua passam por verdadeiros tormentos, quando acontece chover torrencialmente, porque ficam até privados de sair de suas casas, tal a quantidade de lama accumulada na referida rua.

Já é tempo, portanto, das autoridades municipaes tomarem uma providencia em beneficio desse logradouro publico, attendendo desse modo ás reiteradas reclamações dos seus pacientes moradores.

ENGENHO DE DENTRO

Calçamento pela metade

"Os moradores e proprietarios da rua Bento Gonçalves, na estação do Engenho de Dentro, vêm confiantes solicitar, por meio desta, o vosso valioso e innegavel auxilio, afim de pedir a quem de direito o seguinte: — O calçamento desta rua foi apenas iniciado numa pequena parte e o meio fio em toda ella, faltando calçar seguramente uns quatrocentos metros; tendo já sido feitas varias solicitações de providencias á Prefeitura e vimos com desprazer que, até hoje, nenhuma providencia nesse sentido, nem ao menos de satisfação aos seus municipes, foi determinada.

Reconhecidos de antemão pela consideração que por certo v. s. dispensará a este nosso modesto pedido, subscrevemos gratos."

Esta carta tem varias assignaturas.

JACAREPAGUA'

Um cano rebentado

Os moradores da rua Pinto Telles, em Jacarepaguá, continuam reclamando contra o facto de permanecer rebentado, o cano destinado ao escoamento das aguas pluviaes e das fossas, o qual travessa a alludida rua, nas immediações do n. 123.

Trata-se de um cano de cimento armado com 1 metro, mais ou menos, de diametro, e que se acha partido em tres pedaços. Em virtude desse defeito, todas as aguas, sem outra saida, estão se avolumando na respectiva sargeta e invadindo a frente e os quintaes dos predios fronteiros, constituindo um rigoroso viveiro de mosquitos, a fim de exhalar em fétido insupportavel.

MADUREIRA

A eterna falta de agua

"Entra governo, sáe governo, tempo vae, tempo vem, — escreve-nos um municipe) tudo continua na mesma. A falta de agua é um problema eterno no Rio de Janeiro: todo mundo sabe, todo mundo diz. O nosso abastecimento vem do tempo do marechal Jardim, que então tenente-coronel, deu a esse trabalho o melhor de seus esforços. Tambem bem se conduziu aquelle illustre goyano, que ainda hoje temos agua devido ás captações que fez.

Interessante é que todo governo se refere com carinho ao problema, mas não o resolve.

Aqui, por exemplo, na villa Jurema, passamos um verdadeiro supplicio sem ter agua, dias e dias, para as mais prementes necessidades domesticas. São doze casas de familia, sem agua até para beber. Mencionamos o facto para que O JORNAL apure e chame a attenção dos poderes publicos. Um por todos..."

Vae aqui com vistas ao engenheiro do Districto de Aguas e Obras Publicas.

PENHA

O culto á Nossa Senhora da Penha, de Irajá

Como é do dominio publico, o mez de outubro é todo elle consagrado aos festejos em louvor á Nossa Senhora da Penha.

A mesa administrativa da Veneravel Irmandade, grandemente auxiliada pelo seu digno capellão, revmo. padre José Maria Alves da Rocha, está fazendo em seu templo importantes remodelações que o tornarão mais imponente e majestoso.

Estes melhoramentos, que muito recommendam não só a administração, como ao referido capellão, serão inaugurados em setembro proximo.

Os romeiros terão assim ensejo de apreciar os grandes emprehendimentos, a par da obra de arte, que é primorosa.

Para maior commodidade do publico, as novenas este anno serão realizadas ás 17 horas, e a procissão de trasladação da imagem da Senhora da Penha, para a Casa dos Romeiros, ou dos Milagres, que se costumam fazer no primeiro sabbado do mez de outubro, á noite, foi adiada para o primeiro domingo, depois da missa. Já porque pelas leis da Igreja são prohibidas procissões á noite, já para que os fieis que residem em pontos distantes, não sejam forçados ao sacrificio de trem, á noite, á Penha, para assistirem a essa imponente solemnidade.

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de pernoite

Estão de pernoite hoje as seguintes pharmacias do districto de Inhaúma.

Ruas: Engenho de Dentro 13; Abolição 155; Goyaz 370; Elias da Silva 275; Praça do Encantado 2 e avenida Suburbana 2026, 2720 e 3126.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ORELHAS DO CÃO POLICIAL QUE NÃO FICAM EM PE'

Urano — Uberaba — Escreve-nos: "Tenho um casal de cães "Policial allemão" (importados e de pedigree), animaes de raça finissima.

Já deu a cadella 5 crias. Os cachorrinhos nascidos, em regra geral, dos tres aos quatro mezes no maximo levantam as orelhas o que os torna muito bonitos.

Porém, ultimamente os typos maiores e mais perfeitos depois de terem as orelhas levantadas as abaixam outra vez e ficam sem elegancia e sem attractivo algum, pois o que faz o policial bonito é justamente a cabeça com as orelhas bem em pé.

Os cachorrinhos até aos dois mezes sómente se alimentam de leite materno, dahi em deante comem leite com angu, osso moido e bucho cosido. Tomam banho tres vezes por semana.

Por isso, desejava que me fizesse a fineza de informar-me qual o motivo desse abaixamento das orelhas dos cachorrinhos e o modo de evital-o."

Resposta — Os cães policiaes têm como principal caracteristico as orelhas em pé. Dos tres aos cinco mezes os "puppies" apresentam este caracteristico, entretanto não é regra geral porque muitos individuos só para o 8.º ou 9.º mez estão com as orelhas na posição exigida.

Outros, como no seu caso, após manterem por algum tempo as orelhas em pé, as deixam cair de novo.

Não se deve, no entanto, intervir senão depois da edade de um anno. Se nesta data os cães não tem orelhas caracteristicas costumam os amadores a empregar artificios diversos.

Um dos que dão bons resultados é o seguinte:

Faça com que o cão se assente deante de si e segure a ponta da orelha e verifique o logar em que existe a prega sobre a qual a orelha se dobra.

Verificado este logar estique de novo a orelha, pondo-a em posição natural em pé e darrame ahi um pouco de collodio com precaução que este não escorra para dentro do ouvido.

Espere alguns minutos que o collodio seque e verifique se a camada foi sufficiente para manter a orelha de pé. Se não fôr, ponha nova camada.

Diariamente examine se a orelha se mantem na posição referida, em caso contrario renove o tratamento, isto seguidamente durante um mez.

Este artificio é, ás mais das vezes, sufficiente para se obter o desejado.

E. S.

PAGINA PORTUGUEZA

Sob a direcção de ALVARO PINTO

ESTUDANTES DE PORTUGAL

Chegaram os de Coimbra—Não tardam os de Lisboa

Rio e S. Paulo, depois de Recife e Bahia, dispensaram aos estudantes de Coimbra as mais calorosas saudações, correndo espontaneamente a abraçar e applaudir os jovens embaixadores da Raça portugueza.

E, como sempre, desde o mais humilde popular até o chefe da Nação, todos foram unanimes em acarinhar de braços abertos a formosa e exuberante mocidade coimbrã.

Mais uns dias e estarão tambem no Rio os 130 rapazes do Orpheon de Lisboa.

Nunca até hoje, Portugal enviou ao Brasil embaixadas tão luzidas e proficuas, tão cheias de nobre isenção e purissimo desejo da mais fraterna e commovida solidariedade entre os dois paizes, cada vez mais proximos, cada vez mais unidos na mesma alta aspiração de fazerem da Raça e da lingua commum immorredouros padrões duma gloria em constante ascensão.

Acresce que com o Orpheon de Lisboa vem o illustre escriptor, sr. dr. Manoel de Souza Pinto, brasileiro e professor da cadeira de Estudos Brasileiros na Faculdade de Letras de Lisboa, o esse será, para os scepticos ou viciados de má fé, o mais insuspeito garante do crystalino e inexcedivel enternecimento com que essa viagem foi decidida e realizada.

Elles ahi se vão apresentar, os estudantes de Portugal, futuro esplendido do seu e meu paiz. São duzentos moços de todos os concelhos lusitanos, reflectindo todas as qualidades do sangue portuguez. Consultae um a um. Lêde bem no fundo da sua alma. Ouvi com benevola sympathia as suas bellas canções, as suas impressionantes guitarradas, as espontaneas falas de seus corações agradecidos, e vêde, com intima certeza, que Portugal se não sente bem emquanto não abraça o Brasil e que se no Brasil tantas saudades sente da sua Terra, não vae lá matal-as que não volte o mais depressa possivel a soffrer voluntariamente do saudoso mal que lhe dá vida.

E vós, Estudantes de Portugal, gravae bem no nosso peito a ansiedade com que chegastes e o enthusiasmo que vistes em quantos brasileiros vos receberam.

Portugal e Brasil solicitam-se a cada instante. Têm sido dos peores os elementos que têm querido sellar essa amizade. E, no emtanto, ella a tudo resiste. Tomae-a vós, com a vossa mocidade leal e sem compromissos, erguei bem alto a nobreza desta alliança espiritual que está no sangue de todos os portuguezes e de todos os brasileiros e tereis realizado a mais solida e duradoura obra luso-brasileira, que é possivel imaginar.

Alvaro PINTO.

EXPLICAÇÃO NECESSARIA

Ha dias, amavel redactor de "O Correio da Manhã" teve a gentileza de procurar-me para que lhe dissesse alguma coisa sobre a organização de Tunas e Orpheons de Portugal. Estava a chegar a Tuna Academica de Coimbra e elle desejava ter uma idéa sobre taes grupos.

Em dez minutos de rapida conversa lhe disse o pouco que sabia e que lhe serviu para a esplendida primeira pagina de sabbado em que só ha um senão: a referencia ao meu nome como tendo vivido a vida de Coimbra.

Eu nunca estudei na velha cidade do Mondego. Conheço Coimbra, visitei-a bastantes vezes, mas a minha capa e batina só serviram no Lyceu de Bragança. Quer na Academia Polytechnica do Porto, quer na Escola Medica da mesma cidade não enverguei mais o traje universitario, o que bem diria ao jornalista que me procurou se m'o tivesse perguntado ou se, no decorrer da conversa se tivesse offerecido occasião de o declarar.

Nasceu o equivoco de imaginar o meu interlocutor que emanara de Coimbra o movimento da "Aguia" e da "Renascença Portugueza". Não foi bem assim. Como não foi nessa altura que surgiu a reacção contra os velhos processos coimbrãos e o estreito romantismo que tão profundamente estava corroendo a mocidade portugueza. Foi em 1907 que Jaymo Cortesão, Leonardo Coimbra e eu lançámos a "Nova Silva", revista que só deu 5 numeros e que juntou a Academia do Porto toda inteira ao lado da de Coimbra na famosa grève da Universidade.

Encerradas as aulas, suspensa a revista, fracassado um movimento revolucionario em que quasi toda a Academia esteve envolvida, sahi de Portugal, onde só voltei com a Republica, no proprio dia 5 de outubro de 1910, para... responder a feroz processo instaurado por autoridades do velho regimen. O processo... chegou tarde, voltei ao jornalismo do Porto e em dezembro desse mesmo anno fundei a "Aguia", de minha propriedade e direcção.

A revista agitou a mocidade e logo me convenci de que podia ser a base de maior e mais profiquo movimento. Com Leonardo, Jayme Cortesão, Teixeira de Pascoaes — planeámos assim a "Renascença Portugueza", primeiro "Renascença Lusitana", que juntasse as esperanças de todo o paiz e tivesse por orgão a "Aguia". E fizemos então o primeiro conciliabulo em Coimbra com Augusto Casimiro e Joaquim de Carvalho, ahi ficando assente a organização da "Renascença" que depois completámos com varios elementos de Lisboa, onde já levámos um projecto mais completo.

Estabeleceram-se os "comités" nas tres cidades e em varias outras, fundámos varias Universidades Populares, sendo a de Coimbra uma das mais concorridas, mas a séde da "Renascença" foi sempre no Porto, onde continu'a ainda, com outra direcção e outros planos.

Depois da minha saida de Portugal, ha pouco mais de 5 annos, o grupo de Coimbra quasi se desfez, o de Lisboa fundou a "Seara Nova" e o do Porto transformou-se radicalmente.

Não. Não foi a vida de Coimbra que eu vivi, foi a do Porto, que era a que desejava para todo o paiz.

A. P.

A DESPEDIDA DA TUNA DE COIMBRA

Noticiando a partida de Lisboa, assim iniciou a sua descripção o distincto "Diario de Noticias":

"— Até á volta! Adeus!

E o rebocador cheio de senhoras, de estudantes, de amigos e de parentes, despegou lentamente do "Bagé", traçou uma curva ligeira na sua frente e metteu direito ao cães.

Em cima, na amurada do paquete, os rapazes da Tuna Academica de Coimbra, ergueram as capas negras:

— Adeus! Adeus!

Fluctuaram entre a massa escura das batinas debruçadas, voltadas para Lisboa, as fitas das pastas, em vibrações alacres de cores. No rebocador palpitaram lenços brancos, dizendo saudades. E apartaram-se os corações.

No rio domingueiro não andavam nem velas vermelhas de fragatas, nem claros vôos de gaivotas. Dormiam, como grandes lagartos, estendidos ao sol, dois barcos de guerra, uns tristes vapores de carvão. O calor de agosto, duro, sem brando sôpro de brisa a allivial-o, caia pesadamente sobre as collinas da cidade, punha tremulinas de fornalha nos montes da outra-banda, certezas de trovoada para terras hostis do Alemtejo.

E o "Bagé" ficou só, no meio das aguas, arfando, nos preparativos da proxima partida, virando vagarosamente a prôa em direitura da barra, da estrada que vae ao Brasil.

Quedaram-se pelas toldas, certamente, olhando a paisagem, a vista voltada para cidades e villas distantes descarradas no coração da terra portugueza — Beiras morenas de olivedos e milheiraes, Trás-os-Montes de cerros devotos, Douro jovial de pampanos claros, nostalgias ao Mondego, que mais sabemos nós! — os moços estudantes que levam ao Brasil cantigas e amores, versos e abraços, o riso, a graça, a mocidade das gerações academicas de Portugal".

A Sala dos Capellos da Universidade, onde se realizou a conferencia do sr. dr. Bittencourt Rodrigues, sobre a "Evolução do Brasil"

NA SERRA DE CINTRA

O caso do lobo feroz tem dado que falar e que correr

Entre Cascaes e Cintra não ficou em socego possuidor algum de gado, depois que correram as primeiras tristes novas sobre a existencia de horriveis féras que todos os dias iam immolando novas cabeças de gado.

E começaram então as medidas de defesa do gado e ataque dos bichos, as hypotheses, os planos.

Seriam gatos bravos de grandes proporções, lobos, leões, ursos, homens de baixos instinctos crudelissimos?

Cada cabeça dava sua sentença e ia apparelhando sua espingarda, emquanto o bicho ou bichos ferozes iam caindo por sobre tudo quanto podiam comer, ovelhas, gallinhas, coelhos e o mais que apparecesse.

Desabaram os caçadores a espreitar moitas e brejos, a espionar encruzilhadas, mas o bicho ia comendo e fugindo.

Um missivista illustrado em historias dos "500 milhões da Bezum" aconselhou prudencia aos caçadores, pois se podia tratar de leões... Talvez daquelles que ha tempos foram dedidos do convez de um vapor de carga que ia para o Norte e que violento temporal acossou perto das Berlengas. Cuidado, pois.

Outro informador refere que não ha tal. Podiam lá ser leões! Lobos, lobos, sim. E isso porque tendo vivido em Cintra uma familia allemã com dois lobos numa jaula, e tendo desapparecido a familia e os lobos, não é de crer que os lobos tivessem acompanhado os donos, que assim os teriam libertado na serra.

Como quer que seja, tendo corrido arautos de serra em serra a convocar para uma grande batida ás féras, prompto se inscreveram uns 500 caçadores rijos como as armas, e resolvidos a matar ou a morrer. O sr. governador civil receoso de uma grande hecatombe humana, exigiu o plano do ataque e que se preenchessem certas formalidades de estrategia, absolutamente necessarias ao bom exito da batalha e logo varios generaes satisfizeram as exigencias, produzindo mappas e sub-mappas, ordens parciaes e de conjunto. E para Cascaes foram-se iniciando as guerrilhas, despertados por terriveis uivos de féra ouvidos durante a noite. O resultado foi nullo, continuando a duvida sobre a especie da féra, que deve ter dentes bem compridos para deixarem nas ovelhas mortas golpes de pollegada e meia.

Mas, caçador não desanima. Feito um grande cerco, sempre foi visto o bicho, o formidavel lobo, que tinha em pé de guerra quasi um milhar de guerreiros, e que houve por bem refugiar-se no Monte Murado, em mysteriosa Caverna, ao norte do Valle de Cavallos, por alturas de Portocôvo.

Localizado o bicho, que não mostrou muito receio de seus perseguidores nem pressa em se recolher a seus aposentos, foi-se apertando o cerco, e collocando vigias a todas as entradas conhecidas.

Uma noite de temporal violento protegeu o bicho, deixando-o livre de morder e comer durante 24 horas, restabelecendo-se o cerco logo que voltou o bom tempo.

Com os cercadores têm accorrido ao local do phenomeno muitos e muitos curiosos á cata de novidades e sensações.

Entre dois delles se travou o seguinte dialogo:

— Já te disse que é lobo!
— Não senhor, é urso!
— E' lobo!
— E' urso!
— Homem, acaba com isso, urso és tu!

O' Virgem Santissima, que taes palavras ouviste. Ha muito que nas redondezas não tinha estralado bofetada tão violenta no que teimava por lobo. Ia sendo o fim do mundo. Engalfinhados um no outro, gente á volta a gritar, a gesticular, mulheres em berraria incrivel, estiveram quasi todos para ser varados a tiro, pois se imaginava que eram as proprias feras cercadas...

Acalmada, porém, a tormenta, não sem fundos vestigios, reuniu o Grande Conselho dos Sitiantes e decidiu atacar a caverna a dynamite e gazes asphyxiantes.

Postas as coisas nesse pé, descancemos um pouco e tomemos animo para proseguir em breve.

(Continua).

DR. ANGELO VAZ

Passa amanhã pelo Rio, a bordo do "Desirade", o distincto medico escolar portuguez, sr. dr. Angelo Vaz, que o anno passado esteve no Rio e que desta feita vae a Montevidéo e Buenos-Aires observar os progressos da Pediatria nesses adiantados Centros sul-americanos. Ao illustre medico escolar e ex-deputado republicano, aqui apresentamos nossas saudações e os mais sinceros votos de excellente viagem.

QUADRAS POPULARES PORTUGUEZAS

Puz um pé na sepultura,
Uma voz me respondeu:
Tira o pé que estás pisando
Um amor que já foi teu.

Quem disser que a vida acaba,
Digo-lhe eu que nunca amou:
Quem morre e deixa saudades
Nunca a vida abandonou.

Chamaste-me tua vida
E eu tua alma quero ser.
A vida acaba co'a morte,
A alma não póde morrer.

NOTAS E COMMENTARIOS

Está em Lisboa a sra. d. Virginia de Castro e Almeida, escriptora das mais illustres, autora do romance-cinematographico "Os Olhos da Alma" e de tantas outras magnificas obras educativas. A illustre fidalga, que vive em Paris ha alguns annos, publicará brevemente mais dois livros: um sobre "Educação" e outro referente á "Sociedade das Nações".

Foi elevado a central o lyceu de Leiria, melhoramento defendido ha muitos annos.

Falleceu na sua casa de Lisboa o visconde do Alto Dande, com 67 annos de idade. Foi o distincto titular um grande obreiro da colonização portugueza em Africa, tendo hospedado no Dande o principe d. Luiz Felippe, quando da viagem deste ás colonias africanas. Pertencia actualmente á direcção da Companhia de Assucar de Angola.

Foi cedido ao Conselho de Arte e Archeologia o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha de Coimbra, por 99 annos, pagando-se ao proprietario a renda annual de 50 escudos e construindo-se para elle um barracão onde se não gastem mais de 20 contos.

Esteve em Santarem, onde deu um espectaculo em favor das casas de beneficencia desta cidade, o Orpheon Villafranquense, composto de 30 figuras.

O "Diario de Noticias" de Lisboa deu a seguinte nota, ao communicar a partida para o Brasil da Tuna Academica de Coimbra: "Por difficuldades burocraticas não pode acompanhar a Tuna na sua viagem ao Brasil o sr. dr. Fidelino de Figueiredo". E, francamente, não se percebia lá muito bem o que vinha fazer ao Brasil o sr. Fidelino.

Sobre a vinda do Orpheon encontramos no mesmo jornal as seguintes preciosas declarações de Ayala Boto, director-thesoureiro do grande grupo:

"O Orpheon Academico de Lisboa não vae contractado seja por quem fôr ("Uma lição sinha ao sr. Julio Dantas"). Um capitalista brasileiro, nosso grande amigo, que residiu alguns annos em Portugal, promptificou-se a adiantar-nos o capital indispensavel para a nossa visita a terras de Santa Cruz. Assim o communicámos ao sr. dr. Xavier da Silva, então ministro da Instrucção, que nos exigiu um documento escripto, pelo qual provassemos que a nossa excursão estava financeiramente garantida sem termos de recorrer ao Estado ou á colonia portugueza no Brasil, já tão sobrecarregada por subscripções. Em vista disto assignámos um accordo, pelo qual o referido capitalista se obrigava ao pagamento da nossa viagem de ida e volta e ao das despesas da nossa estada, assistencia medica, pharmaceutica, etc., e nós nos obrigavamos a reembolsal-o com o producto das nossas recitas.

— E no caso de um fracasso?

— Nesse caso o referido capitalista era o unico que o supportaria sem, portanto, sobrecarregar o Estado ou a colonia. Desta fórma o Orpheon Academico de Lisboa continuará a manter integra a sua norma de conducta, não ficando a dever um centavo".

Entre os livros ultimamente publicados em Portugal, cumpre mencionar: "Combates sem Sangue", de Candido de Figueiredo; "O Crime de Arronches", de Henrique Lopes de Mendonça; Torre de Babel", de Fidelino de Figueiredo e "No rastro das Aguias", por Mario Artagão.

Continuam os Açores, pela voz dalguns de seus mais illustres filhos, a pugnar pela sua descentralização administrativa e financeira, afim de realizarem o que lhes póde dar o necessario desenvolvimento e que se resume no seguinte: acabamento de estradas, caminhos de ferro, hoteis, utilização de quedas d'agua para a industria, escolas de ensino profissional e escolas de preparação de emigrantes.

No estaleiro do Arsenal de Marinha de Lisboa continuam em construcção as tres novas canhoneiras "Faro", "Damão" e "Diu", com que ainda este anno será accrescida a marinha de guerra portugueza.

A Camara Municipal de Braga resolveu dar o nome de João Penha a uma das melhores ruas da cidade, collocando-lhe o busto, em marmore, num dos canteiros dos jardins da Avenida Central. E' mais que justa a tardia homenagem prestada ao grande poeta e jurisconsulto.

Tentou suicidar-se a actriz e jornalista Sophia Gallini, que fez algumas viagens ao Brasil e vivia nas rodas literarias portuguezas, sempre nervosa e inquieta. Accendeu dois fogareiros e deitou-se. Seria a mais suave das mortes, se os cãezinhos que possuia não chamassem a attenção dum visinho com seus gemidos afflictos. Entrando a custo por uma janella, conseguiu reanimar a pobre Gallini, que tinha deixado a seguinte carta:

"Basta de cobardias e de soffrimentos. A horas que esta recebas de ha muito devo ter deixado de soffrer. Esperar o que? o vereador? o Lino que vae para o estrangeiro? estender a mão á caridade? Não, basta.

"Ouve: tenho 2 cães, coitados, sem mim o que será delles, fechei-os no pateo para não terem a mesma sorte.

"Pede ao Suzano em meu nome que os dê a alguem, que os não deixe ir para a vala como a dona.

"Os quadros para o Syndicato. Sobre a mesa embrulhados 26$250 para a administração da "Capital" e como não tenho dividas, façam do resto, que pouco é, o que quizerem.

"Morro pensando que a tal solidariedade tão apregoada não é mais do que uma palavra vã. — A bem infeliz, Sofia Gallini."

Foi assignado o decreto que autoriza a transformação em Banco Burnay da antiga casa Henry Burnay & Cia.

Sob a direcção do professor Aarão de Lacerda, reappareceu a revista literaria "Dionysos", editada pela Companhia Portugueza Editora, do Porto.

Revestiram-se de desusado brilhantismo as festas annuaes de 7, 8, 9 e 10 á Senhora da Piedade em Sanfins do Douro. Foi concorridissima a feira, abrilhantada pelas bandas de musica municipal de Chaves e dos Bombeiros Voluntarios Portuenses. O fogo do ar e preso foi notavel e realizaram-se quatro imponentes procissões.

Falleceu no Porto o professor da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Pedro Teixeira, um dos mais illustres mestres da velha Academia Polytechnica e que, nestes ultimos annos, teve vida tão amargurada, pela morte de dois filhos nas luctas do norte entre monarchicos e republicanos.

A CONVENÇÃO POSTAL JA' TEM PARECER FAVORAVEL

O "Diario Official" de hontem publica o accordo entre o Brasil e Portugal para a reducção a 50 % das taxas postaes na permuta de livros e jornaes entre os dois paizes, tendo sido assignado o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica approvado o accordo celebrado entre o Brasil e Portugal para reducção das taxas postaes na permuta de livros e jornaes o assignado em Lisboa em 18 de outubro de 1924.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 22 de agosto de 1925. — **Alberto Sarmento**, presidente; **Alberto Maranhão**, relator; **Pessoa de Queiroz, Fonseca Hermes, Augusto de Lima, Adolpho Konder** e **J. Mangabeira**".

No parecer, lê-se o seguinte:

"Como é do conhecimento publico, foi em Portugal recebido com geraes applausos o acto internacional, já approvado pelo Congresso daquella Republica".

O sr. presidente da Republica enviou o accordo para o Congresso em 24 de dezembro ultimo.

Quer dizer, que se as altas autoridades diplomaticas portuguezas tivessem pensado um pouco no assumpto, elle estaria resolvido ha mezes.

Mas, ainda é tempo de deitar foguetes.

O PAIZ PORTUGUEZ

O solo, o clima e a paisagem

IX

O Zezere

Depois de descrever a nascente do Zezere, as [illegible] e a [illegible] duas "sent[illegible]as", que lhes vigiam os primeiros passos, o "Cantaro magro" e o "Cantaro gordo", sob a impressão agitante do grandioso drama que se desenrola nas encostas atormentadas da Serra, Navarro conta-nos como a torrente desce e se precipita contra o Tejo, inimigo vindo de terras de Hespanha, pe[illegible]adello de fronteiriço habituado a espreitar, do alto da torre de menagem da cidadella brigantina, a invasão das hostes contrarias.

"Os primeiros filetes de agua que para norte e léste escorrem do rebordo da grande esplanada da "torre" são tambem as primeiras nascentes do Zezere. Este é o verdadeiro rio da serra da Estrella e o mais favorecido de aguas. O Tejo sae-lhe ao encontro em Constança, e só o vence porque a natureza do terreno o obriga a misturar-se com elle. Na arremettida, a braveza herminia leva de baixo a pujança castelhana. "Braveza herminia" é uma redundancia, porque o adjectivo "herminio" ou "hermenho" já de si quer dizer bravo, aspero, selvagem, e dahi vem chamar-se á cordilheira da serra da Estrella os "montes herminios", como quem diz os montes bravios por excellencia. Passe a redundancia com este salvo-conducto. O Zezere, quando se estremece impetuoso, escorre com raivoso fragor por cima de penedias e cascatas, corta o Tejo de lado a lado com furia invencivel, e este só póde passar adiante galgando por cima do seu inimigo, como se fôra sobre um açude! O rio esbarra contra os terrenos alemtejanos, que lhe fazem frente, e é então, e só então, que se dá por subjugado, não sem protestar por um largo espaço, com a côr mais azulada das suas aguas, contra a perfidia, que o assalta em começo da sua carreira, e a oppressão, que o esmaga na sua patriotica autonomia.

As geleiras, que raro desapparecem da região dos "cantaros", são o principal elemento das suas nascentes."

Das alturas do Sabugal, de onde para o norte desce o Côa a ajuntar-se ao Douro, desce tambem para S.O. o Zezere a confundir-se com o Tejo, atravessando a região alpestre e pittoresca do valle que separa a Estrella da Gardunha. Abrigada dos ventos do mar por essas duas linhas da serra, existe ahi uma das mais [illegible] e interessantes regiões do paiz — o districto de Castello Branco. Descendo da Estrella, encontra-se a estação de Unhaes da Serra, 1.320 metros de altitude; logo em seguida, a cidade da Covilhã, a 770, atravessando o Zezere, com a linha ferrea da Beira Baixa, passa-se no Fundão, que lhe fica fronteiro na aba norte da Gardunha. Do lado de além, a linha ferrea vae sempre descendo na vertente da Serra, toca na séde do districto, já em região mais baixa, e acompanha o Tejo na margem direita, a partir de Villa Velha de Rodam.

A variedade dos terrenos que se atravessam, granitos no norte, calcareos a sul, e de permeio zonas enormes de terrenos archaicos; a vegetação formada por oliveiras, azinhos, sobros, castanheiros, carvalhos e pinheiros; a forte quantidade de chuva que envolve toda a região; e a accidentação frequentissima e por vezes violenta do terreno convertem esta parte extrema da nossa primeira zona num rico manancial de assumptos de paisagem. E' uma região brilhantissima mas que participa um pouco dos caracteres da segunda zona, a dos calcareos.

Toda esta primeira zona se caracteriza, como vimos por uma extraordinaria variedade de aspectos, procedentes da natureza do solo, da sua excepcional e imprevista accidentação, da diversidade de ventos reinantes e resultante diversidade climaterica, da riqueza de vegetação arborea e do aspecto generoso que os granitos communicam aos terrenos. Mas, chegados á foz do Zezere, é que vemos que nos ficou para trás a zona dos terrenos baixos das bacias do Vouga e do Mondego, que, juntas ás do Tejo e Sado, completam a segunda zona principal do nosso systema de exposição. Agora desapparece a paisagem grandiosa e tragica, os terrenos graniticos com as suas enormes escarpas a pique, o dentieulado das suas serranias, os seus valles apertados, os rios torrenciaes; entramos na região idyllica do calcareo, das baixas. A vida suaviza-se.

Voltemos, portanto, um pouco para trás.

(Continúa).

ANTONIO ARROYO.

COMMERCIO ENTRE PORTUGAL-BRASIL

Foram distribuidos os dados estatisticos relativos á importação e exportação por paizes de procedencia e destino de Janeiro a Setembro de 1924. E' um minucioso mappa organizado pelo Sr. Dr. Léo de Affonseca, tão zeloso como competente em seus trabalhos.

Delle pedimos licença para reproduzir o que se refere ao commercio entre Portugal e Brasil.

Foi a seguinte a exportação para Portugal, nos referidos nove mezes dos annos abaixo:

	Contos de réis
1913	3.757
1921	23.720
1922	30.069
1923	56.606
1924	18.850

Nos mesmos annos a importação de productos portuguezes foi:

	Contos de réis
1913	35.424
1921	24.284
1922	25.884
1923	32.294
1924	34.308

Vê-se como de 1913 para 1921 o salto foi enorme a favor do Brasil, tornando-se a exportação quasi igual á importação. Em 1922 e 1923, a exportação excedeu em muito a importação, sendo em 1923 quasi o dobro. Em 1924 é que a exportação desceu extraordinariamente, voltando ás verbas anteriores a 1921 e augmentando um pouco a importação.

Motivos, razões? — Certos estamos que umas e outros devem ter merecido largo estudo ás altas autoridades diplomaticas e consulares portuguezas, aquellas a quem compete tratar devidamente destes e doutros semelhantes assumptos.

"O Mundo" em crise

Teve nova alteração politica o velho jornal de França Borges, que tanto se fez discutir nos ultimos annos da Monarchia e durante os primeiros da Republica. Discordando da orientação canhota ou domingueista que lhe estavam dando, delle sahiram os redactores Srs. Luiz Derouet, Mattos Sequeira, Bourbon e Menezes, João Regala e José Malheiro.

UM MAUSOLÉO-MONUMENTO PARA OS ESCRIPTORES PORTUGUEZES

Toma vulto em Lisboa a idéa de se construir no Alto de S. João um mausoléo-monumento para os escriptores portuguezes, que se despeçam desta vida. Para as grandes figuras literarias, ha os Jeronymos. O projectado mausoléo é para os mais modestos, para os que não conseguiram consagrações mais altas.

Ninguem sabe onde jazem os restos mortaes de escriptores como Cesario Verde e José Duro, Hamilton Araujo e Eduardo Coimbra, Manoel Laranjeira e Antonio Fogaça, Sena Freitas e Trindade Coelho, Manoel Pentendo e Alfredo Serrano, D. João da Camara e conde de Sabugosa, Angelina Vidal e Guiomar Torrezão, D. Francisco de Almeida e Faustino da Fonseca, Antonio Nobre e Antonio Feijó, e muitos outros espalhados por cemiterios de toda a parte.

A formosa iniciativa, com ser posta em pratica pela primeira vez na Europa, mostraria como Portugal era grato áquelles que mais o tenham dignificado.

PAGINA PORTUGUEZA

A todas as instituições portuguezas que queiram enviar suas notas para esta pagina, rogamos o obsequio de o fazerem até 3.ª-feira, para não deixarmos de attender seus desejos. Noticias que nos cheguem 4.ª-feira de noite, mal as poderemos dar, perdendo depois a opportunidade na Pagina seguinte.

OS "TAXIS" EM LISBOA

Lisboa vae ter "taxis", se é que a esta hora não estão já funccionando alguns dos cincoenta que se espera funccionem até o fim do anno.

E' um melhoramento apreciavel pois as corridas de automoveis estavam custando os olhos da cara.

Os iniciadores desse movimento estabeleceram preços accessiveis, como sejam:

Do Rocio ao Conde Redondo — cinco escudos; á Graça — sete e meio; ao Campo Pequeno — 11.40, ida e volta, com abatimento.

Se, os "chauffeurs" não derem logo para viciar os preços, bem irá para quem precize delles. Do contrario, só resta voltar ao "choro"...

MUDARAM OS SEUS CONSULTORIOS OS DRS. LEAL JUNIOR E LEAL NETTO

Os drs. prof. Leal Junior e Leal Netto, medicos especialistas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, mudaram os seus consultorios para a avenida Almirante Barroso 11, Ed. do Lyceu de Artes e Officios, onde fizeram as mais completas e modernas installações do [illegible] especialidades.

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

Deverão comparecer ao Hospital Central do Exercito, amanhã, 27 do corrente, ás 11 horas, afim de ser sorteado o ponto da prova oral a respeito do qual dissertarão no dia immediato, ás mesmas horas, os seguintes candidatos: Turma effectiva — Drs. Vivaldo de Almeida Pontes, Alvaro de Souza Gomes, Lino Aleixo Gomes Velloso e Edgard Corrêa de Mello. Turma supplementar — Drs. Cid Bandeira de Souza, Alfredo Neurauter, Octavio José do Amaral e Irabussu' Rocha.

PEQUENAS NOTAS DA FAZENDA

Tendo o guarda da Policia Aduaneira da Alfandega desta capital, Ismael de Souza Pires, solicitado pagamento de seus vencimentos o ministro da Fazenda autorizou o pagamento reclamado, o qual deverá ser effectuado mediante prova, por certidão, da importancia recebida pelo requerente como sargento reformado do Exercito, devendo constar haver cessado o pagamento das vantagens do reformado.

— Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento ao recurso de José Fontes do acto da collectoria das rendas federaes em Barra do Pirahy que lhe impoz a multa de 500$, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— O director geral do Thesouro transmittiu, afim de ser informado, ao delegado fiscal no Maranhão o processo relativo ao requerimento em que Hermelindo de Guimarães Castello Branco reclama contra actos daquella delegacia e da Alfandega do mesmo Estado, referentes ao club sorteios Credito Mutuo Predial.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Haverá aulas, hoje, nas escolas municipaes.

— A Recebedoria Municipal arrecadou hontem, a importancia de 190:519$054.

— A Prefeitura multou, hontem, em 1:000$ o sr. José de Oliveira, residente á rua Dois de Fevereiro n. 202, em Inhauma, por ter abatido, clandestinamente, nos fundos de sua residencia, vitellos para o consumo da população.

— O director de Instrucção Municipal assignou, hontem, portarias designando as adjuntas Amelia Mattos Pereira de Magalhães para a 2ª escola mixta do 11º districto; Arabella Atacohypa Noronha Feital, para a 16ª mixta do 4º; a substituta de adjunta Juventina Claudina de Souza, para a 6ª mixta do 9º, transferindo as adjuntas Ignacia Melgaço Ferreira Guimarães, para a 4ª mixta do 15º; Miguel Jovor Goulart Fraga, para a 4ª mixta do 15º; e dispensando as substitutas de adjuntas Antonietta Ferreira, Mathilde Seixas e Carmen Gonçalves.

VIDA ESCOLAR

"NO CENTRO ACADEMICO EVARISTO DA VEIGA"

Acompanhando a attitude assumida pelo academico José Eusebio Filho, que renunciou o cargo de presidente e a qualidade de socio do Centro Academico Evaristo da Veiga, desligaram-se, até a presente data, do referido Centro, os seguintes senhores academicos, amigos e correligionarios do presidente renunciante: Celso Kelly, Sebastião Vianna de Souza, José Julio Ferreira de Souza, Leonardo de Carvalho Netto, Geraldo M. de Queiroz Ferreira, Jorge de Carvalho Nazareth, Francisco de Paula Basilio, Sá Campos, Aguinaldo da Costa Mattos, Odorico Romero, Astério de Campos, José Maciel, Gabriel Menna de Campos, José Maciel, Gabriel Menna Lisbôa de Oliveira, Rubens de Ribeiro, Jorge do Valle Costa, Godoberto Xavier Cardoso, Honorio Paulino Soares de Souza, João Amorim da Cruz, José de Senna e Silva, Thomaz Murat e alguns outros.

NOMEAÇÕES NA SAUDE PUBLICA

Para substituir o delegado do 5º districto sanitario, no Meyer, foi nomeado o dr. Francisco Aragão, durante o impedimento daquelle funccionario.

— Para exercer, interinamente, o logar de sub-inspector sanitario maritimo, foi nomeado o dr. Antonio Rogerio Gouvêa Freire.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas oraes do concurso de praticantes da Central do Brasil, no dia 28 do corrente os seguintes candidatos: Walter da Costa Meirelles, Alvaro Trigueiro, João Fryling, Ayres Cardoso de Vasconcellos, Antão de Souza Ferreira Junior, Mario de Andrade Moret, Floduardo Judice Pureza e Edgard Sebastião Ribeiro dos Reis.

VARIAS NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 74 passagens, na importancia total de réis 1:900$900.

— Já foi restabelecido o serviço telegraphico da estação Central, damnificado ante-hontem, com o desastre dos trens SS 4 e C4. Até á tarde, o serviço para o interior, foi feito pelas estações de Cascadura e Deodoro.

— Por portaria de hontem, o dr. Carvalho de Araujo, demittiu, por abandono do emprego, de accôrdo com o art. 112 do regulamento em vigôr, os praticantes de conferente, effectivos, da 2ª divisão, José Monteiro de Andrade e José Diogenes Costa.

— Na estação de Porto Faria, descarrilou o trem de lastro comboiado pela locomotiva 267, impedindo a linha durante algum tempo. Os prejuizos foram insignificantes, sendo aberto inquerito a respeito.

— Em viagem de inspecção seguiu para S. Paulo, o dr. Delamare S. Paulo, sub-director da 2ª divisão da Central do Brasil.

NOTICIAS DO EXERCITO

O major Francisco de Mello teve ordem de se recolher ao 2º B. C.

— O 2º tenente em commissão Manoel Bezerra da Costa foi mandado apresentar á 1ª companhia de Estabelecimentos.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região: 1º tenente Carlos Menna Barreto; auxiliar amanuense Oliveira.

— O major Fabriciano do Rego Barros foi exonerado, a pedido, de chefe da 9ª circumscripção de recrutamento, sendo nomeado para substituil-o o major de cavallaria Raul Munhoz.

— O director do Deposito Central do Material Sanitario está autorizado a abrir inscripção permanente para a execução dos serviços de transporte para os differentes pontos de embarque.

— O commandante do 1º regimento de artilharia montada foi autorizado a abastecer a mesma unidade por meio de concurrencias de inscripção até que finalize o processo de concurrencia publica respectiva.

— O capitão Francisco Antonio de Barros foi exonerado de adjunto do serviço do material bellico do Quartel General do commandante da 1ª região militar, a pedido.

— Foi designado para auxiliar o serviço de material bellico do Quartel General do commandante da 1ª região militar, o 2º tenente commissionado José Eloy de Souza Monteiro.

— O ministro providenciou para que o capitão R. de Oliveira Pantoja seja excluido do conselho de justiça para que foi sorteado, visto serem necessarios seus serviços no 3º regimento de infantaria

— O director do Serviço Geographico Militar foi autorizado a excluir com baixa do serviço do Exercito as praças do contingente especial do dito serviço, que tenham concluido o respectivo tempo e não queiram reengajar-se.

— Foi posto á disposição do director de remonta o capitão Telemaco de Paula Rodrigues.

— Ao delegado do Thesouro na Bahia o ministro da Guerra declarou não haver inconveniente na concessão de aforamento pretendido pela Cia. Commercio, Immoveis e Construcções, de um terreno de marinha, situado na Fazenda Camarão, districto de Victoria, naquelle Estado, desde que seja a titulo precario.

NOTICIAS DA MARINHA

O ministro da Marinha, mandou distribuir á directoria de Engenharia Naval, para os effeitos de empenho de despesa, a quantia de 48:871$000, para attender ás obras de que carece o couraçado "Minas Geraes".

— Ao ministro da Viação solicitou o da Marinha a cessão de duas machinas de escrever que se encontram no almoxarifado da extincta Inspectoria de Obras contra as Seccas, no Estado do Rio Grande do Norte.

— O ministro mandou contar para os effeitos de futura reforma o tempo requerido pelo capitão de corveta Armando Penna

— O ministro autorizou ao director da Escola Naval a dar baixa de praça ao aspirante do 3º anno dessa escola, José Millet Filho, visto estar incurso no n. 1 do art. 124 do Regulamento n. 16.406, de 12 de março do anno proximo findo.

UM NOVO PROFESOR NA FACULDADE DE MEDICINA

Foi nomeado professor da Faculdade de Medicina, para a cadeira de clinica ophtalmologica, o antigo medico occultista dr. Leal Junior.

RADIO-JORNAL

Pequenos aperfeiçoamentos, de ponderavel alcance, na T. S. F.

Novo modelo de borne, especial para telephonos e connexões

Continuemos, fieis á norma que, de ha muito, nos traçamos, na estructura de "Radio-Jornal", a alternar os assumptos de diversos niveis de importancia e immediata utilidade pratica, e tendo sempre em vista satisfazer a todos os amadores da T. S. F., ora os mais, ora os menos exercitados, e até os iniciantes ou simples aspirantes a radiomanos.

— Assim, façamos, hoje, succeder aos magnos motivos estudados, ultimamente, o bem apreciavel solução de

Aspecto geral do pequeno apparelho, e mais uma secção do mesmo (á direita) — A, disco superior; — B, disco inferior; — F, mola compressora dos discos, sobre a cabeça do parafuso; — D, porcas de fixação; — E, disco compressor

continuidade, até á nossa edição de hontem, alguns informes, simples e praticos sobre certos elementos, embora secundarios, accessorios indispensaveis, na perfeita e efficiente exercitação da T. S. F. em geral

Ainda que interpolados com certos themas de maior vulto, qual o que, ainda hontem foi interrompido, e concernente á modulação e extensão de onda, etc., reencetaremos, d'ora avante, uma serie de communicações sobre varios inventos ou descobertas, e que equivalem a tantos outros grandes aperfeiçoamentos, nesse amplo e fertil campo da T. S. F. e suas multiplas, infinitas applicações, cada qual mais preciosa e mais immediatamente util á humanidade, em todas as circumstancias da vida corrente e todas as emergencias.

— Quanta vez, um insignificante objecto passa a nos prestar grande serviço, completando a solução de importante problema, e quanta vez, um senão, uma nuga, é a causa, ou uma das causas, de um grande revez ou mesmo da negação de um almejado exito ou de um resultado defectivo, incompleto?...

Não nos preoccupemos, portanto, com a maior ou menor importancia ou prestabilidade do elemento indicado, nesta secção de O JORNAL, aos leitores que se dedicam ao estudo, theorico e pratico, da T. S. F., ou aos que se limitam a lhe aproveitar, simplesmente, o que de deleitante lhes possa prodigalizar a novel e maravilhosa technica derivada das ondas hertzianas.

— Passemos a descrever, em poucos traços o pequeno apparelho designado no titulo que encima estas linhas de "Radio-Jornal" — **Um borne especial, para telephones e connexões:**

— Começa-se por fazer o fio correr entre os dois discos componentes do borne, e, como se vê, esse fio tem sua extremidade provida de um folheto ou é, simplesmente, desnudado e recurvado, em forma de grampo ou colchete. Um desses discos, que se apoia na cabeça de parafuso do borne, é comprimido do encontro ao outro, mediante uma mola, que, por sua vez, se firma em um disco mantido por um espaldar (ou aba) do parafuso, no eixo do borne.

— A construcção do pequeno e util apparelho (ou melhor, accessorio) poderá obedecer ao seguinte methodo:

— Os discos — A e B são encontrados, facilmente, nas bôas casas commerciaes, depositarias de todas as peças ou pertences de uma perfeita installação radiotelephonica.

— E desde que se offerece a opportunidade, não será demais confirmar aqui a indicação, que temos feito aos leitores de O JORNAL, adeptos da T. S. F., e especialmente, aquelles que vivem longe do Rio de Janeiro e não lhe conhecem, discriminadamente, a sua vida commercial, das magnificas condições de garantia em que poderão os leitores de "Radio-Jornal" obter completas informações, e adquirir quaesquer apparelhos ou respectivos accessorios etc., concernentes á exercitação da T. S. F., em geral (radiotelegraphia ou radio-telephonia), em qualquer das casas commerciaes, especializadas nesse mesmo genero de negocio, e que, habitualmente, se annunciam nesta mesma pagina de O JORNAL, em que, diariamente, entretem "Radio-Jornal" a attenção do confortador, crescente numero de leitores, em todos os Estados do Brasil, e o que é demonstrado de dia para dia, na correspondencia epistolar que nos chega ao conhecimento, afóra o que mais de perto e mais promptamente verificamos neste immenso Rio de Janeiro, onde, só os postos radio-telephonicos, officialmente registrados, conforme, ha bem poucos dias, salientamos, em ligeiros traços estatisticos se contam por muito mais de tres mil (3.000).

Em todo o Brasil deve haver, hoje para mais de vinte mil (20.000) postos de T. S. F., de maior ou menor força ou alcance, e providos ou de receptor de crystal ou de lampada.

— Nem por isso deixaremos de reconhecer a possibilidade e até em muitos casos, a vantagem pratica, de o proprio amador construir o seu apparelho, embora certas peças e accessorios etc. tenham de ser adquiridos no commercio.

— Mesmo no presente caso, do borne, especial para telephones e connexões, elementos ha que podem, perfeitamente, ser construidos ou adaptados pelo proprio amador que pretenda ensaiar esse aperfeiçoamento.

— Continuemos, então, a indicar o melhor methodo para a construcção do pequeno apparelho:

— Um parafuso — C —, de cabeça bem resistente, e de haste muito comprida, é mantido na prancheta de ebonite pelas duas porcas — D.

Em cima da porca D, um disco — F — e uma mola — F —, que faz E adaptar-se a A.

Convem que os orificios, previamente feitos no centro de A e de B tenham um diametro amplamente superior ao da haste do parafuso C (2 a 3 millimetros), e tambem, o diametro de E deve ser maior que o da mola já citada.

Diga-se, outrosim, que o disco E poderá ser supprimido, e a mola em questão será, então, adaptada á prancheta de ebonite, o que apresenta, entretanto, o inconveniente de arranhar a prancheta.

As dimensões do borne dependem da importancia deste, do fio que, na occasião se pretenda connectar e, finalmente, do material de que possa dispor o amador.

— Esperamos, no proximo numero de "Radio-Jornal", restabelecer o assumpto hontem, aqui revelado ao leitor — "Modulação e extensão de onda" — e que merece o estudo dos competentes cultores da radioelectricidade, entre os quaes — Michel Adam, de cujo recente trabalho estamos transmittindo aos leitores de O JORNAL interessantes [illegible] excerptos.

RADIVERSAS

RADIOPROGRAMMAS PARA HOJE

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda 400 metros) diffundirá hoje, de seu "studium", no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações, o seguinte programma:

A's 12.15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio-Sociedade, para o interior do Brasil). A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio-Sociedade. "Quarto de Hora Infantil", pelo "Vovô" (prof. João Kopke). A's 20 horas — Lição de Historia Natural, pelo prof. Mello Leitão; lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa. Poesias, pelos srs. Aldilio Tostes Malta e Catullo Cearense; resenha musical, pelo dr. Amador Cysneiros; sólos de piano, pela senhorita Nancy Moreira Lopes; sólos de violino, pelo sr. Nelson Odone; banda de musica do 5º batalhão de infantaria, da Brigada Policial, sob a regencia do sr. João Cesario Camargo: 1: "Carmen" (grande valsa), Rosas; 2: "Se a moda pega" (samba) — Caminha; 3 "O furo da panella" (samba) — J. Camargo; 4: "Amor" (maxixe) — Caminha; 5: "Coronel Gualberto" (dobrado) — J. Fagundes. A's 22 horas — "Jornal da Noite" (noticiario da Radio-Sociedade).

A estação de Praia Vermelha (S. P. E.), da R. G. dos Telegraphos, com onda de 312 metros, irradiará hoje, de seu "stadium", na praça Duque de Caxias, o seguinte programma, do Radio-Club do Brasil:

A's 13 horas: abertura das bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes e discos, cedidos pelas casas Edison e Bygton & C. A's 16 horas: previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana. Das 16 ás 17 horas: irradiação de discos cedidos pelas casas Paul J. Christoph, Severo Dantas & C. e Optica Ingleza. A's 17 horas: encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes. Das 19 ás 20.50: concerto da orchestra do Hotel Avenida; movimento commercial do dia; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral. Das 20.50 ás 21 horas: intervallo para recepção dos signaes horarios de S. P. Y. Das 21 ás 21.20: sessão litero-humoristica, pelo sr. Lupercio Garcia. Das 21.20 em diante: transmissão do boletim do tempo e da hora certa, recebida da estação "S. P. Y." (Arpoador). Concerto vocal e instrumental:

1ª parte — 1 — Schubert: Symphonia "Rosmunda", pela orchestra do Radio Club do Brasil. 2 — Hubay: "Hullanze Balaten", sólo de violino, pela senhorita Claudemira Veiga. 2 — Chiaffitelli: "Lamento" (sólo de violino) — pela senhorita Claudemira Veiga. 4 — Grieg: "Je t'aime" (canto) — pela senhorita Julieta Gomes Menezes. 5 — Felix Otero: "A flôr e a fonte" (canto) — pela senhorita Julieta Gomes Menezes. 6 — Beethoven: "Sonata", op. 27, numero 2, cognominada "Ao luar" (Adagio, Alegretto, Presto agitato) (sólo de piano) — pelo professor J. Octaviano (a pedido).

2ª parte — Transmissão de hora certa. 1 — Dvorak: "Dansas slavas" ns. 3 e 1 — pela orchestra do Radio Club do Brasil. 2 — V. Banzato: "Serenata galante" (sólo de violino) — pela senhorita Claudemira Veiga. 3 — Moskowky: "Guitarra" (sólo de violino) — pela senhorita Claudemira Veiga. 4 — Gritckaninow: "Berceuse" (canto) — pela senhorita Julieta Gomes de Menezes. 5 — Catalani: "La Wally" (canto) — pela senhorita Julieta Gomes Menezes. 6 — R. Strauss: "Serenata" — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

O proximo concerto de musica brasileira, do Radio Club do Brasil

O Radio Club do Brasil organizou, para o proximo sabbado, 29 do corrente, o seu 5º concerto de musica brasileira, sob a direcção do maestro J. Octaviano Gonçalves. O programma desse concerto extraordinario do Radio Club do Brasil está assim constituido:

1ª parte — Henrique Oswald: a) "Barcarolla (1ª audição) — pela orchestra do Radio Club do Brasil; b) "Tarantella", orchestrada especialmente para o Radio Club pelo maestro J. Otaviano. 2 — a) Henrique Oswald: "Bébé s'endort" (1ª audição); b) Iberê da Cunha: "Canto de amor" (sólos de piano) — pelo maestro J. Octaviano. 3 — Henrique Oswald: "Romance" (sólo de violoncello) — pelo professor Oswaldo Allioni. 4 — a) Alberto Nepomuceno: "Trovas"; b) J. Octaviano: a) "Paixão"; b) "Romance" e fragmento do final da opera "Iracema", de J. Octaviano e libretto de Tapajoz Gomes (canto) — pela senhorita Elzy Alvarenga, acompanhada pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2ª parte — a) Francisco Braga: "Chant d'Automne" (1ª audição); b) Homero Barreto: "Romance", orchestrado especialmente para o Radio Club do Brasil, pelo maestro J. Octaviano; 6 — Henrique Oswald: "Romance" (sólo de violino) — pelo professor Alphons Ungerer. 7 — Carlos Gomes: "Mia piccirella", da opera "Salvador Rosa" (canto) — pela senhorita Elzy Alvarenga. 8 — Arthur Napoleão: a) "Romance"; b) "Pressentiment" — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Um curso de Esperanto, pelo Radio Club do Brasil

O Radio Club do Brasil, no intuito de facultar aos amadores de radio desta capital uma opportunidade de conhecer a lingua official, em radiotelephonia, reiniciará, no proximo sabbado, 29 do corrente, um curso de Esperanto, sob a direcção do professor Portocarrero.

TODOS OS SPORTS

BAHIANOS x CARIOCAS

Confederação Brasileira de Desportos

NOTA OFFICIAL

Tendo a Liga Bahiana de Desportos Terrestres reconsiderado o acto com que negára licença para o seu seleccionado disputar um jogo amistoso, nesta capital, a Confederação Brasileira de Desportos communica que o conjunto da Bahia jogará no proximo domingo, dia 30, um match amistoso contra um seleccionado da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Esse jogo será realizado no stadium do Fluminense F. C. e terá inicio ás 15 horas. Foi convidado para servir de arbitro o sr. Leite de Castro.

A preliminar será entre os teams juvenis do Club de Regatas do Flamengo e Club de Regatas Vasco da Gama.

O combinado da Amea é o seguinte: Haroldo; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Paschoal, Candiota, Nonô, Russinho e Moderato.

Reservas — Batalha, Allemão, Japonez e Newton.

8º CAMPEONATO BRASILEIRO

Realiza-se hoje no stadium mais um treino do seleccionado Carioca contra o 1º team do S. Christovão, cujo capitão solicita o comparecimento dos players ao campo ás 16 horas.

O seleccionado está assim organizado: Haroldo; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Paschoal, Candiota, Nonô, Russinho e Moderato.

Reservas — Batalha, Allemão, Japonez e Newton.

O FOOTBALL EM MINAS

MAIS DOIS IMPORTANTES ENCONTROS NA CIDADE DE TRES CORAÇÕES

Na cidade de Tres Corações, sul de Minas, realizaram-se este mez mais dois importantes encontros de football, entre o club local — o veterano Athletic F. Club — e os seleccionados de Campanha e Alfenas, sendo que os jogadores dessa ultima cidade, são afamados naquella região sul-mineira.

Em ambos os embates saiu victorioso o Athletic, pelos scores de 4 x 2 e 1 x 0, respectivamente.

Um novo encontro está marcado para breve, devendo jogar naquella cidade mineira, a disciplinada equipe de Itajubá, unica daquelle recanto sulino que tem medido forças com os principaes teams do Rio e S. Paulo, infligindo em alguns delles, sérios reveses.

Para essa luta, que será uma das mais renhidas na historia do football em Tres Corações, o Athletico entrará em campo da forma seguinte: Benedicto; Cunha e Aggripino; Rosa I, Paulo e Ambrosio; Gerson, Brandão, Jair, Rosa II e Prado.

Após esse jogo, sabemos que a directoria do Athletico vae entrar em confabulações com os directores de um dos melhores clubs da 1ª divisão da Amea, para a ida áquella cidade de um team em disputa de uma rica taça de prata, intitulada "O campeão sul-mineiro", offerecida pelas familias mais representativas de Tres Corações.

LIGA METROPOLITANA — JOGOS DE DOMINGO

SERIE A

Bomsuccesso x Americano — Primeiros e segundos teams, ás 13 1|2 e 15 1|2 horas.

Metropolitano x Esperança — No campo da rua Engenho de Dentro. Segundos e primeiros teams, ás 13 1|2 e 15 1|2 horas, respectivamente.

S. Paulo-Rio x Confiança — No campo da rua General Silva Telles. Segundos teams, ás 13 1|2 horas, e primeiros, ás 15 1|2 horas.

SERIE B

Modesto x Everest — No campo da rua Goyaz, em Quintino Bocayuva, entre os segundos e primeiros teams, ás 13 1|2 e 15 1|2 horas, respectivamente.

C. R. FLAMENGO

Treino

A direcção de desportos terestres convida os jogadores abaixo a comparecerem ao campo do club, amanhã, sexta-feira, ás 16 horas, afim de treinarem com o 1º team do Sport Club Brasil:

Hilton; Segreto e Berguanini; Durval, Favorino e Newton; Allemand, Celso, Chagas, Aché e Agenor.

Reservas — Amado, Vital, Acrisio e Mario Pinto.

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY CLUB

Ficou, hontem, definitivamente organizado, pela forma seguinte, o programma para a reunião de domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty:

Pareo "Velocidade" — 1.609 metros — 3:000$ — Salvatus 48 kilos, Joequidan 49, Perfumado 53, Santuzza 50, Moreno 53 e Querol 53.

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$ — Sultana 50 kilos, Carovy 51, Tordo 52, Moreno 48, Bragança 50 e Gabriel 51.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 3:000$ — Luquillas 53 kilos, Brujo 53, Pleno 50, Percy 50 e Utamaro 53.

Pareo "Criação Estrangeira" — 1.250 metros — 5:000$ — Welsh Honey 50 kilos, Argentino 55, Picklock 55, Monna Vanna 55, Asmodéa 53, Oceano 52, La Princeza 53, Esplendor 55 e Loredau 55.

Pareo "Derby Nacional" — 1.100 metros — 3:000$ — Careta 51 kilos, Chineza 51, Canadá 53, Garimpeiro 53, Cigarra 51, Camapheu 53, Carmela 51, Amir 53, Irany 53, Cafeina 51, Jutay 53, Serio 53, Comiro 53 e Guayaca 51.

Pareo "17 de Setembro" — 1.809 metros — 3:000$ — Sincera 50 kilos, Salerno 50, Molecote 51, Caravana 52 e Palmella 51.

Grande Premio "Progresso" — 3.109 metros — 10:000$ — Coringa 52 kilos, Bisturi 52, Fragoso 52, Obelisco 55, Fortunio 52, Regente 52 e Andromeda 53.

Pareo "Brasil" — 1.600 metros — 3:000$ — Tritão 48 kilos, Barbara 52, Pimenta 52, Espirita 53 e Ouvidor 52.

A CORRIDA DE DOMINGO EM SÃO PAULO

O programma para a reunião de domingo proximo, no hippodromo da Moóca, ficou assim organizado:

1º pareo — Premio classico "Dr. José de Souza Queiroz" — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$ — Excellencia 56 kilos, Amiga 53 e Estrella d'Alva 53.

2º pareo — Premio "Emboaba" — 1.200 metros — 4:500$ e 900$ — Genial 56 kilos, Bastilha VI 55, Jaceru' 55, Jamanta 53, Djali 53, Artista 53, Carobа 53, America II 53 e Junco 55.

3º pareo — Premio "Kita II" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$ — Guinda 55 kilos, Argentina IV 52, Snob 48, Fauno 53 e Burleta 41.

4º pareo — Premio "Pipiola" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$ — Dulcinéa II 55 kilos, Gracil 55, Pipiola 55, Aidé 55 e Fortuna 55.

5º pareo — Premio "Boi Tatá" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000 — Ciros 57 kilos, Embaixador 53, Esplendor 57, Emboaba 53, Alcantara 55 e Rodapé 55.

6º pareo — Premio "Fox Simon" — 1.700 metros — 4:500$ e 900$000 — D. Quixote II 53 kilos, Fox Simon 53, Dalila VI 51 e Dogma 51.

7º pareo — Premio "La Garçonne" — 1.700 metros — 3:500$ e 700$ — Panurgio 55 kilos, Tizon 55, Chalupa 50 e Poema, ex-Mais Um 55.

8º pareo — Premio "Chalupa" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$ — Quincena 52 kilos, Granadeiro 53, Favella 51, Pirajá 52, Galaria 52, Orixa 50, Bella Ragazza 49 e Sultana III 53.

DIVERSAS NOTICIAS

E' esperado amanhã, procedente de S. Paulo, o cavallo Fortunio, que vem participar do Grande Premio "Progresso", da proxima reunião do Itamaraty.

O seu companheiro de boxe, Almofadinha, que devia acompanhal-o, não poderá vir, por ter mancado em trabalho.

— Só hoje, reunir-se-á a Commissão do Criadores do Jockey Club, para julgamento do meeting de terça-feira ultima, no Prado Fluminense.

— A directoria do Jockey Club Paulista, em sessão de ante-hontem, resolveu:

a) Additar ao Codigo de Corridas um dispositivo determinando que todos os profissionaes que fizerem declarações menos verdadeiras sobre qualquer facto occorrido nas dependencias da Sociedade, provada que seja a inverdade, serão punidos com multa ou suspensão, a juizo da Commissão de Corridas;

b) Modificar o art. 23 do Regulamento do Stud Book, no sentido de elevar para 200$000 a taxa relativa á mudança de nomes de animaes já registrados;

c) Estabelecer no art. 4º do mesmo Regulamento que a taxa dos certificados do registro será de 5$000 para a 1ª via e de 30$000 para as demais;

d) Acceitar para socios do mesmo Jockey Club os srs. Antonio Monteiro de Barros e Ataliba Leonel.

— A Commissão de Corridas da mesma Sociedade, tambem em reunião de ante-hontem, tomou as seguintes deliberações:

a) Conceder matricula de proprietario ao dr. Luiz Guimarães Vieira;

b) multar em 50$000 o proprietario do cavallo Fox Trot, por infracção do art. 112 do Codigo de Corridas;

c) multar em 50$000 o jockey Manoel Perez por não se ter apresentado á repesagem após o pareo "Quincena", em que montou a egua Guinda, na corrida de 23 do corrente;

d) indeferir o requerimento de João F. da Silva, pedindo matricula de aprendiz para o corrente anno;

e) multar em 100$ o jockey Guilherme Greme, por não ter conservado a linha na recta de chegada, montando o cavallo Fox Simon, no pareo "Dama de Espadas", da citada corrida.

— Na corrida de domingo passado em S. Paulo, os jockeys victoriosos foram:

G. Guerra, com Emboaba e Consulette; G. Greme, com Chalupa e Fox Simon; M. Verdejo, com Boi Tatá e La Garçonne; e R. Rodriguez, com Kita II.

— Hoje, á tarde, serão affixadas nos differentes bookmackers desta capital as cotações para a corrida de domingo vindouro, no hippodromo do Itamaraty.

EXCURSIONISMO

C. E. B.

A 30 de agosto do corrente anno realizar-se-á a seguinte excursão: contorno da ilha do Governador, partindo os excursionistas, de barca, para a ilha do Governador, ás 5 horas e 45 minutos.

TRAMPOLIM ICARAHY

A commissão promotora participa-nos que a inauguração do importante trampolim, que acaba de ser construido na formosa enseada de Icarahy, será effectuada no dia 6 de setembro proximo, ás 10 horas, seguida de um grande festival nautico.

E, para que esse evento se revista de um caracter festivo e alegre, proporcionando á nossa mocidade cultuadora do sport uma agradavel festa de verão na "Praia Suave", a commissão está dirigindo um appello ás nossas sociedades nauticas para comparecerem a esse festival representadas pelas suas flotilhas de embarcações, cuja visita a esse lindo recanto irá emprestar-lhe o aspecto gracioso das suas guarnições em conjunto, singrando as suas aguas nessa manhã inaugural da estação balnearia que se inicia.

Para festejar ainda esse grande acontecimento, a commissão está promovendo uma elegante soirée dansante, a realizar-se no amplo salão do edificio da estação central das barcas, em Nictheroy, na noite de domingo, 6 de setembro de 1925, para o que já estão sendo distribuidos os ingressos, que terão um numero limitado, com o intuito de proporcionar á nossa "élite" uma reunião selecta e distincta.

FESTAS

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Soirée dansante

A directoria communica aos srs. socios que fará realizar, no rink da rua Paysandu', ás 22 horas de 5 de setembro proximo, uma soirée dansante, a que poderão comparecer e fazer-se acompanhar de senhoras de sua familia todos os que apresentarem carteiras de identidade e o recibo de setembro.

ESCOTEIRISMO

EXCURSÃO AO ALTO DA BOA VISTA

Conforme haviamos promettido, hoje damos o programma da magnifica e proveitosa excursão ao Alto da Bôa Vista, no proximo dia 30 do corrente, domingo, na qual tomarão parte os escoteiros de Copacabana, Ipanema, Tuyuti (Academia de Commercio) e outros grupos que desejarem comparecer:

Das 8 ás 9 horas, reunião das tropas na Tijuca, sendo que desde este ponto até ao Alto, o trajecto será feito a pé: no percurso serão realizados jogos, exercicios de seguimentos de pegadas, signaes de pistas etc.: das 11 ás 12 almoço e descanço; das 12 ás 15, bivaque, canções, jogos etc.; ás 15 horas merenda e descanço; e ás 15 1|2, regresso.

Os escoteiros levarão almoço, merenda, cantil, bornal, caneca, bastão e cordas.

O director dos grupos acima mencionados lembra aos instructores, que tropa alguma foi especialmente convidada para tomar parte nesta excursão, o que faz por nosso intermedio, sendo motivo de jubilo para o mesmo e seus escoteiros excursionistas o comparecimento de quaesquer grupos.

ESCOTEIROS DE IPANEMA

Domingo passado reuniu-se o conselho dos graduados, tendo comparecido os monitores e sub-monitores das 1ª e 2ª patrulhas.

Por proposta deste conselho foram nomeados: para monitor effectivo da 1ª patrulha, Alvaro Macedo; e para sub-monitor da 2ª, Gabriel Bridi.

Depois de resolvidos diversos assumptos referentes ao movimento da tropa, foi encerrada a sessão e marcada a proxima reunião para meiados de setembro.

TIRO

OS CAMPEONATOS DA CIDADE

A commissão directora das provas do campeonato de tiro da cidade reune-se hoje, ás 14 horas, na secretaria do Automovel Club do Brasil.

A prova "campeonato de fuzil" será realizada a 4 de outubro e não a 3, como por engano foi publicado.

SPORT CLUB TIRO AO VÔO

No dia 25 se realizaram mais tres concursos de tiro ao vôo e pratos no stand desta entidade com os seguintes resultados:

Tiro 88 — "Centenario" — 15 inscriptos.

1º, Armando (28 ms.); 2º, Haynes (24 ms.); e 3º, Almeida (24 ms.).

Tiro 89 — "Independencia" — 17 inscriptos.

1º, Bodson; 2º, Haynes; e 3º, Lahmeyer.

Tiro 90 — "Uruguay" — 17 inscriptos.

1º, Sarmento (23 ms.); 2º, Lahmeyer (27 ms.); e 3º, Armenio Fontes (24 ms.).

O SPORT NO ESTRANGEIRO

TENNIS

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A probabilidade de que os campeões australianos de tennis Petterson e Hawkes joguem novamente nos Estados Unidos nos matches finaes que decidirão a disputa pela Taça Davis neste anno, augmentou agora devido á derrota soffrida hontem pelos campeões francezes Borotra e Lacoste, que foram vencidos por dois jogadores da Universidade de Texas.

Deve-se lembrar que foram os australianos os que jogaram o anno passado nos matches finaes contra os teams americanos. Entretanto, até a derrota dos campeões francezes, hontem registrada em Brooklyn Massachussetts, os peritos acreditavam que os dois players francezes venceriam os australianos e assim ficariam habilitados para tomarem parte nos matches finaes contra o team americano.

Nos circulos desportivos sustentava-se a opinião de que os players francezes não se tinham exercitado sufficientemente depois que elles chegaram aos Estados Unidos ha duas semanas, emquanto os australianos que se acham no paiz desde ha tres semanas, não deixaram de praticar.

Os teams francez e australiano devem jogar brevemente. Os australianos são os favoritos na proporção de 2 a 1, predominando a previsão de que elles derrotarão os francezes.

Casas e terrenos

ALUGA-SE um sobrado com 2 salas, 2 quartos e todas as accommodações, tudo independente á rua da Misericordia n. 99. Trata-se na loja do mesmo.

ALUGA-SE o predio á rua Soares n. 26, Engenho Novo, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e W. C. Fóra quarto para criado, tanque e W. C. em centro de grande terreno todo cercado. Para ver e tratar no mesmo.

TERRENOS — Vendem-se a prazos os magnificos proprios para fabricas á rua Jorge Rudge, junto ao n. 31 e Avenida Pedro II, junto ao n. 37. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57 — Loja.

TERRENO — Vende-se um á rua Menna Barreto, com 20 metros de frente por 31,40 de extensão. Preço 80:000$000. Trata-se á rua S. José n. 57 — Loja.

VENDE-SE o bom predio á rua Teixeira Junior n. 115 — S. Christovão, quasi esquina da rua São Januario, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 1º de setembro de 1925, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o predio meio assobradado á rua Pereira de Almeida n. 92, entre as ruas Barão de Iguatemy e S. Valentim — Praça da Bandeira, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 28 do corrente, ás 4 ½ horas.

VENDE-SE o magnifico e grande predio á rua Pereira Nunes n. 99 — Aldeia Campista — proximo á Avenida 28 de Setembro. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO á rua S. José n. 57 — Loja.

VENDEM-SE o bom predio e avenida com 5 casas á rua Dias da Silva 14 e 14 A, quasi esquina da rua D. Anna Nery — proximo ao Largo do Pedregulho, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 27 do corrente, ás 4 ½ horas.

VENDEM-SE 2 magnificos predios de sobrado á rua 24 de Maio ns. 40 e 42, sendo as lojas para negocios e residencia e os sobrados que se dividem em 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tanque, terraço etc., para residencia de familia. Estão vagos e trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57 — Loja.

CASA DE GRAÇA

VENDE-SE

Entrada 5:000$000, 250$000 por mez, pagas em 48 prestações. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 2-A — Teleph. Norte 2259.

Gloria - Sta. Thereza

PREDIO A' RUA SANTA CHRISTINA N. 79

Situado em local saudavel, proximo da cidade, dividido em 2 salas, 6 quartos e mais dependencias para familia de tratamento. Vende-se e trata-se á rua São José n. 57 — Loja, com o leiloeiro PALLADIO.

Predio em Sta. Thereza

Vende-se a magnifica morada á rua Santa Christina n. 127, Gloria-Santa Thereza, com linda vista e optimas accomodações para familia de tratamento. As chaves por favor no predio ao lado n. 125 e trata-se á rua São José n. 57 — Loja.

Terrenos

Vendem-se os melhores lotes de Copacabana, Ipanema e Leblon, muito bem situados e por preços razoaveis. Trata-se na Companhia Constructora Brasil, Av. Rio Branco, 112, 7.º andar (Edificio do "Jornal do Brasil").

Terrenos — Suburbio

Está aberta a venda a prestações (39$600 por mez) dos terrenos da colossal cidade-jardim que estamos edificando no suburbio, em Ricardo de Albuquerque junto de Deodoro, E. F. Central, com a estação dentro dos terrenos, a 40 minutos do Campo de Sant'Anna, trens de 50 em 50 minutos. Tem agua e luz, ruas e parques e jardins approvados pela Prefeitura! Vae ficar uma cidade admiravel e os terrenos vão duplicar de preços. Todas as ruas estarão promptas dentro de um anno! Um milhão e meio de metros! Entregamos os lotes logo nos primeiros 39$600, podendo o comprador construir um barracão provisorio pois a construcção é livre e não depende de approvação de plantas, ou sua casa definitiva! E isto apenas com 39$600! não comprem terrenos sem primeiro examinar os de nossa cidade-jardim, Villa Nossa Senhora de Pompeia. Para informações no Rio, das 13 ás 16 horas, com o sr. Abelardo, á Avenida Rio Branco, n. 137 (4º andar), elevador, sala 2 A ou em Ricardo de Albuquerque.

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

Sairá por estes dias, o Album de Palavras Cruzadas, especialmente publicado pelo "O JORNAL", para o seu Grande Concurso

O Album do O JORNAL

Daqui a alguns dias, daremos, definitivamente, as bases que devem presidir ao Grande Concurso de Palavras Cruzadas, instituido pelo O JORNAL, e para o qual publicaremos um interessante Album.

O album conterá interessantissimos problemas, com desenhos originaes, e, além disso, trará ligeiras e escolhidas chronicas, que, por certo, muito agradarão aos nossos innumeros leitores.

Dos enigmas publicados no Album, serão escolhidos os mais interessantes para constituir o Grande Concurso, o que deverão ser resolvidos no proprio jornal e enviados, posteriormente, com o "Bonus" do Concurso, á nossa redacção.

Os problemas do proximo concurso receberão uma numeração especial, impedindo, assim, que sejam elles confundidos com os que, systematicamente, publicamos.

Como premio, offerecemos um conto de réis, que, em virtude do desejo demonstrado pelos nossos leitores, será fraccionado da maneira mais conveniente.

— O trabalho de hoje é original e muito interessante e de collaboração de um nosso prezado leitor.

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, dâmos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, buscados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

Solução do problema n. 18

Problema n. 19

Walter Nery

CHAVE

HORIZONTAES

5 — Nome de mulher
8 — Adverbio
9 — Deus dos rebanhos
10 — Aviador notavel
11 — Olha com attenção
12 — Na obrigação
13 — Respiramos
15 — Quasi vôa
16 — Falsear
18 — Virtude
19 — Adverbio de logar
20 — "...Triumphante", de Clermont de Britto
21 — Afio
22 — No baralho
24 — Adverbio
25 — Verbo
28 — Occasião
29 — No riso
31 — Estudava
33 — Variação pronominal
35 — De apto
36 — Altar
39 — O primeiro
40 — Nome de homem
42 — Offerece
44 — Do peixe
46 — Unidade ingleza
47 — Reza
48 — Firmamento
49 — Acha graça
52 — Diphtongo
53 — Nome de mulher
54 — Nos denominadores

VERTICAES

1 — Gesta
2 — No mar
3 — Corta a alma
4 — Interjeição
5 — Nobre
6 — Principe indiano
7 — Atrapalhação de gente
11 — Siga
14 — Por cima do [illegible]
16 — Parenta
17 — No jury
23 — Ponto celeste
24 — Planta
25 — Santo
26 — Do verbo ser
27 — Lista
30 — Igreja
32 — Sim allemão
34 — Partir
36 — Senhor
37 — Da ave
38 — Idolátro
41 — Animaes selvagens
43 — No Brasil
45 — Avistei
46 — Domador de cavallos
50 — Não é bôa
51 — Aqui.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na S. S. Hostia Consagrada do altar será adorado hoje durante o dia, nas horas habituaes no Curato de Santa Thereza e durante a noite começando ás 18 1|2 horas na capella das Irmãs Sacramentinas, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das religiosas acima referidas.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado a Jesus na Hostia Sacramentada, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes igrejas:

ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana; ás 8 horas, na matriz de Santa Rita, com canticos e harmonium;

ás 7 1|2 horas, no santuario do Meyer, na matriz de S. João Baptista da Lagôa e na igreja de Nossa Senhora do Parto;

ás 8 horas, nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José, da Gloria e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

RETIRO ESPIRITUAL NA CATHEDRAL METROPOLITANA

Na Cathedral Metropolitana, realiza-se hoje o encerramento do Retiro Espiritual que foi prégado desde o dia 24 do corrente, pelo revmo. conego Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral.

A ceremonia do encerramento será ás 8 1|2 horas, havendo missa, harmonizada com canticos.

CURSO DE INSTRUCÇÃO RELIGIOSA

O padre dr. João Gualberto do Amaral realizará hoje, na Cathedral Metropolitana, ás 20 1|2 horas, a quarta conferencia da 2ª série de seu Curso Superior de Instrucção Religiosa, dissertando sobre o thema: "Doutrina Catholica sobre o poder do demonio."

SANTA EDWIGES

Santa Edwiges, a protectora e advogada dos pobres e dos endividados, será festejada hoje, como todas as quintas-feiras, pelos seus incontaveis devotos, na matriz de S. Christovão, á praia das Palmeiras, ás 8 1|2 horas, com canticos e communhão geral em seu louvor, sendo dada no final benção do S. S. Sacramento.

L. C. J. M. J. DA IGREJA DO DIVINO SALVADOR

Communicaram-nos que o beneficio da Devoção do S. S. Sacramento e Liga Catholica Jesus Maria e José da igreja do Divino Salvador da Piedade, annunciado para 26 desto, foi transferido, por motivo de força maior, para 9 de setembro proximo.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

A Conferencia do Santissimo Sacramento com séde na igreja-matriz de S. João Baptista da Lagôa, fará celebrar hoje, ás 8 horas, missa com canticos e benção em louvor do padroeiro.

Finda a missa, o S. S. Sacramento do Altar ficará entregue á adoração dos fieis até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com benção.

CAPELLA DE N. S. DO BARASIL E S. JOSE'

Horario das missas a serem rezadas hoje e amanhã: hoje, no Altar-mór em louvor ao S. S. Sacramento, ás 6 horas; no altar de N. S. da Penha, em louvor á mesma, ás 9 horas; amanhã, no altar de N. S. das Dôres, ás 6 horas; no altar de N. S. das Dôres, ás 9 horas, em ouvor ao Senhor do Desaggravo.

FESTIVAL EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS DO CATECISMO E DOS ESCOTEIROS DA MATRIZ DA GLORIA

No Cinema Guanabara, á praia de Botafogo, cedido gentilmente por seu proprietario sr. Luiz André Guiomar, realiza-se, no proximo sabbado, o festival em beneficio das crianças do catecismo e dos escoteiros da matriz da Gloria, com um attraente programma, do qual constam dois magnificos films, um drama e uma comedia, e interessantes numeros por senhoritas e crianças no palco.

IGREJA DO MARTYR S. SEBASTIÃO

Realizou-se neste templo a festa de S. Jorge, no sabbado e domingo ultimos.

O programma que foi executado, segundo já noticiámos, foi composto das seguintes ceremonias:

Sabbado, pela manhã, houve missas ás 6 e 9 horas, sendo esta ultima cantada e pratica pelo capellão, e ás 18 horas houve novena e a benção do S. S. Sacramento.

Domingo, houve missa ás 6, 7, 8 e 9 horas — todas de communhão geral e ás 10 1|2 foi cantada missa de guardião solemne com sermão ao Evangelho por um notavel orador sacro.

A's 17 horas saiu a procissão, que percorreu o adro e ao recolher foi cantado solemne "Te-Deum", ladainha de Nossa Senhora, sendo dada benção do Santissimo Sacramento.

Na parte externa houve leilão de prendas, barraquinhas de sortes, tombolas e outras diversões.

THEOSOPHIA

"Tudo é simples: necessitas apenas comprehender.

Ha porém algumas pessoas que recusam proseguir em objectivos terrenos sómente no intuito de alcançar o céo, ou para attingir a libertação pessoal dos renascimentos; não deves cair neste erro. Se esqueceste completamente a ti mesmo não te podes preoccupar com a época da libertação do teu ego ou com a especie de céo que lhe caberá. Lembra-te que todo desejo egoista é um liame, e, por muito elevado que seja o seu objectivo, emquanto delle te não desembaraçares, não estarás completamente livre para te devotares a obra do Mestre."

(Do livro "Aos Pés do Mestre").

A maioria das pessoas pensa que para ganhar o céo ha necessidade de abandonar os deveres para comsigo e para com o proximo, o massacrar o physico impondo-lhe o dominio das suas necessidades, mas bem se vê que esse não é o caminho, pois é justamente ao contrario que temos de agir; para alcançarmos o bem precisamos saber obtel-o.

Se nos enclausurarmos para nos tornarmos puros, fugimos da "Lei da Acção"; para nos libertarmos de qualquer coisa, temos que lutar e vencer; se fugirmos da luta, desertamos; e não ha vantagem nenhuma em desertar, porque mais tarde ou mais cedo, temos que entrar na "Lei da Acção", que é Vida!

A pureza não está na abstinencia das necessidades humanas, mas na comprehensão do "Dever".

O céo que a maioria das pessoas pretende, está na parte silenciosa das mentes dessas mesmas pessoas.

Portanto, tudo é simples, como diz o sr. J. Krishnamurti no maravilhoso livrinho "Aos Pés do Mestre"; necessitamos sómente comprehender, e é isso que eu desejo a todos que o lerem.

Luiza F. de Carvalho.

Hoje, ás 13 horas, como em todas as quintas-feiras, haverá aula na Escola Alcyone, que funcciona na séde da Loja Hamsa, rua Conde de Bomfim n. 300.

A matricula, que continúa aberta, é inteiramente gratuita.

Não ha compromisso algum: tudo se dá e nada se pede.

O interesse que tem despertado esse curso inicial de sciencia espiritualista, é bastante animador.

LOJA HAMSA

A sessão de domingo proximo, ás 10 horas, é publica e a ella podem comparecer os que se interessam pelos assumptos theosophicos.

Domingo p. p. foram aceitos e tomaram o compromisso mais tres irmãos, que passaram a ser socios da Loja, rua Conde de Bomfim n. 300.

LOJA PERSEVERANÇA

Sessão privativa, hoje, ás 20 ½ horas, rua do Riachuelo n. 152.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Realizar-se-á mais uma aula desta escola, no domingo proximo, ás 10 horas, sendo o thema: "Os Instructores do Mundo".

Rua do Riachuelo n. 152. E' franco o ingresso.

ESPIRITISMO

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Em a sessão que se realiza hoje, ás 20 horas, na séde deste grupo, á travessa S. Vicente de Paulo n. 10, será estudado o capitulo do livro dos espiritos "Felicidade e desgraças relativas", sendo franqueada a palavra dentro dos moldes da doutrina espirita. A presidencia será feita pelo sr. Arthur Machado e a prece pela senhorita Hilda Marques da Silva.

A's 19 horas escola de moral christã para crianças, dirigida pelo sr. Luiz de Aguiar. A entrada é franca.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes

— Hoje:

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 8 1|2 horas, no altar S. Miguel, em suffragio da alma do dr. Antonio João da Silva;

Na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Nicolaus Ferdinand Dannemann;

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Alice Paiva de Mesquita;

Na matriz de Santo Antonio, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de José Simões Ferreira;

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Judith Teive de Magalhães;

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Elvira Leite Bandeira de Mello;

no altar de Nossa Senhora das Victorias, ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Maria Carolina Guimarães Bahiense (Zinha);

Na igreja de S. Gonçalo, ás 9 horas, por alma de Cassiano da Silva Campello.

— Amanhã:

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma do dr. Eugenio Teixeira Leite.

IRINEU MARINHO

A familia de Irineu Marinho e todos os companheiros de trabalho do saudoso fundador do O GLOBO, sob a impressão dolorosa e profunda da perda de seu estremecido chefe, amigo e mestre, agradecem á imprensa, ás auoridades, ás instituições, ás classes populares e a quantos os acompanharam em tão tristissimo transe, o conforto das innumeras homenagens prestadas a tão exaltada memoria, e das demonstrações de pezar que lhes trouxeram; e convidam todos os amigos e admiradores do extincto para as solemnes exequias que mandam celebrar, amanhã, ás 10 1/2 horas, na matriz da Candelaria, pelo que desde já confessam a sua eterna gratidão.

Albertina Rodrigues Tavares Guerra

Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, Antonio Belmiro Rodrigues, dr. Nina Ribeiro e senhora, Leopoldo Meira e senhora, dr. Dollinger da Graça e senhora, Manoel Belmiro Rodrigues, Viuva Garcez Palha, coronel Corrêa do Lago e senhora, dr. Corrêa do Lago e senhora, Maria Januaria Tavares Guerra, Vicente Mattoso e desembargador dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro; esposo, irmãos, sobrinhos, cunhados, tio e primos; participam o fallecimento de sua idolatrada esposa, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima **ALBERTINA RODRIGUES TAVARES GUERRA** occorrido hontem, ás 16 horas e convidam para o enterro que sairá ás 17 horas de hoje, 27 do corrente, quinta-feira, da Capella da Casa de Saude de S. Sebastião para o Cemiterio de S. João Baptista.

Josino Alcantara de Araujo

A familia Josino de Araujo, profundamente agradecida ás expressões de conforto que lhe foram levadas por occasião de passamento do seu querido e pranteado chefe, e ignorando o endereço de muitas pessoas que tiveram a bondade de participar do seu soffrimento, vem por este meio testemunhar-lhes o seu vivo reconhecimento, bem como ás autoridades, corporações publicas e associações privadas, á imprensa desta capital e dos Estados, pelas expressivas demonstrações de pesar.

Aos illustres medicos, que com tanto desvelo minoraram os padecimentos do saudoso extincto confessa a sua perenne gratidão.

Elvira Leite Bandeira de Mello

O tenente-coronel Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello e seus filhos, nóra, genros e netos fazem celebrar, hoje, 27, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, uma missa de 30º dia pelo repouso de sua inolvidavel esposa, mãe, sogra e avó **ELVIRA LEITE BANDEIRA DE MELLO**, e para este acto convidam os seus parentes e amigos, a todos antecipando sinceros agradecimentos.

Antonio Ferreira Cavalcante

A familia **ANTONIO FERREIRA CAVALCANTE** participa seu fallecimento hontem, ás 8 horas e seu enterramento hoje, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Santa Alexandrina n. 128, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Corina de Freitas Prado

MISSA DE 2.° ANNIVERSARIO

Pedro de Almeida Prado (ausente) e seus filhos presentes: Paulo, Moacyr, Plinio, Virginia, convidam seus amigos e parentes para assistir a missa do 2º anniversario de sua pranteada esposa e mãe **CORINA** que será celebrada no dia 28 do corrente, ás 9 horas, na Igreja de Santa Rita e penhorados antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Exma. Sra. D. Maria Carneiro Pereira Gomes

Os alumnos, professores e funccionarios da "Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz", fazem celebrar, sexta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, missa pelo repouso eterno da **EXMA. SRA. D. MARIA CARNEIRO PEREIRA GOMES**, convidando para esse acto de piedade christã a todos que queiram delle participar.

Dr. Eugenio Teixeira Leite

Ambrosina Teixeira Leite, Eugenio Teixeira Leite Junior, senhora e filhos, Octavio Ayres e senhora, Olga Teixeira Leite e filha, Marilia Teixeira Leite, viscondessa de Taunay e filhos, Leopoldo Teixeira Leite, senhora e filhos, viuva Silva Telles e filhos, viuva Teixeira Leite Penido e filhos, Alberto Leite Ribeiro e dr. Justino Moraes Sarmento, vivamente sensibilizados pelos actos de conforto e amparo moral com que os cercaram na desgraça que os feriu, convidam a todos os parentes e amigos do **Dr. EUGENIO TEIXEIRA LEITE**, para assistirem a missa que pelo repouso de sua alma será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, sexta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór. Antecipadamente a todos sinceramente agradecem.

Dr. Eugenio Teixeira Leite

Dr. Octavio Ayres e senhora convidam a todos os seus parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistirem a missa que pelo repouso eterno da alma do queridissimo sogro e pae **Dr. EUGENIO TEIXEIRA LEITE**, será realizada, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 27 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 26 de agosto

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	3 13/16	3 ⅞
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	129.50	130.25
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.75	33.75
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	96 ⅝	96 ⅝
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	96 ¼	96 ¼
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	80 ½	80 ½
Novo Funding, 1914	77 ¾	76 ¾
Conversão, 1910, 4 %	45 ½	44 ½
De 1908, 5 %	71 ½	69 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	67	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	74 ½	74 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28 ¼	28 ¼
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	⅛	⅛
Brazilian T. Ligh & Power C. Ltd. Ord.	67 ½	68 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	166	166
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	32 ½	32 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	8 ⅞	8 ⅞
S. John d'El-Rey Mining Ord.	15.16	15.16
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	97.6	97.6
London & S. American Bank	9	9
Cia Real Ingleza, Ord.	98	98
C. Nacional de Estamparia S. A.	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	101 ⅝	101 ⅝
Consol's, 2 ½ %	56 ⅝	56 ⅝
Rente Française, 4 %	48.00	48.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	45.50	45.65
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.40	46.80
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	59.20	59.90

LONDRES, 26 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior.

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	130.75	128.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.73	33.75
S/Paris, á vista, por £ F.	104.00	103.10
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.05	12.05
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.41
S/Berna, á vista, por £ F.	25.07	25.07
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.55	106.95

LONDRES, 26 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	130.75	128.30
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.75	33.75
S/Paris, á vista, por £ F.	104.10	103.30
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.05	12.05
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.41
S/Berna, á vista, por £ F.	25.01	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.69	107.03

NOVA YORK, 26 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.75	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.67.00	4.71.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.73.00	3.77.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.40.00	14.41.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.24.00	40.26.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.38.00	19.37.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.00	4.55.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 26 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.75	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.67.75	4.71.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.71.50	3.74.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.41.00	14.41.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.24.00	40.25.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.37.00	19.39.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.50	4.55.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 26 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	103.30	103.22
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	80.25	79.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	306.12	305.37
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	411.75	411.00
Paris s/Nova York	21.26	21.23

sobre as seguintes praças:

BUENOS AIRES, 26 de agosto.

	Hontem	Anterior
Buenos Aires s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 3/8	45 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 7/16	45 7/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 9/16	49 5/8
Londres, t. tel., por $ ouro t/comp. d.	45 3/8	49 3/4

SANTOS, 26 de agosto.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.20.	Firme	6 3/16	6 9/32	Não ha
A's 11.10.	Firme	6 1/4	6 5/16	Não ha
A's 14.30.	Firme	6 9/32	6 11/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 26 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 35 a 55 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	20.19	19.89
Para dezembro	18.44	17.89
Para março	17.05	16.50
Para maio	16.00	15.85
Vendas		Saccas
No dia de hoje		90.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 26 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 31 e 41 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	20.20	19.89
Para dezembro	18.20	17.89
Para março	16.90	16.50
Para maio	16.06	15.65

NOVA YORK, 26 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 30 a 38 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	20.25	19.89
Para dezembro	18.25	17.89
Para março	16.88	16.50
Para maio	15.95	15.65

NOVA YORK, 26 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21 ½	21 ¼
N. 7	21	20 ¾
De Santos:		
N. 4	23 ½	23 ¼
	21 ¾	23 ½

HAVRE, 26 de agosto.

O mercado de café a termo abriu, hoje, firme, com alta de frs. 13 ¼ a 14 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	536 ¾	520 ¾
Para dezembro	504	490 ¾
Para março	480	466
Para maio	460 ¾	446 ¾
Vendas		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		10.000

HAVRE, 26 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hontem, firme, com alta de frs. 8 ¾ a 10,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	520 ¾	512
Para dezembro	490 ¾	482
Para março	466	466
Para maio	446 ¾	...
Vendas		Saccas
No dia de hontem		15.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 26 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	102.9	102.6
Para dezembro	101.9	101.6
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 26 de agosto.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	33$000	33$000	37$000
Typo 7	31$000	31$000	35$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.221
No dia anterior	30.340
Em igual data de 1924	31.559
Existencia:	
No dia de hoje	1.280.642
No dia anterior	1.290.136
Em igual data de 1924	1.315.882
Embarques:	
Para a Europa	16.515
Para os Estados Unidos	25.250
Total	41.765

SANTOS, 26 de agosto.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	35$000	33$325
Para setembro	33$200	33$350
Para outubro	31$875	32$075
Vendas		Saccas
No dia de hoje		47.000
No dia anterior		35.000

S. PAULO, 26 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e Jundiahy, 33.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	23.000	23.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	8.000	13.000

JUNDIAHY, 26 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	22.000	13.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 26 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 2 a 13 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos,

No disponivel americano, baixa de 13 pontos,

No americano a termo, baixa de 2 a 3 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.34	13.42
Maceió "Fair"	13.34	13.42
American "Fully" Middling	12.39	13.02
Opções:		
Para outubro	12.23	12.25
Para janeiro	12.18	12.20
Para março	12.23	12.26
Para maio	12.29	12.32

LIVERPOOL, 26 de agosto.

O mercado de algodão apresentou-se estavel, com baixa de 4 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.21	12.25
Para janeiro	12.15	12.20
Para março	12.21	12.26
Para maio	12.27	12.37

NOVA YORK, 26 de agosto.

O mercado de algodão manifestou-se apenas estavel, com baixa de 21 a 27 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.25	23.50
Para outubro	22.97	23.23
Para janeiro	22.76	23.03
Para março	23.05	23.29
Para maio	23.36	23.61

NOVA YORK, 26 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com baixa de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	22.96	22.97
Para janeiro	22.75	22.76
Para março	23.04	23.05
Para maio	23.34	23.36

PERNAMBUCO, 26 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

		Fardos
Entradas		
No dia de hoje		500
No dia anterior		1.300
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		137.500
No dia anterior		137.000
Existencia:		
No dia de hoje		2.300
No dia anterior		1.890
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	52$000	52$000
Embarques:		
Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 26 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	200
No dia anterior	8.300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.710.100
No dia anterior	3.709.900
Existencia:	
No dia de hoje	8.800
No dia anterior	8.600
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: a sra. d. Eulina Brito, esposa do almirante Agenor da Cunha Brito; a menina Lygia, filha do dr. A. F. da Costa Junior, clinico nesta capital; o dr. Octavio Mangabeira, deputado federal pela Bahia; o capitão de mar e guerra Thiers Fleming; o dr. Ribeiro Junqueira, deputado federal por Minas Geraes; a senhorita Isaura Correia; a sra. d. Virginia Castilhos da Cruz; a senhorita Carmen Belfort; o dr. Viveiros de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal; a senhorita Carmelita Abaté, filha da viuva d. Luiza de Guimarães Abaté; o sr. Parculano de Moraes, empregado no commercio; o sr. Julio Lauro dos Santos, desenhista; a senhorita Helena Mundim, filha do tenente-coronel Samuel Mundim; o decano dos conferentes da Alfandega, dr. Epiphanio Pedrosa; a senhorita Maria do Carmo Fernandes, funccionaria da Inspectoria Federal de Portos; a senhorita Antonina Tavares, que offerece um chá ás pessoas das suas relações de amizade.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Lucia Vieira Fernandes, funccionaria do D. N. S. P., filha do sr. Antonio Fernandes, funccionario publico e de d. Carlinda Vieira Fernandes.

NASCIMENTOS — Recebeu o nome de Suzana, a menina nascida no sabbado ultimo, e é filha do casal dr. Sylvio Brasil e de d. Ruth de Oliveira Brasil.

— O 1º tenente João Fragoso Coimbra, contador do Quartel-General do commandante da 1ª brigada de artilharia e sua esposa d. Maria de Almeida Coimbra, têm o seu lar em festas pelo nascimento de uma linda menina que receberá o nome de Maria.

CONTRACTOS NUPCIAES — A senhorita Sylvia Magalhães, filha da viuva sra. d. Rachel de Souza Magalhães, está de casamento tratado com o sr. Luiz Augusto Marques, do commercio desta capital.

— Acaba de tratar casamento com o sr. Eurico da Rocha Terra, negociante nesta praça, a senhorita Maria Margarida Machado, filha do dr. Gustavo Machado e de d. Leontina Rosas Machado.

— Contractou casamento com a senhorita Julieta Roma, filha do dr. Emydio Roma e de sua esposa d. Celestina Roma, o negociante sr. Americo da Rocha e Silva.

NUPCIAS — Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Magdalena Carrão de Moura Carijó, filha do fallecido desembargador Moura Carijó e da viuva sra. d. Elisa de Moura Carijó, com o senhor Aluisio Ribeiro Marinho, negociante nesta praça. Servirão de padrinhos: da noiva, no civil, dr. Armando Carijó e sra. dona Elisa de Moura Carijó, e no religioso, dr. Walter Schimidt e senhora. Do noivo, no civil, sr. Alpio Marinho, e no religioso, sr. Raul Ramos e senhora. As ceremonias terão logar ás 15 1/2 horas na residencia da avó da noiva, viuva d. Maria Pinheiro de Amorim Carrão, á rua Barão de Petropolis, na maior intimidade.

— Realizar-se-á no proximo dia 2 de setembro, o enlace matrimonial da senhorita Marina, filha do fallecido curador Luiz Willemsens e de d. Laura da Costa Willemsens, com o sr. Luiz Santos de Oliveira, do alto commercio, filho do sr. Antonio Santos de Oliveira e de d. Ermelinda Souza de Oliveira.

BANQUETES — **Chermont de Britto** — Realiza-se brevemente o almoço que os amigos, collegas e admiradores do escriptor Chermont de Britto, lhe vão offerecer pela publicação do seu livro de estréa "Eva Triumphante".

As listas de adhesões encontram-se na administração d'O JORNAL.

Adheriram já a esta homenagem as seguintes pessoas: Victorino de Oliveira, deputado Adolpho Bergamini, dr. Laudelino Freire, dr. Madeira de Freitas, dr. Oliveira Sobrinho, dr. Everardo Backeuser, consul Mario Navarro da Costa, dr. Toredo Roxo, dr. Pereira Leal, Arthur Marques, Attila de Carvalho, Thiers Faria, Costa Miranda, dr. Arthur Seixas, Candido Vianna, Sylvio de Britto, dr. Claudino Victor do Espirito Santo, Pedro Bandeira, dr. Leal Costa, Diomedes de Moraes, Luiz Alves Pinto, doutor Austregesilo de Athayde, dr. Alencastro Guimarães, Zito Baptista, dr. Bernardo Vasquez Diniz, Arnaldo Navarro da Costa, Frederico Roxo, dr. Alvaro Penteado, Americo Santos, Octavio Quintiliano, dr. Alcebiades Galvão Bueno, Creso Pinto, Victor do Espirito Santo, dr. Messias, Felippe de La-Rocque, major Tito Plinger, dr. Nicolau Rodrigues, doutor José Augusto de Lima, dr. Moreira de Barros, Orestes Barbosa, dr. José de Carvalho Kós e dr. Paulo Nerey.

RECEPÇÃO — O sr. e senhora senador Antonio Azeredo, na sua residencia da praia de Botafogo recebem hoje, á tarde as pessoas das suas relações de amizade.

HORAS DE ARTE — **Fluminense F. Club** — E' depois de amanhã que se realiza a "Hora de arte", do Fluminense Foot Ball Club, organizada pelo escriptor Coelho Netto.

Nesta festa tomarão parte os elementos de maior destaque do nosso meio literario e artistico.

CHÁ-DANSANTES — **Automovel Club do Brasil** — Continuando o seu programma de festas, o Automovel Club do Brasil, que tem proporcionado ao nosso elegante mundo social, encantadoras reuniões de arte, dansa e literatura, realiza hoje mais um chá-dansante.

E' de prever que esta festa tenha o mesmo brilho que todas as outras realizadas pelo Automovel Club do Brasil.

Copacabana Palace — Domingo, como de costume, haverá chá-dansante no salão do Copacabana Palace.

FALLECIMENTOS — Na sua residencia, falleceu hontem o sr. Antonio Ferreira Cavalcanti, pae do nosso companheiro de trabalho sr. Diniz Cavalcanti.

O extincto era muito estimado por todos que lhe conheciam os dotes de caracter e de coração.

O seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Santa Alexandrina, 184, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

AOS QUE SOFFREM DA VISTA

Não devem usar oculos ou pince-nez sem ser por indicação de medico oculista. A Optica mantem em seu estabelecimento o mais bem montado gabinete para esse fim, offerecendo os seus serviços gratuitamente a todos que a procurarem á rua da Quitanda, esquina da R. Buenos Aires.

CABELLOS BRANCOS?!

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RE'IS

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a quéda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela élite da sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

Variola

E' preciso que todos se vaccinem e empreguem a CRUZWALDINA na desinfecção domestica.

O novo tratamento do cabello

Restauração — Renascimento — Conservação

FORMULA SCIENTIFICA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO FOI COMPRADO POR 200 CONTOS DE RÉIS

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de hygiene do Brasil.

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo

CABELLOS BRANCOS — Segundo a opinião de muitos sabios, está, hoje, competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é, pois, um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

CASPAS — QUE'DAS DOS CABELLOS — Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas, a mais commum são as caspas. **A Loção Brilhante** conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

CALVICIE — Nos casos de calvicie, com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas, começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. **A Loção Brilhante** tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

SEBORRHE'A E OUTRAS AFFECÇÕES — Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo, os cabellos cáem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar, nasce uma pennugem que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios e supprime a sensação do prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

TRICHOPTILOSE — Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrillas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. **A Loção Brilhante**, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL: — ALVIM & FREITAS — RUA DO CARMO, 11 sobrado — S. PAULO — Caixa Postal 1.379

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Foram concedidos pela Despesa Publica os seguintes creditos: 14:000$, á delegacia fiscal do E. S. Paulo, para despesas com os postos de desinfecção de vagões; de 20:000$ e 6:000$, á delegacia fiscal na Bahia, para, respectivamente, pagamentos de ultimas quotas de subvenções ao Abrigo das Filhas do Povo e á Faculdade de Direito do mesmo Estado.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA FAZENDA

O ministro da Fazenda nomeou Joaquim Francisco de Almeida escrivão da 2ª collectoria das rendas federaes em Gamelleira, Pernambuco; José Arimathêa Magalhães, escrivão da collectoria federal em Borba, Amazonas; Alexandre Mello dos Santos, escrivão da collectoria federal em Fructal, Minas Geraes; Celso Guimarães, escrivão da collectoria federal em Brotas, S. Paulo; Numa Pompilio Boelra, escrivão da collectoria federal em Dôres de Camaquan, Rio Grande do Sul, e exonerou, a pedido, do logar de escrivão da 2ª collectoria federal em Gamelleira, Pernambuco, Joventino Alves de Lima, e do identico logar na collectoria federal em Brotas, S. Paulo, Laurindo da Costa Baptista.

CONCURSO PARA 3.º OFFICIAL DOS CORREIOS

Serão chamados hoje, ás 14 horas na Directoria Geral dos Correios, para as provas regulamentares, os seguintes candidatos: turma effectiva: Carlos Maria Leite, Godofredo Vidal de Mattos, Sylvio Arcuri, José Christiano de Barros, Mathias Ferreira Chaves e Alberto Sattamini; turma supplementar, Oswaldo Pereira dos Santos, Alvaro de Aguiar, Carlos Alves da Silva Pinto, Waldemar Medeiros Lopes da Costa, Floriano Peixoto Rabo e Jayme Antonio de Oliveira.

MENSAGENS PARA ABERTURA DE CREDITOS

Ao secretario da Camara dos Deputados o ministro da Fazenda transmittiu as mensagens em que o presidente da Republica solicita autorização para abrir os creditos supplementar de 300:000$ ás verbas "Inactivos" e "Novas aposentadorias", do vigente orçamento daquelle ministerio, e o especial de 126:874$335, para pagamento ao dr. Gracilliano Marques Pedreira de Freitas, em virtude de sentença judiciaria.

PEQUENAS NOTICIAS DA VIAÇÃO

De accordo com as informações prestadas a respeito e por falta de autorização legislativa, o sr. Francisco Sá indeferiu um requerimento em que a S. A. Minas de Manganez e Estrada de Ferro União, concessionaria da estrada de ferro estadual, de Mundeós a União, pediu despacho na Central do Brasil, com isenção de frete, para o material fixo e rodante destinado á estrada de sua concessão.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Viação enviou, hontem, o parecer da Inspectoria de Portos sobre os favores concedidos para a construcção de um porto na Praia do Forno, municipio de Cabo Frio.

TRIGO E INFLAMMAVEIS EM DEPOSITO NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 24 do corrente, nos moinhos e trapiches desta Capital, 18.100 toneladas de trigo em grão e 177.445 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 196.577 caixas de kerozene e 550.757 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

SERA' POSSIVEL QUE NÃO PARE?...

Não senhor, a minha casa não pára, e garante que nunca parará de vender sortes grandes, foi isto que nos disse o sr. Francisco Lucas, proprietario da conhecida agencia de loterias "CASA ODEON" á Avenida Rio Branco n. 137, e para provar o que affirma ainda hontem vendeu no seu feliz balcão a sorte grande da Loteria Federal, que coube no n. 12149 premiado com 50:000$000, sendo portanto a sexta sorte grande vendida durante este mez.

Informou-nos o mesmo sr. que o bilhete n. 7878 premiado com 50 contos na acreditada Loteria do Espirito Santo, tambem foi vendido nesta Capital, pela "CASA SORTE", á Rua do Ouvidor n. 81.

Ficam portanto os nossos leitores sabendo onde se compram as sortes grandes, Avenida Rio Branco, n. 137, "CASA ODEON". E ali a preta...

UMA CONFERENCIA NA ACADEMIA BRASILEIRA

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Academia Brasileira, a conferencia do sr. Osorio Duque-Estrada, acerca de "Poetas hispano-americanos". A sessão é publica: não ha convites especiaes.

— Para a bibliotheca foram offerecidos os seguintes volumes: pelo sr. Araujo Castro: "Estabilidade de Funccionarios Publicos", Rio, 1917; "A Reforma Constitucional", Rio, 1924; "Instrucção Moral e Civica", Rio, 1925; e as revistas "Revue de L'Amerique Latine", agosto, 1925, com artigos do sr. Manoel Gahisto, acerca do "humour" de Machado de Assis e critica do livro "Casos de amor e do instincto", do sr. Magalhães de Azeredo; "Revista do Ensino", Bello Horizonte, n. 6; "Revista Social", "Boletim da Universidade de la Plata", ultimos numeros.

PUBLICAÇÕES

Sherlock Holmes — A interessante série de aventuras policiaes de Sherlock Holmes está enriquecida com o fasciculo n. 22, que foi posto á venda contendo o episodio completo intitulado "O falsario".

UNIVERSAL — Recebemos o numero 34 que acaba de apparecer dessa interessante revista de farta collaboração e variadas illustrações, trazendo já clichês das homenagens aqui prestadas á Tuna de Coimbra e do grande incendio de domingo o que attesta o esforço, com que vem sendo feito este bello semanario.

REVISTA DE PERNAMBUCO — Recebemos o numero de agosto corrente dessa publicação illustrada que é editada no Recife, e onde são encontradas notas informativas e gravuras das principaes cidades do Estado, além de varias producções literarias e de assumptos de interesse geraes.

LA ESTIRPE — Está circulando o n. 55 dessa apreciada revista semanal, de grande circulação na Hespanha, Portugal e nos paizes ibero-americanos.

A B C — Mais um interessante numero acaba de publicar esse apreciado semanario, illustrado de politica e actualidades, vindo como sempre, com abundante e attraente leitura.

MONITOR MERCANTIL — Está publicado o ultimo numero dessa conceituada revista carioca de economia e finanças.

RISOS E SORRISOS — Recebemos o primeiro numero da revista quinzenal, denominada "Risos e Sorrisos" que acaba de apparecer em Bello Horizonte, sob a direcção do sr. André Dumanoir.

SEXTA EXPOSIÇÃO DE BORRACHA — Acaba de apparecer em folheto o relatorio apresentado ao ministro da Agricultura, pelo dr. Hannibal Porto, sobre os trabalhos da Sexta Exposição Internacional de Borracha, outros productos tropicaes e classes annexas.

PARANA' JUDICIARIO — Recebemos o fasciculo de julho findo dessa revista de doutrina, jurisprudencia e legislação que se publica em Curityba, sob a direcção do desembargador Vieira Cavalcanti.

O PHAROL — Está em circulação o ultimo numero dessa conhecida revista de religião, arte, commercio e actualidade.

CHRONIQUETA PARISIENSE — A noite

O que ha de novo, Chiffon, para os vestidos da noite?... A echarpe de tulle, velando tão bonitamente o decote e a flôr no hombro, já não constitue o que se póde chamar verdadeiramente novidade: temos porém o collar de perolas... falsas naturalmente, usadas á roda do pescoço e recaindo em seguida, atraz como o indica a figura 2, num emprevisto pingente. O vestido, aliás, a que este pingente serve de enfeito, é de uma rara e alta elegancia, sobre um "fourreau" de "lamé" ouro rematada por uma barra de renda doirada vem sobrepôr-se uma tunica de renda de ouro, cuja saia "en forme" e bicuda dos lados se orla de uma barrazinha de Rolinsky. Egual barra sublinha a altura da cintura e uma barra de lamé liso contorna o decote oval.

O modelo 1 apresenta uma linda toilette de moça de crêpe-setim "mastic" de talho muito gracioso, porém complicado. A saia é feita de "panneaux" recortados com umas especies de "godets" pregueados, é de infinita elegancia e o corpo juste e liso só tem por enfeite uma série de borlas de seda "mordoré", formando na frente um novo e originalissimo "jabot". Para completar o chic tão discreto e tão fino desse conjuncto a indispensavel echarpe de filó, do mesmo tom "mordoré" das borlas franjadas.

De fulgurante côr de ferrugem o modelo 3, liso e escorreito, não passa de um "fourreau" não obstante o alto babado cruzado que lhe guarnece a saia. A guarnição do corpete consta de uma echarpe do proprio fulgurante, disposta a guisa de gola-bateau no alto do corpete e recaindo de um lado numa longa ponta que uma borla franjada de fios de ouro.

Para qualquer dessas tres elegantissimas toilettes a capa do modelo n. 4 estaria naturalmente a calhar. A parte superior é de velludo vermelho purpura, recortado em grandes dentes arredondados sobre uma outra parte "en forme" de velludo preto. Estes dentes todos são bordados a ouro e uma alta "golla" de chinchilla põe a nota do luxo indispensavel e tão sumptuoso conjunto.

CHIFFON.

Mariannita — Tudo que é echarpe está presentemente na ultima moda. As franjas tambem usam-se muito. Para os vestidos de festa á noite o "perlé" é a ultima palavra da elegancia. São verdadeiras orgias de crystal, missanga, palhetas, lentejoulas, vidrilho, strass.

O rôxo ainda, na pontissima.

COMO SE PO'DE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma coisa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos cremes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substituil-a por outra. E isto se obtem com o uso da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se póde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permittindo assim que surja uma nova cutis rosada, louçã e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 13ª pagina)

Dia anterior	s/cot.	s/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 26 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	13.60	13.75
Para outubro	13.60	13.75
Para novembro	13.55	13.70
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	15.00	15.25

CHICAGO, 26 de agosto.
(Dollar por Bushel):

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.59.00	1.60.75
Para dezembro	1.57.50	1.58.75

JUTA

LONDRES, 26 de agosto.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£ 42.15.0
Na semana anterior	£ 42.00.0
Em igual data de 1924	£ 33.00.0

DUNDEE, 26 de agosto.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 6 d.
Na semana anterior	4 sh. e 6 d.
Em igual data de 1924	3 sh. e 10 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 9 d.
Na semana anterior	4 sh. e 9 d.
Em igual data de 1924	3 sh. e 10 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 ¼ d.
Na semana anterior	5 ½ d.
Em igual data de 1924	4 ⅝ d.

NOVA YORK, 26 de agosto.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	10.65
Na semana anterior	10.65
Em igual data de 1924	9.25

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, firme, tendo os bancos funccionado accessiveis.

Havia pequena procura de letras para remessas e o papel particular regulava menos tenso.

Nessas condições, funccionou o mercado em alta.

Todos os bancos iniciaram os saques a 6 3/16 d. e compravam a 6 1/4 d.

Em seguida, melhorou o bancario a 6 7/32 d. e o particular a 6 9/32 d., para subir a 6 15/63 e 6 1/4 d., com o Banco do Brasil dando a melhor taxa, contra o particular a 6 5/16 d.

Tornou-se, então, geral a taxa de.... 6 1/4 d., com dinheiro a 6 5/16 d., para subir o mercado ainda a 6 17/64 e.... 6 9/32 d., fechando com esta ultima taxa francamente, contra o particular a 6 17/32 d.

Cotaram-se os soberanos a 43$000 e a libra-papel a 42$000.

O dollar regulou: á vista de 8$000 a 8$120, e a prazo de 8$000 a 8$040.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	6 5/32 a	6 1/4
Paris	$371 a	$375
Nova York	8$000 a	8$040
Praças	**A' vista**	
Londres	6 3/32 a	6 3/16
Paris	$374 a	$380
Italia	$298 a	$304
Portugal	$405 a	$415
Nova York	8$000 a	8$120
Canadá	—	8$070
Hespanha	1$155 a	1$175
Suissa	1$550 a	1$575
B. Aires (papel)	3$240 a	3$300
B. Aires (ouro)	7$340 a	7$440
Montevidéo	8$000 a	8$250
Japão	3$306 a	3$320
Suecia	2$174 a	2$210
Noruega	1$550 a	1$570
Dinamarca	—	1$930
Hollanda	3$240 a	3$280
Belgica	$364 a	$369
Syria	—	$378
Rumania	—	$046
Slovaquia	$240 a	$242
Chile (ouro)	—	1$020
Allemanha (marco da renda)	1$910 a	1$940
Austria (por schilling)	1$140 a	1$160
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$377 a	$380

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$020, e á vista, a 8$050; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$407 papel por 1$000 ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 7/32	6 5/32
Sobre Paris	$372	$375
Sobre Italia	—	—
Sobre Hamburgo	—	1$975
Sobre Portugal	—	$412
Sobre Belgica	—	$363
Sobre Hespanha	—	1$170
Sobre Suissa	1$555	1$560
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	—
Sobre T.-Slovaquia	—	$377
Sobre Nova York	7$885	8$030
Sobre Montevidéo	—	8$148
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$286
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$440
Sobre Hollanda (florim)	—	3$249

Sobre Japão (yen)	—	3$330
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$145
Extremas:		
Bancario	6 11/64 a	6 17/64
C. Matriz	6 3/16 a	6 1/4
Moedas:		
Libra (ouro)	—	43$000
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	8$200
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Franco	—	—
Peseta	—	—
Lira (papel)	—	$330

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento desenvolvido de trabalhos, tendo diversos papeis em evidencia se declarado firmes.

As apolices uniformizadas, porém, estiveram accessiveis e os papeis de bancos regularam estaveis, com as apolices municipaes bem collocadas.

Os demais papeis funccionaram destituidos de interesse, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	9 a 750$000
Uniformizadas, 5 %	60 a 752$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	410 a 736$000
De 1:000$, nom.	55 a 737$000
De 1:000$, port.	546 a 626$000
De 1:000$, port.	410 a 627$000
De 1:000$, caut.	100 a 626$000
Obrig. do Thesouro	10 a 898$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	58 a 154$000
Dec. 1.535, 7 %	200 a 149$000
Dec. 1.550, 7 %	16 a 145$000
Dec. 1.550, 7 %	100 a 146$000
Dec. 2.097, 7 %	100 a 142$500
Dec. 2.097, 7 %	10 a 143$000
Dec. 1.933, 8 %	34 a 173$500
Dec. 1.933, 8 %	24 a 174$000
Estaduaes:	
E. de Minas	20 a 748$00
E. do Rio 100$, 4 %	3 a 97$50
E. do Rio 100$, 4 %	9 a 98$00

ACÇÕES

Bancos:	
Commercio	50 a 172$00
Brasil	210 a 380$00
Companhias:	
M. S. Jeronymo	100 a 85$00
Seg. Garantia	2 a 160$00
Seg. Confiança	2 a 220$00
Conf. Industrial	9 a 230$00
D. de Santos, nom.	19 a 535$00
D. de Santos, port.	14 a 540$000
Seg. Previdente	2 a 1:750$

ALVARA

Apolices:	
Uniformizadas, 5 %	40 a 752$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	754$000	751$000
Div. Emissões, 5 %	736$000	734$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	—
Obrig. do Thesouro	900$000	898$000
Div. Emissões	627$000	626$000
Div. Emissões, caut.	627$000	626$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$500
E. da Parahyba, pop.	—	86$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	156$000	154$000
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	145$000	144$000
Emp. 1920, port.	—	138$000
Dec. 1.999, 7 %	148$000	145$000
Dec. 1.550, 7 %	146$000	145$000
Dec. 1.535, 7 %	149$500	149$000
Dec. 1.933, 8 %	175$000	173$500

ACÇÕES:

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	382$000	379$000
Brasileiro Allemão	205$000	—
Commercial	205$000	—
Commercio	174$000	171$000
Funccionarios	47$500	46$500
Mercantil	410$000	400$000
Portuguez, port.	—	175$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	296$000	—
Bom Pastor	—	150$000
Corcovado	—	175$000
Alliança	195$000	—
Confiança	244$000	—
Prog. Industrial	500$000	—
Petropolitana	—	420$000
Manufactora	350$000	—
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	88$000	70$000
C. Brahma	395$000	385$000
Ceramica Moderna	—	100$000
Docas da Bahia	—	24$000
Loterias	—	81$000
D. de Santos, port.	540$000	535$000
D. de Santos, nom.	—	538$000

DEBENTURES:

	Vend.	Compr.
Tec. Confiança	—	180$300
Corcovado	180$000	178$[illegible]
Docas da Bahia	121$000	119$300
Docas de Santos	183$000	181$500
Expl. de Portos	196$000	—
America Fabril	181$000	—
Alliança	193$000	—
Mestre & Blatgé	—	200$000
Manufactora	—	126$000
Santa Helena	—	178$000
Hoteis Palace	194$000	192$000
Cervej. Brahma	—	1:010$

ALFANDEGA

Ao director da Contabilidade Publica foi communicado que, por termo lavrado na Alfandega, em 23 de julho proximo findo, foi prestada pela firma Rodolpho Hess & Comp. a fiança de 10:000$, representada por apolice da divida publica, [illegible] ao portador, para que [illegible] ficam garantindo o sr. Carlos [illegible] da Fonseca, no cargo de despachante aduaneiro, a que foi nomeado pelo sr. ministro da Fazenda, por titulo de 10 do dito mez de julho.

— Ao director da Receita foi encaminhado, devidamente informado, o processo em que o [illegible] [illegible] a firma Carlos Menke & C., estabelecida em Santos [illegible]

— Comprado á ordem n. 319, de 2 de dezembro de 1922, da Directoria Geral do Thesouro, o inspector informou áquella Directoria que os des furtos da marca H R C-B A, em caraugo 67176, descarregados de bordo do vapor ex-allemão "Posen", para o armazem n. 1 do Cáes do Porto, durante o periodo da guerra européa, trouxeram na relação annexa á ordem n. 62, de fevereiro de 1915, o valor official de 3:000$ e o commercial de 6:000$, nenhum outro elemento possuindo a Alfandega para esclarecer o assumpto que hoje constitue o objecto da solicitação de pagamento feito pela firma H. C. Bock, de Hamburgo.

— Foi baixada portaria dando conhecimento aos empregados, para a devida observancia, da circular do Ministerio da Fazenda n. 38, de 21 do corrente mez.

Essa circular declara aos chefes das repartições subordinadas áquelle Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, fica incluido na nomenclatura de adubos com applicação na agricultura o producto denominado "Uréa".

— Attendendo ao que expoz o 2º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Tarquinio Leite Pereira, designado pela portaria n. 246, de 11 do corrente mez, para exercer, em commissão, o cargo de administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé, o inspector baixou portaria prorogando por 15 dias o prazo marcado naquella portaria, para o mesmo funccionario assumir as funcções do referido cargo de administrador.

Manifestos distribuidos — N. 1.152, vapor inglez "Ambassador", de Cardiff, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 1.153, vapor americano "West Segovia", de Nova Orleans, ao escripturario Assumpção Santiago; n. 1.154, vapor americano "William Green", de Tampico, ao escripturario Paula Barros; numero 1.155, vapor inglez "Neceto de Larrinaga", de Cardiff, ao escripturario M[illegible] Barbosa; n. 1.156, vapor inglez "Sandsend", de Norfolk, ao escripturario [illegible] Negreiros; n. 1.157, vapor belga "Lormier", de Montevidéo, ao escripturario Renato Rocha.

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 26	338:056$200
De 1 a 26 do corrente	3.086:639$000
Em igual periodo do anno passado	2.668:107$400
Differença para mais em 1925	418:531$600

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, bem collocado e firme, mas, sem que os preços tivessem melhorado.

Os negocios verificados accusaram regular desenvolvimento, tendo sido de maior vulto as entradas e animados os embarques.

Regulou o typo 7 ao limite de 47$500 por arroba, tendo se negociado na abertura 11.189 saccas.

Durante a tarde, o mercado esteve animado, sendo vendidas mais 10.711 saccas, no total de 21.900 ditas.

O mercado fechou bem collocado e firme.

Movimento estatistico

NO DIA 24

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	33.617
Pela Central	5.296
Por cabotagem	4.925
Total	43.828
Desde o dia 1º	360.302
Média	15.013
Desde 1º de julho	704.363
Média	12.806
Em igual data de 1924	795.147
Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	17.824
Para o Rio da Prata	1.575
Para o Cabo	—
Por cabotagem	820
Para o Pacifico	1.700
Total	21.919
Desde o dia 1º	288.451
Desde 1º de julho	570.600
Em igual data de 1924	570.600
Existencia:	
No mercado	211.171
Em igual data de 1924	271.622

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	50$700
Typo 4	49$900
Typo 5	49$1[illegible]
Typo 6	48$[illegible]
Typo 6	4[illegible]
Typo 7	47$500
Typo 8	46$[illegible]
Vendas (saccas)	17.473

Mercado firme.

Pauta	3.$220

NO DIA 26

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	11.189
A' tarde	10.711
Total	21.900

Preços pela arroba:

Typo 7	47$500
Typo 7 em 1924	47$800

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	48$200	47$9[illegible]
Setembro	46$700	46$1[illegible]
Outubro	45$000	45$[illegible]
Novembro	4[illegible]	4[illegible]
Dezembro	43$300	42$9[illegible]
Janeiro (10 ks.)	29$300	29$3[illegible]

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	48$500	4[illegible]
Setembro	46$650	4[illegible]
Outubro	45$150	45$000
Novembro	44$100	43$700
Dezembro	—	—
Janeiro (10 ks.)	29$200	28$800

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	18.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	20.000

EMBARQUES NO DIA 26

	Saccas
Para Marselha:	
Grace & C.	250
Pinto & C.	500
S. G. Fontes & C.	1.67[illegible]
Carlos Martins & C.	37[illegible]
Vivacqua Irmão & C.	57[illegible]
Ornstein & C.	50[illegible]
Ribeiro, Ladeira & C.	[illegible]
Theodor Wille & C.	1.5[illegible]
Mc. Kinlay & C.	[illegible]
Alfredo Sinner & C.	60[illegible]
Para Hamburgo:	
Pedro Trédler & C.	1[illegible]
Santista de Exportação	1[illegible]
Theodor Wille & C.	1.[illegible]
Alfredo Sinner & C.	3[illegible]
Pinto Lopes & C.	12[illegible]
Para a Noruega:	
Ornstein & C.	925
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	2.75[illegible]
Norton Megaw & C.	25[illegible]
Grace & C.	7[illegible]
C. Santista de Exportação	33[illegible]
Para Montevidéo:	
Theodor Wille & C.	600
Para Nova Orleans:	
Castro Silva & C.	50[illegible]
Pinto Lopes & C.	3.50[illegible]
Ornstein & C.	2.500
Para Antuerpia:	
Pinto Lopes & C.	1.077
Vivacqua Irmão & C.	1[illegible]
Total	25.077

ALGODÃO

Continuava tambem em condições precarias o mercado de algodão, mas funccionou hontem com os preços inalterados.

Os negocios correram sensivelmente moderados e o mercado fechou frouxo e com perspectivas de baixa.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	45$000 a 46$000
Primeiras sortes	44$000 a 45$000
Medianas	36$000 a 37$000
Paulista	37$000 a 38$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas	*Fardos*
No dia 24	—
Saidas	20
Existencia	16.04[illegible]

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	—	—
Setembro	31$400	—
Outubro	34$500	31$000
Novembro	34$500	31$000
Dezembro	34$000	32$500
Janeiro	33$600	33$600

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	—	33$000
Setembro	35$000	—
Outubro	34$400	—
Novembro	34$000	31$500
Dezembro	34$000	32$000
Janeiro	34$000	32$500

Mercado frouxo.

Vendas	*Kilos*
Na 1ª Bolsa	70.000
Na 2ª Bolsa	30.000
Total	100.000

ASSUCAR

Continuava o mercado de assucar, hontem, mal collocado e frouxo, com os preços em baixa muito accentuada.

Tambem permaneciam os compradores retrahidos e os negocios se faziam em pequena escala.

O mercado fechou, assim, com tendencias desanimadoras.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	55$000 a 57$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	—
Crystal amarello	46$000 a 48$000
Mascavinho	50$000 a 54$000
Mascavo	40$000 a 43$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas	*Saccos*
No dia 24	4.983
Saidas	6.473
Existencia	125.705

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	52$900	52$000
Setembro	51$400	50$500
Outubro	49$900	48$4[illegible]
Novembro	48$800	47$500
Dezembro	48$000	48$00
Janeiro	48$000	47$80

Mercado frouxo.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Agosto	52$300	53$00
Setembro	50$700	50$
Outubro	49$000	48$[illegible]
Novembro	48$500	4[illegible]
Dezembro	48$500	48$3
Janeiro	48$500	48$

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	16.[illegible]
Na 2ª Bolsa	17.0[illegible]
Total	33.00[illegible]

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 3/4 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 68 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	911
Vitellos	51
Porcos	69

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 971 rezes, 61 vitellos e 72 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 840 3/4 rezes, 51 vitellos e 69 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
(Tabella dos marchantes)		
Rez	—	1$500
(Tabella da Brazilian Meat):		
Rez	—	1$500
Preços dos açougues:		
Bovino	1$700 1$800	1$900
Vitello	3$500 a	4$000
Porco	5$500 a	6$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$000 a 6$500

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	105$000 a 110$000
Brilhado de 2ª	95$000 a 100$000
Especial	95$000 a 100$000
Superior	85$000 a 90$000
Bom	80$000 a 82$000
Regular	75$000 a 76$000

ASSUCAR

Por sacco:		
Crystal	Nominal	
Segundo jacto	—	—
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	Nominal	
Mascavinho	53$000 a	55$000
Mascavo	42$000 a	41$000

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre	
Lata de 1 kilo	4$700 a 4$800
Lata de 2 kilos	4$700 a 4$800
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$00
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	4$500 a 4$6[illegible]
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	4$800 a 5$00
Lata de 10 kilos	4$800 a 5$00
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$00
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	4$500 a 4$500
Lata de 2 kilos	4$500 a 4$600

BACALHÃO

Por 58 kilos:	
Especial	150$000 a 160$000
Superior	140$000 a 150$000

BATATAS

Por kilo:	
Nacional:	
Mineira	$740 a $800
Rio Grande	$740 a $780
Estrangeira	1$000 a 1$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	47$000 a 47$2[illegible]
Buda Nacional	49$000 a 49$[illegible]
Nacional	46$000 a 46$[illegible]

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	[illegible] a [illegible]
Commum	3$200 a 3$[illegible]

MILHO

Por 50 kilos:	
Amarello	28$000 a 29$000
Branco	32$000 a 33$000
Misturado e regular	[illegible] a [illegible]

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	38$000 a 39$000
De 2ª qualidade	3[illegible] a 33$[illegible]
De 3ª qualidade	30$000 a 31$500
Grossa	27$000 a 28$000
De Laguna:	
Peneirada	25$000 a 26$000
Grossa	24$000 a 24$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	70$000 a 75$0[illegible]
Preto regular	—
Mulatinho	50$000 a 58$[illegible]
Branco commum	65$000 a 67$[illegible]
Manteiga	[illegible] a [illegible]
Branco nacional	75$000 a 78$[illegible]
Branco estrangeiro	[illegible] a 95$[illegible]
Outras qualidades	70$000 a 75$[illegible]

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	1:020$ a 1:050$
De 38 grãos	1:000$ a 1:010$
De 36 grãos	970$ a 980$

KEROZENE

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,8 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	5[illegible] a 550$000
De Angra dos Reis	560$000 a 570$000
De Paraty	580$000 a 590$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$800 a	3$100
Fronteira:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	2$500 a	3$100
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$200 a	2$700
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	1$800 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$100 a	2$70[illegible]

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 26 de Agosto.

Requerimentos:

Companhia Nacional de Tabacos — Fabrica Pinna, archivamento actas extraordinarias (augmento capital). — Deferido.

Companhia Fiação Tecidos Alliança, archivamento acta extraordinaria (augmento capital). — Deferido.

Empreza Brasileira Vidros Crystaes, archivamento acta extraordinaria, (renuncia cargo Directoria e eleição de substituto). — Deferido.

J. Baptista da Cruz & Comp., archivamento seu contracto. — Cumpra exigencia parecer.

Pujol & Comp., archivamento seu distracto social. — Indeferido pelo parecer.

Contractos:

Magalhães, Lagos & Silva, solidarios, Carlos Magalhães Bastos, Paulino da Fonseca Lagos e Theophilo José da Silva, commercio fabrica tecidos, largo Carioca 10, capital . . . 300:000$, prazo 3 annos.

Alencar & Comp., socio solidario, Cesar de Alencar Mattos, e commanditaria d. Maria Cabral de Alencar, commercio drogas, rua dos Andradas 79, capital 150:000$, prazo indeterminado.

Orlando L. Soares & Comp., solidarios, Orlando Lopes Soares e Mario da Nobrega Dias, pharmacia, Avenida Francisco Bicalho 252, capital . . 12:000$000, prazo indeterminado.

Schochet & Comp., solidario, Victor Joseph Schochet e industria, Augusto Diaz André, commercio couros, rua Visconde Inhauma 80, 1.º andar, capital 100:000$, prazo indeterminado.

Amorim & Girott, solidarios, Jacy do Amorim Pires Branco e Agostinho Girott, commercio balas, rua Muniz e Barros 179, capital 100:000$, prazo 3 annos.

Affonso Corrêa Bastos & Comp., solidarios, Affonso Corrêa Bastos e Alexandre Batalha da Rocha, commercio homeopathia, rua Buenos Aires 224, capital 40:000$, prazo indeterminado.

J. Gabriel & Irmão, solidarios, Jorge Gabriel e Miguel Habib, commercio armarinho, rua Alfandega 361, capital 120:000$000, prazo indeterminado.

Macedo & Gonçalves, solidarios, Manoel Domingues de Macedo e José Gonçalves, commercio fabrica de doces, rua D. Anna Nery 3, capital 40:000$, prazo indeterminado.

Almeida Lisboa & Comp., Limitada, solidarios, Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa e Clementino de Almeida Lisboa, commercio operações bancarias, rua Buenos Aires 59, capital [illegible]0:000$, prazo 5 annos.

Hermida & Cruz, solidarios, Marcellino Hermida e Albino Alves da Cruz, commercio padaria, rua Mauá [illegible], capital 90:000$, prazo indeterminado.

Valerio & Irmão, solidarios, José Valerio Peto e Amandio Valerio Bento, commercio padaria, rua Aristides Lobo 223, capital 150:000$, prazo indeterminado.

Ferreira, Almeida & Comp., solidarios, Antonio Ferreira Santos, Bernardino Ferreira e José Augusto de Almeida, commercio seccos molhados, rua do Rezende 105, capital 50:000$, prazo indeterminado.

A. Henriques & Comp., solidario, Antonio Henriques e commanditario, Manoel Marques, commercio materiaes construcção, rua Barão Mesquita 634, capital 45:000$000, prazo indeterminado.

Baptista de Ornellas & Comp., solidarios, Eduardo Baptista de Ornellas, Manoel Vieira Filho e commanditario Pedro Ferreira Vieira, commercio fabrica bebidas, rua Candido Benicio 585, capital 150:000$, prazo indeterminado.

W. Thode & Comp., solidarios, Wilhelm Julius Reinhold Erich Thode e Lucinio Pimenta, commercio commissões, rua Andradas 102, capital 35:000$000, prazo indeterminado.

Gomes Martins & Comp., solidarios, Alfredo Gomes Martins da Costa e Alberto Corrêa da Conceição Martins, commercio fazendas, rua José Mauricio 35 B, capital 50:000$000, prazo indeterminado.

Ventura & Affonso, solidarios, Lumelino Pereira Ventura e Laurindo Affonso, commercio quitanda, rua São Martinho 11, capital 4:000$, prazo indeterminado.

Moreira, Costa Oliveira & Oliveira, solidarios, José Moreira da Silva, José Maria da Costa e Getulio José de Oliveira, commercio botequim, rua Laranjeiras 133, capital 70:000$, prazo indeterminado.

Anselmo Barreto Alves e Antonio Guedes, commercio quitanda, rua Ipanema 110, capital 4:000$, prazo indeterminado.

J. U. Guimarães & Comp., solidario José Urbano Guimarães e socio industria, Ernesto Guidi, commercio commissões, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Manoel Soares Barbosa & Comp., solidarios Manoel Soares Barbosa e Adolpho Soares Barbosa, commercio [illegible] e molhados, ladeira Barroso 161, capital 8:000$000, prazo indeterminado.

D. Alves & Souza, solidarios, David Alves Martins e Antonio de Souza Durães, commercio restaurante, rua Carmo 67, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Faria & Lourenço, solidarios, Augusto Alves de Faria e José Lourenço, commercio botequim, rua Pedro I.º 14, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Donas & Dônas, solidarios José Donas e Gabriel Donas, commercio padaria, rua Miguel Cervantes 98, capital 30:000$, prazo indeterminado.

Alterações de contractos:

Soares & Pereira, capital elevado 400:000$000.

Custodio Costa & Comp., retira-se Bemvindo de Paiva Junior, recebendo 73:000$, continuando sociedade com demais socios.

Bellingrodt & Comp., retira-se João Meyer, recebendo 100:000$, continuando sociedade com demais socios.

A Sociedade Limitada Fabrica Brasileira de Anilinas, Renato Darrigue de Faro, vende a [illegible] quota no valor de 10:000$ cada uma.

T. Silva, Neves & Comp., retira-se Theophilo Jorge da Silva, recebendo 10:000$, continuando sociedade com demais socios.

Guimarães Pessanha & Comp., Limitada, retira-se Adolpho de Figueiredo Junior, recebendo importancia 5:000$, continuando sociedade demais socios.

Fritz Haering & Comp., capital elevado 300:000$.

Rodriguez Hidalgo & Comp., retira-se José Duque de Amorim, recebendo 27:751$500, continuando sociedade com demais socios.

Distractos:

Brito & Comp., Limitada, retira-se Jorge Pereira Pacheco, recebendo 98:000$, ficando activo e passivo a cargo de João Maria de Brito, importancia 98:000$.

Alencar & Comp., retira-se João Castello Branco, recebendo 14:211$731, ficando activo e passivo cargo Cesar de Alencar Mattos, importancia de 50:000$.

Santos Moreira & Comp., retira-se socio, Antonio Moreira da Fonseca, recebendo 5:000$, ficando activo passivo cargo Joaquim dos Santos Ribeiro, importancia 5:000$.

Schochet, Bogy & Comp., retiram-se Bernard Pratt Bogy Junior e Alfred Frederick Yeutter nada recebem, ficando activo passivo cargo Victor Joseph Schochet, importancia de . . [illegible]:415$970.

Amorim & Girott, retira-se José Duque de Amorim, recebendo 25:000$, ficando activo passivo a cargo Agostinho Girott, importancia de 25:000$.

Luiz Martins & Comp., retiram-se socios Luiz Pinto Martins e José Dias, nada recebendo.

Firmas individuaes:

M. A. de Oliveira Filho, lluminados, rua Livramento 57, capital 12:000$.

Luciene Detry, commercio pensão, rua Santo Amaro 79, 81, capital . . 15:000$.

J. F. Oliveira, commercio aluguel apparelhos toilette, Avenida Rio Branco 133, capital 33:000$.

Roberto Machado Pereira de Oliveira, commercio artefactos couros, rua Sant'Anna 100, capital 100:000$.

Albano Augusto Gomes, commercio moveis usados, rua São Januario 13, capital 9:000$.

Armenio Lobo da Cunha, commercio perfumarias, rua General Roca 136, capital 5:000$.

José Garcia Jove, commercio commissões, rua Alfandega 103, capital 50:000$.

João Marques da Cruz, commercio padaria, rua D. Anna Nery 571, capital 80:000$.

Abilio Vieira, commercio caixotaria, rua Frei Caneca 92, capital 6.000$.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Browning" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Vapor nacional "Bagé" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor italiano "Amistá".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Hilde H. Stinnes" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 8 — Vapor inglez "Miguel de Larrinaga" — Descarga de carvão.

Interno 9 — Vapor americano "Bro[illegible]" — Descarga no armazem R. J.

Pateo 10 — Vapor americano "Dornby Hall" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor norueguez "Bra[illegible]" — Descarga no externo R. J.

Pateo 11 — Vapor inglez "Niceto de Larrinaga" — Descarga de carvão.

Interno 10 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "P. Marin".

Pateo 11 — Vapor americano "William Green" — Descarga de oleo combustivel.

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Tuormina".

Interno 17 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Almanzora".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Orania".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Duca d'Aosta" — Descarga no externo R. J.

Praça Mauá — Vapor francez "Guarujá" — Descarga no externo B e Rio de Janeiro.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 26

Do Laguna e escalas, o paquete brasileiro "Manoel Lourenço".

De Cabedello, o paquete brasileiro "Borborema".

De Paranaguá e escalas, o vapor brasileiro "Amarante".

De Santos, o vapor brasileiro "Portugal".

De Norfolk, o vapor inglez "Sandsend".

De Cannavieiras, o vapor brasileiro "Carangola".

De Nova Orleans e escalas, o vapor brasileiro "Cabedello".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Monte Olivia".

De Ponta d'Areia, o rebocador brasileiro "Santa Cruz".

SAIDAS NO DIA 26

Para Paranaguá, o vapor argentino "Fluminense".

Para o Pará e escalas, o vapor brasileiro "Itabira".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Monte Olivia".

VAPORES ESPERADOS

Liverpool — "Demerara"	27
Genova e escs. — "Valdivia"	27
Porto Alegre — "Itaguassú"	27
Nova York — "Southern Cross"	27
Porto Alegre — "C. Vasconcellos"	27
Santos — "Iris"	27
Havre — "Desirade"	28
Genova — "Duca degli Abruzzi"	28
Rio da Prata — "Santos"	28
Nova York — "Talisman"	29
Portos do Sul — "Campinas"	29
Gothemburgo — "Suecia"	30
Rio da Prata — "P. Mafalda"	30
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"	31
Hamburgo — "Baden"	31
Setembro:	
Santos — "Santarém"	1
Londres — "Highland Laddie"	1
Montevidéo "Pará"	1
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	1
Hamburgo — "Raul Soares"	1
Rio da Prata — "Western World"	2
Hamburgo — "Cap Norte"	2
Rio da Prata — "Desna"	2
Pará e esc. — "Ceará"	2

VAPORES A SAIR

Montevidéo e esc. — "Muranguape"	27
Portos do Sul — "Itaberá"	27
Regencia — "Rio Doce"	27
Rio da Prata — "Demerara"	27
Portos do Norte — "Joazeiro"	27
Pará e escs. — "Bahia"	28
Recife e escs. — "Itajubá"	28
Rio da Prata — "Desirade"	28
Rio da Prata — "Southern Cross"	28
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	28
Caravellas — "Ipanema"	28
Helsingfors — "Santos"	28
Pelotas e escs. — "Itaipava"	29
Portos do Sul — "Ivahy"	29
Hamburgo — "Frankenwald"	29
Nova York — "Cumamú"	30
Recife e Macáo — "Itamaracá"	30
Maceió e escs. — "Pyrineus"	30
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	30
Penedo e escs. — "Iris"	30
Rio da Prata — "Suecia"	30
Nova Orleans — "Lages"	30
Aracajú — "Itaituba"	30
Portos do Norte — "Gurupy"	30
Genova — "P. Mafalda"	30
Camocim — "Campinas"	31
Rio da Prata — "Baden"	31
Portos do Sul — "Itapehy"	31
Pará e esc. — "Itassucê"	31
Setembro:	
Rio da Prata — "Highland Laddie"	1
Hamburgo — "Antonio Delfino"	1
Itajahy e esc. — "Etha"	1
Portos do Sul — "Comte. Alcidio"	1
Nova York — "Western World"	2
Rio da Prata — "Cap Norte"	2
Liverpool — "Desna"	2
Fortaleza — "Goyaz"	2

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA MUSICAL

Alonso Annibal da Fonseca

São decorridos dez annos depois que o sr. Alonso Annibal da Fonseca se despediu dos cariocas com um recital de piano, quando partiu para a Europa, a completar os seus estudos. Regressando agora victorioso, o pianista brasileiro veiu acompanhado de uma vasta litteratura elogiosa da critica européa, a que addicionou os brilhante artigos da critica paulista, e com essa bagagem veiu esclarecer o nosso espirito sobre os seus meritos.

Por omissão, é possivel que involuntaria, não figurou nessa collectanea um artigo, de todos o menos valioso, mas de uma significação irrecusavel — a da visão, sempre exacta e segura, de quem lhe vaticinou as glorias conquistadas. Transcrevemol-o, por isso, a seguir:

"ALONSO ANNIBAL DA FONSECA — De pé, senhores pianistas! Erguei-vos, abri alas e recebei com applausos o joven artista que vem occupar, com honra, um posto ao vosso lado. Animae-o com uma acolhida festiva e estendei-lhe, jubilosos, os braços, porque, se a timidez e a modestia lhe tolhem os passos, nem por isso lhe fallecem talento, enthusiasmo e um santo ardor pela arte. Scintillam-lhe nos olhos bellos ideaes, palpita-lhe no coração uma esperança inquebrantavel, anima-lhe a physionomia uma coragem intrepida. Vêde-o como olha para as alturas, em busca de uma visão estranha que o fascina. E' um sonhador que caminha ao encontro da gloria...

Peor para os pianistas, se não acolherem com carinho o joven collega que acaba de conquistar com brio um posto honroso na grei numerosa! Peor, porque continuarão a ser apenas pianistas, ao passo que o concertista de hontem, animado pelos applausos de quantos o ouviram, se apparelha energicamente para as pugnas musicaes, a disputar a gloriosa corôa de artista do piano! S. Paulo, que já produziu essa maravilhosa celebração pianistica que é Antonietta Rudge Miller; que se ufana, com razão, da insigne concertista que é Guiomar Novaes; que vê caminhar sobranceiramente para destinos honroso Vitalina Brasil; que esconde ainda no seu seio tantos outros pianistas, como receioso de que lhos possam roubar — S. Paulo acaba de surprehender-nos mais uma vez com um pianista digno de nota, qual é o joven Alonso Annibal da Fonseca, embalado, desde o berço, ao som do violino paterno e do piano materno.

O nosso adolescente, como se vê, se não é um pianista completo; porque tal dom não existe em tão tenra idade, já adquiriu, é certo, a envergadura que lhe dá capacidade para os longos surtos, para as ascensões gloriosas ás regiões do ideal. E' principalmente depois das primeiras provações que se encontram nos prodromos da existencia passional; é depois dos primeiros soffrimentos da alma que o candidato a artista se aventura aos perigos de uma digressão pelo mundo desconhecido, ignorado, das chimeras e da fantasia. Não desejamos torturas da alma ao talentoso concertista; mas, se a fatalidade lh'as reserva, que ellas lhe retemperem o animo para buscar no convivio da arte consoladora o remedio para esses males — e o artista saberá arrancar do tão opulento filão as bellezas immarcessiveis que nos deslumbram com o seu fulgor, que nos melhoram com a sua emoção.

Beethoven, se do alto póde ouvir o seu interprete de hontem, deve ter-lhe enviado num sorriso todo o seu carinho; Chopin deve ter interrompido a sua melancolia nostalgica ao som commovido de uma das suas phrases, e Liszt deve ter lamentado que a humanidade de hoje já não possua abnegados da sua estirpe, que tomem sob sua protecção esse privilegiado e lhe abram diante dos passos uma estrada de triumphos.

E os tres genios teriam tido razão; elles, principalmente, teriam sabido comprehender possiveis deficiencias de interpretação das suas obras primas, explicaveis no inicio de uma carreira triumphal; mas, igualmente, teriam reconhecido o valor extraordinario de quem, no alvorecer da existencia, possue dons tão preciosos de sentimento a acrysolar-se, de emoção a communicar-se e de humanidade a sonorizar-se...

O auditorio numeroso que ouviu, hontem, o sr. Alonso Annibal da Fonseca e o aclamou durante todo o concerto, chamando-o por vezes ás honras do tablado, ouviu com satisfação a "14ª Sonata" de Beethoven, op. 17, n. 2; o "Preludio 17º", o "Estudo", op. 1, n. 5; o "Nocturno 7º", a "Balada 3ª" e a "Polonaise em lá maior", op. 53, de Chopin, e a "2ª Rhapsodia Hungara, de Liszt.

Quando um concertista se apresenta, como o sr. Alonso Annibal da Fonseca, trazendo esporas de ouro, seria pueril amesquinhar-lhe pequenos dotes de alumno habilidoso. Saudamos o artista que surge na arena."

O sr. Alonso Annibal da Fonseca deu, ante-hontem, o seu primeiro recital de piano nesta capital, no salão do Instituto Nacional de Musica, confirmando todas as previsões do artigo supra. E' um excellente pianista, e confirmou os vaticinios de ha dez annos.

O seu auditorio premiou-o com merecidos aplausos.

R. B.

CHRONICA THEATRAL

NO REPUBLICA

"Amor de mascara" — Opereta em 3 actos, em festa da actriz Aldina de Souza.

O original capricho da seductora "Penséo", a sua curiosa historia de amor e, mais que tudo, a melodiosa e inspirada partitura de Darclée, tornaram "Amor de Mascara" uma das mais lindas operetas do repertorio moderno.

Não foi esta, porém, precisamente, a causa de se ter enchido, ante-hontem, o Republica, de um publico de élite; foi, sim, o facto, de, realizar-se ali, com a referida opereta, a festa da sra. Aldina de Souza, actriz cantora que por seus comprovados dotes artisticos, occupando no elenco dirigido pelo sr. Armando de Vasconcellos, logar de destaque, conquistou desde logo a admiração e a sympathia da nossa platéa.

Teve por taes motivos, a sua noite de festa, accentuado cunho artistico-social. E como o desempenho dado á opereta satisfez plenamente, deixou o espectaculo, em toda a gente, a mais agradavel das impressões.

"Penséo", a protagonista, foi a sra. Aldina de Souza, que, satisfazendo ás exigencias do papel, nos seus menores detalhes e cantando-o com expressão e segurança, apresentou trabalho digno dos melhores encomios e dos justos e demorados applausos que recebeu da sala em todos os finaes de acto.

A seu lado, em trabalhos bastante apreciaveis, fizeram-se tambem applaudir o sr. Fernando Pereira no enamorado "Leon de Preval" e o sr. Armando de Vasconcellos que nos reappareceu na scena, de ha tanto afastado, encarnando com a distincção e propriedade indispensaveis ao relevo da figura, o folgazão e apaixonado "Sacha".

As sras. Beatriz Baptista, Emma de Oliveira, Judith Marques e srs. Carlos Vianna e Sebastião Ribeiro, foram tambem como os demais interpretes, elementos uteis ao brilho e harmonia do desempenho, que teve ainda no corpo coral concurso efficiente.

Montagem boa e "mise-en-scene" de effeito.

Para terminar esta ligeira nota registremos o gesto gentil da sra. Aldina de Souza para com o publico e a imprensa desta capital, aos quaes dirigiu, ao termino do segundo acto, carinhosas palavras de agradecimento, retribuidas por uma calorosa e demorada ovação, que a enterneceu até as lagrimas.

Em scena aberta recebeu ainda a sympathica artista, entre lindas "corbeilles" e braçados de flôres, demonstrações de estima por parte dos seus companheiros de trabalho.

Em synthese: uma festa encantadora e um magnifico espectaculo. — C. G.

O THEATRO

RECITA DO ACTOR VASCO SANT'ANNA

Com a linda opereta de Victor Roger, "Os vinte e oito dias de Clarinha", realiza esta noite a sua festa artistica o excellente actor comico Vasco Sant'Anna, que tanto fez rir aos frequentadores do Republica. Peça muito alegre, calcada na exigencia do serviço militar na França, "Os vinte e oito dias de Clarinha" tem episodios interessantissimos, que a platéa

O actor Vasco Sant'Anna

recordará certamente com grande prazer. Auzenda de Oliveira incumbe-se do papel da protagonista e fal-o-á, sem duvida, de maneira irresistivel. Além da opereta haverá um acto de variedades, preenchido por Nascimento Filho, o querido baritono brasileiro; Alice Pancada, Aldina de Souza, Salles Ribeiro, Fernando Pereira, Vasco Sant'Anna, que fará a sua apreciada imitação do Chaby, no recitativo da comedia "O conde barão".

A FESTA DE HOJE NO S. JOSE' EM HOMENAGEM AOS ESTUDANTES PORTUGUEZES

O S. José hoje, está em festas. Os autores do "O Laranja", realizam a sua festa artistica, que será em homenagem aos estudantes portuguezes que visitam actualmente a capital paulista. O espectaculo será por sessões, constando das mesmas as representações daquella revista, accrescida de um novo quadro em que se verá deante de uma paisagem de Coimbra a actriz Candida Rosa, acompanhada dos côros, cantar o "Fado do Estudante de Coimbra" e de uma nova scena que vae constituir uma verdadeira fabrica de gargalhadas: a apresentação em scena aberta da verdadeira mulher barbada pelo "turco Jorge". Ambas as sessões serão completadas com um variado e attrahente acto de "cabaret", em que tomarão parte, por especial deferencia aos autores, os seguintes artistas: Juvenal Fontes, em imitações caipiras; Os Danilos, em canções regionaes; os Castrinhos, os reis do maxixe; Lena Melly, cantora italiana; Mariska, na sua celebre criação da "Fernanda"; Conceição Machado, na imitação de um allemão a cantar a modinha brasileira; H. de Evilasio, no arioso da opera "Palhaços".

Servirá de "cabaretier", por especial obsequio, o popular actor Pinto Filho. Uma banda de musica abrilhantará os espectaculos, estando o theatro artisticamente ornamentado.

A PARTIDA DA COMPANHIA VELASCO DE BUENOS AIRES

Dentro de poucos dias teremos no Rio a Companhia Velasco, a esplendida Companhia Velasco, que é apreciadissima pelos cariocas e em todas as capitaes cultas da America, onde ella tem trabalhado varias vezes.

A Velasco, que se acha actualmente na Republica Argentina, partirá a 28 do corrente, a bordo do "Dresna" para o Brasil.

Vem directamente ao Rio, onde fará uma temporada que promette ser de grande relevo, pois a sua estréa será com a revista de luxuosa montagem "La Feria de las Hermosas".

A companhia, embarcando a 28, em Buenos Aires, se a viagem correr normalmente, chegará aqui a 2 de setembro e a estréa talvez possa se realizar a 3. Entretanto a empresa ainda não marcou o dia certo para o primeiro espectaculo da magnifica troupe.

"AS MENINAS FRIAS", NO RIALTO

A companhia de comedia do theatro Rialto, que tem á sua frente os artistas sras. Sylvia Bertini, Carmen Azevedo e sr. Armando Rosas, só na proxima semana nos dará as primeiras representações da comedia "As meninas Frias", original do sr. J. Ribeiro, autor já muitas vezes applaudido pela nossa platéa. Em "As meninas Frias" estrearão no Rialto novos elementos, os actores comicos srs. João Lino e Armando Braga e a actriz sra. Lina Fernanda.

A transferencia dessa primeira explica-se deante do exito crescente do "vaudeville" de Hannequin, traduzido pelo sr. Miguel Santos, "A primeira conquista", uma peça engraçadissima e que está levando um publico numeroso á nova "boite" da Avenida.

AS CONFERENCIAS DA S. B. A. T.

No salão da Sociedade Brasileira dos Autores Theatraes realiza-se hoje a 3ª conferencia, da série deste anno, occupando a tribuna a distincta escriptora D. Iveta Ribeiro, que falará sobre "O indispensavel concurso".

Independente de convite, serão recebidos com especial agrado todos os artistas e amigos do theatro que comparecerem.

"O AMIGO CARVALHAL"

O Trianon encontrou, mais uma vez, maneira de fazer encher as suas sessões, com as representações de "O Amigo Carvalhal", essa engraçadissima comedia hespanhola, que faz rir a valer durante os seus 3 actos, tal a justa interpretação que lhe dá a companhia do theatro da Avenida. Procopio no papel de "Carvalhal" é inexcedivel de comicidade.

A GRANDE COMPANHIA LYRICA DO EMPRESARIO MOCCHI E A SUA PROXIMA ESTRE'A

Ha muito tempo que em Buenos Aires e nas principaes cidades do Prata uma companhia lyrica não obtem o successo que vem de alcançar a companhia lyrica que o empresario Mocchi organizou este anno para fazer a temporada official do nosso Municipal. Das 21 récitas, realizadas pela companhia no Colyseu de Buenos Aires, dezenove lograram um exito extraordinario de bilheteria a ponto de ser affixado o famoso cartaz "no hay localidades". Tão grande foi o successo alcançado pela companhia na capital argentina, que foi forçada a addiar para dias mais tarde a sua ida a Montevidéo. Nessa capital egual triumpho lhe foi reservado, tendo sido optimo o exito das assignaturas do theatro Solis, onde a companhia foi obrigada a dar varios espectaculos extraordinarios, inclusive a récita de gala em homenagem ao principe de Gales, que constituiu um verdadeiro triumpho para a actriz cantora Gilda Della Rizza com a sua criação de "Madame Butterfly".

Em summa, foi tão grande o successo em Buenos Aires, que já se fala na possibilidade da companhia do empresario Mocchi voltar áquella capital, para dar outra série de espectaculos após a terminação das temporadas dos theatros Municipaes do Rio e de São Paulo.

O maestro Vitale tem sob a sua direcção um conjunto de optimos professores escolhidos entre os melhores elementos da sua orchestra do Constanzi, que foram reforçados em Buenos Aires por professores da Associação do Professorado Orchestral e que serão completados aqui no Rio e São Paulo por elementos de primeira ordem, elementos esses que já estão sendo ensaiados no Municipal pelo maestro substituto Angelo Questa.

Na secretaria do theatro continuam abertas as assignaturas para as 20 e 10 récitas e mais ainda a das cinco vesperaes que serão dadas aos domingos, com as operas de maior successo do repertorio.

MUSICA

O PROXIMO CONCERTO DE LUCINA SOEIRO

A sra. Lucina Soeiro, hoje uma das mais justamente admiradas sopranos lyricos que costumam apparecer nos

A sra. Lucina Soeiro

nossos salões de arte, dará, na proxima quarta-feira, um concerto com o concurso do barytono Adacto Filho e do tenor Guidi. Tomará parte, ainda, nessa festa de arte, que terá logar ás 21 horas, daquelle dia, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o poeta Olegario Mariano, que dirá algumas das suas mais lindas poesias.

Será, pois, uma festa encantadora, essa que que a sra. Lucina Soeiro, a cujos meritos de cantora os nossos criticos têm feito lisongeiras referencias, proporcionará ao nosso publico, que nas audições anteriores não lhe regateou applausos.

RECITAL DE CANTO NO INSTITUTO

A sra. Carlinda Filgueiras Lima Costa, 1º premio (Medalha de Ouro) do nosso Instituto de Musica, uma das mais apreciadas cantoras brasileiras da actualidade, teve hontem mais um ensejo de revelar á sociedade do Rio de Janeiro os seus dotes artisticos, realizando, todo um escolhido concerto, o que lhe grangeou vibrantes applausos de todo o salão nobre do Instituto, e este apresentava, hontem, desde ás 21 horas, quando teve inicio o bello concerto da sra. Carlinda Filgueiras, o mais deslumbrante aspecto, num encantador conjunto de luz, flores e numerosa e selecta assistencia.

Todo o programma executado pela concertante teve a mais lidima interpretação.

Em todo caso, destaquemos estes numeros, pela interpretação e execução perfeitas a elles dada pela sra. Carlinda Filgueiras: "Oh, quand je dors" (de Franz Liszt); "Son coeur, ses Yeux" (Liszt); "La Nuit" (Romance) de Rubinstein; "Coração triste" e "Philomela" (de A. Nepomuceno).

CIRCOS

PAVILHAO SARRASANI

Hoje haverá duas funcções: ás 15 e ás 20 horas e 20, com programmas completos, em que se incluem novos numeros de gymnastica e acrobacia aerea, entradas comicas de muito effeito, exhibição e trabalhos de animaes, dentre os quaes se destacam os admiraveis leões que hontem tanta sensação despertaram. A jaula em que elles apparecem toma o diametro de todo o picadeiro.

Além disso o sr. Sarrasani apresentará ainda uma vez os seus elephantes, cujo grão de amestramento dispensa qualificativos.

CINEMATOGRAPHIA

O FILM MAIS LUXUOSO QUE SE TEM VISTO NO RIO

Tanto luxo e tanto esplendor se tem visto ultimamente nos grandes films americanos que, á primeira vista, parecerá temeridade affirmar-se que "O que as mulheres querem", que vem fazendo grande successo no Parisiense, é o film mais luxuoso que tem vindo ao Rio. No emtanto assim é, pois nesse film extraordinario da First National para os "Programmas de Ouro" do Parisiense, Corinne Griffith, Clara Bow e Carmelita Ceraghty ostentam nada menos de noventa e quatro "toilettes" admiraveis e deslumbrantes, que custaram a bagatella de oitenta mil dollares, ou sejam mais de seiscentos contos de réis. Além disso é o mais interessante dos films, porque nos conta a historia sensacional de "Mme. Zatianny", a idosa senhora que depois de ter sessenta annos conseguiu remoçar, ficar de novo bella como aos vinte annos e... que amou de novo e por dezenas de jovens foi amada, adorada até a loucura.

POLA NEGRI E O SEU LINDO FILM

Seria realmente uma prova de máo gosto deixar de vêr a grande artista neste film de assombroso merecimento, que é "A irresistivel", que o Cinema Avenida está exhibindo com um successo eloquente. Pola Negri, que em toda a sua carreira conta verdadeiras maravilhas de interpretação, nesta pelicula super da Paramount, excede-se por assim dizer, a si mesma, tanta a verdade, a belleza e o calor com que traduz pela sua arte a alma ardente de uma linda bailarina hespanhola. "A irresistivel" repete-se hoje com um interessantissimo jornal cinematographico.

OS MELHORES FILMS DO RIO

A cotação dos "Programmas de Ouro", do Parisiense, sóbe dia a dia. E' certamente a mais bella, rica e attrahente collecção de films que um cinema póde desejar. Films todos bons, quando não admiraveis, com as melhores estrellas e os mais celebres astros, variados, em condições esplendidas de satisfazer a todos os gostos. Em "Canção de amor" havia o film de ambiente sensual e forte de Marrocos, com todo o esplendor de uma região bella e apaixonada, admiravelmente representada na figura de uma adoravel bailarina que a excelsa Norma Talmadge interpretava; "Seu esposo temporario", celebrado pela mais intelligente, ironica e retumbante das reclames, era o film estupendo de fina graça, a cargo de artistas notaveis; em "O que as mulheres querem", resplandece a elegancia de Corinne Griffith num meio de luxo estupendo e suprema distincção; em "Um filho do Sahara", em que Claire Windsor e Berth Lytel, secundados por Rosemary Theby e Montagu Love, são sublimes de vibração, encontra-se a vida intensa, cheia de amor ardoroso e embate das paixões, da região do deserto, onde mais intenso amor cede sem transição ao mais profundo odio, onde o rancor, inesperadamente, não cogita em se transmutar na dedicação sem limites. E outros mais films, virão para sempre manter no primeiro logar os programmas do Parisiense.

"Um filho do Sahara", que o Parisiense começará a exhibir segunda-feira proxima, é um film de heroismo e belleza, uma sublime epopeia de amor que a First National produziu.

[illegible] E BOATOS

O reapparecimento de Leopoldo Fróes, já quasi restabelecido da enfermidade que o prende ao leito, dar-se-á, como já se disse, com o "Café do Felisberto", peça de Tristan Bernard, em que tem magnifica criação. A seguir, Leopoldo Fróes representará uma comedia franceza "Mulheres de mais" que, dizem-nos, é engraçadissima.

* * * Amanhã, com a opera comica de Gervasio Lobato e D. João da Camara, "O solar dos Barrigas", fará a sua festa artistica, no theatro Republica, o consciencioso actor Carlos Vianna, director de scena da companhia Armando de Vasconcellos. Auzenda de Oliveira desempenhará, em "travesti", o "Ramirinho", que, alliás, faz com muita graça e habilidade.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O amigo Carvalhal".
RIALTO — "A primeira conquista".
LYRICO — Despedida de Fatima Miris.
REPUBLICA — "Os 28 dias de Clarinha".
S. JOSE' — "O laranja".
RECREIO — "Comidas, meu santo..."

CINEMAS

PARISIENSE — "O que as mulheres querem".
AVENIDA — "A irresistivel".
PALAIS — "Então matrimonio é isto?..."
CENTRAL — "O dragão amarello".
PARIS — "Seu esposo temporario".
BRASIL — "Seu esposo temporario".
HADDOC LOBO — "A mulher e a tentação".
AMERICA — "A espera da felicidade".
TIJUCA — "Esposas ingenuas".
AMERICANO — "O casamento de Olympia".

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 8$000 a 10$000; frangos, 3$000 a 5$000; ovos, duzia 2$800 a 3$000. Peixes: garoupa, kilo 5$500; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 3$000; camarão, kilo 5$000 a 10$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$500; tabella da Brazilian Meat) bovino, kilo 1$480; tabella dos açougues: bovino, 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo 2$000 a 3$500; porco, kilo 5$000; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia $800 a 2$000; uvas (estrangeiras), kilo 12$000; melancias, kilo 5$000 a 6$000; maçãs, duzia 6$000 a 10$000; mamão, cada um de $500 a 2$000; peras, duzia 8$000 a 10$. Feijão preto, kilo 1$000 a 1$100. Arroz, kilo 1$200.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1925

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 6 1/4; a/v., 6 3/16; Paris, a/v., $373; a 90 d/v., $380; Nova York, 90 d/v., 8$040; a/v., 8$120; Portugal, $415; Italia, $301. Soberanos, 13$000. Libra-papel, 12$000. Dollar, a/v., 8$120; a/p., 8$040. Vales-ouro, 4$407. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 17$300. Nova York, alta de 35 a 55 pontos. Algodão: mercado frouxo. Cotações: no Rio: 10 kilos, 16$000, 45$000, 37$000 e 38$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 24 a 27, e de 4 a 5 pontos. Assucar: mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 57$000; mascavinho, 52$000; mascavo, 45$000.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A habilitação legal para o exercicio da profissão — Um caso de cesareana "post-mortem" — O tratamento das hemorrhoides por meio de injecções

Esteve reunida a Sociedade de Medicina e Cirurgia. Presidiu a sessão o professor Miguel Osorio de Almeida. Os trabalhos foram iniciados com a discussão da moção apresentada na sessão anterior pelo dr. Bonifacio da Costa, relativamente á necessidade de ser sollicitada do Congresso Nacional uma redacção precisa para os dispositivos constitucionaes attinentes á liberdade profissional, collocando-se essa liberdade nos limites da habilitação legal.

Após breve exposição da presidencia, falou o dr. Pereira Vianna, que fez uma critica, sob o ponto de vista juridico, no art. 72, paragr. 24, da nossa Constituição, tão sujeita a frequentes sophismas: "E' livre o exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial".

Uns interpretam o vocabulo "livre" no sentido lato do termo, ou melhor, liberdade absoluta, incondicional; outros, da corrente opposta, constituida pela maioria, dão a essa palavra a significação restricta, condicional e logica no ponto de vista da sociologia.

O orador, lendo trechos da sua these, apresentada ao Congresso dos Praticos, em 1922, nesta capital, intitulada "O charlatanismo medico e suas medicinas absurdas", critica essa erronea interpretação e lamenta a attitude dos positivistas neste assumpto, dando margem ao augmento crescente do charlatanismo em nosso paiz. O dr. Pereira Vianna concluiu, apresentando o seguinte substitutivo á moção do dr. Bonifacio da Costa:

"A Sociedade de Medicina e Cirurgia toma a liberdade de pedir ao Poder Legislativo uma redacção precisa para os dispositivos constitucionaes que se referem á liberdade da profissão, collocando-a nos limites da habilitação legal, compativel com a nossa civilização."

Esse substitutivo foi approvado, após ter falado em apoio do mesmo o dr. Bonifacio da Costa.

O dr. Luiz Sodré discorreu em torno do tratamento das hemorrhoides por meio de injecções nos mamilos. Depois de se referir ás diversas causas por que foi abandonado, e combatido esse methodo, diz que, de todas as substancias esclerosantes ensaiadas, as que têm dado melhores resultados são, incontestavelmente, o acido phenico, empregado largamente na Inglaterra e Estados Unidos, e a quinina e uréa, usada com grande successo, em França, por Bensaude. Durante os seis mezes em que foi assistente de Bensaude, no seu serviço do Hospital St. Antoine, póde apreciar de perto esse successo: a assiduidade dos doentes do seu ambulatorio mostrava o exito therapeutico; interrogados, diariamente, pelos medicos estrangeiros que passavam pela clinica, respondiam satisfeitos por terem em bôa hora iniciado tão proveitoso tratamento.

Tratando do ponto de vista therapeutico, divide as hemorrhoides em externas e internas. As externas, via de regra, não sangram, mas inflammam fortemente. As internas sangram, geralmente, com abundancia, e, quando antigas, podem "prolabar", dando uma complicação de certa gravidade, que é o estrangulamento.

Na sua opinião, só devem ser applicadas injecções esclerosantes nas hemorrhoides internas. Primeiro — porque as externas cedem com facilidade ás applicações locaes combinadas com o tratamento geral. Em segundo logar, porque essas injecções são dolorosas e, terceiro, porque geralmente coexistem as duas variedades, e, nessa hypothese, esclerosando-se os mamillos internos, os externos, tributarios das primeiras veias, não inflammam mais.

Depois de referir dados estatisticos de sua clinica, observações colhidas em 223 casos no correr de dez mezes, o dr. Luiz Sodré affirmou, por fim, que as injecções indolores de substancias esclerosantes, sem a menor consequencia nociva quando applicadas com a technica e os cuidados de asepsia indispensaveis, vêm prestar inestimaveis serviços a essa classe de doentes, que preferem arrastar uma enfermidade penosissima, com o seu systema nervoso abalado, com o seu moral abatido e as suas energias physicas diminuidas, a se submetterem ao tratamento operatorio.

O dr. Brandino Corrêa, a proposito dessa communicação, tambem se manifestou partidario desse methodo de tratamento, lamentando que o mesmo tenha sido prejudicado pelos abusos dos charlatães.

O pharmaceutico Paulo Seabra, cumprindo o promettido, apresentou o resultado das experiencias que fizera com o objectivo de verificar se a esterelização do brometo de potassio poderia explicar os accidentes de esphacela da bexiga, assignalados pelo dr. Brandino Corrêa, na sessão passada. Colheu em varias pharmacias differentes amostras de brometo de potassio, fez solutos a 30 %, examinou-os sem encontrar nem traços de bromoliose ou de bromato. Após a esterelização a 120 gráos, durante 20 minutos, os resultados foram os mesmos. Por isso, conclue que o facto de terem sido os solutos esterilizados e não feitos asepticamente, não explica os accidentes verificados.

A esse respeito desenvolveram considerações os drs. Brandino Corrêa e Estellita Lins.

O dr. Clovis Corrêa referiu um caso de cesareana "post-mortem". A doente já se achava preparada para o parto cesareo, afim de serem prevenidos os perigos resultantes do trabalho de parto, indicação determinada pelo delicado estado da parturiente, quando sobreveiu uma fortissima crise de dyspnéa. Encontrou-a offegante, procurando sentar-se, com a fronte coberta de suor frio, labios e unhas arroxeados; tossia por vezes e expellia abundante espuma ligeiramente rosea. A auscuta revelou chuva de estertores de diversas bolhas de alto a baixo em ambos os pulmões. Não foi difficil fazer o diagnostico de "edema agudo do pulmão". Fez uma sangria na veia cephalica, mas o sangue corria mal, insufficientemente. A situação tornava-se cada vez mais premente, a dyspnéa exacerbava-se extraordinariamente e o dr. Clovis Corrêa não hesitou: abriu a arteria radial. Sangue escuro, como de veia, começou a jorrar intermittentemente. Nisto, após instante de angustia maxima, a cabeça da paciente pendeu para o lado. Cessaram os movimentos e a agitação; o sangue do pulso apenas escorria ás gotas. A pupilla dilatou-se, desappareceu o reflexo corneano, os batimentos cardiacos não eram ouvidos, apesar de insistentemente procurados; o relaxamento muscular era completo. Havia fallecido. Escutou o ventre rotundo e claramente percebeu os batimentos cardiacos fetaes. Não perdeu tempo. Desinfectou as mãos com tintura de iodo, calçou as luvas e fez uma embrocação do ventre com a mesma tintura. Fendeu o hypogastro, incisou o utero e retirou um feto em estado de morte apparente, mas que se reanimou depois de algum esforço. Entre a constatação da morte e a retirada do feto, calcula o dr. Clovis Corrêa que tenham decorrido tres a quatro minutos, inclusive os segundos gastos propriamente na libertação do feto. Este era pardo, do sexo feminino e pesava 2.400 grammas. Em homenagem ao grande imperador romano Numa Pompilio a pequena recebeu o nome de Pompilia.

O dr. Jorge Sant'Anna felicitou o seu collega dr. Clovis Corrêa pela opportunidade feliz de salvar uma vida de outra forma irremediavelmente perdida; salientou o interesse historico da observação, pois, foi como operação "post-mortem" que a cesareana foi reconhecida como legitima pela carta régia de Numa Pompilius — 715 a 673 annos antes de Christo. Relembrou tambem a questão da cesareana em agonia, inaugurada por Loevenhardt e Nussbaum. Resaltou, no caso da cesareana "post-mortem" a preoccupação exclusiva da rapidez operatoria, sem qualquer demorada asepsia que no caso só seria perder tempo precioso.

O dr. Abdon Lins tratou da immunidade local, a proposito do tratamento das infecções da pelle e intestinaes. Referiu-se aos resultados obtidos com a applicação de caldos vaccinantes directamente sobre o tecido doente. Concluiu offerecendo as seguintes conclusões:

I — A immunidade local, por meio de caldo vaccinante, conta no seu activo bons casos de cura, sobretudo nas infecções estaphylococcicas; entretanto as vaccinas de Wright nas estaphylococcias tambem dão optimos resultados. Os dois methodos de tratamento são egualmente bons;

II — Nas infecções gonococcicas a vaccinação local é contraindicada.

Os drs. Bonifacio da Costa e Estellita Lins deram o depoimento de suas observações pessoaes em apoio das conclusões a que chegou aquelle seu collega.

O secretario geral, dr. Theophilo de Almeida, que acabava de receber uma carta do professor Pautrier, da Faculdade de Medicina de Strasburgo, agradecendo á Sociedade de Medicina o titulo de membro correspondente que ha pouco foi, por eleição, dado áquelle illustre dermatologista.

Ordem dos trabalhos para a proxima sessão:

I — Caso clinico — pelo dr. Carlos Fernandes.

II — A indicação operatoria na appendicite — pelo dr. Jorge Sant'Anna.

III — Dentição e disturbios nutritivos da criança — pelo dr. Raul Leite.

IV — Operação cesareana segmentar — pelo dr. Clovis Corrêa.

Compareceram: Miguel Osorio, Jorge Sant'Anna, Clovis Corrêa, Paulo Seabra, E. de Almeida Magalhães, Pereira Vianna, Bonifacio da Costa, Abdon Lins, Luiz de Azevedo Sodré, W. Bernardelli, Theophilo de Almeida, Estellita Lins e Brandino Corrêa.

Cartas dos Estados

CURVELLO (Minas Geraes)

Estiveram nesta cidade os padres Geraldo, Pedro, Lucas e Ferreira, que aqui permaneceram durante quinze dias pregando missão. Elevado numero de fiéis comparecia diariamente aos exercicios religiosos, durante os quaes se deram muitas conversões. Mais de mil meninos frequentaram o cathecismo, recebendo a instrucção religiosa.

Encerrados os trabalhos da missão, enorme massa popular promoveu expressiva manifestação aos missionarios que com tanto zelo e carinho se esforçaram pelo exito da nobre missão da salvação das almas, falando á porta da residencia dos mesmos os srs. Antonio de Avellar e Arthur Vianna.

Mas o que deve ter tocado o coração daquelles homens da igreja, foi a manifestação dos moços de Curvello, que teve logar em seguida á do povo. Foi uma explosão sincera do enthusiasmo da mocidade curvellana, que levou ao coração dos missionarios a certeza de que tambem a juventude recebeu e comprehendeu os sabios conselhos ministrados do pulpito.

Usaram da palavra os srs. Anthero da Silveira Filho e João Soares de Sant'Anna, os quaes foram muito applaudidos.

Agradecendo a attenção dos moços curvellanos, falou o padre Ferreira, cujo discurso, pelos elevados conceitos que fazia do nosso povo, produziu forte impressão. O mesmo sacerdote salientou a importancia daquella manifestação, inedita para elles na sua já longa peregrinação de missionarios; disse que aos moços compete a grande obra de defesa social, necessaria á estabilidade do Brasil; frizou que a nossa patria só póde esperar e só confia na acção intelligente, sadia, da mocidade contemporanea, e terminou pedindo que ella se precavenha contra o espirito de dissolução da época, que innumeras victimas vae fazendo em nosso meio, atirando para a banalidade das coisas materiaes tantas energias jovens que muitos serviços podiam prestar ao Brasil.

O embarque dos alludidos sacerdotes teve logar por entre as carinhosas demonstrações de sympathia da nossa população.

(Do Correspondente)

BELLO HORIZONTE (Minas Geraes)

O governo mandou pôr em hasta publica as obras de construcção do predio destinado ao forum da cidade de Ouro Fino.

O projecto executado na secção technica da secretaria da Agricultura, é do typo do forum de Sabará, actualmente em construcção e foi organizado com o maximo cuidado, de maneira a satisfazer as necessidades de todas as repartições publicas, que deverão funccionar no referido edificio. De estylo elegante, com fachada ornamentada, mas sobria, pelo dispositivo dos elementos architectonicos, apresenta agradavel conjunto, com o portico de columnas jonicas, a cupula a realçar-lhe a altura, os ornatos dispostos caprichosamente nos fustes, nos capiteis, nos entablamentos, no acroterio e no frontão principal.

O projecto consta de um corpo central na frente, onde ficam o portico da entrada e o saguão; duas alas lateraes symetricas, da frente ao fundo, onde se accommodarão os cartorios, as collectorias, as salas de audiencias, de testemunhas, do conselho secreto e do juiz; um corpo central no meio e, no fundo, entre as duas alas lateraes e mais recuado que estas, destinado ao salão do jury.

O conjuncto dos corpos do edificio deixa no interior uma vasta área aberta, rodeada de varandas, que facilitam a communicação entre as diversas salas.

O orçamento importou em réis.... 252:623$981.

— O secretario do Interior, dr. Sandoval de Azevedo, de accordo com o presidente Mello Vianna, vae convocar, para as proximas férias escolares, uma reunião, nesta capital, dos inspectores e directores dos grupos do Estado de Minas.

Esta será a primeira de uma série de reuniões que, consoante pensamento do governo, vão ser realizadas annualmente em Bello Horizonte, sob a fórma de "Semanas pedagogicas", para serem apresentadas e discutidas theses sobre assumptos exclusivos de instrucção primaria e normal.

— Foram approvados pelo dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, depois de revistos pela secção technica, os estudos da estrada de rodagem entre Ferros e Abre Campo, no trecho comprehendido entre os kilometros 6 e 16, já estando quasi concluidos os serviços do primeiro trecho.

A disposição topographica do terreno, sendo ahi muito accidentada, obriga a rampas de 8 % e raios de 26 metros, o que, aliás, é permittido em uma estrada de segunda classe, qual é a de que se trata.

As obras de arte, nesse trecho, constam de uma ponte de 8 metros de vão sobre o corrego Má Vida, dois boeiros de pedra, capeados, 8 mataburros e 25 drenos de manilha.

A importancia total do orçamento é de 59:081$511, sendo 20:157$205 relativos ás obras de arte.

O NOVO DIRECTOR DO BANCO DO BRASIL

Os agradecimentos do presidente Mello Vianna ao dr. Mario Brant

BELLO HORIZONTE, 26 (A.) — Realizou-se, hontem, ao meio-dia, no Palacio da Liberdade, o almoço de despedida que o presidente Mello Vianna offereceu ao dr. Mario Brant, secretario das Finanças do seu governo e que deixa hoje o cargo para assumir no Rio, o de director do Banco do Brasil. Essa festa tocante de graça e elegancia effectuou-se no salão de banquetes do Palacio, assentando-se á mesa, profusamente enfeitada de cravos e rosas, o presidente Mello Vianna e senhora; senhorinha Alfida Vianna; dr. Sandoval de Azevedo secretario do Interior e senhora; senhorinha Graciema Santos; dr. Mario Brant e senhora; senhorinha Maria Ignez Brant; senhorinha Sarita Brant; dr. Paulo Brant; tenente Caio Brant; dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura; dr. Flavio Santos, prefeito da capital; e senhora; dr. Noraldino Lima, director da Imprensa official e senhora; dr. Alencar Araripe, chefe de policia; dr. João Edmundo, Leonidas Caldeira Brant; dr. Mario Lima; dr. Raphael Fleury; major Oscar Paschoal; capitão Edmundo Levy e dr. Agobar Renault.

Ao "champagne" o presidente Mello Vianna brindou o dr. Mario Brant, accentuando o mixto de alegria e pezar que sentia, privando-se da collaboração preciosissima de seu auxiliar e amigo, em vel-o ascender ao posto de mais larga projecção, qual o de director do Banco do Brasil.

de carinho e saudade, o tempo que Recordou com palavras repassadas foram collegas de estudos em Ouro Preto, declarando o prazer que sentiu, vendo depois de tanto tempo passado, um ao lado do outro do começo do quatriennio até agora, collaborando ambos para a obra commum da grandeza e desenvolvimento do Estado.

Só por estar certo que o dr. Mario Brant vae para um posto de importancia, onde ha de pôr em contribuição as suas poderosas faculdades de intelligencia, segurança e ponderação no incremento da fortuna publica é que s. ex. não quiz ser egoista e renunciou a companhia de tão alto collaborador de sua obra de governo. O Estado de Minas cede, em beneficio do paiz, diz s. ex. Para significar a sinceridade dos sentimentos, s. ex. reunia todos os presentes para a homenagem que se realizava num ambiente purissimo de amizade sincera, em honra de seu amigo e auxiliar e de sua exma. familia, a saude dos quaes bebia com muito prazer.

Agradecendo a homenagem, o dr. Mario Brant declarou-se sobremodo tocado por mais aquella prova de estima e affeição, no momento mesmo em que pezaroso ia deixar o convivio do amigo presidente Mello Vianna e de seus companheiros de governo. E seu reconhecimento crescia de expressão, quando era certo que o chefe do Estado — seu velho e dilecto amigo — lhe exaggerava generosamente as qualidades.

Accentuou o homenageado que a vida publica tem contrastes agudos: quanto mais estreita é a camaradagem, mais cordiaes as relações através de mutuo apreço, vem a separação e de chofre interrompe a mais doce e grata das convivencias.

O que póde afiançar á hora da despedida, é que, fóra de Minas continuará a acompanhar com o mesmo devotado interesse o desenvolvimento deste governo tão curto e já cheio de nobres serviços á communhão.

Em qualquer logar onde se encontre estarão presente ao coração, as realizações deste periodo administrativo, ao qual, bem como pela felicidade pessoal do seu eminente chefe e de sua exma. familia levantava sua taça.

UMA NOTA DA POLICIA PAULISTA

NÃO HOUVE NENHUM ATTENTADO CONTRA O MARECHAL FONTOURA

S. PAULO, 26 (A.) — O Gabinete de Investigações forneceu á imprensa a seguinte nota:

"O Gabinete de Investigações, devidamente autorizado, torna publico que não é verdadeira a noticia espalhada nesta capital e a que um jornal se referiu, de que o sr. chefe de policia do Rio de Janeiro, tenha sido victima de um attentado; nada occorreu com o illustre sr. general Carneiro da Fontoura, sendo inteiramente infundados os boatos em contrario.

Outrosim faz sciente que tanto na Capital da Republica como nos demais Estados ha perfeita tranquillidade, excepção dos confins de Goyaz, onde um bando heterogenio, mal armado e sem munições, pratica depredações e filhagem, evitando o contacto com os destacamentos enviados para dissolvel-os."

UMA OFFERTA DO PRESIDENTE ALVEAR AO PRINCIPE DE GALLES

BUENOS AIRES, 26 (A.) — O dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica, presenteou o principe de Galles com uma grande tela do pintor argentino Quinquela Martin, mostrando-se sua alteza muito grato pela lembrança.

UM NOIVADO PRINCIPESCO

ROMA, 26 (U. P.) — O correspondente do "Giornale d'Italia" em Veneza diz que o duque de Puglie, filho mais velho do duque de Aosta, contractou casamento com a princeza Ileana, da Rumania. A viagem dos reis rumaicos áquella cidade prende-se a esse noivado.

PETAIN GENERALISSIMO EM MARROCOS

FEZ, 26 (U. P.) — O general Petain foi nomeado generalissimo de Marrocos.

COMBATENDO O BOATO NA HESPANHA

MADRID, 26 (A.) — O Directorio Militar enviou instrucções aos governadores das provincias sobre as informações tendenciosas e alarmantes que estão sendo propaladas.

O QUE FIZERAM DUAS COMMISSÕES DA CAMARA

PARECERES DA C. DE MARINHA E GUERRA

Na reunião de hontem da Commissão de Marinha e Guerra, foram assignados os seguintes pareceres: do sr. Magalhães de Almeida — opinando pela rejeição do veto opposto ao projecto n. 322, de 1920, que regula as vistorias e demais actos technicos emanados do "Registro Maritimo Brasileiro"; do sr. Luiz Silveira — favoravel, com substitutivo, ao projecto que determina que os officiaes das forças patrioticas, organizadas para a defesa da legalidade, passará a fazer parte da reserva da 1ª linha do exercito com os postos a que attingiram na campanha, bem como na mesma arma ou classe annexa em que serviram; e do sr. Armando Burlamaqui — sobre as emendas ao projecto que dispõe sobre a contagem de tempo de embarque e de viagem aos officiaes do Corpo de Commissarios e dos capitães de fragata.

Ficou adiada a resolução definitiva sobre o projecto que reorganiza a Armada nacional para a proxima reunião.

A PROFISSÃO DE AGRONOMO

Na reunião da Commissão de Agricultura, o sr. João de Faria leu parecer, que foi assignado, sobre as emendas apresentadas pelo sr. Sá Filho, ao projecto que regula o exercicio da profissão de agronomo. Dessas emendas, a Commissão acceitou, apenas, parte da de n. 2, assim redigida: "A collaboração dos agronomos nos serviços acima enumerados, será dispensada, desde que fique provada a impossibilidade ou difficuldade do assumpto, no tempo e no logar convenientes".

A GREVE DOS MINEIROS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Considera-se inevitavel a greve dos operarios das minas de antracito, segunda-feira, á meia-noite. Caso não cheguem a um accordo, relativamente ás suas reclamações, entrarão em greve cerca de 155.000 operarios.

AUGMENTO DE TARIFAS NA ESTRADA DE FERRO DE S. PAULO

S. PAULO, 26 (A.) — Foi assignado hoje o decreto que providencia sobre o augmento de tarifas, a titulo precario, na Companhia de Estrada de Ferro.

OURO FINO E A CANDIDATURA ANTONIO CARLOS Á PRESIDENCIA DE MINAS

OURO FINO, 26 (A.) — A Camara Municipal e a Directoria do Partido Republicano Mineiro, representando a vontade do eleitorado do municipio, applaudem com enthusiasmo a feliz candidatura do preclaro mineiro senador Antonio Carlos á presidencia do Estado, no futuro quatriennio.

Reina geral enthusiasmo no eleitorado deste municipio pela acertada escolha da commissão do partido, que mais uma vez interpretou, fielmente, a vontade do povo mineiro.

A PARTIDA DO MONSENHOR CARDINALE

BUENOS AIRES, 26 (A.) — Partiu para Roma o nuncio apostolico nesta capital, monsenhor Reda Cardinale.

Quasi na hora da partida do "Principessa Mafalda" esteve a bordo o introductor diplomatico sr. Aumaya, que teve ligeira conferencia com o illustre prelado.

A CAPITAL DO MEXICO E O SEU 6º CENTENARIO

A REPRESENTAÇÃO DA CAMARA NA COMMEMORAÇÃO — O QUE DISSE O SR. FONSECA HERMES

Em sua sessão de hontem, a Camara dos Deputados approvou unanimemente o parecer de sua commissão de Diplomacia, para que essa Casa do Congresso participe das festas commemorativas do 6º Centenario da Fundação da Capital do Mexico por uma delegação de seus membros, no proximo mez de outubro.

A proposito dessa votação, o sr. Fonseca Hermes, relator daquella commissão, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, está em votação o parecer n. 23 de 1925, que, em razão da connexão do assumpto e a proposito da parte financeira, absorveu o parecer n. 19, que tive a honra de formular, sobre a indicação do illustre representante do Districto Federal, sr. Nicanor Nascimento.

Como este meu parecer foi divulgado e naturalmente, com a publicação da Camara, fará parte dos "Annaes" e porque nelle haja uma informação que não se compadece muito com a verdade, apresso-me em fazer uma ligeira rectificação.

Dizia eu, no parecer, que o Mexico havia officialmente convidado tres jornalistas para uma visita e que os tinha acolhido e hospedado com grande distincção, dispensando honrarias extraordinarias.

Fui, mais tarde, informado de que realmente o convite foi dirigido a tres jornalistas brasileiros, como representantes da moderna geração intellectual do paiz.

Esses tres publicistas eram o dr. Paulo Bittencourt, illustre director do "Correio da Manhã", o dr. Sylvio de Britto, escriptor conhecido e digno funccionario da Secretaria da Camara, e dr. Ronald de Carvalho, vantajosamente nomeado entre os escriptores de nota.

Infelizmente, os dois primeiros não puderam ir; acquiesceu somente o dr. Ronald de Carvalho, que, realmente, teve acolhimento extraordinario, sendo considerado hospede de honra do governo. O illustre publicista brasileiro correspondeu dignamente a esse acolhimento e elevou o nome intellectual do Brasil durante a sua estadia em 1923. E' assim que, na Universidade do Mexico, produziu quatro conferencias sobre o Brasil, presididas pelo ministro da Educação Publica e das Bellas Artes. Recebido na Academia de Letras, ahi foi saudado pelo professor Ezequiel Chaves e pelo director daquella instituição, o sr. Frederico Gamboa. Viajando pelo interior do paiz, em carro posto á sua disposição pelo presidente Obregon, desceu em Guadalajara, onde fez duas conferencias sobre a historia e litteratura do Brasil, as quaes mereceram ser traduzidas pelo sr. Julio Torris, escriptor e director da Bibliotheca mexicana, em castelhano, sendo publicadas, bem como alguns trabalhos do sr. Sylvio de Britto no boletim da secretaria do ministerio da Educação Publica e das Bellas Artes.

Feita esta rectificação, sr. presidente, a bem da verdade, assignalo que, pelo facto de não terem ido os tres jornalistas, mas apenas um, que tão condignamente representou a intellectualidade moderna brasileira, não ficou diminuido, em nada, o esforço do Mexico, em patentear para comnosco os sentimentos de maior confraternidade, de solidariedade intra-continental.

Era o que tinha a dizer, em rectificação ao parecer que elaborei."

O "Dia do Soldado": — evocando Caxias

(Conclusão da 2ª pagina)

ral e civica do soldado, de forma a incutir-lhe no espirito um arraigado sentimento do dever profissional que o faça abominar a traição e a deslealdade e viver para a Patria dentro da disciplina.

E' do aperfeiçoamento dessa educação moral, senhores officiaes, como no da educação civica, que, ao instituirmos o Dia do Soldado Brasileiro, julgo obra de patriotismo recommendar especial cuidado de vossa parte, como brasileiros e amigos que somos das classes armadas, que queremos dia a dia mais prestigiadas e engrandecidas.

Não poderiamos prestar ainda melhor homenagem á memoria gloriosa de Caxias, em cuja data festiva se criou o dia do nosso soldado, do que aprimorando a educação moral, civica e technica dos soldados que formam o Exercito a que elle pertenceu, de que foi chefe valoroso e que elle tanto dignificou.

A Nação e o governo, que não têm poupado sacrificios em prol do Exercito, continuarão interessados em que elle possa desempenhar a missão constitucional que lhe incumbe, afim de que o Brasil, por sua vez, possa representar o papel que lhe compete no concerto das Nações.

Agradeço-vos a saudação que me [illegible] gosijo pela criação do Dia do Soldado.

E creio interpretar os sentimentos de toda a Nação fazendo votos para que nobiliteis os vossos postos, servindo e honrando sempre a Patria e o proprio Exercito".

E assim terminou a memoria entre novas salvas de palmas.

OS UNIVERSITARIOS DE COIMBRA EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (A.) — Acompanhado do consul portuguez, os Universitarios de Coimbra, estiveram hoje á tarde em palacio, em visita ao dr. Carlos de Campos.

Recebidos pelo tenente-coronel Marcello Franco, foram os estudantes introduzidos no salão vermelho, onde os aguardava, cercado dos secretarios do governo e chefe de policia, o presidente do Estado.

Feitas as apresentações, o sr. Carlos de Campos, em breves palavras, saudou os academicos coimbricenses, tendo então palavras do maior carinho para com os membros da sonora embaixada.

Agradeceu, em nome dos seus collegas, o bacharelando Angelo Cesar.

Em seguida foram offerecidas aos presentes taças de champagne e finos doces.

O presidente e secretarios do governo após palestrarem por alguns momentos com os moços coimbricenses, passaram para o salão de despachos, onde foram batidas varias chapas photographicas.

A seguir, os distinctos visitantes deixaram o palacio, sendo conduzidos até á porta, pelo chefe da casa militar da presidencia.

— Amanhã, os estudantes irão ao Jardim da Luz, para assistir ali á festa de inauguração, pelo governador da cidade, das placas que assignalam os "cedros do Bussaco", ali plantados, symbolica offerenda dos universitarios de Coimbra de 1910 aos seus collegas paulistanos.

A's 14 horas, realizarão, no Casino Antarctica, um vesperal dedicado aos estudantes das Escolas Superiores, e á Escola Normal desta capital.

A's 20.45, a Tuna realizará o seu ultimo concerto no Municipal.

GRANDE DESASTRE DE AUTOMOVEL EM SANTOS

SANTOS, 26 (A.) — Hoje, ao meio-dia, na estrada do Mar, nas proximidades de Coqueiros, verificou-se um grande desastre de automovel, do que resultou saírem feridas tres pessoas.

Naquella hora, seguia para S. Paulo, dirigindo seu automovel, um sobrinho do dr. Domingos Jaguaribe, quando aconteceu o carro perder a direcção e ir de encontro á cerca da S. Paulo Railway, espatifando-se devido á grande velocidade que levava.

O rapaz que dirigia o auto soffreu fractura no craneo e outros ferimentos, sendo internado na Santa Casa, bem como os dois passageiros Albino Cruz e Manoel Jesus, que ficaram tambem gravemente feridos.

UMA SUCURY DE OITO METROS DE COMPRIMENTO

S. PAULO, 26 (A.) — No salto do Avanhandava, os operarios da Companhia Paulista de Força e Luz apanharam uma sucury de 8 metros de comprimento, na maior largura, de 0,50 de circumferencia.

Devidamente enjaulada encontra-se a serpente na quintal da Telephonica de Bauru.

MAIS UM ACCIDENTE DE TRABALHO EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (A.) — O operario Armie Franskorw, de 22 annos, allemão, solteiro, procedia hoje a excavação em um terreno no Mandaqui quando um bloco de terra, desmoronando-se o soterrou. Removido para o posto medico da Assistencia ali falleceu sendo o seu cadaver transportado para o necroterio da rua 25 de Março. Foi aberto inquerito sobre o facto.

O ANNIVERSARIO DA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

S. PAULO, 26 (A.) — O commando geral da Força Publica está organizando um interessante festival em commemoração da data anniversaria da nossa emancipação politica.

No campo de Marte, em Sant'Anna, haverá um torneio hippico, seguido de diversas manobras, constante do carrousel, executado pelo regimento de cavallaria de policia. Os monitores e alumnos da Escola de Educação Physica, farão varias demonstrações de gymnastica. Comparecerá á festa o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado em companhia dos membros das suas casas civil e militar, bem como dos srs. secretarios da Justiça, Fazenda, Interior e Agricultura e outras autoridades.

A' noite, as tropas disponiveis da Brigada Militar realizarão uma marche aux flambeaux e, depois de percorrer as ruas centraes da cidade, desfilarão em frente ao palacio do governo, em continencia ao presidente do Estado e seus secretarios.

PARA UMA FERRO-VIA DE PONTAL A MORRO AGUDO

S. PAULO, 26 (A.) — Na Secretaria da Agricultura foi assignado um decreto que concede ao engenheiro Mario Thomaz Whately, ou á empresa que o mesmo organizar, licença para construcção, uso e goso de uma estrada de ferro vicinal que, partindo de Pontal, vae terminar em Morro Agudo, com o auxilio a que se referem a lei 1.839, de 23 de dezembro de 1921, e o decreto 3.426, de 24 de agosto de 1922.

FOGO!

NAS OFFICINAS DO "D. QUIXOTE"

A' noite, alguns garotos, ao brincar, atearam fogo a uns papeis que se achavam proximos á porta da officina typographica e de encadernação, á rua D. Manoel n. 30, esquina da travessa do Paço. Como justamente, encostada á porta, pelo lado de dentro, existissem algumas aparas de papel, resultantes dos trabalhos de encadernação, o fogo propagou-se ao interior da casa.

Felizmente, pessoas que assistiram á brincadeira, deram alarma, tendo o Corpo de Bombeiros comparecido promptamente, e extinguido as chammas.

Os prejuizos foram insignificantes.

No primeiro andar do predio que é arrendado pela firma Pereira Caldas & Comp., proprietaria da officina que funcciona na loja, está situada a redacção do "D. Quixote", que não soffreu prejuizos. No 2º andar existe uma casa de commodos, cujos moradores foram tomados de panico.

A policia do 5º districto, representada pelo delegado Dorval Ferreira e pelo commissario Ayres, esteve no local, tendo sido arroladas testemunhas para o respectivo inquerito.

A PRESIDENCIA DO ESTADO DE MINAS NO PROXIMO QUADRIENNIO

SANTA RITA DE SAPUCAHY, 26 (O JORNAL) — O directorio politico e a Camara Municipal desta cidade telegrapharam ao senador Antonio Carlos, applaudindo a sua candidatura á presidencia de Minas, no proximo quatriennio.

O PROBLEMA DA DIVIDA FRANCO-INGLEZA

LONDRES, 25 (U. P.) — Foi convocada uma reunião do gabinete para as 18 horas de hoje para ouvir as conclusões a que chegou o ministro das Finanças, sr. Churchill, após a conferencia que teve esta tarde com o ministro das Finanças da França, sr. Joseph Caillaux, a proposito do accordo das dividas de guerra desse paiz.

A RENOVAÇÃO DE ROMA

UMA REUNIÃO NO MINISTERIO ITALIANO

ROMA, 26 (U. P.) — O gabinete approvou um programma especial de administração da cidade de Roma, com o fim de auxiliar os melhoramentos publicos e diminuir a carga dos impostos que recaem sobre os romanos; tomou diversas medidas nas pastas da Guerra Marinha e Colonias; passou a considerar a Universidade de Perugia como instituição do Estado e abriu um credito de novecentas mil liras para a provincia de Potenza, afim de melhorar as estradas de Basilicata.

A MANOBRA NAVAL ITALIANA

VENCEU FACILMENTE O PARTIDO QUE REPRESENTAVA O INIMIGO

PALERMO, 26 (U. P.) — Terminaram as manobras navaes com a victoria completa dos Vermelhos, que conseguiram desembarcar dois batalhões em Termini e Imereso, de maneira muito habil. Não appareceu nenhum navio Azul para impedir o desembarque. Uma companhia da Milicia Fascista, que patrulhava as costas, foi facilmente vencida.

O exito dos Vermelhos é attribuido ao facto de haver o almirante Giovanni enganado os Azues, fingindo um desembarque em Marsala, emquanto fazia descer o grosso das tropas em Termini.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas, relativas ao mez de junho ultimo:

Professores elementares; Substitutas de Adjuntas, e Pessoal da 5ª Circumscripção de Viação.

O Montepio Municipal attenderá aos pedidos de emprestimos rapidos dos funccionarios da Directoria Geral de Instrucção Publica.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itajubá", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Maranguape", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Itaberá", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Valdivia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13, cartas para o interior até ás 13.30, com porte duplo e para o exterior até ás 14.

— Amanhã:

"Bahia", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

"Demerara", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30, com porte duplo e para o exterior até ás 6 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 26 do corrente:

12149	50:000$000
19420	10:000$000
5169	5:000$000
4987	5:000$000
25275	5:000$000

5 premios de 2:000$000

26391	1456	36077	15590	30539

10 premios de 1:000$000

17465	34856	22324	5218	28988
29949	34581	24002	19433	17539

20 premios de 500$000

15881	550	33088	25434	17120
31753	11069	13080	16896	12788
8722	7721	20845	27418	9966
34321	38450	5022	31808	6875

LOTERIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 26 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

7578	(Rio)	50:000$000
3880	(Alfenas)	5:000$000
5972	(Santa Thereza)	2:000$000
2196	(S. Paulo)	1:000$000
6763	(Pimmby)	1:000$000

ESTADO DO RIO

(Conclusão da 7ª pagina)

eidos, o chefe de policia determinou que se transmittisse a communicação á Legação do Chile.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Presidiu a sessão o sr. Eduardo Portella, respondendo á chamada 21 deputados. Approvadas as actas da sessão e reuniões anteriores, foi lido o expediente que careceu de importancia.

O sr. Julio Santos, justificou longamente um projecto de lei autorizando o governo a erigir, numa das praças de Nictheroy, um monumento que, perpetuando no bronze as effigies de Benjamin Constant, Quintino Bocayuva e Silva Jardim, traduza a collaboração dos fluminenses na obra integral da implantação do regimen republicano.

O sr. Alfredo Neves, fazendo o elogio funebre do jornalista Irineu Marinho, requereu e foi approvado um voto de pezar na acta por motivo do seu fallecimento.

O sr. Antonio Pitta requereu e obteve a inserção nos Annaes do Manifesto dirigido á Nação pelo dr. Arthur Bernardes, em 15 de Novembro de 1924.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o parecer da Commissão Especial, reconhecendo vice-presidente do Estado, eleito para completar o quadriennio de 1923 a 1927, o coronel João Maria da Rocha Werneck.

O sr. Paulino Netto, pedindo a palavra congratulou-se com a Assembléa pelo reconhecimento do novo vice-presidente do Estado.

Em seguida, foi levantada a sessão.

NOTICIAS OFFICIAES

O presidente do Estado assignou decretos: mandando computar, no tempo de serviço do 2º official Carlos Augusto dos Santos, o periodo decorrido de 1º de março a 15 de setembro de 1904, em que exerceu o cargo de lançador do Estado; nomeando: Aristobulo Caldas e Virgilio de Oliveira, 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do 2º districto de Padua; João Lucrecio Camargo, Joaquim Ramos de Souza, José Thiago Dias e Francisco Tavares Rezende, sub-delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 5º districto de Rezende; exonerando, por abandono de emprego, a adjunta effectiva do grupo escolar Martins Teixeira, em Pirahy, d. Nair de Oliveira; a pedido, Braulio Rodrigues dos Santos, do cargo de 2º supplente de sub-delegado de policia do 4º districto de Parahyba do Sul e Armando Mazza, do cargo de 1º supplente do sub-delegado do 2º districto de Sapucaia, e tornando sem effeito a nomeação da adjunta effectiva de Campos, Gisella do Couto Reis, por não ter tomado posse no prazo legal.

Pirahy

O concurso de tabellião

Sobre o assumpto, escreve-nos o dr. Frederico Azevedo, de Pirahy:

"O que sob a epigraphe de "Uma protecção escandalosa que resulta numa nullidade" foi publicado ha dias no illustrado orgão O JORNAL provoca a minha intervenção no caso, porque fui eu, sr. redactor, um dos advogados nomeados pelo digno dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, para examinador no concurso de tabellião realizado nesta comarca.

"Protecção escandalosa" não houve nenhuma, sr. redactor, em favor do candidato sr. Eugenio de Moraes Rodrigues Torres.

Se o exame oral não se realizou no dia immediato ao que teve logar o exame escripto, como a lei exige que se faça, a culpa não póde caber a mim nem tão pouco ao meu distincto collega dr. Alfredo José Marinho, advogado nos auditorios da comarca de Barra do Pirahy.

A irregularidade agora apontada e que, infelizmente, a ser verdadeira é de lastimar-se, cabe ao supplente do juiz, que presidiu solemnemente ao acto.

O candidato sr. Eugenio Torres está, como da primeira vez, habilitado a prestar quantos exames forem necessarios para o cargo a que vem de concorrer, não precisando para isso da condescendencia de ninguem.

Se nullidade evidentemente ha, como só agora se propala, devo então dizer que, mesmo a despeito dessa falta de observancia da lei, o concurso não póde ser annullado.

A responsabilidade no caso em questão cabe exclusivamente a quem presidiu o concurso e não soube fazer cumprir a lei que, aliás, é de uma clareza palpavel."

Cachoeiras de Macacu'

Caixa Rural

Por iniciativa do sr. Apollinario de Moraes, foi installada a Caixa Rural desta localidade.

A's treze horas reuniram-se na sala da Camara Municipal desta villa, sob a presidencia do sr. Apollinario de Moraes, autoridades locaes, representantes do commercio e lavoura, o sr. presidente declarou aberta a reunião, depois de explicar qual o seu fim, deu a palavra ao dr. Placido de Mello, presidente do Banco do Districto Federal, que, em bellas imagens, descreveu a formação e funccionamento das Caixas Ruraes, pedindo o apoio da collectividade de Cachoeiras para esse novo estabelecimento, que acabava de fundar-se.

Em seguida, foi eleita a seguinte directoria: dr. Alvaro Leitão da Cunha, presidente; Manoel Dias Martinez, vice-presidente; Julio Maia, 1º secretario; Arthur Ignacio Pereira do Valle, 2º secretario.

Por indicação do sr. Apollinario Moraes foi acclamada a gerencia, conselho fiscal e vogaes, que ficaram assim constituidos: Carivaldo Bilu' de Mendonça, gerente; Heraclito Augusto Sarzedas, contador; conselho fiscal: Francisco A. de Azevedo Macedo, presidente; dr. Humberto de Moraes, vice-presidente; vogaes: João José da Silva, José João da Silva, Fortunato Gonçalves Maia e José da Costa Ramos Filho.

Estiveram presentes á reunião: o dr. Muniz do Valle juiz municipal; Carlos Brandão, secretario da Camara; Samuel Cardoso, Leonclo Cardoso, Reginaldo Silva, Lindolpho e Placido Pinto, José Bittencourt, Americo Prata, Joaquim Reis, Marianno Sardinha, Hugo Miranda, Carlos Rolffé, Antonio Helvano Pinto e outros, cujos nomes nos escapam.

Por proposta do dr. Humberto de Moraes, foi acclamado o sr. Apollinario Moraes presidente honorario da referida Caixa.

O DESASTRE DE PINGUENTE

FORAM ENCONTRADOS OITO DOS TURISTAS QUE ESTAVAM PERDIDOS

ROMA, 26 (U. P.) — Dez turistas, que exploravam as grutas de Pinguente, perderam-se e lá ficaram encerrados durante tres dias. Verificada a sua ausencia, organizou-se uma comitiva de salvadores que penetrou na caverna, hontem, e encontrou signaes de [illegible]. Oito dos turistas foram achados vivos, e dois outros, que delles se afastaram, procurando saídas, estão ainda perdidos. Acredita-se que serão salvos dentro de algumas horas.

A DIVIDA FRANCO-INGLEZA

A PROPOSTA DO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 26 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Churchill, annunciou, hoje, que o governo o autorizou a offerecer á França um accordo final, na base de 6 pagamentos annuaes, á razão de doze milhões e meio de libras esterlinas.